…dado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.603

Edição de hoje: 6 seções: 60 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
…ias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
…ias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
…ias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0.50

Diário de Notícias

…Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 26, e 2ª-feira, 27 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Rio-Niterói — Bom com nebulosidade. Instabilidade passageira no período

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	31.3-24.5	Praça Quinze	29.0-24.8
Laranjeiras	29.9-23.7	Santa Teresa	30.7-22.8
Jacarepaguá	32.2-23.8	J. Botânico	29.0-22.1
Bangu	32.8-23.0	S. Geográfico	31.7-23.7
B. de Corumbá	31.7-23.2	Alto da B. Vista	28.0-20.7

Costa e Silva Deu Vitória Aos Interinos

Após 18 dias de afastamento, os interinos demitidos no dia 7 do INPS ganharam o primeiro «round» da luta contra o ato do sr. José Nazaré Teixeira Dias. Ontem, ao despachar com o ministro do Trabalho e tendo em vista a exposição de motivos que o coronel Jarbas Passarinho lhe apresentou, o presidente Costa e Silva determinou ao seu auxiliar que baixasse portaria sustando os efeitos do ato baixado, nos últimos dias do govêrno passado, pelo presidente do INPS e constituísse comissão para, no prazo de 30 dias estudar solução definitiva para o problema. Antes do despacho, o ministro Jarbas Passarinho recebera da Comissão Metropolitana de Defesa dos Interinos o memorial técnico contra as demissões, em que são abordados os aspectos jurídico e social e denunciadas as irregularidades e a insinceridade da fundamentação da medida. Afirmavam os interinos que foram exonerados funcionários efetivos, aprovados em concurso e até falecidos, acentuando que a exoneração é inconveniente para o INPS, que está necessitando de mais funcionários. A comissão, em apêlo aos colegas, advertiu que a campanha não devia esmorecer, pois o perigo ainda ronda a classe. **Página 5.**

SUICIDOU-SE: É BRASILEIRA

BRESCIA, 25 — Uma brasileira de 24 anos, nascida em São Paulo e residente em Paris, suicidou-se, jogando-se sob um trem, na estação local. Vanda Manuela Clementino prestava serviços a uma família parisiense e viera encontrar amigos, contando com uma permissão de residência provisória. Admite-se que tenha resolvido morrer por uma desilusão sentimental. Entretanto, não foi encontrada nenhuma indicação segura sôbre os motivos. (A).

SISENO NO II EXÉRCITO

O presidente Costa e Silva assinou, ontem em despacho com o ministro Lira Tavares, os decretos das promoções de generais. O único a ser promovido a general de Exército foi o general de Divisão Siseno Sarmento, que irá para o Comando do II Exército em substituição ao general Bizarria Mamede. O «DN» publica, hoje, a relação dos quinze primeiros oficiais superiores das Fôrças de terra, promovidos pelo nôvo govêrno. **Página 3.**

Só há Açúcar a NCr$ 0,46

O açúcar continua em falta. Só se encontra mesmo o produto na base do «acôrdo de cavalheiros», ou seja, pelo preço alto de NCr$ 0,46 o quilo. Não está sendo obedecida a determinação do presidente Costa e Silva, no sentido de ser vendido na base de NCr$ 0,43. O pior é que às vêzes, não se encontra açúcar no Rio, nem pelo preço alto, nem por outros meios que não sejam os da amizade. O carioca entrou na fase do café amargo. **Página 14.**

Inquilinato Mudará Mesmo: Delfim Neto é Contra o "K"

VITORIOSA A CAMPANHA DO "DN". O PENSAMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA NA 10ª PÁGINA.

…nimigo no Gol Derrota …o Fla

…Primeiro gol do Bangu: Marco Aurélio — que jogou "contra" o Flamengo — não agarra o tiro de Aladim. Rubro-negro perdeu de 4 a 3 No Torneio Início de Juvenis. Botafogo ganhou título derrotando Flamengo, com 3 penalidades máximas

Manifesto é Negativo

A divulgação do manifesto da Frente Ampla não produziu efeitos positivos. O próprio sr. Carlos Lacerda contestou e criticou seus autores e o responsável por sua divulgação, enquanto os adversários aproveitaram para desencadear uma campanha contra a Frente Ampla e o ex-governador carioca destacando que êle apenas deseja aproveitar-se do MDB para atingir os seus objetivos pessoais». Destaca-se ainda que, se o MDB adotar a Frente ou esta o absorver, o sr. Carlos Lacerda ficará dando as cartas em seu benefício pessoal, provocando mesmo a afirmação de sua absoluta liderança na Oposição. **Página 3.**

Rio é Com Elegância

A transformação do Rio num grande empório nacional de distribuição de produtos e o aproveitamento do conceito da cidade como centro de irradiação da elegância e da moda brasileira são duas das medidas defendidas pelo deputado Gama Lima para incentivar o desenvolvimento do Estado, que vem diminuindo de ritmo desde 1953. Preocupado com o problema, o parlamentar apresentou projeto e indicação ao governador com tal objetivo, que vêm alcançando grande repercussão entre as classes empresariais. Ao «DN», ressaltou que o Rio deve incentivar a instalação de indústrias relacionadas com a moda e a beleza. **Página 2.**

Flexa Entra Sem Crises

O sr. Flexa Ribeiro assume, às 17 … de amanhã, a presidência da …NA carioca. Para o sr. Everardo Ma…ães o assunto já devia estar encer…do, como coisa julgada, depois que … grande maioria se manifestou à fa…r do ex-secretário de Educação, sendo …a escolha aprovada, inclusive, pelo … «Só uma inexpressiva minoria sem …o democrático está contra», afir… O ponto de vista que defende é …que não há crise. **Páginas 2 e 3.**

Cortes Não Acabam Logo

Os cortes de luz vão diminuir em abril, com a entrada em serviço da primeira unidade da usina Nilo Peçanha, mas não serão eliminados. Foi o que disse, ontem, o almirante Miguel Magaldi, prevendo, entretanto, um fim próximo para o racionamento, pois, com intervalos de uma semana, passarão a funcionar outras unidades. Prometeu estudar também as reivindicações dos lojistas. Acentuou, porém, que o povo já teve tanta paciência, de modo que não vale a pena desesperar. **Página 2.**

…É Chuva de Todo Lado

É o Serviço de Meteorologia que …ça, para hoje, chuva do Norte e ao … deixando apreensões a cariocas, …enses e paulistas, pois o Observa…o Nacional já confirmou que as chu…poderão provocar outro abalo. Por …lado, a frente fria se dissolve no … e em São Paulo, causando forte …losidade, além de chuvas fracas e …geiras. A temperatura, no Rio, per…necerá estável, com o tempo instável …ao do período

Grajaú Agora é Caso Sério

Grajaú vem localizado, hoje, no «DN». Ruas que deixaram de ser ruas, praças transformadas em campos de futebol e a falta de policiamento — o perigo em cada esquina — tudo se torna em tormento para os moradores. Antes, havia até poesia com as fôlhas dos tamarineiros no Outono. Hoje, tudo bueiros, são os bueiros entupidos, provocando a calamidade nas enchentes. E há pedras que ameaçam rolar do morro do Encontro sôbre a rua Visconde de Santa Isabel.

Só Negrão Escapou

Os cariocas reviveram a tradição e malharam os "judas". Os alvos preferidos foram o marechal Castelo Branco e o sr. Roberto Campos, pois o sr. Negrão de Lima foi salvo pela Polícia, que retirou os que o representavam. **Pág. 2**

"Favela é Nacional"

O deputado Rubem Medina afirmou que o problema das favelas cariocas não pode ser resolvido só pelo Rio, porque é um problema de origem nacional e sua solução urgente interessa à segurança nacional. Acentuou que, de acôrdo com as estatísticas mais de 90% dos favelados cariocas são mineiros, fluminenses e nordestinos. Proclamou depois, que «não se pode falar em turismo numa cidade com tantas favelas», afirmando que para solucionar o problema não basta construir casas: é preciso melhorar os transportes, porque a sua insuficiência é uma das causas do surgimento das favelas. E revelou que está concluindo projeto que cria no Ministério do Interior um órgão destinado a erradicar as favelas e incentivar o turismo, tendo por base o Rio. **Página 2.**

Moda e Beleza Podem Ajudar o Rio

TEORIAS

RUBEM BRAGA

MEU amigo Carlos dizia:

«Afinal a razão estava mesmo com aquêle senhor tenebroso, que sete vêzes amou para sete vêzes matar. Não que tivesse razão em matar, mas em amar sete vêzes. Estou convencido — e a humanidade também o está, sem o dizer — que é realmente impossível amar menos de sete vêzes na vida.

Na vida — ou talvez na semana, e cada vez amar de um amor diferente. Cada dia traz o seu desejo e a sua necessidade. Transferir êsse desejo para o dia seguinte, ou emendá-lo com o da véspera, não parece boa política. O melhor é — com a folhinha diante dos olhos — fazer com que o amor de segunda-feira seja diferente do de domingo.

Que necessidade há de mentir? Ninguém repete um sorvete de morango, e cada rei do Sião morre apenas uma vez. De resto, a semana é tão comprida, e a vida tão curta. Há pessoas que chegando à quinta-feira, já não se lembram do que fizeram na segunda, e olham para o domingo como para a Ásia longínqua. Outras, quando se despedem, dizem «até amanhã» como se embarcassem para Singapura.

E depois os sete dias da semana são tão distintos uns dos outros. Mulheres há que talvez não convenham à calma bonancheirona dos domingos, feita para pessoas gordas. São nervosas, finas, rápidas: precisamente mulheres próprias para as quartas-feiras. Outras, diretas e exatas, são ótimas para começar a semana, uma semana de trabalho e de lutas: mulheres das segundas-feiras.

Há também (e é êste o ponto difícil dessa divisão sentimental da semana) as mulheres das sextas-feiras. São mulheres fatais ou cacêtes. Vestem-se de marrom e usam perfume comprado na Argentina.

Pensando melhor, eu proporia seis mulheres, não sete, para a semana; e em vez de descansarmos no domingo, descansaríamos na sexta, com leituras edificantes e um aviso na porta: «Fechado para balanço».

O DEPUTADO Gama Lima declarou, ontem, que o desenvolvimento do Rio, que vem diminuindo de ritmo a partir de 1953, pode ser incrementado com o aproveitamento do conceito que goza como centro de irradiação da elegância e da moda brasileiras, incentivando e dando prioridade nos investimentos às indústrias com elas relacionadas.

O parlamentar, que apresentou projeto e indicação ao governador propondo medidas para incentivar o progresso do Estado e que vêm tendo grande repercussão no seio do comércio e da indústria, defende a transformação do Rio num grande empório nacional de distribuição de produtos e a preferência para a instalação das indústrias de artigos de qualidade.

DESENVOLVIMENTO CAIU

O deputado Gama Lima declarou, inicialmente, ao «DN»:

— Pesquisas realizadas comprovam que, a partir de 1953, diminuiu o ritmo de desenvolvimento do Rio de Janeiro, em confronto com o dos demais Estados brasileiros. Além disso, evidenciou-se, no mesmo período, aguda diminuição no poder aquisitivo do povo carioca e se está processando uma perigosa migração de importantes indústrias, outrora aqui instaladas, para outros Estados.

As razões citadas pelo parlamentar para o fenômeno foram:

— Fatôres econômicos e fiscais têm influído decisivamente para o fato que verificamos e que procuramos corrigir com as medidas legislativas representadas pelo projeto-lei nº 8 e a Indicação nº 17 que, em síntese, procuram alcançar o desenvolvimento do nosso Estado através medidas práticas, muitas das quais perfeitamente realizáveis através dos órgãos e instrumentos administrativos de que já dispõe o govêrno, como a Secretaria de Economia, a COPEG e algumas Secretarias.

EMPÓRIO NACIONAL

Sôbre as medidas imediatas necessárias para deflagrar um movimento de opinião pública e até mesmo estimular os órgãos estaduais, federais e as classes empresariais, afirmou:

— É necessária a mobilização popular e das classes empresariais para o desenvolvimento econômico-industrial da Guanabara, através das providências básicas seguintes: a) adequados estímulos para que o Rio funcione como um grande empório, grande centro de distribuição de produtos; para isso lembro a manutenção de um sistema de propaganda do comércio do Rio, com base na qualidade e variedade dos produtos e na modicidade dos preços; o funcionamento de um plano de estímulo do comércio com os outros Estados por meio de viajantes comerciais e campanhas vendendo a idéia do Rio como grande empório nacional, e b) instalação de uma Feira Permanente do Comércio e Indústria no estilo das grandes feiras internacionais, promovendo negócios e divulgando os produtos feitos no Rio.

Esclareceu o sr. Gama Lima:

— O Rio já goza do conceito de ser o centro de irradiação da elegância e da moda brasileira. Esse, um conceito tradicional que alcança todos os Estados brasileiros. É conveniente capitalizá-lo e procurar, cada vez mais, fortalecer essa idéia, estimulando-a através do amparo às indústrias ligadas à moda, dando-lhes prioridade nos investimentos realizados pelos órgãos financeiros estatais, tais como indústria de confecções, alta costura, alfaiataria, bôlsas, calçados, chapéus, luvas, rendas finas, cosméticos, perfumaria, jóias e bijuterias, que formam uma pequena parcela do que se poderia chamar a «indústria da moda».

INDÚSTRIAS DE QUALIDADE

— A destinação do Rio, no plano da produção, deve orientar-se no sentido de dar preferência também à implantação das indústrias de artigos de qualidade, dos produtos de grande valor e pequeno pêso. Com a valorização das áreas industriais, essas indústrias, que requerem pequenos espaços, poderiam expandir-se ampliando o mercado de trabalho e carreando amplos recursos para o Estado poder desenvolver os seus programas de serviços. Entre essas indústrias podem-se citar: ferramentaria, utensílios, artigos de ótica, cutelaria fina, jóias, relógios, artigos eletrônicos e de telecomunicações, conservas alimentícias e bebidas finas etc.

CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO

O deputado Gama Lima considera que a mobilização da opinião pública é imprescindível para criar-se uma consciência em tôrno do progresso do Estado.

— Nossa condição anterior de Prefeitura não permitiu que se expandisse a noção municipalista do progresso de cada região do Estado no plano econômico e industrial, mesmo porque os antigos governos sempre funcionaram na dependência da capital da República e dos recursos federais. Urge instituir-se um sistema como o dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, com objetivos como: o fortalecimento de uma consciência coletiva em tôrno do progresso do seu Estado, a implantação de uma série de estímulos aos empreendedores e às empresas, o estudo das condições das indústrias e do comércio locais com a finalidade de aprimorá-los e melhorar-lhes a produtividade e propor financiamentos que se destinem à instalação ou ampliação de indústrias e emprêsas catalogadas dentro do nôvo conceito de prioridade para o progresso do Rio.

E acrescentou:

— Êsses Conselhos, sem finalidade política, teriam a participação dos líderes da comunidade, através suas associações, tais como: associações comerciais e industriais, membros dos clubes de serviços Rotarys e Lions, delegados de atividades culturais e sociais, representantes de sindicatos, do SESI, SESC, SENAI e demais instituições preocupadas com o desenvolvimento de suas comunidades.

Finalizou o parlamentar lembrando a colaboração que vem emprestando ao estudo dêste problema o embaixador João Dantas, diretor dêste jornal, quando, no Clube dos Diretores Lojistas, apresentou considerável número de sugestões que foram incorporadas à sua indicação e ao seu projeto de lei sôbre o assunto.

PÁSCOA

GUSTAVO CORÇÃO

REALIZA hoje a Igreja sua festa máxima ou festa das festas como dizia S. Gregório. Unindo o Nôvo ao Antigo Testamento, lembrando a passagem simbólica do Povo de Deus guiado por Moisés, da terra de servidão para a Terra de Promissão, através do deserto, e lembrando principalmente a travessia mais breve e mais trágica, realizada pelo mar Vermelho do Sangue de nosso Salvador, o Sábado Santo condensa em sua liturgia todo o cristianismo, e todo o plano de Deus para nossa eleição. E é preciso não perder de vista o lado divino e real da liturgia que não é somente uma representação e uma comemoração, mas uma apresentação dos mistérios de Deus. Na festa da Igreja, Deus está pessoalmente empenhado como prometido, e é o principal, o indefectível conviva. A Igreja é visível, numa decorrência da Encarnação do Verbo. Um dos aspectos mais coloridos, digamos assim, dessa visibilidade, é a liturgia, e uma das mais vivas e movimentadas liturgias é a da Semana Santa. Sucedem-se os matizes dos paramentos, multiplicam-se as cenas, enriquece-se a dramaturgia, envolvem-se os elementos da natureza, chamados a participar da visibilidade da Igreja na coroa dos sacramentos: o irmão fogo, a irmã água, tudo mais irmão do que nunca despojado da pretensão de alguma coisa ser da mesma, por si mesma, em si mesma, com uma insolente autonomia usurpada de Deus. Sim, a mais vistosa e visível atividade da Igreja é realmente a exaltação do invisível. As cerimônias que muitos vão ver por sua beleza, ou por sua singularidade, que os curiosos colocam no mesmo plano de outras extravagâncias da humanidade, pertencem muito menos do que parece ao mundo do lado de cá. Por sua manifestação, para servir nossos olhos, sem dúvida estão no regime ótimo de nosso universo e de nossa vida terrestre; mas o principal daquelas cerimônias, as energias espirituais geradas e aproveitadas no céu da alma, a lição principal do fundamental dualismo, da necessidade de atravessarmos um deserto para chegarmos à Terra Prometida — tudo isto é movido pelo outro lado, como numa espécie de infinito [illegible] de marionettes onde as crianças que somos se extasiam com os movimentos e não vêem a mão invisível que move os títeres. Não me prendo demais a esta imagem. Mas me agarro com quantas fôrças tenho à idéia que a Fé me transmite e a Esperança me alimenta.

Na quinta-feira Santa o Evangelho do Lava-pés num dos quadros divinos mais belos, começa por dizer que «Jesus, sabendo que era chegada sua hora de passar dêste mundo ao Pai, e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim». Por aí se vê que no dia da instituição da Eucaristia a I[illegible] a associa à idéia da passagem, da travessia, e conseqüentemente à idéia do outro mundo. E é isto exatamente, que representa para nós a Eucaristia. A presença real nos proporciona uma janela aberta para a eternidade. Da liturgia da Semana Santa podemos dizer o mesmo pois tôda ela gira em tôrno de Deus sacrificado, mas usaríamos outra imagem: é um vitral que se ilumina com a luz que vem do outro lado.

SÓ CASTELO FOI MALHADO: NEGRÃO POLÍCIA EVITOU

O ex-presidente Castelo Branco, seu ministro Roberto Campos e o governador Negrão de Lima foram os principais «judas» malhados ontem pela garotada carioca, em prosseguimento à tradição do sábado de Aleluia, tendo a Polícia recolhido alguns bonecos cujos «testamentos» eram críticas ao govêrno.

Na praça Mauá e no largo da Cancela viaturas da Polícia apreenderam vários judas, porém, no último logradouro, deixaram um representando o marechal Castelo Branco, o qual mereceu velório, cantoria e procissão, antes de ser malhado junto com o ex-ministro do Planejamento, «o homem dos dólares», segundo um cartaz.

CATUMBI MALHOU NEGRÃO

No Catumbi a meninada não esperou às 10 horas para iniciar a malhação dos judas. Desde cedo, os bonecos começaram a serem queimados. Um dos principais, na rua Emília Guimarães, representava o senhor Negrão de Lima, com seu desejo de desapropriar o tradicional bairro. O governador estava vestido «a la apache», isto é, com boné e lenço no pescoço.

Na praça Mauá, outro judas enviava um adeus ao bar do Zica, que em breve dará lugar à exposições permanentes do Ministério da Indústria e Comércio, enquanto no largo da Cancela, o marechal Castelo Branco e seu ministro Roberto Campos mereciam um entêrro de gala, antes de serem devidamente malhados.

PESCOÇO

O judas presidencial levava apenas um nome: «pescoço». Vestido em azul-marinho, tinha ao seu lado uma cesta de capim e um cartaz, onde se lia «nosso minério, quem quer?» O judas representando o ex-presidente estava deitado sôbre caixotes e com velas acesa ao seu redor. Foi o último dos 47 a ser malhado por ser considerado «o máximo dos moicanos». A frente outro judas representava o ex-ministro do Planejamento.

Englobando os dois bonecos, dizia um cartaz: «A corrida do ouro». E embaixo Roberto Carlos (iê-iê-iê) e Roberto Campos (o homem dos dólares). Outro judas representava um «rei das piranhas», com seus conselhos a algumas môças e senhoras casadas do largo da Cancela. Para uma delas dizia: «Amiga, espero que você tenha apenas um marido. Seis dão muito trabalho».

POLÍCIA

Há dez anos os moradores do largo da Cancela comemoram o sábado de Aleluia com a malhação dos judas. Em .. 1962, chegaram a armar 67 bonecos. Segundo informaram os componentes do Blobo «Ninguém é de Ninguém», semanas antes da Aleluia começa-se a recolher material para a confecção dos judas, sendo as roupas velhas doadas pelas famílias locais. Os bonecos são pendurados às 3 horas.

Êste ano, os rapazes do «Ninguém é de Ninguém» armaram 47 bonecos. Entretanto, uma camioneta do Estado, chapa-branca 1 180, recolheu, às 7 horas, todos os que apresentavam críticas ao governador Negrão de Lima, mas deixaram alguns que atacavam o ex-presidente. Segundo os rapazes, as apreensões de bonecos no largo da Cancela começaram após a Revolução.

SAPATOS VELHOS

Para os apanhadores de papéis e coisas velhas, o sábado de Aleluia é um dia especial. Por exemplo, ainda no largo da Cancela, um cidadão apropriou-se de um par de sapatos de um dos judas. Indagado sôbre a razão de seu ato, limitou-se a informar: «— A vida está cara, e eu não vou desprezar êsses sapatos que ainda podem ser usados. Não é?»

MEDINA: SÓ SEM FAVELAS RIO PODERÁ TER TURISMO

O deputado Rubem Medina declarou, ontem, que «não se pode falar em turismo numa cidade com tantas favelas» mas não ser cabível deva o Rio arcar sòzinho com a solução do problema, que é, caracterizadamente, de origem nacional, pois 90% dos moradores das cariocas são fluminenses, mineiros e nordestinos, sendo sua solução urgente de interesse nacional.

Revelou o mais jovem parlamentar carioca que está desenvolvendo um projeto criando no Ministério do Interior a Superintendência Extraordinária para o Problema das Favelas do Grande Rio, que terá a incumbência de traçar o plano de operações, que deve compreender habitação e urbanismo, sem esquecer o dos transportes e, mais tarde, a de incentivar o turismo.

NÃO SÃO CARIOCAS

O deputado Rubem Medina declarou, inicialmente:

— O problema das favelas cariocas é, caracterizadamente, de origem nacional e sua solução urgente e de interêsse nacional. Um levantamento feito nas favelas cariocas pela Secretaria de Serviços Sociais revela que mais de 90% dos moradores são fluminenses, mineiros e nordestinos. São os retirantes de outras áreas do país que habitam as malocas e não os cariocas. Vindo de suas terras, os retirantes suprimem na sua origem o problema e trazem para o Estado da Guanabara um agravamento do problema habitacional.

E crescentou:

— Não se pode falar em turismo numa cidade com tantas favelas. Antes dos hotéis de turismo, é necessário que se implante no Rio de Janeiro uma infraestrutura que o suporte. E o desenvolvimento do turismo na Guanabara é, caracterizadamente, do mais urgente interêsse nacional.

RIO NÃO PODE

Prosseguiu:

— Não é cabível que deva o Estado da Guanabara arcar sòzinho com a solução dêste problema — em primeiro lugar porque isto oneraria excessivamente seus cofres em segundo lugar porque a solução não deve ficar cercada pelos limites do Estado: ela deve ser estudada em conjunto com o «Grande Rio».

TRANSPORTE INFLUI

Acentuou o deputado:

«A solução não está apenas no problema da construção de habitações. Algumas favelas poderão ser urbanizadas em seus locais atuais; outras deverão ser transferidas para fora da cidade e com essa transferência surgem os problemas de transportes e da perspectiva de desenvolvimento econômico das novas áreas. O problema do transporte suburbano do Rio é certamente a mais importante medida preventiva contra a formação de novas favelas: é o transporte deficiente que impede a localização das populações mais confortàvelmente, em regiões distantes. Água, esgotos, defêsa contra inundações e outros requisitos necessários à habitação devem ser previstos para a área que vier a ser escolhida para receber os ex-favelados. Tudo isto envolve um investimento muito grande, que não deve ser arcado apenas pelo Estado — senão os impostos estaduais teriam de ser elevados a um ponto insuportável».

CAUSA DAS ENCHENTES

E asseverou:

«Êste problema está na origem da questão das enchentes nas cidades: é preciso acabar com as favelas mais perigosas e em seus lugares restabelecer a vegetação que fixa a terra e impede os deslizamentos. Se isto não fôr feito, o Rio acabará dissolvido em sucessivas enchentes — e com isto não perdem apenas os cariocas, mas todos os brasileiros».

OUTRA SUDENE

O deputado Medina continuou:

«Penso ser necessário atacar-se o problema com a energia com que se enfrentou — com êxito assinalado — o drama nordestino. Não se socorre o Nordeste para acudir o solo nordestino, mas sim para dar melhor nível de vida aos brasileiros que lá nasceram e residem. Há nordestinos vivendo em condições subhumanas e é preciso acudi-los. Seria o caso de se criar um dispositivo de ação semelhante ao da SUDENE, com uma ação federal incumbida de implantar a infraestrutura necessária à solução do problema com determinados incentivos fiscais que induzam a iniciativa privada a participar desta batalha».

Acrescentou, a seguir:

«Os recursos podem vir do Banco Nacional de Habitação, do Estado da Guanabara e de agências internacionais que estejam motivadas pelo problema, além de outros recursos federais. Os incentivos fiscais que julgamos necessários já foram concedidos aos hotéis de turismo, através do Decreto-Lei 55, alterado pelo Decreto-Lei 157. Trata-se a um só tempo de problema de interêsse do país e do turismo do Estado, daí julgarmos que basta, no caso, coordenar as condições já existentes».

PROJETO

Mas o parlamentar não fica só na idéia. Tem projeto sôbre a matéria.

Em princípio, para atender as 760 mil pessoas que habitam as 306 favelas do Rio e arredores, estamos desenvolvendo um projeto mais ou menos nas seguintes bases.

1 — Fica criada junto ao Ministério do Interior (o antigo Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais) a Superintendência Extraordinária para o Problemas das Favelas do Grande Rio — ou nome semelhante.

2 — Cabe-lhe, em primeiro lugar traçar um plano diretor para a solução do problema analisando em cada favela a solução preferível: se urbanização ou transferência.

3 — Em qualquer caso, cabe-lhe traçar o plano de operações, que deva compreender os aspectos de habitação e urbanismo, inclusive transportes, assistência social e educacional e perspectivas econômicas.

4 — Para a execução das primeiras medidas de infra-estrutura, a Superintendência contará com recursos do Banco Nacional de Habitação, em regime de prioridade dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro (mediante convênio) agências internacionais e órgãos federais.

Acentua, então:

— Este capítulo dos recursos é necessário pensar bem para definir em que proporção entrará a GB, o RJ, o BNH e quais as agências internacionais que se interessariam pelo problema — e ver se o BNDE também poderia aparecer.

Prossegue enumerando os outros pontos do projeto:

5 — Os projetos da iniciativa privada que sejam considerados pela Superintendência "de interêsse para a execução de seu plano diretor" terão prioridade absoluta no julgamento pelo Conselho Superior de Turismo dos projetos a merecerem os estímulos fiscais previstos no Decreto-Lei 55.

6 — Tais projetos provàvelmente possam merecer igualmente a prioridade para o financiamento pelo BNDE. Estou pensando por exemplo em indústrias sediadas na região do "Grande Rio" que possam absorver mão-de-obra de favelados transferidos do Rio para um núcleo distante.

7 — O projeto poderia até mesmo exemplificar tais projetos ou prever prioridades: ao poder público caberiam as

(Conclui na 10ª página)

NÃO HÁ CRISE NA ARENA: LOPO TEM QUE DEFINIR-SE

O SR. José Antabi afirmou, ontem, que não existe nenhuma crise interna na ARENA carioca, de vez que alguns inconformados por não terem conseguido impor a candidatura do marechal Mendes de Morais como presidente é que estão divulgando intrigas como represália.

Explicou o membro da Comissão Diretora da ARENA que o movimento carece de importância, por ser voz isolada e sem qualquer repercussão dentro da agremiação, e afirmou esperar que o sr. Lopo Coelho não se deixe envolver e assume o cargo para o qual foi eleito.

INDICAÇÃO ESPONTANEA

O sr. José Antabi, membro da Comissão Diretora da ARENA carioca, falou, ontem, ao «DN» sôbre a propalada crise interna no partido. Disse o dirigente arenista:

— A indicação dos srs. Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães para a direção do partido revolucionário, feita por 42 dos 55 membros, nasceu espontâneamente e sem o conhecimento dos indicados, obtendo o apoio da quase totalidade dos arenistas, obedecendo as normas legais, ou seja: o Ato Complementar nº 29 e o documento constitutivo da ARENA.

E continuou: "Do ponto de vista partidário, entendem os membros da comissão diretora que a matéria está definitivamente decidida, sendo que, do ponto de vista jurídico, estamos diante de uma coisa julgada, pois que o Tribunal Regional Eleitoral homologou, por unanimidade, as indicações feitas pela Comissão Diretora Regional".

ADEPTOS DE NEGRÃO

Afirmou o sr. Antabi: "A maioria da ARENA carioca agiu em cumprimento de um dever indelegável ao indicar os nomes para compôr a direção do partido, demonstrando plena independência, firmeza e maturidade política, num exercício de direito democrático. Contra essa solução se insurgem alguns adeptos e antigos militantes fervorosos da candidatura Mendes de Morais que se viram obstados dos seus desejos de aproximação ao govêrno do sr. Negrão de Lima.

E acentuou: "Ocorre que, havendo o sr. Mendes de Morais renunciado irrevogàvelmente à sua pretensa candidatura e ao cargo de vice-presidente da agremiação, ficou o sr. Flexa Ribeiro sem competidor, de vez que os inconformados e derrotados não articularam qualquer outra candidatura".

INTRIGA COM LOPO

Revelou, a seguir: "Os intrigantes pretendem a todo custo induzir o deputado Lopo Coelho a que não aceite a indicação ao cargo de secretário-geral, associando os seus próprios descontentamentos ao fato de não ter o parlamentar sido nomeado ministro do Trabalho no atual govêrno.

Acrescentou o dirigente:

— Nós, os membros da comissão diretora encaramos que os nossos problemas partidários, bem como os temas fundamentais do Rio, são assuntos de grande envergadura, quer sob o ponto-de-vista político regional, quer sob o ponto-de-vista nacional. Assim, sentimos-nos com a responsabilidade de organizar democraticamente a ARENA a fim de colaborar com as tarefas que o nôvo govêrno Federal se dipõe a empreender e com o dever indeclinável de cumprir a missão fiscalizadora de oposição ao govêrno estadual que nos foi confiada. O diretório não pode de forma alguma deter-se — diante da pirraça e da teimosia de uma minoria inespressiva ou das indecisões pretensamente habilidosas do deputado Lopo Coelho, o qual, tendo merecido a confiança espontânea da maioria, terá que assumir a responsabilidade pelo seu ato, no caso de recusar a colaborar na secretaria-geral, pois que encaramos ser encargo os postos de direção da ARENA e que nenhum companheiro tem do direito de se recusar a aceitá-los.

DEFINIÇÃO

Declarou ainda: Precisa, assim o arenista Lopo Coelho definir-se de uma vez por tôdas se aceita ou não a escolha de seu nome, pois que a recusa representaria uma traição a confiança nêle depositada, abrindo com seu gesto a possibilidade de dissensões ou discordâncias dentro do diretório, o que só beneficiaria aos inimigos da revolução em detrimento de nosso partido.

E concluiu:

Contamos que amanhã, na reunião da comissão diretora da ARENA marcada para as 17 horas, todos os indicados exercitem de imediato as funções que lhes foram confiadas, sem exceção afim de conduzirmos os problemas que nos afligem em têrmos elevados.

Racionamento Não Termina em Abril Mas só Diminuirá

"A melhora do fornecimento de luz será em meados de abril, com a entrada em serviço da primeira unidade da usina de Nilo Peçanha, não significando entretanto, a extinção dos cortes" disse, ontem ao "DN" o almirante Miguel Magaldi.

O coordenador do racionamento anunciou entretanto, que está próximo o fim da situação excepcional e reconheceu que os lojistas têm o direito de reivindicar melhores condições para que suas vendas não sejam prejudicadas pela falta de eletricidade.

PROBLEMA É ATENDER

Reconhecendo a legitimidade das reivindicações dos lojistas, advertiu o almirante Miguel Magaldi: "Entretanto a Coordenação irá examinar a possibilidade de atender a essas reivindicações com a certeza de que, viável a solução, a mesma será imediatamente atendida".

Acrescentou que durante o mês de abril, deverão sucessivamente entrar em serviço com intervalo de uma semana, três unidades da Usina Nilo Peçanha, recuperadas. "Portanto — finalizou — podemos dizer que está próximo o fim do racionamento, bastando um pouco mais de paciência carioca, para libertar-se do sacrifício que a natureza lhe impôs".

Flagelados Ainda São Problema Grave

O número de flagelados, em todo o Estado, ultrapassa a 3 mil, embora os registros oficiais sejam de 2 442 sòmente por causa das dificuldades de atendimento a tôdas as vítimas das quatro trombas d'água que caíram sôbre a cidade, consideradas pelas autoridades como «muito superiores» a de janeiro de 1966.

A Secretaria de Serviços Sociais informou que a Fazenda Modêlo, a que abriga a maior quantidade dos sem teto, tem sua lotação esgotada, com 1 749 pessoas, enquanto as demais oferecem poucos recursos para abrigar mais do que o fazem, uma vez que a distribuição dos alimentos é feita, no momento, em condições precárias.

PROBLEMA CONTINUA

Afirmam as autoridades do Estado que passada a tormenta, o problema dos flagelados ainda existe, em situação latente, razão porque o govêrno continuará tentando uma solução para os que, escapando da morte, perderam tudo que tinham. O maior número de refeições — segundo a Secretaria de Serviços Sociais — continua sendo fornecido pelo Albergue João XXIII e pelo Asilo São Francisco de Assis.

Os flagelados que conseguiram o apoio do govêrno estão assim distribuídos: Fazenda Modêlo (1 749); Albergue João XXIII (100); Asilo São Francisco de Assis (293); Centro Social da Fundação Leão XIII na Rocinha (117); Centro Social da Fundação Leão XIII no Morro do Cantagalo [illegible]; Centro de Recuperação de Mendigos (50); Clube Carlos Gomes em Santa Cruz [illegible]; Igreja Evangélica de Santa Cruz (55).

PAÍS TEM MAIS ONZE GENERAIS

O presidente Costa e Silva, no despacho de ontem com o ministro do Exército, promoveu a general de Exército o general de Divisão Siseno Sarmento, enquanto a generais de Divisão foram promovidos os generais de Brigada Dirceu Araújo Nogueira, Clóvis Bandeira Brasil e Oscar Lopes da Silva.

Houve ainda a promoção a generais de Brigada dos coronéis Nilton Faria Ferreira, Ramão Meno Barreto, Edgard Bonnecaze Ribeiro, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, César Montagna de Sousa, José Pinto de Araújo Rabelo, Cbino Lacerda Alvarez, Argos Lima, Rubem Continentino Dias Ribeiro, José Carlos Leal Jurdam e José Alves Martins.

UM SÁBADO CHEIO

O sábado de Aleluia foi um dia cheio para o presidente da República. Logo às 9 horas, o marechal Costa e Silva iniciou os despachos no Alvorada com o chefe da Casa Militar. Às 10 horas, recebeu o ministro Lira Tavares, quando assinou o decreto das promoções de generais e, às 10h30m despachou com o chefe da Casa Civil. As audiências prosseguiram: às 11 horas, recebeu o ministro Jarbas Passarinho, com quem tratou sôbre a readmissão dos interinos, matéria tratada em outra parte dêste jornal, e às 11h30m voltou a despachar com o deputado Rondon Pacheco. À tarde, recebeu o ministro Costa Cavalcante, tratando sôbre minas e energia.

Trabalho Perdido

PEDRO DANTAS

DESDE a primeira vez que o marechal Costa e Silva, ainda candidato, falou no propósito de «humanizar» a política econômico-financeira da Revolução, devemos confessar que nos ficou uma pulga atrás da orelha. Se falasse em «humanizar» os estilos de govêrno, bem, isso teria um sentido fácil de assimilar e justificar, pois, há, realmente, alguma coisa de inumano, em muito dos métodos e das atitudes do seu antecessor. No tocante, porém, à política econômico-financeira, a expressão parece sugerir certo afrouxamento no combate à inflação, para atender às reclamações que estrugem de tôda parte, na inconformada vociferação dos que, odiando a inflação, odeiam mais ainda as medidas capazes de contê-la.

Todo mundo acha e diz que o combate à inflação é uma necessidade. Entretanto, ninguém concorda com as medidas que êsse combate impõe. A explicação é que cada um se julga no direito de furtar-se aos efeitos de tais medidas, que só devem alcançar aos outros e não a nós. Assim, se somos assalariados, condenamos a contenção dos salários. Se somos inquilinos, arrenegamos da majoração de aluguéis. Se somos capitalistas, o impôsto de renda atravanca o nosso caminho. A contenção do crédito nos revolta, se nos habituamos a conferir-lhe a função criadora do capital. Industriais, detestamos a concorrência que nos sujeita à competição. Produtores de qualquer gênero, exigimos garantia para os nossos preços, que só devem poder subir.

É dêsse conjunto que se eleva o côro das lamentações e dos protestos. O combate à inflação não deve impôr nada disso, que tanto nos contraria. Nem se deve consentir que, em seu nome, sejam abandonados os belos projetos ditos «desenvolvimentistas», que reclamam constantes e crescentes investimentos do poder público. Ora, como o combate à inflação se decompõe exatamente nas diversas medidas que o nosso interêsse particular imediato repudia, segue-se que, no fundo e na verdade, o que não deve haver é combate à inflação.

O marechal Costa e Silva e sua «equipe» de govêrno, por certo, ainda não chegaram à mencionada conclusão. Por enquanto, reafirmam um antiinflacionismo teórico irrecorrível. Apenas, admitem e tem por desejável, na prática sua «humanização». Que vem a ser isso, ao certo, é o que ainda não se esclareceu. Suponhamos que seja uma sensibilidade maior aos gritos dos prejudicados, levando o govêrno a atender sucessivamente a todos, ou quase todos, ou boa parte de suas reivindicações. Nesse caso, podemos estar certos de que o nôvo cruzeiro não tardará a seguir os passos e a aventura do velho e deveremos começar a pensar no próximo — o novíssimo — para substituí-lo.

As antecipações do programa de govêrno do marechal Costa e Silva, a êsse respeito, não têm sido bastante tranqüilizadoras. Seus auxiliares timbram em acentuar constantemente o aludido empenho de humanização, bem como o de retomar a aceleração do desenvolvimento, como se fôsse possível realizá-lo concomitantemente com a contenção e o domínio do processo inflacionário. Dão a entender, igualmente, que, postos ante o dilema, deverão optar pelo desenvolvimento, ainda que custe o abandono parcial do combate à inflação.

Se quiserem manter-se efetivamente nessa linha de conduta, estaremos perdidos: tempo perdido, oportunidade perdida e tudo a recomeçar... se fôr possível recomeçar. Teremos passado pelo que passamos, inteiramente sem proveito. Para alcançar o resultado incompleto que obtivemos sob o primeiro govêrno revolucionário, foram precisos quase três anos de sacrifícios. Mas, para voltar à situação anterior, bastam três meses de afrouxamento.

Nesse período, não voltaríamos, é claro, exatamente ao ponto-de-partida no nosso esfôrço de recuperação. É certo, entretanto, que seríamos recolocados no plano inclinado que afinal nos reconduziria àquele ponto, mesmo contra a vontade dos trambolhões.

FLEXA ASSUMIRÁ AMANHÃ: CONTRA SÓ HÁ MINORIAS

«Não há cisão na ARENA mas, quando muito, uma inexpressiva minoria, destituída de espírito democrático», disse, ontem, o deputado Everardo Magalhães, pedindo a seus companheiros que esqueçam o passado e dêem apoio total ao professor Flexa Ribeiro.

O nôvo presidente da agremiação deve assumir amanhã, às 17 horas, e, quanto ao marechal Mendes de Morais, afirmou o parlamentar que sua candidatura foi «fulminada» por grande maioria, «face a suas ligações inequívocas com o sr. Negrão de Lima».

40 COM FLEXA

«Determinado jornal noticiou que há descontentamento por parte de certa minoria na ARENA», disse o sr. Everardo Magalhães. Acrescentou: «Um grupo minoritário, realmente, defendia a idéia de ver na presidência do partido o marechal Mendes de Morais. Como é público e notório, esta idéia foi devidamente fulminada, por motivos óbvios. Tive oportunidade, então, de mostrar as suas ligações com o sr. Negrão de Lima».

Prosseguiu: «Outro grupo majoritário — cêrca de 40, num total de 55 membros da comissão diretora, que é o órgão máximo do partido — escolheu para presidente o deputado Flexa Ribeiro».

TRE DECIDIU

«Por fim, assinalou o sr. Everardo Magalhães, o Tribunal Regional Eleitoral aprovou por unanimidade a indicação do sr. Flexa Ribeiro, o que implica no dever, para êle, de entrar imediatamente em exercício. É tudo. Pergunta-se agora: deve a maioria subordinar-se à minoria? pode a minoria desrespeitar a vontade da maioria?».

APÊLO

«Faço um apêlo para que todos se esqueçam do passado e, encarando o futuro, marchem juntos, numa ARENA fortalecida. Flexa assume às 17 horas de amanhã. Os arenistas concordam em que se trata de matéria vencida e de coisa julgada. Não há cisão na ARENA. Haverá, se tanto, uma inexpressiva minoria, destituída de espírito democrático».

MANIFESTO FÊZ NASCER PROBLEMAS PARA A "FRENTE"

Notícias filtradas na cúpula das lideranças partidárias destacam que a divulgação do manifesto — que não foi o verdadeiro e definitivo — da Frente Ampla, está provocando sérias dificuldades na ampliação do movimento e na sua formação, dada a posição radical dos elementos do MDB, que estão contra a Frente.

No Gabinete Executivo Nacional do MDB, as idéias propostas pelo sr. Carlos Lacerda alcançaram rápida e larga repercussão e as poucas resistências que não puderam ser vencidas, na primeira etapa, não seriam suficientes para toldar a vitória que se prenunciava fácil no seio da oposição.

UMA DUCHA

Mas a divulgação do manifesto veio como uma ducha de água fria. O documento, pelo que nêle se contém, não deu mostras de produzir quaisquer efeitos positivos quer entre os emedebistas, quer entre as camadas de opinião. Não bastasse isso, recebeu de pronto a contestação do sr. Carlos Lacerda. Contestou e criticou os seus autores e, sobretudo, os responsáveis pela divulgação. Na verdade foi apenas um o responsável pela divulgação — o deputado Martins Rodrigues.

Os adversários da Frente aproveitaram êsse momento de indecisão e fraqueza dos cabeças do movimento para desencadear uma forte campanha contra ela e contra o sr. Carlos Lacerda. Repetiram as suspeitas desde o comêço aventadas: O ex-governador carioca deseja apenas aproveitar-se do MDB para, através dêle, atingir os seus objetivos pessoais.

O CONTRÔLE

De certo modo, alguns frentistas deploram tenha o sr. Martins Rodrigues tomado a si a iniciativa inoportuna e apressada da divulgação do manifesto. Ainda não desejam fazer acusação direta, mas, à boca pequena, comentam que o secretário-geral do MDB agiu assim para sentir até que ponto o sr. Carlos Lacerda deseja controlar as iniciativas da Frente e como conseqüência, testar a sua própria posição e a de alguns deputados e senadores na liderança.

Aí está agora o resultado. Radicalizou a oposição dos anti-frentistas do MDB contra a anexação do Partido à Frente Ampla. No máximo admitem que um e outro corram paralelamente. E alegam que, se o MDB adotar a Frente ou esta o absorver não tardará muito e o sr. Carlos Lacerda estará dando as cartas e convulsionando o país em seu benefício pessoal.

A AUTO-DEFESA

A primeira providência prática de auto-defesa será o apressamento da formação dos diretórios municipais do partido, até aqui feito de cima para baixo e por decreto. Depois que isto ocorrer e em face das imposições do estatuto dos partidos, a terceira agremiação que puder surgir terá de começar pelos municípios e, depois, pelos Estados para sòmente então alcançar o plano federal na formação definitiva. Se antes de ser tentada a aglutinação de fôrças em tôrno de outra legenda de cunho oposicionista ou com as suas tendências, o MDB já estiver estruturado dentro da nova lei, dificilmente será prejudicado ou esvaziado como imaginam diversos de seus líderes e dirigentes seja o desejo do sr. Carlos Lacerda.

A reunião da executiva no correr da próxima semana terá portanto, em sua pauta os dois assuntos: Frente Ampla e apressamento da legalização do partido, devendo esta última providência ser proposta pelo deputado João Herculino.

Perfil do Govêrno

A primeira semana do nôvo govêrno foi de definições, afirmações e promessas na área do Executivo. A tônica dos discursos dos ministros civis foi a retomada do desenvolvimento, seguindo a orientação do pronunciamento feito pelo presidente da República. Tanto o sr. Delfim Neto como os srs. Mário Andreazza, Hélio Beltrão e Ivo Arzua deram ênfase à necessidade de incrementar-se a taxa de crescimento do país.

Quanto ao ministro da Fazenda, avançou mais em suas declarações, mostrando-se disposto a estimular o crédito e baixar o preço do dinheiro. O objetivo do sr. Delfim Neto, de fazer baixar a taxa de juros, é perfeitamente válido, muito embora se saiba que essa baixa se encontra intimamente vinculada à inflação. De qualquer forma, como ponto de programa governamental, trata-se de uma declaração de intenções que veio fortalecer a onda de esperanças gerais. A palavra do ministro encontrou boa acústica no Banco do Brasil, e o sr. Nestor Jost, ao tomar posse na presidência dêsse estabelecimento, robusteceu a expectativa de crédito mais acessível.

☆

Na pasta da Educação, o sr. Tarso Dutra começou a adaptação do seu Ministério à reforma administrativa com a nomeação do secretário-geral da pasta. Uma comissão já foi escolhida para reestruturar êsse setor do Executivo. Por outro lado, foi marcada uma reunião de reitores com o presidente Costa e Silva, e nela serão debatidos problemas como o dos excedentes, procurando uma solução imediata. É claro que tal solução deverá não somente atender à situação atual, mas também prover para o futuro, evitando que se repitam, ano após ano, como vem sucedendo, as lamentáveis condições atuais. É do mais gritante óbvio que as necessidades do país impõem uma ampliação generosa no número de vagas — e mesmo com a criação de mais universidades — para atender à crescente demanda, que é até mesmo uma fome de técnicos e pessoal de nível universitário. Para isso, já dizia Ruy Barbosa que «as maiores liberalidades do Tesouro constituíram sempre o mais reprodutivo emprêgo da riqueza pública».

No tocante ao nôvo Ministério dos Transportes, criado com a recente reforma administrativa, seu titular, sr. Mário David Andreazza, em suas declarações, vinculou os transportes ao custo de vida, no que fêz muito bem. É evidente que um dos fatôres preponderantes para o alto preço dos gêneros está na escassez e nas dificuldades de transportes. Constitui verdadeiro truísmo salientar que, com uma boa rêde de transportes, transportes abundantes e baratos, a circulação dos gêneros de primeira necessidade (que ficam agora retidos e deteriorando-se nas fontes produtoras em quantidades alarmantes) se tornaria mais facilitada, influindo inevitàvelmente na contenção do alto custo de vida. Foi feliz, aliás, o ministro Mário Andreazza ao focalizar a necessidade de aproveitar-se melhor, para êsse fim, o sistema fluvial do país e dinamizar a rêde marítima, que nos últimos tempos — desde, sobretudo, o govêrno Juscelino Kubitschek, quando se procurou forçar o mais possível a «interiorização» — vem sendo lamentàvelmente negligenciada, a ponto de tornar-se quase moribunda. Sempre se disse que «a água é a estrada mais barata», pois as aquavias, pelo menos, não exigem construção nem conservação. O desprêzo dêsse salutar princípio — a preferência pelo transporte rodoviário, que implica não apenas a construção e conservação de estradas, mas também o oneroso consumo de combustível nobre — é indiscutivelmente um dos principais responsáveis pelo alto custo dos gêneros assim transportados. Mas, quanto ao aproveitamento da via marítima e fluvial, faz-se necessário também cuidar do sistema portuário que torna tal sistema de transporte, não em si mesmo, como se disse acima, mas subseqüentemente, muitíssimo oneroso. Contribui também para isso a defeituosa organização do trabalho marítimo, com privilégios e exceções de origem demagógica, que encarecem em muito o tráfego por água — a ponto de uma carga pagar mais às vêzes de Recife ao Rio do que de Nova York até aqui. Para isso, far-se-á necessário um bom entendimento entre os ministros dos Transportes e do Trabalho.

☆

Quanto ao ministro da Justiça, as declarações divulgadas têm sido um tanto conflitantes, sobretudo no tocante à legislação do govêrno anterior, que uns diziam pretender-se alterar, mas finalmente «esclareceu-se» que seria apenas objeto de uma revisão geral com o objetivo de consolidação. Como caso concreto, o sr. Gama e Silva encontrou logo o do jornalista Hélio Fernandes, enquadrado, segundo uns, nas disposições do Ato Complementar nº 1, segundo outros, na Lei de Segurança. E recebeu a espinhosa missão de resolver uma questão mais delicada: o caso da presidência do Congresso tornado de difícil solução pelos dispositivos contraditórios na nova Constituição.

O ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares, tocou a mesma flauta do desenvolvimento e nem podia ser de outro modo, tratando-se de ilustre integrante da classe empresarial, presidente da Confederação Nacional da Indústria. Mas disse que considera justa qualquer reivindicação que seja dirigida, em têrmos, ao seu ministério, que abarca numerosos setores da vida econômica nacional. Salientou que não fará uma administração personalista e recorrerá aos órgãos colegiados da sua área para uma larga tarefa de equipe.

Fora da área ministerial, há no Congresso — além do duelo de punhos de rendas entre os srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, desviando indevidamente para o plano pessoal, ou personalíssimo, uma questão que é única e exclusivamente de ordem constitucional — fatôres de preocupação, sobretudo a pretendida (e necessária) revogação da Lei de Segurança Nacional, como também possìvelmente da Lei de Imprensa, e a questão do congelamento de aluguéis. Sôbre a primeira, já existem até projetos em pauta, como o do deputado pernambucano da ARENA José Carlos Guerra, e o senador Antônio Balbino apresentou enérgica justificativa para eliminar pelo menos o art. 48. No que se refere aos aluguéis, existem dois ou três projetos em andamento e teremos outro, do deputado Flôres Soares, possìvelmente até o fim do mês. Avoluma-se, assim, o reconhecimento da injustiça social que representa a Lei do Inquilinato nos têrmos em que se encontra.

☆

Na área militar, os diversos ministros fizeram seus pronunciamentos fiéis aos objetivos revolucionários de restaurar o clima de moralidade administrativa e combater a subversão. O discurso mais afirmativo foi o do general Lira Tavares, ministro do Exército (segundo a nova denominação do Ministério da Guerra), que, além de conceituar a segurança nacional, ligou-a ao desenvolvimento econômico, levando assim ao setor militar o anseio do povo brasileiro, de vencer a estagnação.

Assim ficou delineado o perfil do nôvo govêrno, embora não tenha havido, até agora, a tão falada «Operação-Impacto».

Brasília e «Dobradinhas»

O MARECHAL Castelo Branco encaminhou ao Congresso projeto que proíbe as aposentadorias com incorporação das chamadas «dobradinhas» de Brasília. Aí está uma medida que deve merecer todo apoio.

As diárias de Brasília que receberam aquela denominação, originaram-se dos tempos em que a transferência para Brasília constituía quase uma aventura. A vida tinha seu custo sensìvelmente agravado por condições e circunstâncias que obrigavam o servidor a despesas superiores às que êle tinha em outros pontos do território nacional.

Também ninguém ignora que, com o correr do tempo, as «dobradinhas» se foram convertendo em verdadeira indústria. Quando se queria, antes de 31 de março, proteger alguém era sòmente transferi-lo para Brasília. Claro que a transferência era apenas nominal. O transferido ficava mesmo por aqui livre de quaisquer obrigações. E, por êsse passe de mágica, ficava recebendo em dobro.

Houve tempo em que certas repartições sofriam desfalques de pessoal, inclusive até de tesoureiros — classe considerada privilegiada, durante algum tempo —, em conseqüência de tais «transferências». Para isso, aliás, Brasília serviu. Era mais um recurso ao alcance dos donos da situação para o pagamento de dívidas eleitorais e outras dedicações de natureza partidária.

Não é absolutamente justo que se incorpore à aposentadoria essa vantagem tão discutida e apetecida. O projeto é dos que têm motivação saneadora.

MOMENTO INTERNACIONAL

Alemanha e Renovação

AS relações entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos, apresentam-se em bom nível, tendo sido resolvidos alguns problemas financeiros, por uma efetiva ajuda ou ato de boa vontade da Alemanha em relação aos Estados Unidos. A contar de 1º de julho próximo, o Banco Federal de Francforte aceitou converter uma soma de dois bilhões de marcos, ou seja, 500 milhões de dólares, em valôres a meio têrmo de 4 em 4 anos e meio, para ajudar ao restabelecimento da balança de pagamentos americana. O govêrno Kiessinger mostrou que a sua solidariedade à Washington não sofreu qualquer declínio, apesar das discordâncias sôbre alguns problemas e da maneira — pela primeira vez direta — como o govêrno de Bonn mostrou a sua discordância quanto a certos aspectos de planos que poderiam vir a ferir o progresso industrial da Europa.

Também as relações entre Bonn e Londres estão em bom nível, resolvida a questão da permanência das tropas inglêsas na Alemanha. Sob todos os aspectos, o govêrno Kiessinger, tendo à frente da Pasta do Exterior o social-democrata Willy Brandt, tem procurado resolver um a um, todos os problemas, começando pela aproximação com os países socialistas.

O estabelecimento de relações diplomáticas com a Romênia, é um dos acontecimentos diplomáticos mais importantes do ano, e o melhoramento das relações comerciais com a China, ùltimamente noticiado, é um legítimo direito da Alemanha Ocidental.

Em Washington será difícil fazer qualquer objeção, em primeiro lugar porque a Alemanha Ocidental é país independente, com o direito de comerciar com quem entenda, em segundo lugar porque se trata no caso mais importante de um grupo europeu, sendo Bonn apenas um dos elementos participantes, e em terceiro lugar, porque não se pede a um país amigo ajuda para restabelecer a balança comercial, dando-se ao luxo de fazer observações ou restrições ao seu comércio.

* * *

Bonn procura o seu caminho, pela primeira vez depois da guerra, tendo um plano global, e flexível, que compreende tanto a permanência da amizade com os Estados Unidos, como uma aproximação com os países socialistas, apesar das manobras de Walter Ulbricht e das suas intrigas junto de países do Leste europeu.

Ao contrário do que esperava Walter Ulbricht, para o qual um elemento negativo na vida da Alemanha Ocidental é para êle motivo de grande alegria, o partido NPD, da extrema direita, acusado de neo-nazista, já entrou em crise e cisão. Tais tendências, que são ou eram apenas de uma minoria ínfima, não têm ambiente, clima, nem condições de desenvolvimento na democracia da Alemanha Ocidental.

A desintegração do NPD é uma grande notícia para os amigos da Alemanha, e um motivo de tristeza para quantos querem aproveitar o que quer que seja, para denegrir o govêrno de Bonn.

A grande coalizão começa a dar resultados positivos.

* * *

As relações com a França também melhoraram. O govêrno Kiessinger tem com o de Paris, muitos pontos em comum, e Bonn fêz questão de em todos os momentos, nas conversações com Washington, fazer sentir a importância dessas relações para os dois países, assim como para o futuro da Europa.

Tanto no plano interno como no internacional, o govêrno do chanceler Kiessinger com o ministro Willy Brandt na Pasta do Exterior, é o mais apto a governar a Alemanha, e já demonstrou a sua capacidade de renovação, assim como o seu equilíbrio e a maneira digna como encara as relações entre aliados e com os países do Leste.

MOMENTO ECONÔMICO

A Integração do Prata

A INTEGRAÇÃO latino-americana será o principal tema da próxima conferência dos presidentes americanos, a reunir-se em meados de abril, em Punta del Este. E' fora de dúvida que os grandes espaços econômicos são uma exigência do mundo de hoje. O progresso econômico está condicionado às economias de escala, onde os grandes mercados permitem obter o máximo rendimento da produção em série. Há grandes espaços naturais, como os Estados Unidos e a União Soviética, mas onde êles não existem, procura-se criá-los. Assim o fizeram os seis países da Europa Ocidental que se reuniram no Mercado Comum Europeu. O êxito dessa experiência fêz com que surgissem novas tentativas, entre elas a do Mercado Comum Latino-Americano.

A integração econômica não é um problema nôvo. Bélgica, Holanda e Luxemburgo já realizaram uma primeira tentativa através de união aduaneira. Hoje os três países, com a França, a Alemanha Ocidental e a Itália, integram o Mercado Comum Europeu. Note-se que êste ainda é um processo em marcha iniciado em 1958. Teve de vencer numerosos obstáculos apesar das condições favoráveis que militaram em seu favor. A Europa dos Seis reúne países que se comunicam fàcilmente entre si, através de ferrovias, rodovias e canais, possuem moedas estáveis, atingiram um estágio de progresso mais ou menos comparável. A Itália do Sul pode estar inferiorizada em relação ao resto e ao Norte situa-se no mesmo estágio de desenvolvimento econômico, comparando-se aos demais países. Certo, mesmo nos países mais desenvolvidos, como a França e a Alemanha, há regiões de menor desenvolvimento, devido a causas locais. As disparidades regionais não são privilégio de países em desenvolvimento.

Na América Latina, a integração começou pela eliminação de barreiras aduaneiras através da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), mas as dificuldades são enormes. A simples liberalização do comércio tem-se mostrado insuficiente para se chegar a resultados apreciáveis. As dificuldades se originam da disparidade de progresso econômico entre os países latino-americanos, da instabilidade de suas moedas (alguns dêles, como no caso de três dêles, Brasil, Argentina e Uruguai, desvalorizaram suas moedas), das dificuldades de comunicação e transportes. Os países da costa oriental estão muito separados dos da costa ocidental, pois as vias terrestres são escassas, restando a via marítima, com o longo caminho pelo estreito de Magalhães, ao Sul, ou pelo Canal do Panamá, ao Norte.

O Mercado Comum Centro-Americano está obtendo maiores progressos do que a ALALC, que reúne os países sul-americanos e o México, porque o nível de desenvolvimento dos países que o integram é mais ou menos equivalente e a Rodovia Pan-Americana é um elo entre os mesmos, ajudados, também, pela menor extensão territorial. Por tudo isso, pensamos que a integração dos países da bacia do Prata, projeto que tomou maior consistência na reunião dos chanceleres latino-americanos reunidos recentemente em Buenos Aires, é um passo acertado no sentido da integração futura de todo o continente. E' preciso começar pela integração regional para se chegar à integração continental, iniciando pelas regiões que oferecem perspectivas de mais rápido progresso na integração. Os países que integram a bacia do Prata, Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, têm condições mais favoráveis para a integração do que a América Latina no seu conjunto.

Embora haja diferenças de desenvolvimento econômico na região do Prata, que abrange boa parte do Brasil e da Argentina, o problema de comunicações e transportes oferece maiores possibilidades de integração. A grande via fluvial constituída pelos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, cujas águas correm para o estuário do rio da Prata, constitui um transporte mais barato do que as comunicações por ferrovia ou rodovia, bastando, para tanto, que essa rêde fluvial se torne realmente navegável. A região possui enorme quantidade de energia elétrica de origem hidráulica, aproveitada apenas parcialmente para o desenvolvimento industrial e a eletrificação rural. Os dois maiores centros urbanos da América Latina, São Paulo e Buenos Aires, estão situados na bacia do Prata, mas o seu vasto, rico e inexplorado território é ser conhecido e valorizado. E' uma tarefa singularmente atraente.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição Frustrada Com a Atitude d[e] Costa e Silva em Não Admitir Revis[ão]

A liderança da oposição mostra-se dominada por indisfarçável sentimento de frustração diante da atitude, que dia a dia mais se revigora, do presidente Costa e Silva de não admitir a revisão da Carta Magna e de outras iniciativas do govêrno Castelo Branco.

A verdade é que a oposição estava certa de que Costa e Silva, logo que assumisse o Poder, entraria no campo das reformas, embora viesse a fazê-lo com as cautelas indispensáveis para não se projetar como adversário do seu antecessor.

«A expressão continuidade revolucionária, repetida com freqüência, era entendida em sentido um tanto vago, sem significar compromissos inarredáveis, pois Costa e Silva nunca os assumiu com Castelo nem êste jamais os exigiu do seu sucessor, o que sempre ficou bem patente nas afirmações do ex-presidente de que exercia sua autoridade até o último instante, como o fêz com absoluto rigor. Apenas na quinzena final do seu govêrno abriu Castelo uma exceção nessa conduta rígida a que se impusera: conversou com Costa e Silva sôbre a Reforma Administrativa e a Lei de Segurança Nacional. Anteriormente, no caso da nova Constituição, e a despeito de afirmações em contrário, é extremamente duvidoso que o presidente eleito tivesse tido qualquer interferência marcante na elaboração do trabalho a cargo do ministro Carlos Medeiros Silva.

Foi confiante nesses fatôres, fortalecidos pelos rumos dados pelo staff de Costa e Silva aos estudos sôbre os problemas nacionais, que os líderes da oposição passaram a alimentar a esperança da abertura de uma brecha capaz de propiciar a revisão de tôda a legislação vigente, a partir da pró[pria] Carta Magna.

Lembra, a propósito, que foi den[tro] dêsse quadro de esperanças que o MDB [pro]cessou a mudança de sua liderança, c[on]fiando-a ao deputado Mário Covas, [pela] afinidade que diziam existir entre êle [e] Costa e Silva, e também a Frente Am[pla] procurou se estruturar.

O desencanto da oposição começou [a] crescer com as disposições atribuídas ao [ma]rechal Costa e Silva, de favorecer às p[re]tensões do seu companheiro de chapa, [o] vice Pedro Aleixo, no sentido de assu[mir] a presidência efetiva do Congresso Nacio[nal] ao arrepio da letra expressa da Constitui[ção], ou mercê de um artifício de interpre[tação], com a acomodação do problema [à] reforma do Regimento Comum das d[uas] Casas do Legislativo, a ser empreend[ida] dentro em breve.

Essa reforma regimental vai marcar [as] fronteiras das relações entre a oposição [e] o govêrno, definindo a extensão do ca[mpo] de diálogo que muitos desejam e o próp[rio] Costa e Silva já preconizou antes de as[su]mir a presidência, ao encarecer a nece[ssi]dade da «união nacional», com armas en[sa]rilhadas e questiúnculas políticas esque[ci]das, por parte das correntes mais pon[de]ráveis da opinião brasileira.

Em alguns círculos afirma-se, també[m] que a disposição de Costa e Silva, de [não] admitir a revisão constitucional, foi um [dos] fatôres determinantes do adiamento [do] nôvo manifesto da Frente Ampla: Lacer[da] teria julgado indispensável o reexame [do] quadro nacional, a fim de fixar a estraté[gia] mais favorável à consecução dos objeti[vos] enumerados no seu programa-mínimo.

SOLUÇÃO POLÍTICA: NADA DE EMENDA

O govêrno Costa e Silva, através da sua liderança, já deixou claro que deseja ver o vice Pedro Aleixo no pleno exercício da presidência do Congresso, mas sem emendas à nova Constituição, a fim de não propiciar à oposição qualquer manobra revisionista, que, mesmo não tendo êxito no âmbito legislativo, não deixaria de obter fartos dividendos políticos, com a repercussão dos debates parlamentares que seriam travados a respeito.

Prefere o govêrno que êsses debates se restrinjam ao problema da reforma do Regimento Comum e não da nova Carta, com o surgimento de emendas ao texto em vigor. No primeiro caso, os debates, por mais intensos que venham a ser, teriam o sabor de coisa da economia interna do Congresso, sem envolver o próprio govêrno, como aconteceria se êles descambassem para o problema da reforma constitucional.

O líder Daniel Krieger está convicto de que a fórmula política, com a reforma do Regimento Comum, é a melhor solução para o problema, nesta fase de transição e consolidação do regime constitucional.

Mas êsse pensamento encontra sé[rios] obstáculos não apenas no seio do MDB, [mas] da própria ARENA, principalmente entre [os] novos parlamentares.

Um dêles, o senador Teotônio Vi[lela], por exemplo, não esconde sua posição: «Tenho ponto de vista divergente do def[en]dido pelo meu líder, Daniel Krieger. Não [se] trata, no caso da presidência do Congre[sso] de nenhuma investigação jurídica, porqu[e a] Constituição se contradiz, sem a men[or] sombra de dúvida. A questão é saber [se] vamos para uma solução política ou p[ara] uma emenda à Constituição».

Teotônio, para rematar a palestra [que] teve a respeito com a reportagem do «D[...]» acrescentou com ar mordaz: «Se o sena[dor] Auro de Moura Andrade vencer, pod[erá] ficar apenas um ano na presidência [do] Congresso, pois êle poderá não ser reele[ito] no ano que vem à presidência da Mesa [do] Senado. Mas se o Pedro ganhar, o Congr[esso] só terá que agüentá-lo durante qua[tro] anos...»

Jânio Ainda Relutante

Na questão do adiamento do nôvo manifesto da Frente Ampla, além dos aspectos resultantes das frutrações geradas no início do govêrno Costa e Silva, há um outro fator que os observadores apontam como relevante: a posição do sr. Jânio Quadros.

Elementos muito chegados ao ex-presidente cassado, ora afirmam que êle deseja realmente ingressar na Frente de Lacerda e Juscelino, ora negam essa possibilidade, num jôgo muito confuso.

A verdade, entretanto, é uma só: Jânio está relutante em tomar posição, porque teme que o seu ingresso na Frente Ampla possa esvaziar o comando que exerce, de fato, no MDB de São Paulo, bem como invalidar, em definitivo, os esforços que sempre desenvolveu nos bastidores em favor [da] revisão do processo sumário que lhe cas[sou] os direitos políticos por 10 anos.

Em outras palavras: Jânio ainda [não] vislumbrou qualquer vantagem em troca[r o] MDB, que comanda por trás das corti[nas], pela Frente Ampla, onde se aglutin[am] alguns dos seus adversários mais conhecid[os].

Lacerda, para vencer essas resistênc[ias] de Jânio, estaria disposto a ceder em vár[ios] pontos, confiando-lhe a revisão do ma[ni]festo-programa, de sorte a se estabele[cer] um duradouro modus vivendi, sem pre[ven]ções ou desconfianças, resguardados ig[ual]mente os esforços do ex-presidente em fa[vor] da revisão da punição que o atingiu [no] comêço da Revolução.

Crise na ARENA Carioca

A ARENA carioca continua em crise desde o dia em que o senador Gilberto Marinho anunciou a sua renúncia ao pôsto, como sucessor do ex-deputado Adauto Lúcio Cardoso, que se empossava como ministro do Supremo Tribunal Federal.

O gesto de Gilberto Marinho teve a maior repercussão e não tardaram os apelos para que voltasse atrás de sua decisão, anunciada dia 10 do corrente, quando da reunião do Gabinete Executivo do partido.

Até o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, quebrando o alheamento em que se tem conduzido diante dos problemas político-partidários, fêz um apêlo ao senador carioca, a fim de que reassumisse a dire[ção] da ARENA. Se Gilberto voltasse atrás, ta[m]bém o deputado Lopo Coelho continuaria [na] secretaria geral.

Pesando os prós e contras do proble[ma], Gilberto resolveu não recuar da posição [as]sumida, de sorte que a presidência [da] ARENA deverá ser ocupada pelo deput[ado] Flexa Ribeiro, na sessão do Gabinete E[xe]cutivo marcada para amanhã.

Diante do quadro, havia quem ont[em] observasse: «Tudo está a indicar que Flexa vai acabar presidente de si mesm[o] porque todo mundo quer largar o partido».

Confusão Ameaça Partidos

A confusão criada pela legislação de Castelo está ameaçando a própria existência dos dois partidos — a ARENA e o MDB.

Isso devido às exigências do Ato Complementar nº 29, que fixou o prazo até o dia 30 de junho para que as Comissões Diretoras Municipais cumpram os dispositivos da Lei Orgânica que exigem a filiação de determinada percentagem de eleitores.

A Comissão que até àquela data não arregimentar seus eleitores, através [de] fichas que ainda não foram distribuí[das] pela Justiça Eleitoral, terá o respectivo [re]gistro cassado.

O deputado Ulisses Guimarães, do MD[B], está estudando o problema e espera co[n]vencer a direção da ARENA a aceitar [o] projeto de reforma da legislação eleito[ral] tumultuada pelo govêrno passado.

Balanço da Consultoria-Geral

Oitocentos e sessenta e seis pareceres foram elaborados pela Consultoria Geral da República, de 17 de abril de 1964 ao dia 15 do mês em curso, segundo informa o professor Adroaldo Mesquita, da Costa, que foi mantido naquela função pelo atual presidente.

Promoveu, por outro lado, o sr. Adroaldo Mesquita, a publicação de 19 volumes enfeixando pareceres elaborados de 1903 até o ano em curso, sendo 18 de seus antec[es]sores e apenas um relativo ao atual per[ío]do, estando no prelo mais seis volum[es], quatro dos quais referentes ao últim[o] triênio.

Aduz o relatório que foi organizado [um] quadro, no gabinete do consultor-geral, c[om] as fotografias dos 32 juristas que desem[pe]nharam as funções desde 1903.

SINAL ABERTO

MUSA PITORESCA NO CONGRESSO

O problema da presidência do Congresso era o tema da conversa em um grupo de deputados e senadores. Alguém criticou Pedro Aleixo que, como presidente da Grande Comissão encarregada de relatar o projeto da nova Constituição, deixara passar sem emendas os dispositivos conflitantes sôbre os podêres do vice-presidente da República e do presidente do Senado Federal.

"O pior — frisou um dos presentes — é que o Pedro agora está renegando seu próprio passado: quer exercer os podêres que êle negava ao Jango, por exemplo, de presidir o Senado, conforme o texto expresso da Carta 46".

Outro observou que o te[ma] já havia entrado na crôn[ica] pitoresca do Congresso. E [...] citou uma quadrinha que [...] laro em cópia no plenário [da] Câmara quando da votação [da] nova Carta Magna:

Pedro Aleixo — quem di[ria] / Diz que não disse o que [...]

Se antes quis democraci[a] / Foi só por democratice...

FORAM 18 DIAS DE AGONIA

INTERINOS VOLTARAM: ORDEM PARTIU DE COSTA E SILVA

O presidente Costa e Silva, diante da exposição que o coronel Jarbas Passarinho lhe entregou durante o despacho, determinou, ontem, terminando os 18 dias de agonia, ao seu ministro do Trabalho que baixasse portaria sustando os efeitos da portaria assinada, no govêrno passado pelo presidente do INPS demitindo 1 400 interinos, ao mesmo tempo que o mandava criar uma comissão para, no prazo de 30 dias, estudar a solução definitiva para a questão.

Antes do despacho o ministro Jarbas Passarinho recebera o sr. Carlos Garcia e a Comissão Metropolitana de Defesa dos Interinos que lhe fizeram entrega do memorial técnico em favor da anulação das portarias de exoneração dos interinos, em que, ao lado dos aspectos jurídico e social do problema, são alinhadas à inconveniência da medida e sua insinceridade.

PERIGO

...ando ao "DN" mem... da Comissão Nacional ... Defesa dos Interinos re... ...ndaram à classe que se ... sempre unida e vigilante ... como revigore o movi... ...o reivindicatório, com ... ...ramas ao presidente ... e Silva, ministro do ... ...balho e à primeira dama ... país.

...clareceram que a dimi... ...ão no rigor da cam... ...a além do atraso na ...ção do problema, cons... ...a grande perigo, por... ...poderá permitir novas investidas dos inimigos da classe como pela eventualidade do afastamento de ocupante já comprometidos com os interinos.

IRREGULAR

O memorial entregue ao ministro do Trabalho afirma:

"A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos vem apresentar a v. exa as razões abaixo, em que procura demonstrar a nulidade das Portarias 36, 37 e 38, do sr presidente do Instituto Nacional de Previdência Social publicadas no "Diário Oficial" da União, de 7 do mês em curso, em que exonera 1.463 servidores interinos daquela instituição, bem como as irregularidades de caráter administrativo e os inconvenientes dos referidos atos, observados o aspecto social e o interêsse da administração.

ASPECTO JURIDICO

As Portarias 36 37 e 38 se fundamentam no § 1º do art. 12 da Lei n 1.711 de 28 de outubro de 1952 e na falta de amparo aos interinos pelas disposições das Leis ns 4.054, de 2 de abril de 1962, 4.069, de 11 de junho de 1962, 4.242, de 17 de julho de 1963, e 4.345, de 26 de junho de 1964.

Inicialmente, observa-se que o § 1º do art. 12 da Lei n 1.711 (Estatuto dos Funcionários Públicos) não tem o objetivo de obrigar o poder público a exonerar o servidor interino que complete dois anos de serviço, mas levar o órgão competente a promover concurso dentro daquele prazo. Em segundo lugar não é exato que os servidores interinos exonerados estejam ao desamparo da Lei 4.242, de 17 de julho de 1963 pois ao contrário, têm a proteção do § 1º do art. 50 da referida Lei, *verbis*:

"Art. 50 — O disposto no parágrafo único do art. 23 da Lei n. 4.069 de 11 de junho de 1962, aplica-se aos funcionários interinos nomeados até a data da referida lei, e aos capelães militares de todos os credos religiosos que servem nas Fôrças Armadas, nomeados de acôrdo com o Decreto-Lei n. 9.05, de 23 de julho de 1946.

§ 1º — Não contando ainda os servidores a que se refere êste artigo cinco anos de serviço público, permanecerão nos cargos até que se complete êsse prazo a fim de serem definitivamente enquadrados".

O § 1º do art. 50 da Lei 4.242, *invocada pelas Portarias exoneratórias* como se vê, ao contrário do sustentado, impede a exoneração, pois manda, não apenas que os servidores interinos com menos de cinco anos possam permanecer nos cargos, mas determina que êles permaneçam nos cargos: *"permanecerão nos cargos até que se complete êsse prazo"*.

Nem se argumente que os servidores aludidos são os nomeados antes da Lei 4.069, de 11 de junho de 1962 sòmente porque o *caput* do art. 50, transcrito, se reporta àquele dispositivo. Assim afirmamos pela simples razão de que do contrário, o § 1º do art. 50 da Lei 4.242 seria um dispositivo inútil. E regra incontestada de hermenêutica recomenda que o intérprete desconfie de si próprio se lhe parece encontrar um dispositivo apenas repetindo o que se contém em outro.

Realmente se o § 1º do art. 50 da Lei 4.242 amparasse somente os servidores interinos nomeados antes da vigência da Lei 4.069 seria apenas a repetição do parágrafo único do art. 23 da última lei citada:

"Parágrafo único — Os servidores que contem ou venham a contar 5 (cinco) anos de efetivo exercício em atividade de caráter permanente admitidos até a data da presente Lei qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento ainda que em regime de convenio ou acôrdo, serão enquadrados nos têrmos do art. ... da Lei n. 3.780, de 12 de julho de 1960".

A Lei 4.069, portanto, já considerara efetivos ou em condição de efetividade os servidores *"qualquer que seja a forma de admissão"* inclusive, assim os nomeados interinamente que contassem ou viessem a contar cinco anos de efetivo exercício, admitidos até a data da mesma lei. Ora desnecessário seria que outra lei um ano e dias após viesse estabelecer a condição de efetividade para aquêles nomeados até junho de 1962, condição que já haviam adquirido.

Do exposto se vê que, quando o § 1º do art. 50 da Lei n. 4.242 de ... de julho de 1963, fala em servidores "a que se refere êste artigo", isto é, os servidores aludidos no art. 23 da Lei 4.069, referiu-se não a servidores nomeados até a data dessa lei, mas aos servidores indicados no artigo ou seja os não efetivos que entraram para o serviço público "qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento" entre os quais òbviamente se incluem os interinos.

Em conclusão: as exonerações constantes das Portarias 36, 37 e 38 do sr presidente do INPS, são evidentemente ILEGAIS, pois ferem direito adquirido em lei anterior, e dêsse modo deve ser decretada a NULIDADE daqueles atos.

INSINCERIDADE DA FUNDAMENTAÇÃO

A invocação dos dispositivos legais constante das Portarias exoneratórias é ademais insincera, pois o sr presidente do INPS manteve nos seus cargos número igual de funcionários interinos nas mesmas condições dos exonerados. Embora a exa haja alegado serem desnecessários os serviços dos funcionários cujos nomes constam das Portarias em ... o fêz pela imprensa, não constituindo essa alegação fundamento dos atos exoneratórios. Nem tampouco até agora explicou o critério adotado na escolha dos 1 463 servidores exonerados dentro de cêrca de 3.000 nas mesmas condições.

IRREGULARIDADES

As Portarias 36, 37 e 38 exoneram:

a) Funcionários efetivos;
b) Funcionários aprovados em concurso;
c) Funcionários falecidos;
d) Funcionários já exonerados anteriormente.

A Comissão deixa de relacionar os nomes dêsses funcionários, pois, por uma questão de ética, deixou de pedir tal relação aos diretores competentes respeitando a sua condição de exercentes de cargo de confiança do autor das Portarias. Todavia indica como exemplos: Jorge Nocelo de Sousa escrevente-datilógrafo nível 7 exonerado em 1º de novembro de 1966; Luci Rosa da Silva, escriturária nível 8 exonerada em 12 de julho de 1966; e Joaquim Ferreira de Sousa, servente, nível 5 falecido em 16 de agosto de 1966.

INCONVENIENCIA DO INPS

Além de nulas sob o aspecto jurídico, irregulares, sob o ponto-de-vista administrativo, são inconvenientes para os serviços do INPS, as exonerações constantes das Portarias 36, 37 e 38.

Os resultados preliminares do Censo do Funcionalismo Civil da União realizado em 31 de maio de 1966 e dado à publicidade, parcialmente, em 11 de março de 1967, quase ao término do govêrno anterior, são bem significativos e dizem bem da injustiça que a maioria dos nossos administradores vem cometendo contra os servidores da Previdência Social.

O Censo acusa a existência de 700.031 servidores da administração direta e indireta, inclusive em serviço no exterior, pessoal temporário, interinos e pessoal de obras pago mediante recibo.

O total de servidores do INPS (todos os ex-IAPs) é de 83.200, o que representa 11,89% do total de funcionários da União e apenas 0,1% da população brasileira estimada pelo IBGE para 1966 (84.679.000), ou seja 1 (um) funcionário da Previdência para 1.000 habitantes.

De acôrdo, ainda, com o Censo do Funcionalismo Civil da União, os três Ministérios Militares têm 84.305 servidores civis, ou seja: mais 1.085 servidores do que o INPS, que representa o segundo orçamento da União.

Segundo publicação do INPS em alguns jornais do dia 14.3.67, o número de segurados da Previdência Social é de 8 milhões e o de dependentes de 24 milhões, num total de 32 milhões de beneficiários. De acôrdo com êsses dados, o número de servidores da Previdência representa 1,04% do total de segurados e 0,26% do total de beneficiários (segurados-dependentes), isto é, **10 servidores para cada grupo de 1.000 segurados e menos de 3 servidores para 1.000 beneficiários**. Estas duas últimas comparações aproximam-se bastante dos dados constantes do estudo elaborado em 15 de julho de 1966 pelo Departamento de Atuária e Estatística do ex-IAPC, com referência aos ex-IAPs. Os índices encontrados por aquêle órgão foram de 11,8 e 3,7 por mil, ou seja, aproximadamente 12 funcionários da Previdência para cada grupo de 1.000 segurados e 4 funcionários para cada grupo de 1.000 beneficiários. Observe-se que, apesar dos índices apresentados em julho de 1965, serem muito baixo, ainda houve uma redução, em 1966, na quantidade de servidores em comparação com a de segurados e beneficiários.

Êsses dados comprovam a flagrante injustiça contra os servidores do INPS, quando afirmam que a Previdência Social tem funcionários demais. O que a Previdência Social tem demais são os interêsses de grupos que pretendem dominá-la para a satisfação da vaidade pessoal ou por outras razões menos dignas, sem qualquer preocupação com o aprimoramento dos servidores que a mesma deve prestar aos seus beneficiários. Tanto assim, que os diretores dos ex-IAPs, em sua maioria homens honestos, capazes e bem intencionados, não são ouvidos quando se trata de tomar decisões importantes para a Previdência Social, como nos casos da unificação e das exonerações ora focalizadas.

Voltando aos dados estatísticos, verifica-se que os resultados apresentados comprovam a necessidade de admissão urgente para a Previdência Social de, pelo menos, mais 20% (vinte por cento) do número de servidores existentes, isto é, aproximadamente mais 16.600 servidores, pois, ainda, assim teríamos as seguintes proporções entre o número de funcionários e o de segurados e beneficiários: 12,5 e 3,1 por mil, ou seja: menos de 13 servidores para cada grupo de 1.000 segurados e 3 servidores para cada grupo de 1.000 beneficiários.

O trabalho mencionado, do Departamento de Atuária e Estatística do Ex-IAPC, permite chegar-se a conclusões bem expressivas. Os ex-IAPs que possuem menor número de funcionários em relação ao de beneficiários são: IAPI (2:1.000) — IAPFESP (3:1.000) ex-IAPC (3: 1.000). Em compensação, o ex-IAPB — o que oferece melhor atendimento aos beneficiários, de acôrdo com a opinião geral — têm aproximadamente 10 servidores para cada grupo de 1.000 beneficiários. Eis porque o ex-IAPB e seus segurados vêm opondo a maior resistência à unificação. Ainda que sejam admitidos no INPS mais 20% (vinte por cento) do total de servidores existentes, e fazendo-se uma redistribuição do pessoal pelos ex-IAPs para que a proporção se equilibre em todos êles, o ex-IAPB, será, realmente, o mais prejudicado, baixando a proporção de tal maneira que não lhe será possível manter o alto padrão de atendimento que possui e que constitui motivo de orgulho para a Previdência Social.

Em conclusão: o INPS necessita, urgentemente, além da redistribuição de pessoal pelos ex-IAPs e do aproveitamento de todos os interinos, admitir novos servidores, a fim de que os seus serviços não venham a sofrer uma redução ainda maior em sua relativa efi-

(Conclui na 10ª página)

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e sra. embaixador Ilmar Pena Marinho

NÃO HÁ REVISÃO

Posso informar, com absoluta segurança, que o Presidente Costa e Silva não fará nenhuma revisão na nova Constituição. Em sociedade tudo se sabe.

O problema sindical estava tranqüilo. Agora, parece que o Ministro Passarinho resolveu mexer no assunto (a trôco de quê?). Vai liberar os subversivos e vermelhos do sindicalismo, quando a Revolução não completou ainda nem três anos...

Nos países comunistas não existe liberdade sindical e muito menos direito de greve. Pra que tanta pressa?

Aliás, um vermelho, outro dia, comentava sôbre o nôvo Ministro do Trabalho: «Estamos fascinados. É um homem empolgante. Nem com Jango tivemos êsse diálogo».

Punhos dos vestidos voltaram à moda em Paris. As rendas, idem.

As famosas casas de chapéus para homem, em Paris, «Gelot», «Dellon» e «Bertil», vão-se fundir.

No Congresso Mundial de Futebol, em Mônaco, Geraldo Romualdo sentou-se ao lado do Príncipe Rainier, que lhe perguntou qual a melhor época para visitar o Rio, «sem tanto calor».

Acabo de receber o convite do Embaixador da Suécia e a Condêssa Bonde para a recepção que oferecem dia 4 ao Príncipe Bertil.

D. Iolanda Costa e Silva, falando ontem a êste colunista sôbre os excedentes, declarou que «naturalmente o Presidente espera que na reunião dos reitores do dia 28 o problema seja resolvido».

Sôbre Brasília e sua nova vida palaciana, disse-me D. Iolanda que, «por enquanto, o pessoal ainda está aqui» (filho, nora e netos). E frisou: «Mas eu gosto de Brasília, porque não tem falta d'água, racionamento e outros problemas, nem outras preocupações, e o Presidente trabalha tranqüilamente».

Na manhã de ontem, o Reitor Clementino Fraga Filho reuniu um grupo para acertar a solução da matrícula dos excedentes de Medicina e Engenharia. Espera apresentar em Brasília, ao Presidente Costa e Silva, a proposta concreta de aproveitamento dos excedentes. Antes, porém, o Ministro Tarso Dutra, da Educação, terá a resposta.

Da reunião celebrada sem água mineral e cafèzinho (pois não era dia de expediente na Reitoria), participaram os Srs. Afonso Henriques e Leme Lopes, das Escolas de Engenharia e Medicina. Reitores Laércio Moura e Barreto Neto. O Reitor Haroldo Lisboa foi representado pelo Sr. Piquet Carneiro. Presentes, também, os Srs. Lindolfo Carvalho e Alberto Meireles.

A presença do Príncipe Akiito está confirmada para a segunda quinzena de maio. O filho do Imperador do Japão oferecerá uma recepção no Copa para duas mil pessoas, antecedida por um banquete de duzentos talheres que oferecerá ao Presidente da República.

A idéia do Órgão de Relações Públicas do Govêrno é excelente. Mas os nomes que já estão escolhidos (não se trata dos membros natos) não são, em sua maioria, os indicados para essa função. Vai continuar na mesma. «Too-bad».

Charlotte Ford, filha de Henry Ford, e o grego Stravos Niarchos estão-se separando. Êste divórcio é o exemplo de que o dinheiro não compra felicidade conjugal...

O Presidente Johnson colocou em Saigon o Embaixador Ellsworth Bunkder, de 72 anos, e que vem de se casar com a Embaixadora Carol Laise. Êle é também conhecido como «o homem das crises», tal seu poder de conciliação. Em Vermont, onde nasceu, chamam-lhe de «pato macho», mas os americanos preferem tratá-lo de «banana grande». O homem mede 1,87m

---

O Presidente Costa e Silva telefonou ontem para o General Sizeno Sarmento, comunicando-lhe que assinara com o Ministro Aurélio Lira Tavares, do Exército, sua promoção a General de Exército e, ao mesmo tempo, sua nomeação para o comando do II Exército, em S. Paulo.

O General Jurandir Bizarria Mamede, informava-se, seria o nôvo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, substituindo o Brigadeiro Nélson Lavenere Wanderlei.

Chegando ao Rio, o diretor-geral do Berlim Hilton, Sr. Klaus Winkler. Hoje, será a vez do presidente da «Swift International», Sr. Thomas Taylor. Aliás, o Governador Peracchi Barcelos está em luta aberta com os frigoríficos, no R. G. do Sul.

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: se o Tratado Mundial de Genebra se restringir ao uso de Energia Atômica pelos países desenvolvidos, o Brasil e a Argentina não assinarão o Tratado...

Nei Sotelo, «from» S. Paulo, é o homem do Lóide Brasileiro: Presidência... Volta a ficar forte o nome de Horácio Coimbra (também muito bom) para o IBC.

O General Jaime Portela a êste colunista, sôbre sua nova residência em Brasília (Granja do Hôrto): «É ampla e funcional». O Chefe do Gabinete Militar informou que o Presidente visitará o Rio antes de viajar para Punta del Este.

Segundo informações também prestadas pelo Sr. Heráclio Salles, o Presidente ficará no Laranjeiras, que já está pronto para recebê-lo e à família.

Resposta de Rafael de Almeida Magalhães a Carlos Lacerda: «Quem trocou de camisa não fui eu. Permaneci coerente com a minha posição. Não estou preocupado com êsses rumos. Estou preocupado em cumprir o meu dever no Congresso».

Amanhã, vou receber o «Galo de Ouro» no programa «Noite de Gala», por ter sido escolhido o «Repórter do Ano de 66 da Televisão Carioca». Êste é o segundo prêmio que meu programa ganhou. Anteriormente, foi selecionado como um dos dez melhores do ano «Sorry», periferia.

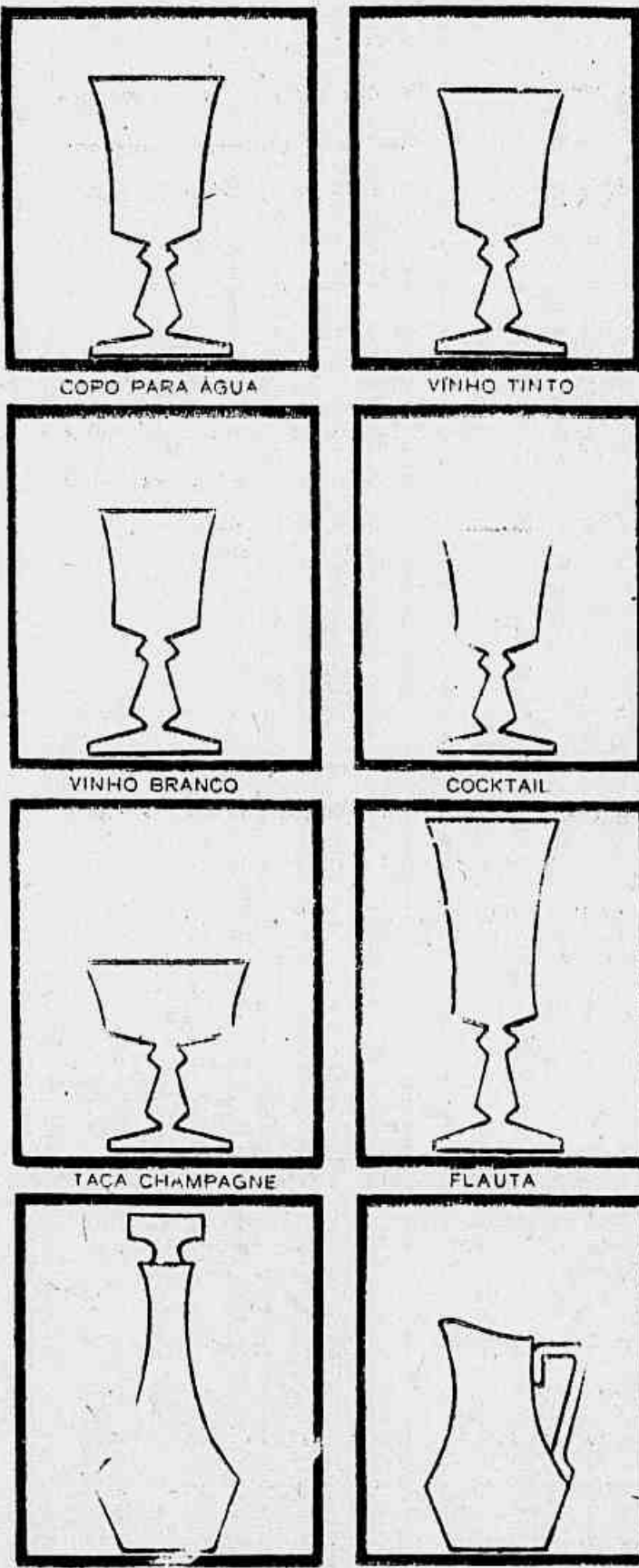
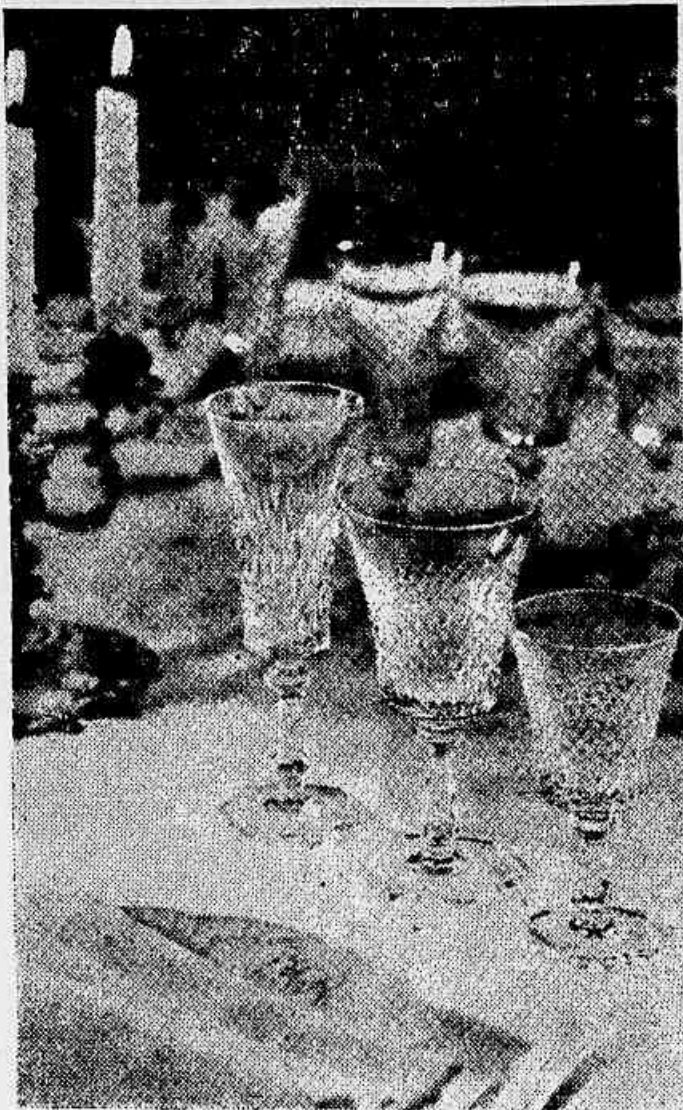
O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, fazendo sua primeira viagem a Washington, a fim de assumir o mandato do Brasil, com o apoio do Equador e Haiti, no Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, e que vinha sendo exercido pelo ex-Ministro Roberto Campos, que também viaja. Seguirá ainda o Sr. Nilton Ferreira. Responderá pelo Ministério o Sr. Amauri Fraga.

Wernher Von Braun disse em Paris que o acidente do Apollo atrasará os projetos espaciais dos Estados Unidos em sòmente seis meses. Revelou que a conquista da Lua deve ser como a da Antártica, isto é, estritamente pacífica. Lembrou que no Pólo há 46 bases de nove países, sem qualquer guerra. Admitiu que a conquista da Lua poderá se efetivar antes de 1970.

O Governador Negrão de Lima receberá amanhã a nova Constituição estadual, com as adaptações previstas pelo artigo 188 da Constituição Federal. O projeto foi estudado pelos Srs. Caio Tácito, João Lira Filho, Carlos da Rocha Guimarães, Alfredo Paiva e José Lino Sá Pereira.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os cães ladram e a caravana passa. (I. S.)

Aleluia na Candelária é Mais Cedo: Vem Com Sino

Sem toques de sino, porque só à meia-noite que a aleluia é celebrada oficialmente, a Igreja da Candelária deu prosseguimento ontem, à Semana Santa realizando a cerimônia da Bênção do Fogo, do Canto do Círio Pascal, da Bênção da Água do Batismo e da missa da Aleluia.

Ao contrário do que estabelece a liturgia a Candelária, realizou estas cerimônias às 18 horas e não à meia-noite, sem contar, entretanto, com a presença de grande público, o que se justifica já que cerimônias semelhantes foram realizadas em vários bairros.

DEFERENCIA

Em cerimônia simples, assistido por poucas pessoas, na maioria religiosas, a Igreja da Candelária deu prosseguimento às solenidades da Semana Santa realizando a Missa da Aleluia, que não teve toques de sino, já que foi realizado, às 18 horas, e não 24 horas como manda a liturgia e como feito nas demais igrejas. A igreja da Candelária, numa deferência especial do cardeal Jaime de Barros Câmara, em o privilégio de realizar esta cerimônia antes da hora marcada, o que vem fazendo há alguns anos.

CERIMONIAS

A missa da aleluia é precedida da cerimônia da Bênção do Fogo, do Canto do Círio Pascal e da Bênção da Água do Batismo, solenidades estas que são realizadas momentos antes da meia-noite, quando é então celebrada a missa, ao som de toques de sino que marcam o romper da aleluia. A missa da Candelária foi oficiada por monsenhor Fernando Ribeiro, participando da mesma a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária e o côro da Igreja.

Mansfield Chorou: Sem os Cachorros Não Fica!

LONDRES, 25 — Jayne Mansfield ficou apoplética ao ter de separar-se, por seis meses, dos càezinhos Chihuahua, que tentou introduzir — burlando a lei britânica da quarentena — através dos bolsos do sobretudo de pele de leopardo de seu acompanhante.

Sentindo a mudança de ambiente, ao descer do avião, um dos animais resolveu mostrar o focinho e foi localizado pelos funcionários, que fizeram o que a lei manda, provocando protestos, lágrimas e gritos da atriz conhecida mundialmente como *O Busto*.

"PODEM MORRER"

Os càezinhos foram postos num canil, de quarentena. Soluçando, disse [illegible] Mansfield: "Sentem-se tão sòzinhos sem minha presença que são capazes de morrer". Referindo-se, depois, a um dêles, continuou: "Coitado do pequeno *sickle — Foicinha*. Às vêzes, tenho de mastigar a comida para êle, como as fêmeas dos passarinhos fazem com seus filhotes".

Foi a primeira vez que ocorreu um incidente com os cachorros de Jayne — que estão em apresentações em *night-clubs*. Mas, soluçando e lastimando-se, ela rumou para local desconhecido, com o homem do sobretudo de pele de leopardo. (ANSA-R)

Toscanini Aos 100 Anos Teve "Te Deum" de Verdi

MILÃO, 25 — A Itália lembrou, hoje, o gênio fulgurante de Arturo Toscanini, com música, no centenário de nascimento do grande maestro que morreu há dez anos e foi um dos mais inspirados intérpretes dos compositores de óperas.

O presidente Giuseppe Saragat sentou-se na audiência de La Scala aqui — local de alguns dos maiores triunfos de Toscanini — enquanto a orquestra tocava o «Te Deum» de Verdi, em cerimônia solene.

UM PATRIOTA

Fazendo seu elogio, Saragat chamou Toscanini — que partiu da Itália para os Estados Unidos, após entrar em choque com os fascistas na década dos vinte — «um consumado artista e um vibrante patriota». E acrescentou: «Como um artista, Toscanini pertence a tôdas as nações».

Saragat posteriormente inaugurou um nôvo museu Toscanini na casa em Parma onde nasceu o maestro.

A HONRA SUPREMA

Esta noite, concertos em Milão, Florença e Turin — onde êle fêz sua estréia italiana em 1886 — comemoravam o centenário de nascimento de um dos mais inspirados músicos do país.

Uma das figuras mais vibrantes da música, Toscanini causava um grande impacto onde quer que aparecesse. Quebrando batutas e repreendendo duramente seus músicos, fazia-os não sòmente entrar em acesso de fúria, mas tocar uma tão refinada música que êstes viam como honra suprema tocar sob sua regência.

Os concertos desta noite executavam obras que o maestro ajudou a tornar famosas, especialmente as obras de Verdi, como o «Te Deum», executado aqui». (R).

Um Clube do Peru é só Para os Tímidos

LIMA, 25 — A capital peruana orgulha-se de ter o primeiro clube latino-americano para pessoas tímidas, segundo um famoso psiquiatra local.

O dr. José Alva disse que o núcleo visa «eliminar os temôres com a esperança de que essas pessoas venham a demonstrar confiança e viver vidas normais».

IDÉIA DE TÍMIDOS

Disse o psiquiatra que a idéia de formar o clube veio de pacientes tímidos que se submetiam a tratamento. Acrescentou que a organização, sob os auspícios do Centro Educacional e Psiquiátrico do Peru, aplica terapia de grupo tentando combater a timidez. Observou que, no Peru, 4 em cada 20 pessoas eram afligidas pelo mal, em forma grave ou suave. Alva definiu a timidez como um «distúrbio da personalidade que é caracterizado pelo temor de se encontrar outras pessoas, manifestado por meio de dores de cabeça, mãos úmidas, tremores no corpo e uma sensação de formigamento na face». (R)

Marciano Visita Itália e Promete Manifestação

MILÃO, 24 — O proprietário de uma escola de motoristas de Savona — a 50 quilômetros de Gênova — sustentou que sua casa é visitada normalmente por marcianos e que êsses preparam uma «grandiosa manifestação» pacífica para tirar as dúvidas, na terra, sôbre sua existência. «Il Giorno» publicou a entrevista de Robbato, que contou que gostaram os homens do espaço de licor [illegible], alimentando-se com algo que parece mistura de mel e chocolate. Vestem macacões azuis luminosos e dotados de aparelhos que lhes permitem subir e descer no espaço silenciosamente».

Suas vindas à Terra — enquanto não ocorre a grande parada — se destinaria ao contrôle às armas de destruição que os homens, com [illegible] «curas», estariam dispostos a usar. O italiano contou, ainda, que os visitantes retiraram um pedaço de sua pele para examiná-la, posteriormente, com vistas a um vôo espacial de longa duração.

[M]ETAL MAIS FORTE [E]STÁ COM RUSSOS

[M]OSCOU, 25 — Cientistas [sov]iéticos produziram o mais [forte] metal teòricamente pos[sível] — um cristal de tungs[tênio] em fibras de apenas [...]000 de milímetro de es[pess]ura segundo anunciou [...] a Tass. Um único cen[tímetro] quadrado do metal [pode] suportar uma carga de [...] de 290 toneladas, em [com]paração com apenas 30 [tonel]adas dos mais fortes [...] atualmente em uso. [A] Tass disse, ainda, que [se t]ratava «do teto absoluto [de] fôrça — o limite teórico [...] pela ciência para as substâncias existentes na terra».

O material super-forte foi produzido por um grupo de físicos de Kharickov chefiado pelo professor Ruvin Garber, não houve indicação sôbre se a descoberta seria colocada em uso industrial.

Garber, que anunciou suas descobertas durante reunião científica nesta capital, declarou à Tass que... «acredito que tivemos êxito na procura do limite natural de fôrça das substâncias sólidas». (R)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

VIDA E OBRA DE LOURIVAL

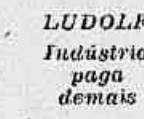
PAULO ZINGG

Cumprindo missão da UNESCO, faleceu na estação de Milão o professor Lourival Gomes Machado, catedrático de Política da Universidade de São Paulo, crítico de arte e que, nos últimos anos, atuava em Paris chefiando serviços de salvaguarda de tesouros artísticos, e entre êstes avultavam os da Núbia e nos últimos meses os da Itália, ameaçados pelas inundações.

Lourival Gomes Machado pertenceu às primeiras turmas formadas pela Faculdade de Filosofia de São Paulo, que se integraram na vida da escola e que com o correr dos anos deveriam substituir nas cátedras os professôres estrangeiros contratados e que tantos serviços prestaram à cultura brasileira, como Deffontaines, Monbeig, Maugüé, Arbousse-Bastide, Roger Bastide, Brandel, Raeders e outros. Na noite da ditadura getuliana, êsses jovens estudavam para o amanhã. Estudavam e conspiravam. Preparavam estudos e análises que eram bombas para fazer explodir os muros que escondiam o Brasil real do Brasil legal. Lourival, ao lado de Antônio Cândido, Alfredo Mesquita, Rui Coelho e Paulo Emílio Sales Gomes surgiu no grupo da revista "Clima", grupo que teve intensa atuação cultural e política e que deveria integrar-se na magnífica experiência brasileira que foi a "Esquerda Democrática", mais tarde desfigurada num ridículo Partido Socialista, com cheiro estrangeiro e que acabaria miseràvelmente como biombo dos comunistas, o que era aliás de se prever, pois não se repetem experiências já ultrapassadas no plano universal, nem se impõe ao Brasil e aos brasileiros modelos estrangeiros. Lourival foi um dos homens que viveu essa experiência e que se afastou da política quando ela se tornou, de 45 a 64 propriedade da oligarquia. Ávido de ser útil e eficiente, dinâmico na ação, foi trabalhar no estrangeiro e soube conquistar o seu lugar no plano mundial.

Agora, Lourival retornou à terra dentro de um caixão e foi levado pelos amigos ao cemitério. Morreu combatendo a causa da cultura com o mesmo ardor com que defendeu a causa da democracia junto com sua geração, a geração de 45, essa que um dia terá o seu lugar merecido na história intelectual e política do Brasil.

PERISCÓPIO

«É POR demais pesada a carga tributária que onera a indústria carioca. Basta dizer que a indústria está pagando 150 mil cruzeiros antigos por um metro cúbico de água» — disse o sr. Mário Leão Ludolf, presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, no almôço realizado a semana passada pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, durante o qual foi debatido o crescente esvaziamento da economia carioca. O diminuto índice de crescimento industrial, aqui no Rio, observado nos últimos tempos, é assustador. Para Ludolf, alguns dos fatôres principais do constante decréscimo dos investimentos industriais (comparativamente com outros Estados) residem, além da pesada carga tributária, no elevado valor unitário dos terrenos, na falta de energia elétrica e de telefones e na ineficiência de outros serviços públicos essenciais.

LUDOLF — Indústria paga demais

☆ ☆ ☆

JÁ para o deputado Gama Lima as causas principais são outras: o excesso de fiscalização («fiscalização exasperada de tipo policial»), o salário-educação (a Guanabara é o único Estado da Federação a cobrá-lo), a intensificação da difusão das notícias de que Costa e Silva vai governar mesmo de Brasília, e a queda acentuada do poder aquisitivo da população carioca ativa, da qual 40% é integrada por funcionários públicos ou estaduais, que não tiveram seus salários reajustados no nível do aumento do custo de vida.

☆ ☆ ☆

A GUANABARA, NOS ÚLTIMOS ANOS, TEVE UM PROGRESSO ECONÔMICO INFERIOR À GRANDE MAIORIA DOS OUTROS ESTADOS.

O CONSUMIDOR CARIOCA PERDEU 13,45% DE SEU PODER DE COMPRA NO PERÍODO DE 1953 A 1963, SEGUNDO OS DADOS ENCONTRADOS NO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA C.T.E.F. RELATIVOS À ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES.

É CERTO QUE ESSA TENDÊNCIA AGRAVOU-SE NOS ANOS DE 1964, 1965 E 1966.

☆ ☆ ☆

O ÍNDICE DE VENDAS «PER CAPITA» QUE EM 1963 ERA 100, BAIXOU DEZ ANOS DEPOIS PARA 86. ESSA TENDÊNCIA RECESSIVA SE ACENTUOU E, HOJE, ÊSSE ÍNDICE GIRA EM TÔRNO DE 80, OU SEJA, É VINTE POR CENTO INFERIOR AO ÍNDICE DE 14 ANOS ATRÁS.

☆ ☆ ☆

O DIRETOR do «DN», sr. João Portela Ribeiro Dantas, presente a essa reunião do Clube dos Lojistas, focalizando o ritmo de recesso dos negócios no Rio, apontou medidas para uma reativação urgente. Eis alguns dos instrumentos sugeridos, para a reativação dos negócios, pelo diretor do «Diário de Notícias»:

JOÃO DANTAS — Como reativar negócios no Rio

1) Recomendação ao comércio varejista e atacadista do Rio para que, em suas compras, sempre que haja igualdade de condições — qualidade, preços e facilidade de pagamento — seja preferido o produto local. O govêrno do Estado da Guanabara, igualmente assim procederia, rigidamente nas suas compras.

2) A indústria carioca, por seu turno, sempre que também encontre idênticas condições de qualidade, preços e facilidades de pagamento, deve dar preferência, na aquisição de material para os seus progrmas de expansão, ao produto local.

3) O govêrno do Estado da Guanabara, na contratação de serviços, daria prioridade, obrigatòriamente, a firmas e pessoal do Rio.

Isto é, as obras de empreitada e engenharia seriam feitas obrigatòriamente por firmas radicadas no Rio etc.

4) Pela circunstância de que êste ano a arrecadação prevista em seguros gerais irá a Cr$ 1 trilhão (cruzeiros antigos), montante para o qual o Rio contribuirá com cêrca de 30%, as companhias securitárias ficariam obrigadas, por lei estadual, como acontece com a rêde bancária, por determinação (NÃO CUMPRIDA) do Banco Central, a aplicar aqui 50% do dinheiro captado.

Isto é, seriam aplicados 50% (metade) do dinheiro dos seguros nas fontes de origem.

O Rio receberia, assim, um fluxo de dinheiro nunca inferior a NCr$ 150 milhões (metade dos 30% do trilhão de cruzeiros da aplicação global em seguros, êste ano).

☆ ☆ ☆

A QUINTA E ÚLTIMA MEDIDA SUGERIDA PELO DIRETOR DO «DN» É AQUELA QUE, PROVAVELMENTE, DE MANEIRA MAIS OBJETIVA, TRARIA A REATIVAÇÃO DOS NEGÓCIOS. ESSA MEDIDA É NO SENTIDO DE QUE O GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA TOME PROVIDÊNCIAS JUNTO AO BANCO CENTRAL PARA QUE ÊSTE FAÇA OS BANCOS CUMPRIREM A EXIGÊNCIA DE SEREM APLICADOS CINQUENTA POR CENTO DOS DEPÓSITOS CAPTADOS NA FONTE DE ORIGEM.

☆ ☆ ☆

O PROFFESSOR e banqueiro (BNMG) Teófilo de Azevedo Santos, presente à reunião, deu pleno apoio a essa medida e a justificou, testemunhando que o preceito legal estabelecido na Lei de Reforma Bancária, que manda as instituições financeiras aplicarem na fonte de origem 50% dos recursos captados, NÃO É OBSERVADO.

Fôsse, ao invés, observado e não haveria, com certeza, a falta de crédito no Estado da Guanabara, o que tem sido o fator básico na recessão dos negócios.

☆ ☆ ☆

TEÓFILO de Azevedo Santos deu um dado fulminante em apoio à medida sugerida pelo sr. João Dantas, diretor do «DN»:

«APROXIMADAMENTE CINQUENTA POR CENTO DOS DEPÓSITOS NA RÊDE BANCÁRIA BRASILEIRA SÃO CAPTADOS AQUI NO RIO.

SÃO PAULO É UM MERCADO FINANCEIRO SECUNDÁRIO.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE, pois, êsse fato, já com sua dedução vertical: FÔSSE CUMPRIDA A EXIGÊNCIA LEGAL INSERIDA NA LEI DE REFORMA BANCÁRIA, QUE MANDA AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS APLICAREM NA FONTE DE ORIGEM CINQUENTA POR CENTO DOS RECURSOS CAPTADOS, O RIO RECEBERIA UMA OFERTA DE CRÉDITO CORRESPONDENTE A VINTE E CINCO POR CENTO DO VOLUME TOTAL DO DINHEIRO DEPOSITADO EM TÔDA A RÊDE BANCÁRIA DO BRASIL.

O BEG, banco oficial do Estado da Guanabara, e alguns poucos estabelecimentos particulares cumprem o que manda a lei, mas a grande maioria não o faz.

A propósito: as companhias de crédito e financiamento estariam no mesmo caso dos bancos.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO de Economia do Estado e presidente da COPEG, sr. Armando Salgado Mascarenhas, diz que vai «com urgência, mobilizar as classes produtoras e o povo em geral, para uma campanha que vise, justamente, a reativar os negócios no Rio, de maneira a estimular o poder de compra do carioca». Diz ainda: «Todos estão convocados para essa campanha: o esfôrço que vimos fazendo precisa evoluir para têrmos de uma verdadeira campanha, cujo fim será, também, SENSIBILIZAR O GOVÊRNO FEDERAL PARA O PROBLEMA DA TENDÊNCIA RECESSIVA DOS NEGÓCIOS NO RIO, QUE SE VEM OBSERVANDO, HÁ ALGUNS ANOS».

MASCARENHAS — Vem aí a mobilização

Mascarenhas observa que uma providência, como a de fazer os bancos cumprirem as determinações do Banco Central, não poderá vingar sem o decidido apoio do govêrno federal.

Está na hora de o presidente Costa e Silva, que faz tantas juras de amor ao Rio, provar êsse amor com medidas realistas.

EXTRA

FOI promovido, ontem, a general-de-Exército, um dos mais autênticos heróis da Segunda Guerra Mundial: Sizeno Sarmento que, à noite, foi homenageado na residência do jornalista Paulo Vidal, por um grupo de amigos civis e militares. Sizeno já recebeu, anteriormente, homenagens bem menos confortáveis, como a última delas, por exemplo, ao deixar seu comando no batalhão brasileiro de Suez. O comandante da tropa indiana resolveu distingui-lo com um almôço especial, quando o general brasileiro e seu paladar travaram animada guerra com a comida servida. Vencido o ágape, Sizeno foi intimado pelo comandante indiano a receber «a maior das homenagens prestadas pelas tropas de meu país a um chefe militar estrangeiro»: foi levado pelo mesmo a um pátio, onde passou em revista todo o batalhão formado.

SIZENO — É um herói promovido

Findo êsse ato, a solenidade chegou ao ponto culminante: o comandante indiano deu uma ordem e aproximaram-se do general Sizeno um grupo de doze soldados. Êstes o pegaram, puseram-no num círculo, e o arremessaram ao ar, por cinco vêzes.

Sizeno, cuja bravura pessoal nas batalhas da FEB na Itália é histórica, modestamente, comenta sôbre êsse episódio da homenagem em Suez: «Ali, sim, quase morri».

☆ ☆ ☆

● Por falar em Exército: pela primeira vez, na mesma hora em que o presidente assinou as promoções foram elas levadas ao conhecimento público. ● E por falar em presidente da República: Costa e Silva permanecerá ausente, isto é, em Brasília, ainda esta semana. O Palácio das Laranjeiras informa que êle só estará aqui, «entre 1º e 5 de abril», pela palavra oficial do major Lair de Almeida. ● E por falar em Costa e Silva: dona Iolanda está cogitando de um movimento nacional de alto sentido social, de grande envergadura e sem custo algum para a nação: vai liderar uma campanha do uma por um. Cada mulher brasileira deve alfabetizar um brasileiro. ● Sérgio Buarque de Holanda, o pai de Chico, regressando da Europa, contou ao filho que, em Portugal, foi alterada sua letra de «A Banda». Como a palavra «môça» lá não é de bom-tom, ouve-se, em certo trecho, que a «môça feia que estava na janela» passou a «raparigota feia». ● A respeito das declarações, publicadas acima, do professor e banqueiro Teófilo de Azevedo Santos, afirmando que a proximadamente 50% dos depósitos dos bancos (excetuando o Banco do Brasil que escritura, por exemplo, NCr$ 4 bilhões, em Brasília) provinham do Estado da Guanabara, vale acentuar sua condição de «homem junto ao fato», o qual, segundo disse Hélio Beltrão, em seu discurso de posse, é quem dá o mais válido dos depoimentos. As estatísticas, entretanto, tão acalentadas pelo ex-ministro Roberto Campos, não estão de acôrdo com o banqueiro: trabalho editado em agôsto de 1966, o mais recente na matéria, pelo Serviço de Estatística Econômico-Financeiro do Ministério da Fazenda dá o percentual de 25,9% para os depósitos bancários captados na Guanabara em relação ao montante global brasileiro. Fique esta ressalva. ● João Carlos Vital: «Não recebi convite algum para ser presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, não acredito que meu nome tenha sido lembrado para êsse pôsto que, inclusive, não poderia aceitar.

Impôsto Alto Está Parando o Rio

A Semana do Govêrno

OBSERVADOR

1. EXPECTATIVA

O ambiente continua de expectativa. As pressões se sucedem (de origem militar e político-partidária) no sentido de indicar nomes para os cargos da Administração Nacional. O desencanto está evidente em vários setores. Diz-se que a ex-UDN açambarcou tudo. Por outro lado, a escolha de nomes desconhecidos e desvinculados das atividades concernentes a funções que os escolhidos irão exercer já cria clima de desesperança. Comenta-se que, com raras exceções, as indicações mais infelizes estão se verificando no setor educacional.

2. MUITO DISCURSO, AÇÃO REDUZIDA

Tivemos durante a semana uma série de discursos animadores. O do ministro Macedo Soares bipartiu-se. Na posse manifestou-se pelo apoio à iniciativa privada, declarando-se sensível ao diálogo e considerou justa qualquer reivindicação dirigida ao seu Ministério. No banquete, no Copacabana (cêrca de 500 pessoas) cantou um hino às emprêsas estatais, defendendo a tese perfeitamente válida da coexistência pacífica da emprêsa particular e do intervencionismo do Estado. Enquanto isto, ainda não foi resolvido a quem vai caber a direção do IBC, do IAA e de outras autarquias subordinadas ao MIC. O açúcar entrou em crise. No caso do IBC, o Executivo está num beco sem saída. O presidente Costa e Silva prometeu escolher o homem de acôrdo com os governadores de S. Paulo e Paraná. Portanto, autolimitou-se. E até agora os dois governadores não chegaram a um entendimento.

3. SETOR FINANCEIRO

Delfim Neto está com alguns decretos engatilhados. Um se refere ao problema da taxa de juro que o titular da Fazenda sàbiamente prometeu baixar e outro se relaciona com a revisão da Lei do Inquilinato. Não regularizou, entretanto, a situação no Banco Central do Brasil, porque os diretores, tendo à frente o sr. Dênio Nogueira, demoraram em apresentar seus pedidos de demissão. Até agora sòmente o sr. Ari Burger (técnico gaúcho) foi indicado. Na verdade, enquanto não terminar de compor a sua equipe, Delfim Neto vai continuar chegando às 8 horas no Palácio da Fazenda e saindo às 9 da noite, para suprir a falta de material humano.

4. PARCIMONIA E VIAGENS

Na área do Planejamento e Coordenação, Hélio Beltrão está parcimonioso e cauteloso. Já declarou que não há necessidade mais do planejamento e há de estar pensando: «Coordenar até agora, o quê?». De qualquer forma viajará a Washington. O general Antônio Andrade de Araújo, nomeado para superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, seguirá para os Estados Unidos. O ministro de Indústria e Comércio também tem na sua agenda uma viagem à Alemanha. Não se sabe para que tanta viagem.

5. UM VASTO PROGRAMA

É a notícia que nos chega do Ministério da Agricultura. E enquanto se espera a atuação do sr. Ivo Arzua, paranaense de compleição atlética e ar bastante saudável, os preços estão subindo, o peixe chegou a preços inacessíveis, acompanhando a alta dos camarões. O quilo do robalo chegou a NCr$ 5,60 e o camarão a NCr$ 8,00. Um bom bacalhau atingiu a NCr$ 5,20.

6. REVISÃO OU CONSOLIDAÇÃO?

Não se soube ao certo, durante a semana que finda, o pensamento do ministro Gama Silva, sempre simpático e cordial. Comentou-se que seria favorável à revisão da legislação do govêrno anterior. Em seguida desmentiu, esclarecendo que não se trata de revisão e sim de consolidação. É bem verdade que estamos num cipoal jurídico e a idéia da consolidação (ou codificação?) será um passo significativo para o país saber a quantas anda. Relativamente à Constituição, o senador Daniel Krieger, porta-voz do presidente Costa e Silva, declarou categòricamente que o chefe do Executivo não deseja revisão agora. Quanto à Lei de Segurança Nacional passará à órbita do Supremo Tribunal Federal.

7. ÁREA DO LEGISLATIVO

De par com algumas iniciativas concretas para a revisão da Lei de Segurança e do Inquilinato, o grande assunto ainda é a disputa entre os srs. Moura Andrade e Pedro Aleixo pela presidência do Congresso. Um duelo de punhos de renda que se vem registrando com sacrifício, perante a opinião pública, do prestígio do Poder Legislativo. Que dirá o povo, tão invocado para participar do progresso democrático através de eleições diretas, a respeito dessa batalha entre os dois eminentes homens públicos? Será que vamos reviver a luta entre UDN e PSD?

A situação econômico-financeira do Estado foi debatida pelos comerciantes e industriais, no Clube dos Diretores Lojistas, verificando-se que o incremento de tais atividades, no Rio, não acompanha sequer a taxa média de crescimento do país.

Apontou-se a excessiva carga tributária — bem maior do que a de São Paulo — como o grande fator negativo e, mais tarde, o sr. Augusto Vilas-Boas assinalou que, no Legislativo federal, é pequena a preocupação dos representantes cariocas por sua cidade.

IMPÔSTO DEMAIS

De acôrdo com os mais recentes dados estatísticos, a carga tributária que onera as atividades econômicas no Rio é a maior do Brasil, bem mais alta que a de São Paulo. Foi o que se constatou na última reunião semanal do Clube de Diretores Lojistas, na qual Comércio, Indústria e Legislativo debateram o problema do progressivo esvaziamento econômico do Estado. A carga tributária excessiva foi apontada como uma das causas preponderantes para a diminuição dos investimentos.

O CDL carioca, desde há bastante tempo, estuda o problema do reincremento econômico do Rio, através de uma Comissão de alto nível, da qual participam representantes do Executivo e Legislativo, e que conta com a assessoria de técnicos da Fundação Getúlio Vargas. Ficou decidido que representantes da indústria passarão a integrar êsse órgão do CDL.

MENTALIDADE CARIOCA

Sem jacobinismo regional, é necessário criar uma mentalidade mais carioca no povo do Rio: foi esta a tese defendida pelo sr. Augusto Vilas-Boas, diretor da COPEG, ao participar de um debate sôbre o esvaziamento econômico do Estado, no Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro. Após frisar que na industrialização está a solução para o problema, salientou que a canalização de recursos da União para o Estado sempre tem sido descurada pelos congressistas cariocas. Êstes acentuou, sempre foram grandes parlamentares nacionais, tratando dos interêsses do país em geral, mas não do Rio, em particular. «Houve, até — e talvez ainda haja —, congressistas eleitos pelo povo carioca que nem conheciam bem a cidade do Rio de Janeiro». Assim, contràriamente a outros Estados, cujos representantes no Congresso costumam defender, com veemência, a aplicação de recursos federais em suas regiões, o Rio tem sido órgão de defensores de tais aplicações».

O «EDIFÍCIO COIFA» onde o Pecúlio Pensão Coifa e a sede social da entidade de classe breve se instalarão, à Av. 13 de Maio, 41, ao lado da Caixa Econômica Federal dentro de um padrão de confôrto condigno com seu quadro de sócios.

Paquistão Supera Plano e Vai à Era Industrial

Despertando para a moderna realidade econômica mundial apenas em 1960, o Paquistão é um dos países com maior índice de progresso, tendo partido na industrialização, pràticamente do estaco zero, para a superação, inclusive, do que foi traçado no segundo plano qüinqüenal.

Em outros setores, o progresso foi semelhante, com a produção de alimentos crescendo em 27% e o investimento particular — índice de reservas suficientes para encorajar a poupança — subia em 20%, dando lastro firme ao que será, agora, o terceiro plano qüinqüenal.

ACIMA DO PLANO

Tomando em conta os últimos dezenove anos o Paquistão tem todo motivo para sentir-se encorajado pelo progresso atingido em todos os setores. A primeira tentativa organizada para fazer valer os recursos humanos e físicos do país, ao máximo, foi feito, pelo govêrno revolucionário do marechal Mohammed Ayub Khan. O segundo plano qüinqüenal do país (1960-65) que foi idealizado pelo regime de Ayub foi julgado por peritos internacionais como um primor de empreendimento privado.

O setor privado ultrapassou as metas do segundo plano em 37% e a renda agrícola aumentou à medida de 3.5%. O aumento da renda nacional era de 29% enquanto a meta do plano era de 24%. A produção de alimentos aumentou 27%, a produção industrial 85%, o consumo particular 23% enquanto o investimento particular aumentou quase 200%.

Não é de admirar, portanto, que o Paquistão tenha chegado a ser considerado pelos planejadores e economistas como um país em desenvolvimento modelar.

A INDUSTRIA

A indústria tem sido o setor mais dinâmico da economia do Paquistão. Nos primeiros anos da independência, a contribuição do setor industrial ao Produto Bruto Nacional era 7% proveniente mormente das indústrias pequenas. A contribuição da indústria pesada ao Produto Bruto Nacional era de sòmente 1,5%. Durante os últimos quinze anos, a indústria pesada no Paquistão tem-se aumentado à taxa média de quase os 15% a.a. Em 1965-66 a sua contribuição para o Produto Bruto Nacional é esperado com um aumento de cêrca de 8%, enquanto o setor fabril contribuiria com 11%.

A produção de têxteis de algodão, por exemplo, aumentou de 90 milhões de jardas em 1948-49 e cêrca de 800 milhões de jardas em 1965-66, os produtos de juta, do quase nada até 330 mil toneladas, o açúcar branco de 30.000 toneladas, a 271 000 toneladas, de óleos vegetais das 60.000 a 200.000 toneladas, e de cigarros de 240 milhões a 16 000 milhões. Por ocasião da independência, o Paquistão não tinha meios para a produção doméstica de fertilizantes, papel, papel de imprensa, fios e cabos, aço ou as demais indústrias pesadas.

Até 1965 esperava-se uma produção de fertilizantes de 550 000 toneladas, que preencherão quase que 55% das necessidades de fertilizantes nitrogenos. Uma produção esperada de 30.000 toneladas de papel quase que totalmente satisfará a procura de papel de escrever enquanto o de imprensa e a produção mecânica de papel de 56.000 toneladas deixará um «superavit» de 10.000 toneladas pelo menos para exportação. A produção doméstica de certos produtos químicos tais como carbonato de sódio, soda caústica e ácido sulfúrico já principiou e a primeira usina de aço, com capacidade total de 150.000 toneladas começará a produzir em Chittagong em 1966-67. A construção de outra usina de aço, maior ainda, em Karachi para uma produção de 450 mil toneladas também deverá começar em 1968-69. Planos para a produção de equipamento pesado de engenharia, equipamento elétrico, ferramentas e produtos petroquímicos em ambas as Províncias se acham adiantados e a sua implementação será começada em escala substancial durante o período do Terceiro Plano.

O Terceiro Plano Qüinqüenal (1965-70) alvitra investimento total em desenvolvimento pelo dôbro da taxa de investimento alcançado durante o Segundo Plano.

Surgiu a Bateria Para Impulsionar os Carros

Uma bateria recentemente aperfeiçoada que pode ser precursora das fontes de energia para automóveis elétricos, foi há pouco exibida ao público norte-americano. Tais elementos podem vir um dia a substituir a gasolina como alimento para propulsão de alguns veículos. Os motoristas nos postos de serviço podem vir um dia a pedir aos empregados encarregados de atendê-los: «carregue» ao invéz de «encha». Entretanto, serão necessários vários anos, talvez, até que êsse modêlo de bateria possa ser usado comercialmente. A principal vantagem dos automóveis elétricos é não soltarem fumaça nem fazerem barulho, como os que são movidos a gasolina. A fumaça desprendida pelos motores a combustão é causa de poluição do ar, que constitui séria ameaça à saúde em muitas cidades no mundo inteiro.

Economia de Gasolina é Invenção de Brasileiro

Mais um inventor brasileiro, Emanuel Basílio de Barros, mecânico, trinta anos, solteiro, ainda a procura de quem se interesse pelo seu economizador de gasolina para automóveis e caminhões e pelo motor de fôrça permanente, embora sem esperanças pois além da falta de condição financeira da qual se ressente para continuar seus estudos, a indústria nacional e o govêrno não ajudam.

Emanuel assegura à reportagem do «DN» que está se esforçando ao máximo para que seus inventos não saiam do nosso país que carente de desenvolvimento rápido teria nestes aparelhos um recurso impar para uma arrancada ao progresso: «Acho mesmo, infelizmente, que terei que procurar a embaixada de um país já desenvolvido, que terá condições de colocá-los em prática».

MENOS GASOLINA

O economizador de gasolina para automóveis e caminhões, é uma peça adaptada ao carburador que reduz 45% os gastos de combustível sem que diminua a potência do motor. E a economia em nada afeta a eficiência do motor, assegura Emanuel. Ao contrário, ajuda sua conservação. É um aparelho automático, mecanizado que trabalha independentemente de qualquer atenção do motorista. Dois dêles foram construidos por Emanuel e os gastos com cada um atingiu a NCr$ 50.00.

MOTOR DO ANO 2.000

Um sonho do ano 2 mil que se torna realidade em 1967 no Rio. Um motor que não gasta combustível, não necessita de refrigeração é silencioso e necessita apenas que seus mancais sejam lubrificados. Poderá ser construido em qualquer tamanho para tôda e qualquer capacidade, além de ser de ação rápida e instantânea.

Pode ser aplicado em qualquer finalidade, substituindo todo e qualquer tipo de motor. Sua potência é ilimitada dependendo do seu tamanho. É leve, principalmente se comparado com seus congêneres convencionais. Seu inventor garante ainda que devido a sua simplicidade, fica uma vez para sempre eliminada qualquer possibilidade de pane ou enguiço.

COMO É

Êste motor é do tipo turbina. Vem numa caixa retangular contendo os comandos de contrôle e conjunto técnico que gera fôrça e é um sistema de sentido rotativo. Sua capacidade de serviço não tem limites.

Já foi feito um exemplar a fim de comprovar suas possibilidades, eficiência e capacidade reais. Tem a capacidade de apenas 1/9 de HP fazendo o papel de um pequeno ventilador que funcionou por longo tempo com êxito. Pode ser construído para ser aplicado em qualquer transporte seja terrestre marítimo ou aéreo. Seu criador deu início agora a um outro de 5 HP com 1.800 RPM tendo o eixo em que trabalha a polia matriz 3/4 de polegada. A sua total construção depende de condições financeiras que êle não tem.

GALHOFAS

«O que peço é pouco. Apenas uma oportunidade para exibir minhas invenções. O certo é que todos riram da máquina a vapor e do telefone. Mas hoje o telefone é um acessório de real utilidade dentro de uma casa ou de um escritório. Os inventores célebres foram motivos de galhofas. Hoje merecem respeito como deveriam merecer boa parte dos inventores nacionais que infelizmente são obrigados a baterem nas portas dos estranhos» finalizou.

Travancas Vai Falar a Cristãos

A Associação dos Dirigentes Cristãos do Estado programou, para o dia 28, reunião do Conselho Deliberativo, às 12h30m, no escritório do dr. Flávio Lira, na rua São José, 90, 4º andar. Dia 30, haverá almôço-debate, tendo como convidado especial o sr. Orlando Travancas, que falará sôbre o Impôsto de Renda e as últimas alterações introduzidas em sua legislação. O encontro será na Casa da Suíça, rua Cândido Mendes, 157, às 12h30m. As inscrições devem ser feitas na Secretaria da ADC-GB, na rua S. José 90, salas 608-609, e pelos telefones 52-2628 e 52-2609, das 12 às 18 horas. Tôda a programação será cumprida rigorosamente no horário estabelecido.

O MERCADO DE AÇÕES

DECRETO-LEI 157 É UM RETRATO DA ATUAL SITUAÇÃO

• Herbert Co[…]

O PAÍS debate-se, há meses, numa crise por causa […] inflação ou do combate à inflação. As finanças […] govêrno também enfrentam delicada situação com o r[…]gate das obrigações reajustáveis vencidas em abril e ma[…]

Indubitàvelmente, o govêrno Castelo Branco obte[…] êxito com a primeira fase de sua gestão econômica pon[…] fim a um caos. Assim foi conseguida a diminuição do rit[…] inflacionário. Mas a partir de determinado momento, q[…] podíamos situar um ano e meio atrás, a diminuição par[…] e houve recrudescimento.

Há razões por que o saneamento emperrou. A rig[…] pode-se apontar dois motivos principais.

Primeiro, o abandono da reforma da administração […]blica, sua moralização e reorganização. (A conseqüênc[…] os deficits, ocasionaram o desequilíbrio do orçamento, ob[…]gando emissões).

Segundo, a política econômico-financeira enveredou pa[…] uma orientação monetarista, que originou o estabelecimen[…] de uma nova filosofia completamente falsa e contrá[…] a todo princípio de economia.

Êste segundo aspecto é que desejamos apontar. O d[…]creto-lei 157 é um produto típico dos resultados desta fi[…]sofia, conseqüência do predomínio da nova classe fina[…]ceira que descapitalizou e descapitaliza as fontes produtor[…] do país.

Êste predomínio e esta influência fizeram com que o m[…]cado de capitais — já o dissemos mil vêzes — se transf[…]masse numa indústria única: os empréstimos a juros. E[…] granjeou conceitos...

a) Teria mobilizado novos recursos para os financ[…]mentos. Tratar-se-ia do dinheiro guardado debaixo […] colchão. O dinheiro dos depósitos bancários que acomp[…]nhou o dinheiro do colchão nada significaria.

b) Os recursos mobilizados teriam salvado a indústr[…] e o comércio do país através dos seus financiamentos.

c) Dado os relevantes serviços prestados à econom[…] nacional, e em vista da posição conquistada (o represe[…]tante máximo no govêrno passado era nada mais n[…] menos que o próprio presidente do Banco Central) os e[…]préstimos a juros formam um setor privilegiado que n[…] precisaria participar dos sacrifícios no combate à infla[…]

Esta filosofia pragmática estabelece, sim, que os e[…]pregados, os trabalhadores devem participar no sacrifí[…] geral para o combate à inflação, ao se sujeitarem a r[…]justes inferiores à depreciação monetária. O comércio […] indústria, agricultura e demais atividades também dev[…] contribuir, com impostos maiores às vêzes injustos, m[…] sempre em benefício da coletividade a fim de vencer-se a […] inflação. Mas o capital salvador deve ser resguardad[…] nenhum impôsto sôbre a correção monetária. Tambe[…] deve preservar-se os honrosos integrantes desta capi[…] assegurando-lhes o anonimato a fim de que os rendiment[…] não venham aumentar a incidência do impôsto de ren[…] progressivo; o impôsto de renda progressivo se desti[…] ùnicamente aos assalariados já que êstes nada financia[…]

Não há nenhuma ironia nesta conceituação. Trata-[…] de uma filosofia estabelecida, e suas conseqüências prátic[…] estão em pleno vigor.

Hoje, em contraste com 1 ou 2 anos atrás, ninguê[…] mais atreve-se a sugerir sequer a nominatividade das […]tras. A refutação sôbre a não praticabilidade basei[…] na corrupção fiscal ùnicamente e procede na verdade e[…]quanto se queira que proceda.

O mercado de ações, se chegar a tornar-se realida[…] eliminaria o mercado de letra de câmbio. Isto explica […] esforços (coroados de êxito) para impedir seu desenv[…]vimento.

Não só o decreto-lei 157 esvaziou um dos pontos fu[…]damentais do plano impacto do mercado de capitais m[…] tornou-se um instrumento contrário às ações e decidid[…]mente de proveito único para as companhias de crédito […] financiamentos.

As sociedades corretoras das bôlsas ficaram compl[…]mente à margem, pois a regulamentação da lei de m[…]cado de capitais exige um capital mínimo de 150 mil c[…]zeiros novos para administração de fundos de investim[…]tos, e não há tempo material necessário para se enqu[…]drar na exigência, pois a aprovação das sociedades depe[…] de registro no Banco Central com um sem número […] formalidades cujo cumprimento será forçosamente p[…]terior às declarações de impôsto de renda das pesso[…] físicas referentes a 1966. De modo que ùnicamente as co[…]panhias de crédito e financiamento poderão, a sua li[…] escolha, encaminhar os recursos do decreto-lei 157; co[…] medida de segurança o Banco Central exige capital de […] mil cruzeiros novos às sociedades de crédito e fin[…]ciamento.

Mais ainda: as financeiras e o Banco Central hou[…]ram por bem adjudicar-se 90% dos recursos para próp[…] benefício, e mesmo assim os 10% restantes que se de[…]nariam às ações de Bôlsa receberam uma definição d[…] na regulamentação, evidentemente com o fim precípuo […] invalidar seu efeito: a matéria está tratada no inciso […] e permite a aplicação de ações que se teriam enquadra[…] no decreto-lei 157 e, apcialemcente no art. 7º do próp[…] antes de sua promulgação; ora, isto é legislar "a p[…]teriori", e, o art. 7º mais uma vez deixou de ser regu[…]mentado.

Nestas condições está patente uma atuação orga[…]zada contra o mercado de ações, e cabe a hipótese […] atribuição do fracasso do mercado de ações no passado […] esta atuação.

Como ainda não houvesse pronunciamento específi[…] do govêrno sôbre a condução dos negócios bolsístic[…] passo a pesar e prevalecer nos setores acionários a […]tícia de que o presidente do Banco Central demissionár[…] passaria o bastão de revezamento das financeiras ao p[…]prio presidente das mesmas no cargo de diretor do Ban[…] Central. Os próximos dias serão decisivos sôbre rumo[…] decisões tomadas e a expectativa é ansiosa.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

Companhias	17-3-67	22-3-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	5.00	4.90	—
Banco Comercial — Pref.	1.00	0.98	—
Banco Comércio e Indústria — Pref.	1.20	1.15	—
Aços Villares S.A. Pref. (*)	1.88	1.83	—
América Fabril	0.42	0.43	+
Antarctica (*)	1.40	1.45	+
Arno — Ex-div. (*)	—	0.71	
Brahma — Pref.	2.06	1.99	—
Brahma — Ord.	2.03	1.91	—
Bras. de Energia Elétrica	0.25	0.25	+
Brasileira de Roupas	0.52	0.51	—
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0.53	0.51	—
Carioca Industrial	0.53	0.52	—
Casa Anglo (*)	1.60	1.55	—
Cimaf (*)	1.45	1.43	—
Deodoro Industrial	0.50	0.47	—
Docas de Santos	0.70	0.69	—
Dona Isabel	0.71	0.70	—
Duratex — Pref. (*)	1.10	1.10	—
Estrêla (*)	1.17	1.08	
Ferro Brasileiro	0.90	0.96	
Hime	0.57	0.57	—
Kibon	2.58	2.55	—
Lojas Americanas — Ex-bon.	2.00	1.95	—
Máquinas Piratininga (*)	0.93	0.89	—
Mesbla — Ord.	0.85	0.84	—
Mesbla — Pref.	0.85	0.82	+
Min. Trindade (Samitri)	0.84	0.86	—
Moinho Santista - Ex-bon. (*)	1.12	1.05	
Nova América	—	0.77	+
Paulista de Fôrça e Luz	0.29	0.30	—
Petrobrás	3.03	2.97	—
S. Paulo Alpargatas (*)	1.03	1.09	—
Siderúrgica Belgo Mineira	0.78	0.77	—
Sid. Nacional — Portador	1.77	1.62	+
Sousa Cruz	2.50	2.55	—
Vale do Rio Doce — Nom.	3.50	3.40	—
Vale do Rio Doce — Port.	3.56	3.40	—
Willys — Ordinárias	0.70	0.71	—
White Martins	3.58	3.20	

(*) Cotações em São Paulo

CARIOCA MORRE PELA BÔCA PORQUE A HIGIENE SUMIU

As autoridades da saúde pública não sabem, mas a falta de higiene vem matando a população pela bôca, como peixe, tanto quanto os desabamentos, enchentes e outras desgraças nacionais; Rio de Janeiro, cidade tão desguarnecida que constitui afronta à espécie humana.

Os processos de higiene são desprezados na "cidade maravilhosa", onde ser limpo é luxo como prova a Estação Rodoviária "Nôvo Rio", que cobra Cr$ 1 mil (NCr$ 1,00) por um banho, enquanto o uso do sanitário fica condicionado a quem tem Cr$ 60 (NCr$ 0,60) no bolso.

COMO COMER MAL

O perigo começa onde menos se espera, na mesa de um restaurante, de um bar e até mesmo no interior das casas de diversões, onde a água parada é um desafio às autoridades que só fiscalizam, às vêzes, terreno baldio sem dono.

Os exemplos estão sempre a um palmo dos olhos de cada um, até mesmo daqueles cuja missão profissional é coibir a falta de higiene. As estatísticas não mentem quando registram que cinco em cada cem pessoas morrem pela bôca nos bares e restaurantes por causa de alimentos deteriorados ou ainda em virtude das poucas condições de higiene com que são preparados.

Fora, porém, do campo da estatística, é certo que 900 em cada mil pessoas, habituadas por prazer ou necessidade no consumo das comidas de bares e restaurantes, deixariam de fazê-lo sumàriamente caso tivessem a oportunidade de verificar as condições absurdas pouco higiênicas de funcionamento das cozinhas.

Ocorre, então, a expressão tradicional, segundo a qual "o coração não sente o que os olhos não vêem", ou ainda "a bôca ou o estômago não sente o que os proprietários de restaurantes não deixam ver".

AMBIÇÃO DO LUCRO

A ambição do lucro exorbitante não tem limites, uma vez que a maior parte dos alimentos comprados em estoques pelos restaurantes é de qualidade inferior no sentido de garantir aos seus proprietários uma margem de ganho excepcional.

Mas nem tudo se relaciona a alimentos de baixa qualidade porque, para aumentar o perigo de morte, os conhecidos bolinhos (croquetes), feitos com óleo ou banha da pior espécie e com carne e massas preparadas "de acôrdo com a conveniência lucrativa do dono do bar" são expostos durante 24 horas, em recipientes inadeqüados. Raramente um bolinho resiste ao calor, tanto que os botequineiros não se preocupam diante da reclamação do freguês, de que o quitute estava deteriorado.

Há também um processo ainda mais criminoso: o da margem de lucro através da falta de higiene. E nem sempre a culpa é dos cozinheiros [illegible], cujos recursos de trabalho são pequenos, a começar pela falta do uso de luvas adeqüadas, apesar da [illegible] de que "as mãos dêles estão sempre limpas". Além disso não usam protetores (bôca e nariz) semelhantes aos dos médicos em mesa de operação. Por que os cozinheiros não usam luvas, como se faz em tôda a Europa? Por que não isentam a própria comida que preparam dos efeitos, muitas vêzes maléficos, do seu hálito e respiração? E por que a falta de roupas adeqüadas nos que manipulam com alimentos? E por que as mesmas mãos que servem comida tocam em dinheiro? (caso das padarias e dos botequins na hora da confecção do sanduíche).

CONTAMINAÇÃO DO AR

Em cada dez bares-restaurantes, nove possuem o "WC" a 30 centímetros ou menos das cozinhas, fazendo com que o ambiente de preparo da comida fique impregnado, contaminado por uma coleção vasta de micróbios. Em cada dez mictórios, oito têm suas privadas infectas, anos e anos sem a menor limpeza. Mas, geralmente, os proprietários ou gerentes resolvem o problema fechando os sanitários, impedindo-os de uso e criando um problema para os necessitados. Isso, quando a solução mais lógica seria uma limpeza de rotina.

Os cariocas não sabem mais por onde andam os mata-mosquitos. Todos devem estar lembrados dêles. Em cada residência, bairro por bairro, além das casas comerciais de tôda espécie, estavam sempre presentes aquelas figuras tradicionais, de origem humilde trajando quepi e uniforme cáqui. Era o mata-mosquitos, infalível nas suas visitas e honesto na hora de julgar o estado de higiene dos sanitários da casa por casa. Após a sua vistoria, colocava por trás da porta um pequeno papel amarelo, do qual todos estão lembrados, como sinal verde da higiene.

Quem substitui, hoje em dia, o mata-mosquito? As latrinas dos bares e restaurantes e até os reservados públicos ganhariam o papel amarelo? Onde está a fiscalização?

A resposta das autoridades da Secretaria de Saúde é a de que «há falta de funcionários», de «recursos materiais», e, sobretudo, de instrumentos legais capazes de eliminar os abusos da falta de higiene. A proclamação da «falta de recursos» é uma constante da qual as autoridades não hesitam em usar como argumento definitivo, uma exclamação de fim de diálogo.

HIGIENE DA ÁGUA

Durante as últimas enchentes, o Instituto de Engenharia Sanitária divulgou constantes instruções, segundo as quais a população deveria clorar a água, dando inclusive detalhes de preparação, a fim de que o preventivo fôsse colocado nas cisternas de prédios e casas residenciais. O engenheiro José de Santa Rita, diretor do IES, a quem coube a iniciativa das instruções, acreditou que essa ajuda significasse solução eficiente, apesar da sua boa-vontade. Na verdade, a população não soube exatamente onde encontrar o cloro, apesar de que, nas mesmas indicações do IES, havia um endereço a ser procurado — rua Conde de Bonfim — onde era farta e gratuita a distribuição do produto preventivo. Os resultados foram incríveis. Parte dos moradores da própria rua Conde de Bonfim não pôde adquirir o cloro. Muitos não conseguiram sequer atravessar a rua por causa da volúpia do rio Maracanã transbordado. O que dizer, então, dos moradores dos subúrbios?

Ao mesmo tempo, o Departamento de Saneamento da SURSAN fazia apelos à população, no sentido de que denunciasse a existência de águas paradas, focos de proliferação dos mosquitos. Os locais, geralmente advertidos pelos técnicos do saneamento, eram as obras, terrenos baldios etc. Os telefonemas então foram constantes. Mas as águas continuaram paradas, por causa da «falta de funcionários», de «recursos materiais», e, sobretudo, de viaturas que pudessem alcançar, a um só tempo, vários locais denunciados como pontos de proliferação dos mosquitos. Um exemplo cruel é o do cinema Bruni-Copacabana, na rua Barata Ribeiro. Desde novembro de 1966 são seguidas e insistentes as reclamações de populares dando conta de que aquela casa funciona em precárias condições de higiene. As passarelas do cinema estão inundadas até hoje — março de 1967 — cinco meses após a primeira denúncia.

Todos os freqüentadores habituais da casa são obrigados a atravessar, por cima de tábuas, de um para o outro, sentindo a fedentina originada da água parada. Ali, a criação de mosquitos é inédita. Muitos dos reclamantes chegaram a afirmar que os apelos das autoridades para apontar águas paradas não passam de «fôrça de expressão», sem finalidade alguma, exceto a de tentar provar uma ação que não existe por parte dos sanitaristas. O desafio está aí mesmo. Quem duvidar que vá assistir lá «Tôdas as Mulheres do Mundo» (se ainda não saiu de cartaz) para verificar que o cinema também apresenta «Tôdas Imundices do Mundo».

PREVENTIVOS DE GRAÇA

Os proprietários de estabelecimentos freqüentados pelo público não dão, realmente, muita importância ao problema da higiene. Tanto assim que costumam substituir os produtos químicos (absorventes e desinfetantes) que custam caro pelos que não custam nada. Nos mictórios, (pequenas velas de ladrilhos ou de cimento) são colocados limões usados, de modo que o freguês necessitado possa suportar o mau-cheiro, quando o perigo ainda muito maior é o da contaminação dando origem, inclusive, a casos fatais. Nas pias, raramente existe sabão, muito menos sabonete, enquanto as toalhas são improvisadas de pequenos trapos infectos, expostas à porta das latrinas. Portanto, mesmo que não queira, o freqüentador de bares e restaurantes é obrigado a comer sem lavar as mãos, enquanto o garção muito menos se preocupa em lavar as suas, pois seu único ritual é o de estender os pires, com «discrição», para receber uma gratificação imerecida.

FALTA DE ESTERILIZAÇÃO

Por que, na maioria dos bares, restaurantes, buates e casas de diversão de um modo geral, apenas as xícaras pequenas de café são esterilizadas? Como tudo na vida, êste processo se tornou um hábito, uma tradição, mas nunca um passo em defesa da higiene. Por que os pratos, copos e talheres não são também esterilizados? Talvez porque — segundo alguns proprietários de restaurantes — a pressa da vida moderna ou «civilizada» não o permita. — Tudo é uma questão de lógica, afirmam.

Todavia, numa há «uma questão de higiene».

Quem, até hoje, já não teve o desprazer de beber um líquido qualquer sem sentir, de cheio, e não de leve, o sabor inconfundível da cachaça. Copos mau lavados? Falta de esterilização? Claro que sim. E os fiscais?

MENDIGA SEM ALTERNATIVA

Na Estação Rodoviária «Nôvo Rio», uma mendiga de avançada idade não teve o direito de usar o sanitário. Embora esmoleira, sua féria, ao início do dia, estava fraca, de maneira que não conseguira reunir ainda os Cr$ 6 (NCr$ 0,06). Mas, como em situação idêntica, qualquer um fica sem alternativa, a mendiga resolveu seu problema em meio ao estacionamento de veículos. Foi vista e prêsa logo em seguida por um soldado da Polícia Militar, que, ao perceber o ridículo da sua atitude (prender por quê?) deu liberdade à pobre senhora.

Cidade onde um banho custa Cr$ 1 mil (NCr$ 1,00) não é cidade, é atentado à higiene pública. Ninguém na Estação Rodoviária sabe explicar o motivo de um banho custar relativamente tanto dinheiro. Já houve quem revoltado com o preço do banho e na perspectiva de enfrentar uma viagem Rio-Salvador, resolvesse, como represália, adquirir 3 litros de água mineral de Nova Iguaçu, a Cr$ 300 cada um, e com êles se deliciar dentro de um sanitário, em cuja entrada pagou Cr$ 60. Como o calor era de quase 40 graus, a água fresca foi um alívio maior, com a vantagem de ter lucrado Cr$ 40 banhando-se em mineral por Cr$ 960 (NCr$ 0,96).

O Rio é, afinal, a cidade do «salve-se quem puder» e do «seja limpo se puder».

«DN» INTEGRALMENTE CONFIRMADO

NÔVO INQUILINATO SEM O "K"

Confirmando o que o «DN» antecipou, o govêrno está revendo a Lei do Inquilinato, a fim de evitar maior impacto no aumento dos aluguéis, em conseqüência da decretação do nôvo salário-mínimo.

A fórmula, ao que se sabe, é a eliminação de início, do fator «K», que contribui com mais de 70% no cálculo geral dos preços dos imóveis.

ORDEM DE DELFIM

O ministro Delfim Neto já deu instruções aos seus assessores, no sentido de que os índices de depreciação da Lei 4.494/64, sejam modificados, visando encontrar-se uma fórmula de reajustamento das locações abaixo do percentual de acréscimo do salário-mínimo.

AUMENTO

Enquanto isso, a Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia está concluindo as tabelas de coeficientes de correção monetária para a majoração dos aluguéis, cujos contratos tenham sido feitos antes de 30 de novembro de 64. Neste sentido, o cálculo tomará, por base, o índice de preços por atacado, da Fundação Getúlio Vargas, o fator «K» com a desvalorização da moeda ocorrida de março de 66 a março dêste ano, resultando, segundo o «DN» apurou, num aumento de cêrca de 55% a 60%, considerando-se que a FGV aprovou para o mês de fevereiro, a alta de 2,1% bastante inferior ao que foi previsto pelos técnicos.

«DEFICIT»

O ex-conselheiro Antônio Horácio relator da matéria, no antigo CNE disse que «o govêrno deverá, de qualquer maneira, reformular a Lei do Inquilinato uma vez que seus efeitos, no mercado imobiliário, são negativos, tanto na parte do locador como do locatário». Acrescentou que o fator «K», aplicado no reajustamento dos aluguéis, ao invés de atenuar o aumento, o agrava, impossibilitando, a curto prazo, a solução do deficit de 7 milhões de casas, existentes em todo o país.

«BESTEIRA»

Falando sôbre o anteprojeto do juiz Rui Otávio Domingues de que os aluguéis têm que ficar congelados em face da extinção do Conselho Nacional de Economia, órgão que era encarregado de elaborar as tabelas de correção, revelou o economista que «houve um grande êrro e aquêle magistrado, ao saber da existência do decreto-lei 295, que criou a Comissão Liquidante, tentou consertar a «besteira», afirmando que o documento não tinha validade porque foi assinado em 28 de fevereiro quando a Constituição passou a vigorar em 15 de março.

REVISÃO

Continuou o sr. Antônio Horácio, ressaltando que «a alegação do juiz da 6ª Vara, não tem fundamento nem na China, pois se assim fôsse, tôdas as leis feitas antes da nova Constituição não teriam valor, inclusive, a de Segurança e a de imprensa».

Ao concluir lembrou o economista que «o povo está pagando, a duras penas, o lugar onde mora, havendo, portanto, necessidade de uma revisão imediata na Lei 4.494/64, eliminando-se, desta forma, as distorções que vêm ocorrendo no mercado imobiliário provocando sérios atritos entre os inquilinos e proprietários»

CÁLCULO

Nos meios financeiros comenta-se que o ministro Delfim Neto está disposto a fazer a reformulação da Lei do Inquilinato, tomando por base um parecer do sr. Antônio Horácio, que deu voto favorável, quando era conselheiro do antigo CNE. O documento ressalta a impossibilidade da aplicação dos reajustamentos com a inclusão do fator «K», por contribuir com mais de 70% no cálculo geral da correção monetária.

A REVISÃO QUE DELFIM QUER

O ministro Delfim Neto, no tempo em que era conselheiro do CNE, aprovou o parecer do conselheiro Antônio Horácio, defendendo a reformulação, imediata, da Lei do Inquilinato, sob a alegação de que o reajuste dos aluguéis, incluindo no cálculo a desvalorização da moeda, não é o método aconselhável.

O documento que responde a oito itens formulados pelo deputado Carlos Werneck e que, segundo consta, servirá de base para o estudo da revisão da Lei 4.494/64, acentua, ainda, que «pelo lado jurídico, a matéria, também, deve ser modificada, por ter vários defeitos de técnica legislativa».

PARECER

Eis, na íntegra, as normas da revisão da Lei do Inquilinato, segundo o parecer aprovado pelo atual ministro da Fazenda:

ITEM I

«A partir da vigência da atual lei do inquilinato quais as datas em que o Conselho Nacional de Economia autorizou a aplicação da correção monetária sôbre os aluguéis e quais os índices fixados respectivamente?».

Este órgão, dando cumprimento à lei n. 4.494, de 25 de novembro de 1964 — aprovou, de início, a resolução n. 3/65, de 8 de fevereiro de 1965, que fixou os coeficientes para o cálculo dos «aluguéis corrigidos» até a data do diploma legal citado. Posteriormente, expediu as abaixo discriminadas para reajuste das locações que se foram vencendo, mês a mês:

a) — resolução 4-65, de 23-2-65, para contratos vencidos em dezembro de 1964 e janeiro de 1965;
b) — resolução 8-65, de 23-2-65 para os contratos vencidos em fevereiro de 1965;
c) — resolução 14-65, de 18-5-65 para os contratos vencidos em março de 1965;
d) — resolução 16-65, de 24-6-65, para os contratos vencidos em abril de 1965;
e) — resolução 18-65, de 10-8-65, para os contratos vencidos em maio de 1965;
f) — resolução 22-65, de 9-9-65, para os contratos vencidos em junho de 1965;
g) — resolução 25-65, de 23-9-65, para os contratos vencidos em julho de 1965;
h) — resolução 27-65, de 21-10-65, para os contratos vencidos em agosto de 1965;
i) — resolução 32-65, de 30-11-65 para os contratos vencidos em setembro de 1965;
j) — resolução 33-65, de 9-12-65 para os contratos vencidos em outubro de 1965;
k) — resolução 5-66, de 3-2-66, para os contratos vencidos em novembro de 1965;
l) — resolução 9-66, de 14-3-66, para os contratos vencidos em dezembro de 1965;
m) — resolução 11-66, de 22-3-66, para os contratos vencidos em janeiro de 1966;
n) — resolução 15-66, de 26-4-66, para os contratos vencidos em fevereiro de 1966.

Deu, ainda, o Conselho publicidade as resoluções ns. 8, 9, 10, 11 e 12, datadas de 26 de abril de 1965, adaptando os valores locacionais aludidos aos níveis de salário-mínimo entrados em vigor a 1º de março do mesmo ano.

Faz-se juntada dos atos competentes para melhor apreciação do assunto.

ITEM II

«No período compreendido entre o início da vigência da lei do inquilinato e 30 de novembro de 1965 — qual o índice percentual de reajustamento dos aluguéis autorizados pelo CNE resultante das correções monetárias determinadas pela lei?».

Consoante se infere da resposta dada ao item antecedente, não houve percentual único aplicado aos aluguéis porque vários foram os reajustamentos procedidos, no período indicado, em conseqüência da variação cronológica dos contratos, com início, sucessivamente, de janeiro de 1939 a novembro de 1964, quando passou a vigir a lei 4.494.

Os percentuais, na espécie, seriam múltiplos e jamais um só, como sugere a consulta.

ITEM III

«Qual a relação entre o índice percentual a que se refere o item 2 e a taxa de desvalorização da moeda registrada no mesmo período?».

Prejudicado, ante a resposta ao item anterior.

ITEM IV

«Qual o índice representativo do reajustamento de salários no mesmo período e qual a relação entre os índices de reajustamento dos salários e dos aluguéis?».

A lei nº 4.725, de 13 de julho de 1965 ao estatuir normas para julgamento dos dissídios coletivos, mandou levar em conta, nos casos concretos o salário real médio dos 24 meses anteriores ao término do contrato e a perda do poder aquisitivo da moeda entre a data do ajuizamento do litígio e a sentença final. Dado que o cálculo é feito para cada atividade profissional, no alinhamento da Consolidação das Leis do Trabalho, é inoperante a identificação de um relacional único entre salário e aluguel já que as cifras que os representam são múltiplas, face aos períodos, índices e critérios inerentes à apreciação específica de cada hipótese e de cada categoria.

A diversidade de elementos na composição dos dois fatôres — o salário, de um lado, e o aluguel de outro — impede o equacionamento da relação pretendida.

ITEM V

«Quais as repercussões da aplicação da correção monetária dos aluguéis no estímulo e incremento à construção civil, sobretudo de moradias?».

De modo genérico e até certo ponto, é inegável que o regime da correção do valor aquisitivo da moeda age como fator de estímulo à construção civil, sobretudo à de moradias, porque, aproximando ou fazendo coincidir com a realidade econômica os valores das locações imobiliárias, enseja maiores recursos aos investimentos dessa natureza.

O sistema do inquilinato, em si corporifica, em certos instantes da vida dos povos, medida plausível, tendo em vista circunstâncias de índole mais social que econômica. Ultrapassado, porém, o período de sua natural e lógica operância, com extensão excessiva no tempo, passa, então, a atuar como fator negativo, pelos obstáculos que cria ao livre exercício dos agentes subsistenciais da coletividade.

O congelamento dos preços de aluguéis além dos prazos adequados e à margem de condições justas — e, infelizmente isso ocorreu entre nós — contribuiu sem dúvida nenhuma para as dificuldades da hora presente.

E foi preocupado com essa conjuntura que o Congresso Nacional promulgou a lei 4.494, buscando através da sistemática nela prevista, restaurar, num itinerário de dez anos a lavratura, em pé de igualdade com as demais relações jurídicas civis, dos contratos locacionais de imóveis.

A política nacional de habitação vinculada hoje também, a critérios legais, só terá êxito se inspirada no escôpo da eliminação do custo histórico num regime inflacionário para que o mercado imobiliário se coloque na sua anterior posição de nivelamento entre a oferta e a procura.

Eis porque, a correção monetária também na área dos aluguéis, se identifica como dado ponderável ao incremento das atividades construtoras retratando método positivo e apropriado ao saneamento da economia.

Os mecanismos corretivos em vigor nos limites que lhes têm sido prefixados, concretizam útil providência das autoridades responsáveis, visando ao combate, sem trégua, da inflação em prol do desenvolvimento nacional.

Vale, também, ressaltar que a lei nº 4.864, de 29 de novembro de 1965 que criou estímulos à indústria da construção civil, alinha os fatôres preponderantes dêsse mister.

A correção monetária, no setor em foco, conquanto se esteriorize como condição necessária, não se expressa como condição suficiente, ou sine-qua-non, ao desenvolvimento da atividade econômica em aprêço.

ITEM VI

"Realizou o Conselho Nacional de Economia algum estudo para aferir os efeitos práticos da correção monetária sôbre aluguéis quer no tocante à oneração sôbre os salários e sôbre os preços, quer no tocante aos estímulos reais para o aumento das construções e solução do problema habitacional?"

O Conselho Nacional de Economia não dispõe, ainda, de subsídios imprescindíveis ao exame, em profundidade, da mensuração dos efeitos da lei do inquilinato sôbre a economia nacional, embora esteja reunindo e preparando o material necessário à tarefas dêsse teor.

A matéria além de complexa, se prende a relações outras no campo tributário e no setor habitacional, sob diferentes incriminações.

Cumpre todavia, considerar que o reajuste dos valôres monetários como processo econômico tem produzido efeitos benéficos nos vários âmbitos da economia do país.

Teoricamente do ponto de vista orgânico o mecanismo corregedor se situa em posição de promover, em nível eficaz, a restauração dos cabedais econômicos, confrontando-os nas suas causas e conseqüências, para refletir-lhes a exata dimensão no quadro da riqueza comum, concebida na plenitude de todos os seus fatôres.

A moeda sã e estável como chave mestra de uma economia equilibrada, se alça como providência capaz de combater, com êxito, ao lado de outros instrumentos a inflação galopante e desordenada.

ITEM VII

"Após a experiência da adoção do princípio da correção monetária sôbre os aluguéis considera o Conselho Nacional de Economia que os dispositivos da lei do inquilinato neste particular, estão plenamente corretos e correspondem aos interêsses da economia nacional, ou considera necessárias modificações?"

A resposta ao item anterior evidencia que em tese, a efetivação da correção monetária, além de conveniente ao interêsse da coletividade tem oferecido ótimos resultados ao equilíbrio econômico-financeiro do país.

Por isso também em tese a Lei do Inquilinato, promulgada sob a égide dêsse princípio, há atendido, genèricamente, aos seus objetivos.

Entretanto, menos pelo lado econômico do que pelo lado jurídico, ela está a reclamar modificações. Padece de vários defeitos de técnica legislativa como de inegável ambigüidade na conceituação de certos eventos, o que desvirtua, sob alguns aspectos, o alcance das normas preceituadas.

Primeiramente, deixou de traçar com a precisão que fôra de desejar, a linha diferencial entre locações antigas e locações novas, não distinguindo, com nitidez o conteúdo das primeiras em cotejo com as segundas.

Na prática, isso tem acarretado dificuldades na solução de casos concretos, ensejando litígios e controvérsias solvidas, sem uniformidade, pela justiça.

Por outro lado, sob o ângulo técnico, o reajuste de aluguéis à base de índices de correção face ao desgaste da moeda, embora seja o método mais aconselhável, não satisfez, de modo absoluto, a inquilinos e proprietários. Os reflexos incontroláveis que o processo suscita provocam críticas e reparos.

Existe um certo empirismo no conjugamento dos fatôres determinados do chamado "aluguel corrigido", sobretudo se se considerar que o elemento de depreciação que entra no cômputo dos coeficientes afigura-se, de certo modo artificial.

A experiência colhida, até agora na aplicação das normas em vigor, oferece material abundante à revisão parcial da lei, menos com o objetivo de revogá-la do que de melhorá-la e aprimorá-la, visando ao atendimento, em breve, da liberdade de contratação quando a economia brasileira, ao seu turno, já se encontrar em fase de normalidade e equilíbrio.

A Lei do Inquilinato é uma lei contingente com as virtudes e as falhas que a sua própria natureza encerra. Enquanto perdurarem as razões que lhe deram nascimento ela terá que vigir, com os tropeços e os óbices decorrentes de sua índole.

Mas, cumpre atenuar-lhe as dificuldades, com medidas e providências, dentro de seu próprio contexto, que, diluindo dúvidas contribuam, em futuro não remoto, para a liberação dêsse setor da economia.

DÊSTE NÃO ESCAPAM: 50 OU 60%

O jurista Otto Gil disse, ontem, ao "DN" que a primeira parcela do aumento dos aluguéis será cobrada, de qualquer maneira, em maio, como conseqüência da alteração do salário-mínimo. Acrescentou que o Congresso tem o prazo de 60 dias para reformular a legislação da matéria, conforme a Constituição elaborada e aprovada no govêrno do marechal Castelo Branco. No seu entender, a retroatividade no caso, é absolutamente impossível. Êste ano, pelo menos, os locatários vão arcar com êsse ônus: elevação dos aluguéis em 50 ou 60% divididos em 3 etapas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Chamada de Professôras Para Aptidão Física

A PARTIR da próxima quarta-feira e até o dia 1º de abril, os candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de professor de educação física para a Secretaria de Educação e Cultura de nomes José Afro das Chagas Bastos, Fausto da Silva Oliveira Maria da Glória dos Santos, Paulo dos Santos Lia Teresinha Alves Antônio Gonzaga Neto Maria Teresa Viana, Nena Augusta de Morais Nivea Figueiredo de Andrade e Silva, Homero José Alcântara Ribeiro Clarice de Jesus Alves do Rio Carlos Jorge Esch, Fernando José de Oliveira Lima, Ilse Konstange Deuzopff Enio Luís Sérvio de Sousa Welma Pinto Alves Valdir José Simplício, Maria Célia Mendes e Nélson Estêves, estarão prestando prova de aptidão física, devendo os mesmos obedecer ao seguinte escalonamento Dia 29 às 12 horas prova de natação no Clube de Regatas Guanabara. No dia 30, às 14h30m prova de ginástica, na Escola Nacional de Educação Física Dia 31 às 14h30m prova atlética no Estádio Mário Filho (Maracanã) E no dia 1º de abril às 14h30m prova atlética, ainda no Estádio Mário Filho. A informação é da diretoria da ESPEG na qual adianta que os inscritos de nomes Valdir José Simplício Maria Célia Mendes e Nélson Estêves face às razões apresentadas em seus requerimentos de segunda chamada sòmente poderão fazer aquelas provas oportunamente, desde que compareçam à sede daquele órgão até o dia 28 do corrente para ciência das exigências existentes.

OFICIAL DE JUSTIÇA

Tendo em vista classificação obtida em concurso, o governador nomeou Mário Costa, Eliseu Estêves Pereira, Vítor de Oliveira, João Antônio Paladino e Válter de Sala Barbalho para o cargo de oficial de justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado.

LICENÇA ESPECIAL

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes funcionários: de três meses, Bóris Edelman, Ademar Polessa Durval Martins dos Santos Dario Franchini Lacersveiler Fausto Chaves Pedrosa, Luís Carlos Pereira Ribeiro Moacir Adib Murad, Neusa de Oliveira Ramos Miriam dos Santos Carneiro Murilo Correia da Costa, Rosaria da Conceição Astrogilda do Nascimento Melo Hermes Gonçalves José Francisco da Silva Ademar Martins Nogueira Maria Emília Carneiro Dejosa, Antônio Gomes de Carvalho Edite Gomes Júlio, Irene Costa Esméria Solange de Sousa Carvalho, José Ferreira de Oliveira Miguel Fernandes dos Santos Maria Fernandina do Carmo e Milton Gomes; de seis meses Rubem da Fonseca Oliveira, Antônio de Carvalho Hilda Mota Afonso, Maria do Perpétuo Socorro Ramos e Vanda de Sousa; de nove meses, Isabel Alves Coutinho; de doze meses, Francisco Pereira de Almeida Sebrão Júnior e Dulce Maia; e de quinze meses, Osvaldo do Rêgo Leite de Oliveira.

TRATADOR DE ANIMAIS

Estão abertas até o próximo dia 31, no Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia na avenida Marechal Câmara 314 das 14 às 18 horas as inscrições ao Curso para Tratador de Animais previsto no Plano de Treinamento Funcional para o corrente ano. Poderão inscrever-se tratadores de animais lotados no Jardim Zoológico e demais servidores lotados o Jardim Zoológico que estejam no desempenho de função que se beneficiem com o treinamento a ser ministrado. No ato da inscrição será exigida apresentação de carteira funcional e 2 retratos 3x4 de frente e sem chapéu.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Clóvis Silva Sousa para chefe de subseção da Seção de Vigilância e Investigações Gerais de Delegacia Distrital; Vivaldo de Oliveira Barbosa para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais de Delegacia Distrital; Bruno Dovichi para inspetor auxiliar, da Divisão de Inspetor Geral; Laércio Guarçoni para assessor auxiliar, da Seção de Sindicâncias do Serviço de Sindicâncias e Inquéritos; José Bolshaw Sales para escrivão chefe de Cartório, de Delegacia Distrital, e Honório Bonifácio dos Santos para chefe da Seção de Expediente, da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito; na Secretaria de Obras Públicas — Giuseppe Crispino para chefe do Serviço de Instrução Técnica da Divisão de Execução, do Departamento de Obras; João Alfredo Paredes Cristiano Silva para chefe de Distrito de Obras da Divisão de Conservação e Manutenção do Departamento de Obras; e Jenny Neves Teixeira para secretária do diretor da Divisão de Divulgação, do Departamento de Engenharia Urbanística; na Secretaria de Educação e Cultura — Romualdo Costa Carrasco para diretor da Divisão de Educação Primária Supletiva do Departamento de Educação Primária; e na Procuradoria Geral — Teresinha dos Santos para secretária da Procuradoria de Sucessões; Léia Meneses da Silva para chefe do Serviço de Conferência de Cálculos da Procuradoria de Sucessões; Luís Ernesto Dutra da Fonseca Ilza Fernandes de Freitas, José Américo Mendes, Humberto Gaston Fuxreiter, Maria Iára Almeida Rizzo Soares, Zaíra de Vidal Fernandes Eiras Garcia Albeiza de Toledo Piza e Paulo Henrique Mata Machado para conferentes ed cálculo do Serviço de Conferência de Cálculos da Procuradoria de Sucessões.

SERVIDORES ELOGIADOS

Com o encerramento dos trabalhos da comissão designada pelo secretário Álvaro Americano a qual teve a incumbência de proceder aos estudos e planejamento das normas convenientes à realização do preparo do pagamento dos funcionários estaduais através do computador eletrônico, bem como as medidas úteis à instalação dêsse equipamento em portaria baixada ontem aquela autoridade elogiou os integrantes da comissão mencionada integrada dos servidores Augusto Pires Filho, Francisco Magalhães Vasconcelos, Américo de Jesus Lobão Azhauri Sá Freire de Pinho, Motauri de Faria Salgado, Roberto Portelinha de Oliveira, Mozart Seixas Silva, Horácio de Oliveira, Júlio Oscar Lagun Filho e Guilherme Oscar Aquiles de Oliveira. No mesmo ato atribuiu, ainda, ao Departamento do Pessoal a responsabilidade da implantação do sistema de processamento de dados, decorrentes do emprêgo das novas rotinas.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: Miguelina Feital da Costa em importância correspondente ao nível 24; Maria Dionísia de Araújo em importância equivalente ao nível 26 acrescida de 2 cotas qüinqüenais de 20% calculadas sôbre o nível 18; Emanuel de Azevedo Martins em valor atribuído ao nível 26, acrescido de 2 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; João Loques em importância correspondente ao nível 25; Joaquim Rodrigues Pedro em importância equivalente ao nível 20; Juraci Teixeira de Aguiar em valor atribuído ao nível 13; Orlando José da Silva em importância correspondente ao nível 16; Ivone Afonso de Meneses em importância equivalente ao símbolo 3-C, acrescida de mais 20%. Dante Néri em valor atribuído ao nível 16; José de Matos em importância correspondente ao nível 3-C; Ari Muniz Barbosa em valor atribuído ao nível 14; Eunice de Meneses Braga em importância correspondente ao nível EP-9; Cibele Moreira em importância equivalente ao nível 26; Jair Magalhães em valor atribuído ao nível EP-8; Antelmo Frutuoso Jorge em importância correspondente ao nível 18 acrescida de mais 20%; Domingos Olívio dos Santos em importância equivalente ao nível 18; Jurema César Feijó em valor atribuído ao nível 26; Jacira Eponina Nunes Pinto em importância correspondente ao nível 13; Francisco Jannuzzi em importância equivalente ao nível 26, acrescida de mais 20%; Edgar Trajano de Lima em valor atribuído ao nível 20 acrescido de mais 20%; Aura de Castro Domingues e mimportância equivalente ao nível 26 acrescida de 15%; e de Luís Manuel Machado em importância correspondente ao nível 20, acrescida da metade do símbolo 5-C.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretário: Designando Carlos Pallut para a Secretaria Sem Pasta; e colocando à disposição do Ministério da Indústria e do Comércio, o engenheiro José Eugênio Prestes de Macedo Soares, a fim de exercer cargo em comissão naquele Ministério.

Despachos: Miguel Dias e Manuel de Sá Filho — Autorizo para fins de aposentadoria; Rui Cunha Pereira do Lago Angenor Francisco Sobral, Artur Lessa Lauro Veloso de Oliveira Jaime Gonçalves de Carvalho, Américo da Fonseca Guimarães Maria José Lima Costa, Eli Pereira da Conceição, Geraldo da Silva Bernardes e Gabriel Botafogo Gonçalves — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Vicente Costa Hamilton Prisco Paraíso, Luís Augusto Cunha da Gama Malcher Marcelo Carneiro de Mendonça, Raul Ludgério de Oliveira Filho, Carlos Alberto Bastos de Oliveira Antelmo Frutuoso Jorge, Romeu Francisco Bismalco Bruno, Ari Kerne Prado de Moura Alcebíades Vieira da Silveira Alaor Barga da Silva, Margarida Méier — Assinadas as apostilas; Rosental Campanário — Autorizo o pagamento; José da Silva — Cumpra-se; Maria de Castro Lopes e Antônio Júlia de Sousa Meneses e Araújo — Pague-se o funeral; Regina Helena de Sousa Pinto, Demétrio Antônio da Cunha Ida Altiere Faria, Etelvina Marins de Oliveira Maria José Marques, Nazilda Rosa Machado e Maria Célia Monteiro de Barros — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Joel Guedes de Assunção, Gerci Vidal Lopes e Carmem Dolores Vilar Pimentel — Pague-se.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Rutler Monteiro da Mota Filho Enéias Caetano de Oliveira João de Sousa Vergetti e Leonídio Peerira dos Santos para o gabinete do secretário (Serviço de Administração.)

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Atos do secretário: Designando Aventino Custódio da Silva Evaristo Antônio Lourenço e Domiro Gonçalves para a Divisão de Administração; Humberto Azevedo Silveira José Alberto Pessoa, Alberto Tôrres Filho Orlando Vilar do Couto José Delgado Sevico e Gilberto Fionda para a Divisão de Contrôle Técnico; Nei Moreira da Fonseca, Ana Maria Moreira e Fernando Ferreira Pinheiro para o gabinete do secretário, e Ernâni Miguel das Neves para a Comissão Estadual de Contrôle de Transportes Coletivos.

Interinos Voltaram: Ordem...

(Conclusão da 3ª página)

ciência, com prejuízos irremediáveis para os segurados e dependentes.

Nem se diga que a fusão dos IAPs veio importar na necessidade de redução do número de servidores, pois, todos sabem que fusão pròpriamente não houve: continuam a funcionar os Departamentos, Divisões, Delegacias, Agências, Postos locais, Seções e Setôres de cada antigo IAP.

Ainda quando atingida a unificação, há que se levar em conta, para se considerar desaconselhável a redução do número de servidores, o crescimento dos encargos da Previdência Social, natural, pelo aumento da população e desenvolvimento econômico do país, e, por fôrça de lei, com a ampliação do âmbito protecional, de que são exemplos as recentes leis que consideram segurados obrigatórios os trabalhadores rurais e os empregados domésticos.

VAGAS

O total de vagas existentes no INPS atinge o número de 6.000, aproximadamente. A Comissão tem elementos para indicar:

No ex-IAPC 3.500 vagas; no ex-IAPETC 1.477; no ex-IAPM 671. Observe-se que nesse número de vagas nos quadros de pessoal dos ex-IAPs, não estão incluídos os cargos ocupados pelos servidores ora exonerados.

Trata-se de mais um elemento que contra-indica as exonerações.

ASPECTO SOCIAL

As exonerações lançam à fome e à miséria cêrca de 6.000 pessoas, a quanto atinge a soma do número dos exonerados ao dos seus dependentes, problema tanto mais grave se sabe da difícil situação do mercado de trabalho nas emprêsas privadas.

Ainda sob o aspecto da desumanidade dos atos em apreciação, aponte-se o sigilo absoluto com que colhidos os elementos de sua elaboração, ante a publicação no «Diário Oficial», que apanhou de surprêsa os interinos exonerados.

Pelas razões expostas senhor ministro, é de esperar que V. Exa promova a anulação imediata das Portarias nºs 36, 37 e 38, de 7 do mês corrente, do sr. presidente do INPS. — Assim procedendo, V. Exa. fará justiça».

Os interinos continuam em assembléia permanente na rua Alcindo Guanabara, 20, 10º andar.

Medina: Só Sem Favelas Rio...

(Conclusão da 2ª página)

habitações e o transporte e à iniciativa privada a motivação econômica dos centros habitacionais a serem criados.

8 — Os Estados do Rio de Janeiro e Guanabara estariam representados na Superintendência através de seus secretários de planejamentos ou presidentes de bancos regionais de desenvolvimento — de forma a que pudesse êste órgão se habilitar a opinar sôbre todos os problemas estruturais da região do Grande Rio — e passar a ocupar o centro de atuação contra o chamado "esvasiamento econômico do Estado da Guanabara" Problemas como o do metrô, da ligação Rio-Niterói, etc. não pertencem a um só Estado e sim a tôda esta região — e como tal devem ser concebidos. A Superintendência traria para o plano técnico os problemas ora tratados no terreno político, de forma descontínua e isolada.

TURISMO

O deputado não esquece do turismo e o aborda num outro ponto de seu projeto em elaboração:

9 — Indiretamente seria a Superintendência pretendida o grande órgão propulsor do turismo brasileiro — pois êsse turismo terá obrigatòriamente de basear-se no Grande Rio como pólo de atração.

10 — Na primeira fase, a atuação da Superintendência deverá ser a de atribuir a importância mais urgente ao problema das favelas (em prejuízo dos hotéis de turismo, etc.), mas numa segunda etapa poderá voltar-se para o equacionamento de problemas que mais diretamente venham a interessar ao desenvolvimento do turismo.

Biscateiro Tombou em Bangu Com Dois Tiros

Vingança ou latrocínio frustrado são as hipóteses aventadas pelas autoridades policiais da 34ª Delegacia Distrital em tôrno do homicídio de que foi vítima o biscateiro Áureo da Costa, de 40 anos, executado com dois tiros — um nas costas e outro no peito — na madrugada de ontem, à porta de sua residência, na rua Barão de Capenama, 763, em Bangu.

Nas primeiras sindicâncias a polícia já apurou que o trabalhador, homem pacato e benquisto entre os moradores, foi abatido quando regressava para casa, figurando como principais suspeitos os elementos que freqüentavam o «Fazenda Futebol Clube», local, segundo os vizinhos da vítima, que serve também para ponto de reunião de alguns assaltantes e maconheiros.

FUGA INÚTIL

Pelo que contou a tia de Áureo, Margarida Ferreira de Azevedo, o homicídio teria ocorrido por volta de 1 horas, minutos após ela haver regressado da residência de uma vizinha, onde fôra assistir um programa de televisão. No levantamento pericial, ficou constatado que o biscateiro levou o primeiro tiro quando tentava entrar pela porta da frente e, esvaindo-se em sangue, foi liquidado quando, a passos trôpegos alcançava os fundos da casa. Na fuga desesperada, Áureo perdeu o par de chinelos de borracha, ficando confirmado, também, que o criminoso ou criminosos desfecharam três tiros, um dos quais ficou encravado numa das paredes da residência. O corpo foi removido para o IML, ao tempo em que os agentes aceleravam as investigações para chegar aos responsáveis.

Detetive Liquidou o "Barnabé" Com 2 Tiros em Bangu e Fugiu

O funcionário público estadual, Darci Teixeira da Silva, de 41 anos, foi covardemente assassinado com dois tiros na tarde de ontem, por um detetive conhecido apenas por Cavalcânti quando a vítima, em companhia de um amigo bebia numa mercearia da rua da Chita, 398, em Bangu, tendo o proprietário do estabelecimento informado que o policial efetuou os disparos porque o «barnabé», momentos antes lhe havia feito uma pergunta que o criminoso interpretou como sendo um deboche.

O homicídio, premeditado, segundo ainda outros fregueses que lá se encontravam, foi marcado pela violência com que agiu o assassino, uma vez que, após repreender o funcionário e dêle obter desculpas saiu à rua, para minutos depois retornar reprimir novamente sua atitude e ainda tentar atingir sua cabeça com a coronha do revólver, seguindo-se os disparos e sua fuga desesperada, com o local em completo pânico e a 34a. DD informando que «êle é mesmo um neurótico».

SAIU E VOLTOU PARA MATAR

Contou o comerciante José Fernandes da Silva que a vítima (rua do Engenho, s/nº, Bangu) estava no balcão bebendo com um amigo. Em dado momento, apareceu o detetive Cavalcânti conduzindo uma criança pela mão, do que se aproveitou Darci para perguntar: «Quantos filhos você têm». O policial não gostou e interpelou-o dizendo que «Isso não é pergunta que se faça». Darci, segundo o comerciante, pediu desculpas, ficando o caso aparentemente encerrado e os dois amigos continuaram a beber. Ocorre que, para surprêsa geral, Cavalcânti voltou logo em seguida, repetindo para Darci o que lhe havia dito antes e, em atitude violenta, recriminado seu procedimento. O funcionário tornou a pedir desculpas, com o assassino já sacando do revólver e avançando para atingir-lhe a cabeça com a coronha, sendo, então, empurrado pelo «barnabé». Sem que ninguém pudesse esperar, o agente, apontou a arma contra o peito do desafeto, liquidando-o com dois balaços no coração. Darci que era casado e pai de dois filhos, morreu na hora, enquanto o covarde policial tratava de fugir. A 34a. Delegacia Distrital afirmou desconhecer onde êle é lotado, limitando-se a informar que é conhecido por Cavalcânti e é «neurótico», mas que ainda está na ativa.

DN polícia

Assassino do Casal de Irmãos Ainda Foragido

Em nada resultaram até agora as buscas que os detetives da 32ª Delegacia Distrital vem efetuando para prender o indivíduo José Emílio Vicente que anteontem, armado com uma faca «peixeira», assassinou Euclides Benevenuto Gomes e sua irmã Maria José Benevenuto Gomes da Silva, respectivamente de 48 e 28 anos, quando com êles discutia na rua André Rocha, 513, uma casa de habitação coletiva, onde todos residiam.

Conhecido como elemento arruaceiro e metido a valentão, José Emílio, há tempos, por motivos fúteis quase eliminou as mesmas vítimas, a golpes de foice, tendo sua espôsa, Eusébia Gomes Teixeira declarado na delegacia que «meu marido resolveu agir de tal forma porque andava cansado das humilhações que vinham sofrendo por parte de Euclides e sua irmã Maria».

Com os parentes das vítimas contando uma versão e os do assassino defendendo numa outra história, o comissário apurou que o duplo homicídio ocorreu quando Euclides, um tanto embriagado, passou a gritar palavrões para o criminoso, dizendo inclusive que «Sai para fora para resolvermos essa «bronca» agora!...» Emílio, que a tudo escutava em seu quarto, armou-se e saiu à rua para o respectivo «acêrto» com o desafeto. Mais rápido, após levar ainda uma bofetada, cravou a lâmina no coração de Euclides, que teve morte instantânea. Sua irmã, Maria, que acorria em sua ajuda, foi igualmente abatida com outro golpe no abdome, vindo a falecer quando era removida para o Hospital Carlos Chagas. Emílio, empunhando a faca que utilizou para consumar o duplo crime, fugiu quando maior era a confusão no local.

Matou o Rival Pelos Amôres da Bela Elise

O indivíduo Adelci Moreno, de 26 anos, matou com um tiro no coração o operário José Marinho, na cidade de Araruama, Estado do Rio, quando ontem, altamente embriagados, disputavam de quem seriam os carinhos de Elise Cordeiro, uma bela jovem que com ambos mantinha romance há vários meses. O assassino, que usou um «38» carga-dupla para executar o rival, foi prêso por vários fregueses do bar em que beberricavam, ao passo que o pivô do crime, aproveitando a confusão estabelecida, tratou de fugir, estando as autoridades policiais daquela localidade à sua procura pois, como testemunha de tudo, porque estava com a vítima e o criminoso na mesma mesa, poderá esclarecer melhor como iniciou e culminou a cena de sangue.

Roubou as Telhas e Ainda Deu Tiro

Investigadores de Caxias estão em diligências para prender o indivíduo conhecido apenas por «Joel», acusado de ontem ter desfechado um tiro nas costas do operário Paulino Malaquias (casado, 25 anos, lote 3, Xerém) quando discutiam em tôrno de umas telhas que o agressor havia furtado da vítima, de parceria com Anselmo da Silva. A polêmica entre os três encerrou quando o criminoso, alegando que não havia roubado nada, sacou de um revólver e alvejou Paulino, fugindo a seguir em companhia do assecla. A polícia já apurou tudo e, além da tentativa de homicídio, a dupla responderá também pelo crime de furto. Acreditam os policiais que a dupla seja também responsável por outros furtos nos mesmos moldes, não só na localidade de Xerém como em outras casas existentes nos terrenos da Fábrica Nacional de Motores, o que será esclarecido com a prisão dos marginais.

LETRA IMOBILIÁRIA, CHAVE DA CASA-PRÓPRIA

RESIDÊNCIA FINANCIA A LONGO PRAZO SEUS PRIMEIROS 246 APARTAMENTOS

Dentro de 18 meses 246 famílias começarão a ocupar os apartamentos que **Residência**, Cia. de Crédito Imobiliário, financiará a prazos de até cinco anos após o «habite-se». Trata-se do Conjunto Residencial **Concórdia**, à rua Marquês de Olinda 61, Botafogo, onde operários e engenheiros iniciam esta semana a construção de três edifícios, cada um com 82 apartamentos do tipo médio (três quartos), que serão vendidos dentro dos limites e conforme as diretrizes do Plano Nacional da Habitação.

O sonho da casa-própria dessas 246 famílias será realizado graças ao sistema financeiro implantado pelo Banco Nacional da Habitação, que permitiu a participação maciça da iniciativa privada em seus programas habitacionais. Uma das engrenagens básicas dêsse sistema é a Letra Imobiliária, instrumento de captação de capitais privados, inclusive a poupança familiar, para aplicação exclusiva nos financiamentos de moradias.

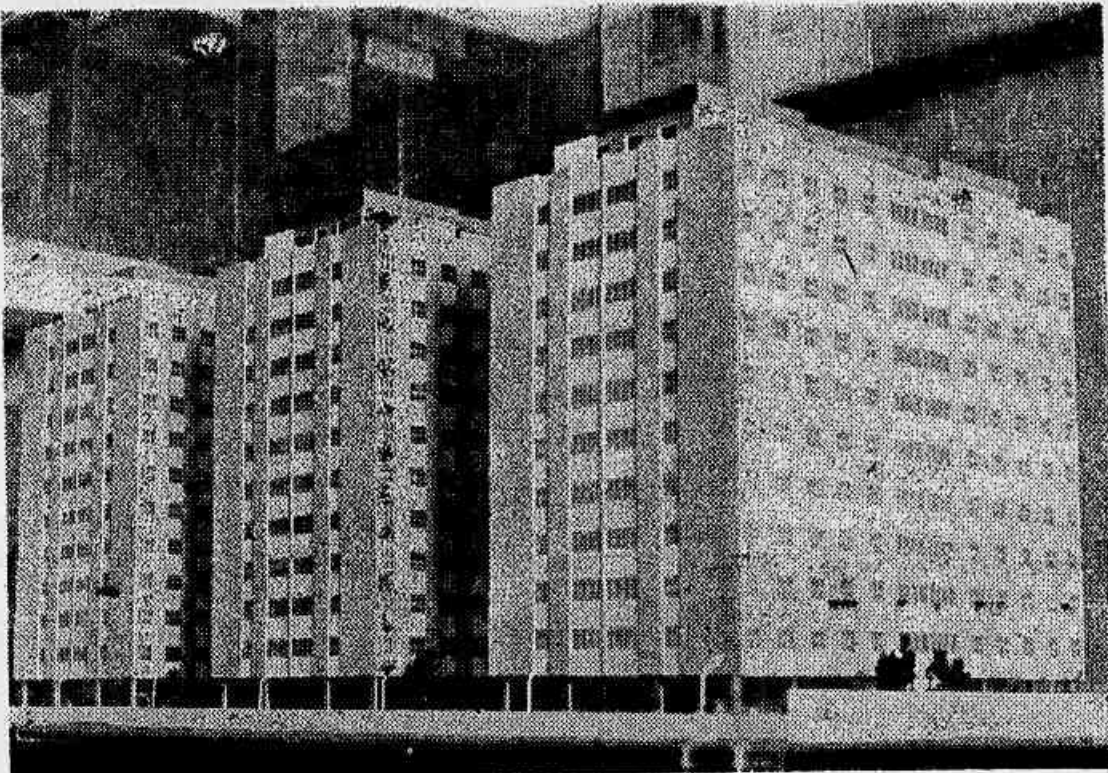
O Conjunto Residencial Concórdia é uma incorporação da Marquês de Olinda Incorporações e Construções S.A. que contratou os serviços dos construtores H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. para a execução dos três blocos de apartamentos, de dez andares, num amplo terreno situado quase em frente ao Clube Sírio-Libanês.

L.I.: COMO FUNCIONA

A Letra Imobiliária, que rende ao investidor juros de **8% ao ano mais correção monetária, pagos de três em três meses, com isenção do impôsto de renda, é a nova atração do mercado financeiro.**

Embora tenha o BNH como o garantidor de sua liqüidez inclusive rendimentos, o papel é da responsabilidade do emitente, ou sejam, os agentes financeiros privados, que são sociedades de crédito imobiliário constituídas para operar em determinadas áreas do País e que funcionam por autorização e sob a fiscalização do Banco Central.

Pelo funcionamento simples de seu esquema, a Letra Imobiliária pode ser comparada a um ôvo de Colombo financeiro. O tomador adquire o papel e, trimestralmente recebe os juros e a correção monetária do seu investimento. Os fundos obtidos com a venda de Letras Imobiliárias são, por sua vez, aplicados em financiamentos à construção habitacional ou à aquisição de casas já prontas nas mesmas condições, isto é, com juros e correção monetária pagos trimestralmente. As aplicações de recursos provenientes de Letras Imobiliárias, bem como os limites dos financiamentos são regulados por normas estabelecidas pelo BNH, que fiscaliza sua observância.

Essa fórmula simples de captar e aplicar recursos, com um ciclo financeiro perfeitamente complementado, sem milagres e sem riscos para as partes envolvidas na operação, ressuscitou o interêsse da iniciativa privada por investimentos a longo prazo no setor moradia — campo em que se vem registrando há mais de duas décadas crescente desequilíbrio entre a oferta e a demanda. Assentada em bases realistas, tais como a correção monetária para o investidor e para o beneficiário do investimento, essa fórmula financeira que o Govêrno revolucionário teve o mérito de implantar, através do BNH, assegura a continuidade do interêsse privado em aplicar-se na construção habitacional de modo a reduzir paulatinamente, o **deficit** de moradias que muitos estimam em mais de 8 milhões de unidades.

Enquanto as COHABs e Cooperativas Habitacionais cuidam exclusivamente, dos aspectos sociais do problema da habitação, financiando por diferentes planos as camadas populacionais de poder aquisitivo mais baixo, as sociedades de crédito imobiliário podem ultrapassar os limites dessa faixa, atendendo também à demanda efetiva da classe média com financiamentos até o limite de 500 vêzes o salário-mínimo vigente em sua região operacional — o que significa na Guanabara, hoje, um limite de até NCr$ 52.500,00 por habitação.

Segundo um estudo do EPEA, no próximo decênio o Brasil terá de construir 8.077.200 novas residências. Para que essa meta possa ser atingida é imprescindível a participação de recursos privados, que evidentemente terão de ser remunerados por juros e protegidos da inflação por correções monetárias periódicas. Enquanto não atingirmos à estabilização monetária essa proteção não poderá ser dispensada, pois é condição de sobrevivência do sistema, do interêsse privado por investimentos a longo prazo.

GARANTIAS

Embora seja um papel nôvo, a Letra Imobiliária vem rapidamente ascendendo a uma posição de liderança no mercado financeiro da Guanabara. Uma das razões da crescente preferência dos tomadores — além da rentabilidade, correção monetária e isenção do impôsto de renda — é a absoluta segurança do papel.

Essa segurança ultrapassa, inclusive, os limites da liqüidez das companhias emitentes, pois o BNH dá uma proteção adicional à Letra Imobiliária, garantindo, em qualquer hipótese o resgate do papel no prazo certo, com tôdas as correções e juros devidos ao portador.

Outro pormenor do sistema de proteção que cerca a Letra Imobiliária. Todos os empréstimos concedidos com recursos dessa origem são garantidos por hipoteca do prédio financiado.

Título ao portador, a Letra Imobiliária também tem liqüidez imediata. Mesmo fora do prazo de seu vencimento pode ser recomprado pela companhia emitente ou negociada livremente na Bôlsa de Valôres. A rentabilidade da Letra pode ser aumentada mediante a reaplicação dos juros de 8% a a e dos acréscimos resultantes das correções monetárias trimestrais. Apenas para exemplificar, se no ano passado, a 1º de janeiro, um investidor houvesse adquirido NCr$ 1.000 (um milhão de cruzeiros velhos), em Letras Imobiliárias, a 31 de dezembro, com reaplicação automático dos acréscimos trimestrais, seu resultado teria sido de NCr$ 1.490,68 (ou em cruzeiros antigos, Cr$ 1.490.680). Portanto, a percentagem obtida na aplicação teria sido de 49,06% ao ano ou 4,08% ao mês! O mesmo investimento, sem reaplicação, teria rendido 47,94% ao ano ou 3,99% ao mês.

IMPÔSTO DE RENDA

Os resultados das aplicações em Letras Imobiliárias, obtido pelo investidor, estão isentos do impôsto de renda. A Lei 4.862, que alterou a legislação respectiva, estabelece em seu art. 28 que «durante os exercícios financeiros de 1966 e 1967, o impôsto de renda não incidirá sôbre os rendimentos, inclusive deságios das Letras Imobiliárias quando adquiridas voluntàriamente, dispensada, nesse período, a exigência de que trata o art. 3º da Lei 4.154 de 28-11-62».

O parágrafo primeiro da Lei 4.862 estabelece ainda que «a partir de 1º de janeiro de 1968, além dos abatimentos previstos no art. 14 da Lei 4.357, de 16 de julho de 1964, será permitido às pessoas físicas abater de sua renda bruta:

«I — até NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), anuais dos juros recebidos de Letras Imobiliárias, subscritas voluntàriamente nominativas ou ao portador, quando êste optar pela identificação;

«II — até 30% das quantias aplicadas na aquisição voluntária de Letras Imobiliárias nominativas ou ao portador, quando êste optar pela identificação».

KNOW-HOW

Até agora o Banco Central concedeu apenas seis autorizações a companhias financeiras para operarem com Letras Imobiliárias na região Guanabara-Estado do Rio. **Residência** é uma dessas companhias.

Constituída especialmente para negociar com Letras Imobiliárias, essa emprêsa conta com capital social de NCr$ 1.000.000 (um bilhão de cruzeiros antigos) e — na opinião de seu diretor-superintendente, sr. Franzio Salles — «está perfeitamente aparelhada para desempenhar o papel que lhe corresponde na captação de recursos particulares destinados ao financiamento habitacional».

E aduziu:

— Reunindo em sua diretoria a vivência de homens do setor imobiliário, com os Engs. Henrique Christino Cordeiro Guerra e José Carlos Mello Ourivio, respectivamente, presidente, e vice-presidente da nossa companhia, e do setor financeiro como os srs. David Guimarães, João Alves de Moura e Carlos Cardoso todos diretores do Banco Irmãos Guimarães e membros permanentes do nosso Conselho Fiscal, **Residência** juntou sob o mesmo teto cêrca de 30 anos de experiência imobiliária e o **know-how** financeiro — o que abre à Companhia perspectivas de melhor seleção de suas aplicações.

A pergunta sôbre a possibilidade de serem as correções monetárias mais elevadas que os reajustes salariais periódicos, dificultando assim a aceitação de financiamentos com recursos das Letras Imobiliárias, o diretor-superintendente da **Residência** afirmou:

— Não creio que perdure o desnível que hoje se observa. Na primeira fase da Revolução, a política de combate à inflação exigiu a realidade dos custos e dos preços; agora, a realidade salarial parece-nos o passo lógico do processo, para que se estabeleça um saudável equilíbrio entre a produção e o consumo. Contudo, se permanecer o desnível entre as correções monetárias e os reajustes salariais, as dificuldades que possam surgir serão perfeitamente contornáveis. Desde que se assegure a estabilidade do capital e sua remuneração por juros normais, não importa a uma sociedade de crédito imobiliário que um financiamento concedido por 5 anos seja reescalonado, digamos, para 6 ou 7 anos. A dilatação do prazo de financiamento, com a conseqüente redução do valor das amortizações mensais, aliviaria a curto prazo a pressão inflacionária sôbre a renda familiar. Realismo e humanismo são características de nosso negócio. Pelo menos é assim que o entendemos na **Residência**.

Frisou o sr. Franzio de Salles que «somente a proteção do capital contra a desvalorização da moeda torna possível essa flexibilidade dos prazos de financiamento. Sem as correções seria impraticável o financiamento a longo prazo». E acrescentou:

— O importante é que se tenha em mente que correção monetária não é lucro, e que nenhum proveito traz ao investidor exceto o de assegurar o valor real do investimento. Nossa esperança é que o Govêrno Federal consiga acabar com a inflação para que possamos, então, operar normalmente, apenas pela remuneração a juros normais sôbre as aplicações, como ocorre nos países de moeda estável.

Sôbre os futuros financiamentos da **Residência**, seu diretor-superintendente esclareceu que a companhia, além dos 246 apartamentos do Conjunto Residencial Concórdia já estuda financiamentos de outros projetos habitacionais na Guanabara e no Estado do Rio. Mas observou:

— «Naturalmente aguardaremos a certeza de que o nôvo Govêrno manterá o sistema financeiro implantado pelo Plano Nacional da Habitação».

O sr. Franzio de Salles informou, também, que a emprêsa está ampliando sua rêde de distribuição, de forma a facilitar ao público a aquisição de Letras Imobiliárias.

— Em breve as nossas Letras estarão também à venda em tôdas as agências do Banco Irmãos Guimarães, nas companhias de Crédito, Financiamento e Investimento Fides e Crédito Comercial. No momento, nossos únicos postos de venda são a sede da **Residência**, na Av. Rio Branco 173, 7º andar, e na Serviço e Venda «Seven» Ltda., com loja na rua Barata Ribeiro 254, Copacabana».

CONJUNTO RESIDENCIAL CONCÓRDIA, na rua Marquês de Olinda 61, Botafogo. São os primeiros 246 apartamentos financiados através das Letras Imobiliárias RESIDÊNCIA.

DIÁRIO SINDICAL

ATESTADO DE IDEOLOGIA

PODE não ser a forma ideal de policiar — em têrmos da defesa das instituições democráticas contra a ação de seus eternos inimigos — àquela atualmente sufragada pela legislação vigente e que vem sendo conhecida como «atestado de ideologia», exigido dos candidatos à eleições sindicais. Reconhecemos que a exigência **não se compatibiliza inteiramente com princípios liberais-democráticos que a nação propugna, imperem, amplamente, na sociedade brasileira.**

Mas faz-se mister a existência de um sistema da contrôle efetivo nesse setor em defesa mesmo do bem maior, que é a preservação dos sindicatos como instrumentos de colaboração e de defesa para com os superiores interêsses da própria sociedade. Pelo menos, enquanto não dispôr o Brasil de uma legislação sindical efetivamente democrática, com liberdade e autonomia, com um índice de sindicalização razoável e com elites dirigentes responsáveis e preparadas para regerem com seriedade os destinos das associações.

Enquanto o sindicato fôr o instrumento de ação estatal que atualmente é, enquanto não existir uma consciência do valor e da responsabilidade do sindicato na defesa e na preservação de uma sociedade democrática e livre, òbviamente, não há que se permitir que os inimigos do regime se apossem dêsse importante instrumento de luta e que também pode ser orientado para o ma[l].

Êles, aproveitando-se dos meios que uma sociedade representativa democrática oferece, usam-nos, eficientemente, para destruí-la tão logo triunfem os seus ideais do estabelecimento de uma ditadura, da nova classe.

E não constitui novidade no mundo democrático ocidental o uso de formas de legítima defesa contra àqueles seus inimigos declarados. Nos Estados Unidos, por exemplo, encontram os comunistas uma série de restrições em sua liberdade, que lhes vedam a participação em muitos postos na administração pública e, mesmo, em muitos sindicatos, os estatutos sociais proíbem a simples associação profissional daquêles que esposarem a ideologia da luta de classes. Essa, realmente, seria a melhor solução: os sindicatos, êles mesmos, prevendo em seus estatutos causas de inelegibilidades, de sorte a preservar a instituição contra o assalto dos seus inimigos irreconciliáveis. A medida, bem o sabemos, é antipática. O processo é falho e, por vêzes, permite o arbítrio de funcionários pouco escrupulosos. É o caso, então, de se aperfeiçoar o mais possível, o sistema de preservação do meio trabalhista contra a ação da minoria ativa e tècnicamente preparada que, à base de uma filosofia de vida onde os princípios da ética e da moral cristã são desprezados, encontra sempre meios e modos de seduzir, de corromper e demolir.

RESSUSCITAR O SAPS

Segundo informação de fonte altamente credenciada, elementos de projeção na vida política e econômica do país estão advogando insistentemente junto ao presidente Costa e **Silva** a revogação do decreto-lei que extinguiu o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Estariam tais pessoas usando, como argumento de primordial atração, a possibilidade de uma ampla campanha de popularização do govêrno junto à massa trabalhadora, para o que invocam o apoio sindical e o das donas-de-casa, dado a possibilidade de ser instalada ampla rêde de supermercados controlados pelo SAPS, com a venda de gêneros a preços baixos.

TRANSPORTES SEM POLÍTICA

Repercutiram favoràvelmente nos meios marítimos sindicais, vinculados ao Ministério dos Transportes, as incisivas declarações do ministro Mário Andreazza, quanto a sua intransigente posição de «não admitir qualquer influência política nos departamentos de seu Ministério, e de aproveitar a tecnologia brasileira ao máximo, sem permitir discriminações contra as empresas nacionais».

ESTALEIROS

Por outro aspecto, além do peleguismo marítimo que ajudou a eleger vários deputados federais e estaduais, nem sempre foi estimulada a indústria de construção naval brasileira, na medida de suas necessidades e de acôrdo com o interêsse nacional. Firmas estrangeiras tinham asseguradas facilidades que não encontravam correspondência com àquelas oferecidas à indústria básica brasileira, política que, agora, segundo o nôvo titular do antigo Ministério da Viação, será modificada. Os trabalhadores marítimos e os metalúrgicos (empregados na construção naval), vêem com interêsse essa orientação, pois, através do florescimento da indústria nacional, verão ampliadas as suas possibilidade de emprêgo em navios e em estaleiros.

ROMA APELA A NEGRÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio encaminhou longa missiva ao governador Negrão de Lima solicitando providências tendo em vista o cumprimento da legislação estadual relativa à Semana Inglêsa e à que obrigou o uso de banquinhos nos estabelecimentos comerciais.

No documento, afirma o sr. Luizaul Mata Roma que «empregadores mal esclarecidos e ambiciosos insistem em manter abertas as portas dos estabelecimentos até altas horas da noite aos sábados, ou então retêm seus empregados no interior dos estabelecimentos em serviços de arrumação ou limpeza, violando, destarte, o justo repouso de fim-de-semana a que fazem jús os balconistas que ficam de pé, diàriamente oito e mais horas trabalhando duramente, mediante ridícula e às vêzes nenhuma recompensa salarial.

Juiz Fecha Boate de Vez Por Infração Com Menor

GRAJAÚ ESTÁ ABANDONADO COM O PERIGO NAS RUAS

O bairro do Grajaú — conhecido como um dos mais familiares e mais tradicionais da cidade — está entregue por completo ao abandono: cada rua, cada esquina é um problema que vai desde a já famosa falta dágua até a falta de policiamento, o que impede aos moradores transitarem depois de determinada hora.

O «DN» estêve ontem lá ouvindo dezenas de moradores que foram unânimes em afirmar que «o Grajaú já não é mais o mesmo, pois, inclusive o lado poético — as folhagens dos tamarineiros caindo no Outno — já não inspira ninguém, sendo, ao contrário, motivo de revolta, porque os bueiros estão, desde o último temporal, completamente entúpidos, pelas fôlhas sêcas.

PAULA BRITO

Inicialmente, nossa reportagem estêve na rua Paula Brito, que não é mais rua, mas um imenso areal que cobre literalmente os paralelepipédos até mesmo as duas calçadas. Várias crateras, ali abertas, preocupam as mães, cujos filhos transformaram a rua, por causa da areia, numa «prainha» particular. O resultado dêsses buracos é a repetição de acidentes, como tem acontecido constantemente.

— Tôdas as manhãs vêm aqui uns quatro ou cinco trabalhadores, que fingem estar trabalhando no serviço de remoção da areia. Mas o fato é que êles estão enganando. Um dêles disse que ganha por hora e só em 1970 completaria o serviço e até lá ficaria rico.

— quem diz isto é dona Fátima Lins, moradora do bairro que, juntamente com os outros, está revoltada com a situação. Em baixo dessa rua passa o rio Joana que transborda a cada chuvinha.

ROLA NÃO ROLA

Não menos dramática é a situação do largo do Verdum, onde, cançados de esperar pelos lixeiros, os moradores resolveram transformar a praça num depósito de lixo. Em situação idêntica, apresentam-se as praças Edmundo Rêgo e Nobel, agora transformadas em campos de pelada de malandros e desocupados.

O climax da situação de angústia, em que vivem os moradores do Grajaú, são duas pedras que ameaçam rolar a qualquer momento do Morro do Encontro. Se elas rolarem vão atingir diretamente o edifício nº 610 da rua Visconde de Santa Isabel. De nada adiantaram os apêlos feitos às autoridades uma vez que nenhuma providência foi tomada para a remoção das pedras ou a construção de uma barreira que, em caso de rolamento impediria que elas se chocassem contra o referido prédio.

PERIGOSO CIRCULAR

Os moradores foram unânimes em dizer que, depois das 22 horas, circular pelas ruas do bairro é um autêntico suicídio, pois os assaltantes atacam impunemente. O policiamento pràticamente não existe e a polícia só aparece depois do assalto consumado.

Enquanto isto, moradores da rua Rosa e Silva disseram que os esgotos estão entúpidos desde o último temporal e que, nesta rua, a falta de água virou rotina. O dia em que as torneiras funcionam é dia de festa.

Por outro lado, o lixo se acumula nas ruas Engenheiro Richard e Gastão Peralva. Como se tudo não bastasse, há ainda grave problema que tira a paciência dos moradores do Grajaú: é a condução. A linha «Praça Quinze-Grajaú — 225» tem ônibus de uma em uma hora. Na outra linha, a «CosmeVelho-Grajaú — 422», os ônibus sumiram.

...rua" Paulo Brito foi transformada num imenso areal. As crianças fizeram uma "prainha particular", mas o perigo dos ferros velhos é um perigo gritante

---

O juiz substituto de Menores disse, ontem, ao «DN» que já foi fechada por 15 dias uma boate, por infração às normas legais assegurando que chegará, mesmo, a ordenar o fechamento definitivo das casas de diversões «que teimarem em afrontar o Código de Menores»

O juiz Alírio Cavallieri justificou as falhas ainda existentes em seu setor, afirmando que «o Judiciário é o primo pobre dos podêres constituídos», dotado com verbas insignificantes e com uma tarefa que requer, ao contrário, grandes gastos de tôda ordem.

Falando sôbre a falta de amparo aos menores abandonados, os menores famintos nas ruas, os maiores que mendigam com menores e a necessidade de uma campanha para estimular as adoções, disse o juiz Alírio Cavallieri: «O Judiciário é o primo pobre dos podêres constituídos. Basta ver que só agora se cuida de dar instalações condignas à Justiça do Estado. E só Deus sabe o que tem custado aos presidentes Garcez Neto e Aluísio Teixeira essa obra. Para liquidarmos dúvidas, façamos uma comparação entre Rio e São Paulo, não o Estado, mas a cidade. Ninguém negará que as nossas condições sócios-econômicas são piores que as de São Paulo, no setor do menor desvalido. Pois bem. Quais os recursos destinados aos Juizados das duas cidades? A dotação orçamentária do Juízo de Menores do Rio é inferior a NCr$ 300 mil. A de São Paulo — da cidade — é de NCr$ 16 milhões. Temos 10 viaturas, êles têm 80. Somos dois juízes, êles são cinco. É preciso insistir? Entretanto, sobrevivemos».

O NÚMERO DRAMÁTICO

Prosseguiu o magistrado: «Há meninos vendendo balas as portas dos cinemas, há crianças famintas esmolando. É a triste realidade. Cada dia em que o juiz chega ao Juizado, pergunta na portaria: — Quantos, hoje? Muitas vêzes cumprimenta o porteiro e êle responde: — Doutor, 25! (ou 22 ou 30 ou 35). Cada dia da semana. O número, trágico, doloroso, corresponde à soma dos menores abandonados, perdidos, famintos, doentes, maltratados, que são entregues ao Juizado, apanhandos que foram pelas ruas da cidade. E todos êles são atendidos, ouvidos, consolados, encaminhados. Mas não vieram todos. Alguns ficaram perambulando. Vendendo balas à porta do cinema, mendigando...

PERSPECTIVA ÚNICA

«Para trabalho de tal vulto, contamos com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, dirigida por Mário Altenfelder. A entidade substituiu o SAM e é, no momento, a única perspectiva de solução para o problema do menor. Ela tem justificado nossa confiança. E nela confiamos. Mas o trabalho do Juizado não pára no atendimento da leva dos abandonados e dos infratores menores de 18 anos, as quase três dezenas de cada dia — exigindo solução, na hora, de cada caso, pois não se adia matar a fome, curar a doença, calar o sofrimento da criança».

O QUE SE FAZ

Acrescentou o júiz Alírio Cavallieri: «Cada dia, o Serviço de Colocação Domiciliar encaminha menores para lares substitutos; e há o Serviço Social de autorização para trabalho e de viagens, funcionando, com o plantão, diàriamente, das 9 da manhã à meia-noite. Temos o Serviço de Censura e o Centor de Estudos do Menor, para aperfeiçoamento de funcionários. E aqui está o desaguadouro dos grandes dramas: o pai aflito, alto funcionário, a pedir ao juiz que o ajude: — Meu filho de 17 anos não me respeita, agrediu-me, doutor juiz. Ou a mãe em desespêro: — Minha filha não me obedece mais»

«E as horas gastas em admoestações, conselhos, o desgaste emocional de curadores, juízes, comissários e assistentes sociais, a tentarem juntar os pedaços da disciplina, do lar em desagregação. Não temo e afirmar que estamos na estaca zero.

Antes estávamos abaixo do zero. E não só aqui. O Código de Menores da Bélgica é de setembro de 1966, do ano passado.

A OBRA QUE SURGE

«Como juiz-substituto de Menores (juiz dos infratores) assisti, em dois anos, o delineamento da obra que surge. Primeiro, o trabalho dêsse grande juiz Cavalcânti de Gusmão e, após, o aparecimento da Funabem. Gusmão ergueu, pràticamente do nada, o Juizado de Menores da Guanabara, de seis anos para cá. Sua obra só será devidamente apreciada em perspectiva histórica. Desde o trabalho dos grandes juízes que passaram por essa vara especializado, todos, grandes figuras da magistratura carioca — Gusmão enfrentou os problemas novos da cidade moderna e cruel, elaborando normas, implantando mentalidade, impondo princípios. Resumindo: o Juizado, com seus dois juízes, dois curadores, cinco comissários remunerados e setenta gratuitos, alguns funcionários da Justiça e muitos requisitados de outras repartições, faz mais do que pode. E só por insinceridade não se reconhecerá essa verdade. Basta vir aqui, ver e ouvir».

AS BOATES FECHADAS

Falando sôbre a ação relativa às casas de diversões, disse o magistrado: «Quem fala tem a seu cargo o julgamento dos autos de infrações lavrados contra boates, cinemas etc., além dos processos dos menores infratores. Quando aqui começamos, há dois anos, o cartório que se encarrega dêsses misteres tinha lotação deficiente. E dava-se prioridade aos menores infratores, deixando a segundo plano os processos das casas de diversões. Melhoradas as condições do serviço, foi o trabalho atualizado, com a cobrança de multas e a regularização dos processos. Adveio nova tabela de custas oficiais e, enquanto as multas são irriósrias (50 a 200 cruzeiros velhos), as custas montam, agora, a meio salário-mínimo. Além da multa, o juiz pode ordenar o fechamento da casa até 6 meses. O juiz Canabarro Reichart fechou uma boate por 15 dias e um cinema por 45 dias. No momento, há sentenças determinando o fechamento de boates por três dias».

FECHAMENTO DEFINITIVO

Esclareceu, a seguir:

«Recentemente, baixei ordem de serviço que determina a autuação do porteiro e da pessoa que levar o menor a espetáculo não permitido. O menor será entregue em casa, se estiver sòzinho, e intimado o responsável. Estou certo de que, com tal medida, a lei será cumprida. E não hesitarei em pedir o fechamento definitivo de casas de diversões que teimarem em afrontar o Código de Menores. Os autos de infração são lavrados por comissários efetivos ou voluntários. Vez por outra, argüi-se a incompetência dos comissários voluntários para lavrar autos. Mas seu procedimento é legal, por fôrça do Código de Menores. Êle é funcionário competente, embora gratuito. Tem a característica do funcionário ou do cidadão comum em serviço eleitoral ou do júri».

SECRETOS NÃO

Finalizou:

«Embora o Código de Menores faça referência a comissários secretos, o Juizado não os tem. Os processos de menores são secretos. Os comissários não. A designação de comissário secreto é optativa. As diligências são, às vêzes, sigilosas. Mas nossos comissários não são secretos. O menor brasileiro vive seu grande momento de esperança. O Juizado de Menores da Guanabara, vivendo uma realidade de trabalho, também confia».

AÇÚCAR SUMIU COM A REDUÇÃO

O prêço do açúcar a NCr$ 0,43, estabelecido pelo presidente Costa e Silva, não está sendo respeitado, e os consumidores vêm comprando o produto a NCr$ .. 0,46, conforme o "acôrdo de cavalheiros" feito entre o sr. Guilheme Borghof e os refinadores.

Por outro lado, o mercado continuará sem açúcar, em face do impasse ocorrido entre os distribuídores do alimento que se recusam a comercializar na tabela aprovada pelos membros do SUNABÃO, tendo em vista a redução de NCr$ 0,30 feita na venda do varêjo.

Segundo os refinadores, o preço final de venda de açúcar aos consumidores é fixado, através da adição ao preço de aquisição da matéria prima (açúcar cristal) das Usinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, dos valôres das despesas que ocorrem até sua entrega ao consumidor.

Atualmente, o preço da matéria-prima posta na Usina do local de fabricação (Estado do Rio e São Paulo) foi fixado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool em NCr$ 15,77 por saco de 60 quilos, e, sôbre êsse prêço devem ser adicionadas as despesas relacionados a seguir:

Fretes/Carretos — Papel de Embalagem — Óleo Combustível — Gasolina — Lubrificantes — Mão-de-Obra — Energia Elétrica — Materiais Filtrantes e Produtos Químicos — Pneus e peças de reposição em geral — Despesas bancárias — Juros de financiamento — Impostos (ICM e IPI) — Margem de Lucro da Refinaria e dos Varejistas — Outras Despesas de Industrialização, Distribuição e Administração.

Para melhor esclarecimento do assunto, abaixo indicamos, resumidamente, a composição do preço do açúcar refinado para o consumidor, com as respectivas correspondências percentuais de cada um dêles sôbre o preço final:

Componentes	NCr$ p/saco	Percentagem
1. Matéria-prima (Açúcar Cristal na origem)		——
2. Fretes-/carretos e despesas financeiras	2,64	9,56
3. Custeio geral — Industrialização — Mão-de-obra — Distribuição e Administração	4,46	16,16
4. Margem da Refinaria	0,45	1,63
5. Impostos da refinaria (ICM e IPI)	2,66	9,64
7. Margem do varejista	0,43	1,56
6. Impostos do varejistas (ICM)	1,19	4,31
Preço final por saco de 60 quilos	27,60	100,00%
Preço final p/consumidor p/ quilo	0,46	

Conforme se verifica pelos números acima indicados, os impostos que incidem sôbre o açúcar (ICM da Refinaria e do Varejista e, ainda, o IPI da Refinaria), correspondem a 11,20% do preço de venda, por outro lado, a margem da refinaria é representada por uma parcela de tal forma diminuta que qualquer incremento nos componentes do preço sem uma majoração conseqüente no preço de venda ao consumidor, tornará impossível às refinarias permanecerem atendendo ao abastecimento, a não ser que haja uma diminuição correspondente numa das outras parcelas.

O abastecimento de açúcar refinado é feito pelas Refinarias Autônomas sediadas nesta cidade.

Motivos vários, principalmente deficiências de transporte, fizeram com que fôssem reduzidos os embarques de açúcar cristal para as Refinarias da Guanabara, ocasionando uma falha no ritmo de abastecimento e gerando a crise que ora atravessamos.

A alteração do preço do açúcar cristal recentemente estabelecida pelo IAA veio minorar a insuficiência do preço oficial em que se debatiam os usineiros.

Concomitantemente a SUNAB permitiu aos refinadores o reajuste de seus preços de venda, conseqüência natural do aumento sofrido pela sua matéria-prima.

Achou por bem aquela Superintendência não mais fixar preços rígidos para os refinad[ores] res uma vez que há necessidad[e] de que êles se abasteçam [de] açúcar cristal também no Est[a]do de São Paulo o que vem on[e]rar grandemente o custo [do] transporte.

Todavia determinou q[ue] continuassem as Refinarias [a] marcar em suas embalagens [o] preço máximo de venda ao co[n]sumidor garantindo ao varejis[ta] a margem habitual.

Estão entretanto as Refin[a]rias procurando por todos [os] meios e modos a seu alcan[ce] suprir a deficiência havida pa[ra] que se normalizem os estoqu[es] nos estabelecimentos varejist[as] no menor prazo possível.

SOLUÇÃO

Por outro lado, o SUNA[BÃO] deverá reunir-se, no deco[r]rer da semana, a fim de aprov[ar] uma fórmula capaz de soluci[o]nar o impasse ocorrido entre [os] usineiros e refinadores, levan[do] em conta, ainda, a determinaç[ão] do presidente Costa e Silva [de] não se alterar o preço da me[r]cadoria em mais de NCr$ 0,[illegible] o quilo, para o consumidor.

PEIXES

A venda de peixes, na S[e]mana Santa, caiu, em relação a[o] ano passado, de 30%, segun[do] os comerciantes informaram a[o] «DN», tendo o quilo da lagos[ta] atingido a mais de NCr$ 10,[00] o quilo, correspondendo a u[m] aumento de NCr$ 3,00 sôbre [a] tabela de sete dias atrás. O c[a]marão congelado chegou a ... NCr$ 2,80, enquanto a pescad[i]nha variou de NCr$ 1,20 a ... NCr$ 2,10 o quilo.

LEITE

O leite, também, será a[u]mentado para NCr$ 0,40. A d[e]cisão irá a debate nas reuniõ[es] de amanhã e têrça-feira que [os] produtores realizarão nas baci[as] leiteiras, visando mostrar ao g[o]vêrno a impossibilidade de [se] continuar com as atuais ma[r]gens de lucros fixadas para [os] pecuaristas. Neste sentid[o] acentuam que o preço, na fo[n]te, passará para NCr$ 0,26 [e] incluindo-se as despesas de tra[ns]porte e impostos, os consumid[o]res sofrerão uma majoração d[e] NCr$ 0,70 sôbre os NCr$ 0,[illegible] normais.

EVITAR FILHOS TEM HISTÓRIA DE QUATRO MIL ANOS

UMA exposição sôbre a história dos anticoncepcionais, provando que seu uso remonta a mais de 40 séculos, será inaugurada em abril durante a VIII Conferência Mundial da FIPF, em Santiago do Chile, pelo dr. Guilherme Adriassola, diretor da Escola de Salubridade e membro do Comitê Médico da FIPF.

Serão publicados folhetos em espanhol e inglês, ilustrados, que servirão como catálogos para a exibição, constituindo ao mesmo tempo um extenso estudo de documentos e material históricos.

EGIPCIOS CONHECIAM

Segundo o catálogo, os antigos egípcios usavam tampões medicados, entre outros métodos, e seus papiros registram os melhores ingredientes e de como usá-los. Os judeus, gregos e romanos tinham os seus próprios métodos. O grande ginecologista grego Soranos de Efeso escreveu uma descrição de métodos que supera muitas contribuições do século XIX. Na medicina islâmica, Avicena registrou vinte receitas diferentes. Durante a Idade Média, muitos eruditos registraram informações e a anticoncepção tomou um lugar na literatura. Chaucer condenou definitivamente ditas práticas. A denúncia ocorreu em um dos «Contos de Canterbury».

MAGIA

A fertilidade sempre estêve ligada com a magia e superstições. Sem embargo, algo que parece ridículo, às vêzes demonstra ter um valor genuíno em relação à fertilidade. As fumigações, em ocasiões anteriores depreciadas, agora ocupam um lugar nas investigações sôbre as causas da infertilidade. A idéia de que as plantas afetam a fertilidade tem sido verificada mediante a extração de produtos, usados nos anticoncepcionais do camote, a batata mexicana.

A primeira referência européia conhecida sôbre o protetor apareceu em 1564, em um trabalho do anatomista italiano, Gabriel Falopio. Declarou êle haver inventado a vacina anticoncepetiva como proteção contra a sífilis. O protetor passou a ser usado com propósitos anticoncepcionais e muitas personalidades literárias conheciam o seu uso, como Casanova, Madame de Sevigné e Boswell, para citarmos apenas algumas. A nova «máquina» foi celebrada e odes e baladas.

PRECURSOR

A primeira campanha para o desenvolvimento do conhecimento da planificação da família foi obra de Francis Place, e suas «oitavilhas diabólicas» circularam por tôda a Londres e Norte da Inglaterra, em 1820, dirigidas às «classes trabalhadoras», explicando a limitação da família.

Desenvolveram-se movimentos «malthusianos» em muitos países com diferentes graus de êxitos. A União Malthusiana Holandêsa foi particularmente ativa, e graças aos esforços de Johannes Rutgers e Aletta Jacobs se abriu a primeira clínica em 1881. A dra. Jacobs adaptou o diafragma que havia sido desenvolvido pelo médico alemão Mensinga, e êste capuchão ainda hoje se conhece com o nome de «capuchão holandês», devido a sua popularidade nas primeiras clínicas holandêsas.

IGREJA DIZ QUE A PÁSCOA É TUDO PARA O CRISTÃO

«A mensagem da Páscoa significa, para os cristãos, a síntese de tudo o que êles crêem e do que esperam, em matéria de salvação» — disse, ontem, ao «DN» dom Cirilo Folch, acrescentando que «passando do exílio terreno para a Casa do Pai, Cristo ressuscitado inaugurou, para a humanidade, uma jornada de libertação».

Por sua vez, monsenhor Emanuel Barbosa ressaltou que «depois das trevas da Semana Santa, ergue-se, vitorioso, o sol da justiça para brilhar eternamente pois Páscoa significa passagem à luz, do pecado à graça, da morte à vida e o caminho para a ressurreição com Cristo».

REDENÇÃO

Eis a mensagem do beneditino:

"Páscoa significa, para os cristãos, a síntese de tudo o que êles crêem e do que esperam, em matéria de salvação. Ela relembra que Deus salva, que Deus oferece a vitória sôbre a angústia e a morte. Relembra que Deus interveio na História, não só quando — nos dias de Moisés — libertou o povo profético, num momento de aflição, mas, sobretudo, quando deu comêço à redenção total do gênero humano nos dias de Jesus Cristo.

Passando do exílio terreno para a Casa do Pai, Cristo ressuscitado inaugurou, para a humanidade, uma jornada de libertação. Eis porque a Páscoa é sempre atual: ela anuncia a superação da angústia, do limite e da morte. Quem crê na Páscoa, crê numa nova dimensão paar o universo e a história"

RESSURREIÇÃO

O pároco da Urca monsenhor Emanuel Barbosa afirmou que "Páscoa é a festa das festas: o ponto culminante do ano litúrgico. Há apenas, um pensamento: alegria. Depois das trevas da Semana Santa, ergue-se, vitorioso, o sol da justiça para brilhar eternamente" E concluiu: "Páscoa quer dizer *passagem* das trevas para a luz, do pecado para a graça, da morte para a vida. É, enfim, o batismo e o caminho da ressurreição com Cristo".

Fugiram Cem do Urubu Antes do Desabamento

O secretário de Serviços Sociais, Vitor Pinheiro, tomando conhecimento de laudos de órgãos técnicos sôbre o perigo de deslisamento de três faixas da encosta do morro dos Urubus, entre Terra Nova e Pilares, comandou, pessoalmente, ontem, o início dos trabalhos de remoção de 200 pessoas residentes em 48 barracos que estão ameaçadas de ser soterrados.

Serão enviados cem moradores, com seus pertences, para abrigos do Estado e as restantes para casa de parentes, em 5 caminhões e 1 «kombi», numa tarefa conduzida pela equipe de assistentes sociais dirigida por dona Carmem Viana, que trabalha em conjunto com a Administração Regional do Méier.

AS CASAS

As casas ameaçadas e que terão de ser abandonadas são as seguintes: rua Domingos Pires números 163 — 169 — 173 — 177 — 180 — 181 — 104 — 188 — 191 — 202 (fundos) 205 — 215 — 217 — 219 — 221 — 229 — 231 — 244 — 248 — 250 — 252 e 225; rua Caetá, números 15 — 33 — 45-A, 45-B; rua Aderbal de Carvalho números 94-B — 106 — 143 — 197 — 205 — 219-fundos — 233 — 235; rua Benjamim Magalhães números 334 — 344-A; rua Jacarei números 553 — 553-fundos — 565 — 565-fundos — 609; rua Terra Nova números 3 — 4 e 7.

RUSSO ESTÁ APRENDENDO LINGUAGEM DOS DELFINS

MOSCOU, 25 — Enquanto os norte-americanos tentam ensinar inglês aos delfins, os soviéticos tratam de aprender a linguagem dêsses animais, chegando a decifrar alguns dos estranhos sons gravados.

Assim o afirma Vsevolod Belkovich, que se interessa em «falar com êles», mas, evidentemente, necessita de tempo, dadas as dificuldades: o vocabulário tem 400 palavras e, para dizer com mais exatidão, grupos de sons típicos.

BOAS VOZES

Disse o biólogo que, sob sua direção, os investigadores soviéticos estão controlando os oceanos na busca de «boas vozes» de delfins particularmente dotados no que se refere à fonética.

Faz tempo, êsses animais provocaram extraordinário interêsse dos biólogos, por sua inusitada inteligência e, sobretudo, porque parecem ser capazes de articular sons e fazer com êles um sistema de comunicação. O delfim é tão esperto que pode aprender com a mesma rapidez do homem. Não se entendem ainda as palavras, sendo grupos fonéticos sòmente in[di]vidualizados por sua freqüência [e] interpretações conseguidas até ag[ora] são investigadas com mais cuida[do]. Delfins de distintas espécies e c[om] órgãos fonéticos diferentes pode[m] dispor de palavras internacionais [se]gundo se acredita, com as quais c[on]seguem entender-se os diversos g[ru]pos. O cientista russo não acredita [no] sistema norte-americano de ensi[no de] inglês aos animaizinhos. Os rus[sos] tentam ensinar os delfins a locali[zar] objetos perdidos (minas, nav[ios,] ouro etc.). (R)

NA MORTE A REDENÇÃO

Com todos os pensamentos voltados para Cristo, os católicos do mundo inteiro acompanharam os ofícios religiosos da Semana Santa. Na Candelária, é o que se vê: na morte de Jesus, a redenção da humanidade. Já hoje, após a ressurreição, a alegria em todos os corações, porque a verdadeira vida estava na própria morte

Costa e Silva Não Quer Ver Derrota de Pedro

A sorte do vice-presidente Pedro Aleixo, no que toca à ...dência do Congresso, será decidida nos primeiros dias ... abril devendo, a partir de amanhã, o senador Daniel ... voltar a recolher assinaturas no projeto e reso... que altera o regimento interno do Congresso, pois é ... essa alteração que os dirigentes da ARENA desejam re... a pendência entre os srs. Pedro Aleixo e Moura An...de.

As instruções do marechal Costa e Silva são no senti... de que o assunto seja tratado dessa forma e o mais rá... ...mente possível, para não alongar mais uma pendência ... poderá transformar-se numa crise política, que não de... enfrentar, pois está fazendo tudo para que o seu subs... ...do legal saia vitorioso na disputa com o presidente do ...nado.

MDB E CONTRA

A bancada da Oposição no Senado não aceita o caminho apontado pela ARENA para superar o impasse. Sustentam os seus líderes que sòmente através de uma emenda constitucional a situação poderá aclarar-se. Trata-se de uma situação constitucional e não regimental e, como tal, deve ser tratada dentro da mesma projeção.

O senador Josafá Marinho, que já ocupou a tribuna do Senado para emitir o seu parecer sôbre quem, no seu entender, deve assumir a presidência do Congresso, deverá voltar à tribuna, em nome da Oposição, nos primeiros dias da próxima semana, para condenar a fórmula que está sendo tentada pela maioria parlamentar. Na mesma oportunidade, dirá que os senadores do MDB não darão o seu aval ao projeto de resolução encabeçado pelo senador Daniel Krieger, líder do govêrno.

CHEP CHAMA ECONOMISTAS EM SITUAÇÃO IRREGULAR

O Conselho Regional de Economistas Profissionais es... chamando vários associados, que estão com a situação ...ular.

Destaca o CREP que os economistas devem comparecer com urgência, à sua sede, na avenida Rio Branco, 277 ... andar.

OS CHAMADOS

São êstes, pelos respectivos números de matrícula, os chamados:

[illegible]	1178	1180	1181	1446	1454	1470	1472
[illegible]	1214	12224	122	1474	1484	1485	1490
[illegible]	1231	1232	123	1491	1492	1495	1500
[illegible]	1241	1252	125	1502	1504	1518	1527
[illegible]	1267	1269	127	1538	1539	1543	1545
[illegible]	1283	1302	130	15[illegible]	1554	1555	1558
[illegible]	1317	1321	132	1563	1565	1573	1478
[illegible]	1338	1339	134	1579	1582	1583	1588
[illegible]	1352	1376	13[illegible]	1593	1594	1598	1601
[illegible]	1384	1391	139	1603	1604	1614	1615
[illegible]	1412	1413	141	1620	1623	1627	1632
[illegible]	1427	1430	1437	1635	1639	1640	1644
[illegible]	1439	1441	1445	1646	1647	1649	1660

1661	1663	1671	1673	2087	2093	2101	2110
1678	1680	1682	1691	2116	2120	2121	2123
1691	1692	1699	1713	2125	2136	2139	2140
1719	1724	1730	1740	2145	2145	2151	2154
1742	1750	1752	1753	2155	2165	2170	2184
1754	1762	1767	1785	2187	2206	2222	2223
1786	1790	1791	1796	2225	2225	2243	2253
1797	1801	1802	1803	2254	2256	2272	2276
1805	1831	1838	1839	2283	2285	2289	229
1842	1845	1846	1847	2303	2312	2314	231
1848	1850	1851	1854	2324	2332	2339	235
1861	1865	1883	1900	2365	2368	1373	237
1904	1908	1911	1918	2384	2392	2395	24[illegible]
1922	1927	1929	1931	2409	2415	2416	241
1935	1938	1943	1947	2424	2425	2432	243
1955	1956	1957	1962	2440	2446	2452	245
1965	1967	1997	1970	2468	2478	2472	247
1982	1985	1988	1990	2479	2481	2483	249
1991	2005	2008	2015	2496	2508	2510	252
2026	2024	2025	2033	2543	2560	2593	264
2033	2035	2025	2039	2648	2656	2672	268
2641	2046	2048	2053	2687	2688	2698	2705
2067	2069	2077	2083	2714	2717	2726	

Telefônica Chama Até Sexta-Feira os de 52

Estão convocados a comparecer, a partir de amanhã e até o dia 31, nos três postos de atendimento da CTB, os 13.044 candidatos inscritos nos anos de 1951 e 1952, a fim de confirmarem as inscrições e se habilitarem no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos no Rio.

O pôsto da rua México, esquina com avenida Almirante Barroso, atenderá indistintamente a todos os inscritos residentes nos bairros que compõem a área de concessão da CTB o de Copacabana (av. N. S. de Copacabana, 462), atenderá exclusivamente aos candidatos residentes na Zona Sul, e o da Tijuca (rua Conde de Bonfim, 289), ùnicamente aos candidatos residentes na Zona Norte.

PRAZO

Os candidatos inscritos entre 1943 e 1950 que ainda não procuraram os postos de atendimento da CTB para confirmarem as suas inscrições, não perderam o direito a elas: podem fazê-lo em qualquer época, embora passem a valer a partir da data da confirmação. Assim, se êsses candidatos procurarem os postos juntamente com os inscritos em 1951 e 1952, se habilitam com êles e não com os candidatos inscritos entre 1943 e 1950, que confirmaram suas inscrições dentro do prazo.

TRANSFERÊNCIA

A transferência de nome e endereço da inscrição pode ser feita em qualquer dos três postos de atendimento da CTB (México, Copacabana e Tijuca), desde que seu titular, devidamente identificado, preencha um formulário, fornecido por um dos postos, e o devolva com a firma reconhecida em cartório. A CTB não cobra nenhuma taxa para realizar a transferência, não aceita intermediários e exige que a inscrição coincida com a época da chamada.

O EQUIPAMENTO

Por outro lado, chegaram ao Brasil esta semana, por via aérea, equipamentos para a instalação de mais 120 canais nos circuitos de micro-ondas na rota Rio-São Paulo, adquiridos à firma Erickson na Suécia, pela Companhia Telefônica Brasileira. Êsses equipamentos já foram liberados pela Alfândega e sua instalação será iniciada nos próximos dias.

Atualmente, a CTB mantém em operação 300 canais na rota Rio-São Paulo, e 60 outros estão sendo montados com previsão de funcionamento dentro dos próximos 60 dias. Com os 120 canais agora recebidos, os circuitos nessa rota serão brevemente ampliados para um total de 480, permitindo igual número de ligações simultâneas entre as duas capitais.

OUTROS CIRCUITOS

A CTB aguarda para breve a chegada ao Brasil de novos equipamentos de micro-ondas encomendados na Suécia, sendo 120 canais para a mesma rota Rio-São Paulo que passará a contar então com 600 canais duplicando a capacidade atual de comunicação na rota.

Outros equipamentos, para 240 canais de micro-ondas, já foram igualmente encomendados, sendo 120 destinados à rota São Paulo-Santos e os outros 120 à rota São Paulo-Campinas.

Os 120 canais chegados esta semana custaram à CTB NCr$ 527.000,00 e os 360 outros encomendados custarão um total de NCr$ 2.800.000,00.

OUTRAS ROTAS

A expansão do serviço interurbano da CTB abrange sete Estados, através de três rotas, a saber: Rota 1 — Rio-São Paulo-Campinas-Araraquara-Ribeirão Prêto-Uberlândia, com ramificação para São José do Rio Prêto e Barretos e outra para São João da Boa Vista. Rota 2 — São Paulo-Botucatu-Bauru-Presidente Prudente-Campo Grande, com ramificações para Ourinhos e Londrina. Rota 3 — Vitória-Cachoeiro do Itapemirim-Campos-Guanabara.

ENCOSTA A CABECINHA

Lynne Winterson está apenas fazendo um teste, para uma firma produtora de travesseiros. É para saber qual a diferença entre a pressão exercida pela cabeça de um homem ou de mulher, durante o sono. Os travesseiros são preparados na medida exata, com feltro, os «delas» e com penas de ganso, os «dêles». (BNS)

Brasil Disputa o Folclore: Vai Até Evandro e Salta

PANDEIRISTAS-MIRINS, Gigi da Mangueira e até o sofisticado Evandro de Castro Lima estarão representando o Brasil, entre os dias 7 e 16, na província argentina de Salta, na disputa do III Festival Sul-Americano de Folclore, cujos três primeiros colocados disputarão, em Los Angeles, o título mundial.

Bahia será representada pelo seu candomblé, Rio Grande do Sul por suas músicas e danças típicas e o Rio por alguns autênticos sambistas, das escolas Mangueira, Portela, Salgueiro e Vila Isabel, e dos blocos Arranco e Cacique de Ramos, que farão antes do embarque, uma apresentação especial.

GIGI VAI

O chefe da delegação nacional, sr. Pompílio Vieira de Sousa, informou que a partida dos 90 integrantes da embaixada será dia 4. Nenhum de seus integrantes receberá remuneração, mas as passagens, hospedagem e alimentação correrão por conta do govêrno saltenho.

Do conjunto carioca, são figuras destacadas Gigi da Mangueira, Maria Lata Dágua e os pandeiristas-mirins Mauro e Sérgio, da Portela, Paula do Salgueiro e o Rei Momo. Evandro Castro Lima estará presente com suas fantasias premiadas, inclusive Epopéia Farroupilha.

COTAÇÃO

Os jornais de Salta, notadamente «El Tribuno», vem dando os maiores destaques à nossa representação, antecipando alguns que o Brasil estará entre os três primeiros classificados, garantindo, assim, sua participação no I Festival Mundial de Folclore, que será realizado em julho, em Los Angeles.

A última apresentação da delegação Brasileira no Rio será na Embaixada argentina, provàvelmente no próximo domingo, durante uma homenagem à imprensa e ao Corpo diplomático. Estarão presentes ao embarque, no Galeão diversas escolas de samba.

A dupla Ednaldo e Cléia, da Mangueira, também estará integrada na delegação brasileira de folclore que irá à Argentina. Disputará o prêmio a melhor dupla de dançarinos.

Jacó Bem Melhor de Saúde Mas Não Recebe Visitas

Uma semana depois de ter tido edema pulmonar, seguido de enfarte de miocárdio, complicado com a hemorragia de uma úlcera antiga, Jacó Bittencourt, mais conhecido como Jacó do Bandolim, melhora sensìvelmente, no Hospital dos Servidores do Estado, embora ainda não esteja recebendo visitas, segundo disse ao «DN» sua espôsa, d. Adília.

«A boa música é a que nos deixa em estado de enfarte» disse Jacó, em recente depoimento no Museu da Imagem e do Som e, domingo passado, tocando as suas músicas e recebendo o título de primeiro comendador da música popular brasileira, a emoção foi maior e êle teve de ser levado às pressas para o hospital.

O ENFARTE

Há uma semana, tocando na Casa Grande e sendo homenageado pelos jovens presentes, Jacó sentiu-se mal, sendo acometido de edema pulmonar, seguido de enfarte e, mais tarde, teve hemorragia de uma úlcera antiga, felizmente já cessada. Está no Hospital dos Servidores do Estado, acompanhado por d. Adília e pelos seus filhos Elena e Sérgio, aos cuidados do dr. José Inácio Naia.

O ESCRIVAO

Mais conhecido como Jacó do Bandolim, o compositor de Doce de Côco, Noites Cariocas, Remelexo, entre outras, toca bandolim, tendo começado aos 1[illegible] anos. No comêço da sua carreira artística, tirou o primeiro lugar num concurso de novos. Trabalha, também, como escrivão da 11ª Vara Criminal e é o primeiro comendador da música popular brasileira.

Falando ao «DN», disse d. Adília que Jacó está bem melhor, tendo cessado a hemorragia. Já está sentando, mas as visitas continuam proibidas.

Espionagem Soviética na Europa: Pintora Teria Sido o Cérebro

TURIM, 25 — A Polícia encontrou, hoje, indícios de que uma pintora, ex-fascista, poderia ter sido o cérebro, por trás de uma alegada equipe de espionagem italiana, cuja prisão quebrou uma vasta rêde de espionagem soviética em tôda a Europa Ocidental.

Suas primeiras impressões após os quatro dias de interrogatórios com Angela Maria Rinaldi, seu marido, pára-quedista Giórgio e seu chofer, são de que ela poderia ser o membro dominante do trio.

OUTRAS PRISÕES

Outras prisões foram feitas em Chipre, Grécia e Viena durante investigações dentro da rêde de espionagem, a qual, segundo se informou, estende-se pela Espanha, França, Marrocos e Escandinávia.

A Polícia encontrou a morena, sra. Rinaldi, fria e autoconfiante durante o seu interrogatório. Mas seu elegante marido, de 39 anos, desfaleceu três vêzes durante os interrogatórios e os médicos disseram que êle se encontra em estado normal de tensão nervosa.

TEME ENVENENAMENTO

Algumas notícias afirmam que Rinaldi, que se alega ter usado fácil acesso às bases da OTAN para fotografar instalações secretas, encontra-se temeroso de ser envenenado e deseja que tôda a sua comida, que consiste de preferência em ovos cozidos, seja preparada às suas vistas.

A Polícia afirmou que sua mulher, uma ativista fascista durante a era Mussolini, após a Segunda Guerra Mundial, operava um rádio de alta freqüência instalado nos quartos dos fundos de sua elegante loja de arte e antiguidades num castelo medieval desta cidade.

Autoridades da contra-espionagem italiana disseram que êles observaram os Rinaldis há quase dez anos, desde que êles se tornaram amigos de uma autoridade da embaixada soviética em Roma.

O TERCEIRO HOMEM

O terceiro membro do alegado grupo italiano de espionagem, o chofer Armand Girard, permanece uma figura misteriosa.

Sua prisão na fronteira da França com a Itália no dia 15 de março trouxe o caso a público. A Polícia afirma que encontrou rolos de fotografias de instalações militares americanas secretas na Espanha na parte traseira de seu carro.

Assim como provocando prisões em três países, a detenção de Girard e dos Rinaldis levou a expulsão de um diplomata soviético de Roma e fontes em Chipre disseram que duas autoridades russas foram enviadas para casa, ontem, após terem sido declaradas formalmente personagem «non grata».

A Polícia de Chipre deteve dois homens em conexão com a alegada rêde de espionagem, mas recusou-se a dizer se êles são acusados. (R)

Gonda só Aceita Govêrno Oficialmente: Serra Leoa

NAÇÕES UNIDAS, 25 — O tenente-coronel Ambrose Genda, nomeado quinta-feira último nôvo líder militar de Serra Leoa, insistiu, hoje, em receber instruções oficiais antes de regressar ao seu país.

Genda entrou em contato telefônico, hoje, com Freetown, mas não achou suficiente as conversações, segundo declarou à Reuters. Trata-se do primeiro contato direto do coronel Genda com a capital de Serra Leoa desde o golpe da última quinta-feira, após o qual foi nomeado chefe do Conselho de Reforma Nacional, com 8 membros.

O coronel, que é segundo-secretário da delegação de Serra Leoa, nas Nações Unidas, disse ter telefonado na madrugada de hoje para o major Charles Blake, porta-voz do Conselho.

«Desejo saber o que realmente está acontecendo. Falei com Blake e disse que estava aguardando instruções oficiais para voltar ao país ao invés de ouvir notícias de rádio e de pessoas que me procuraram. Continuarei nas Nações Unidas até receber ordens oficiais» — afirmou.

Hoje, em Freetown, o major Blake declarou que foi enviada uma mensagem ao coronel Genda em resposta ao seu pedido de confirmação dos acontecimentos políticos no país. (R)

Venezuela: Morreu Filho Rebelde de um Governador

CARACAS, 25 — O filho rebelde de um governador de Estado morreu em um choque com tropas que perseguiam fôrças extremistas da esquerda no interior — revelou-se aqui.

José Manuel Saher Eljuri, filho do governador do Estado de Falcon, Pablo Saher, foi morto junto com o dr. José Alberto Mendoza Ovalles, identificado como líder terrorista urbano no distrito montanhoso de «El Bachiller» a Leste daqui, na quinta-feira, anunciou-se ontem.

Morreram quando tropas, prosseguindo em uma investida contra a atividade guerrilheira, entraram em choque com um grupo de terroristas entre El Guapo e El Rosário, no Estado de Miranda, cêrca de 100 quilômetros a Leste de Caracas.

A batalha ocorreu perto de um Pôsto da Guarda Nacional que os guerrilheiros atacaram a 9 de março, matando um soldado e ferindo dois outros.

Saher, perdoado em 1964 pelo presidente Rómulo Bettancourt de uma condenação a 18 anos de cadeia por atividades terroristas, voltou à Venezuela no ano passado, após comparecer à Conferência Tricontinental em Havana.

Saher, que entrou secretamente no País para retomar sua luta contra o govêrno, foi enterrado ontem em Coro, capital do Estado de Falcon. A Côrte concedeu-lhe o perdão em deferência a seu pai que tem conduzido longa luta para limpar seu Estado dos guerrilheiros.

Tropas governamentais têm intensificado sua campanha antiguerrilhas desde o assassinato no início dêste mês do irmão do ministro do Exterior.

O govêrno culpou o crime de Castro pela subversão e disse que êle está por trás do assassinato de Julio Iribarren Borges. (R.)

ATENTADO A SENGHOR PARTIU DA OPOSIÇÃO

DAKAR, 25 — A Polícia averiguou, depois das primeiras investigações, que Mustaphá, o agressor do presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor, era o executor de um complô de oposição do qual participavam vários elementos. Assim Mamadu Dia, que em 1962 era o primeiro-ministro e tentou derrubar Senghor. Foi condenado ao cárcere e se encontra ainda na Penitenciária de Kedugu, no Senegal Oriental. Dizem os observadores, que a êste se uniram outros, políticas tros todos, ambiciosos e descontentes perante a política realista e austera e de reformas sociais realizadas pelo presidente.

A Polícia prendeu três pessoas: um ex-deputado, Amadu Drame, provàvelmente o "cérebro do complô", um ex-policial parente do ex-ministro do Interior e um cozinheiro — armador do grupo — que guardava em sua casa bombas de mão e outras armas.

Os governadores das regiões e as autoridades religiosas muçulmanas do Senegal, enviaram mensagens de solidariedade censurando a ação criminosa. (ANSA).

MISSA DO PAPA E SINOS TOCANDO ANUNCIARAM: CRISTO RESSUSCITOU

CIDADE DO VATICANO, 25 — Os sinos da Basílica de São Pedro repicaram esta noite após dois dias de silêncio, enquanto o Papa celebrava missa solene marcando a Ressurreição de Cristo.

Paulo VI principiou a missa em quase completa escuridão, perante milhares de peregrinos de todo o mundo, cardeais e diplomatas estrangeiros. Na parte da missa chamada «Glória», todos os sinos começaram a tocar e as luzes, aos poucos, foram ligados, iluminando o grandioso interior da basílica.

Os sinos da basílica repicaram várias horas antes daqueles nas demais igrejas da Itália e do mundo, que rompem seu silêncio apenas à meia-noite.

VELA DA PÁSCOA

O cardeal Paolo Marella, diante do Papa, acendeu a vela da Páscoa e abençoou-a. Era a primeira luz fraca no interior da basílica. Seguiu-se a bênção na pia batismal, que data dos primeiros dias do Cristianismo, quando aquêles que foram convertidos se batizavam no sábado de Aleluia. A água da fonte foi levada na direção dos quatro cantos do mundo, simbolizando a universalidade dos 550 milhões de católicos. A cerimônia culminou com as comemorações da Semana Santa no Vaticano. Amanhã, o Papa celebrará missa nos degraus da basílica, dirigirá sua mensagem da Páscoa e dará a tradicional bênção à cidade e ao mundo.

EM JERUSALÉM

Em Jerusalém, na Igreja do Santo Sepulcro, construída no local onde acredita-se que tenha sido o túmulo de Cristo, o patriarca católico Alberto Gori celebrou hoje os ofícios religiosos da Páscoa.

Na próxima semana, o Papa falará sôbre a luta da Igreja Católica Romana contra a pobreza, fome e injustiça social, particularmente nos países em desenvolvimento, numa longa carta encíclica a seus bispos.

A carta, que será expedida na têrça-feira, será um importante documento para o trabalho da recém-formada Comissão Pontifícia para a Justiça e Paz, que realizará sua primeira sessão de reuniões de 18 a 25 de abril.

A Encíclica também terá um impacto nos trabalhos do Primeiro Sínodo de Bispos, que se reunirá na Cidade do Vaticano no dia 29 de setembro para auxiliar o Papa na sua liderança espiritual de 550 milhões de católicos romanos. (R)

HUMPHREY VAI À EUROPA PROVAR AMIZADE DOS EUA

WASHINGTON, 25 — O vice-presidente Hubert Humphrey parte amanhã para conferenciar com os líderes europeus numa tentativa de provar que, a despeito da guerra do Vietnam, os EUA continuam preocupados com os problemas europeus.

Durante sua viagem de duas semanas êle irá ver o presidente de Gaulle, o primeiro-ministro britânico Harold Wilson e o chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger.

O vice-presidente, acompanhado em sua viagem por sua espôsa, deverá também encontrar-se com o Papa, a rainha Juliana, da Holanda, e outros chefes de Estado.

O Departamento de Estado disse hoje que o propósito da viagem de Humphrey é a «consulta com os líderes europeus sôbre questões de interêsse comum, para explicar a política dos EUA no contexto dos laços dêste país com a Europa e para ouvir os pontos de vista europeus sôbre questões atuais».

«Discutiremos muitos tópicos, entre êles o propósto tratado de não proliferação e a série Kennedy das negociações de comércio e tarifas que agora estão perto de complementação» — acrescentou o Departamento.

MCE Fêz 10 Anos Com Confiança

BRUXELAS, 25 — O Mercado Comum Europeu comemorou hoje seu 10º aniversário com a confiança de continuar a marchar para a frente econômicamente — embora não na mesma alta escala de antes.

A maior parte de seus seis membros continua desapontada com o fato de que a Grã-Bretanha continui fora da histórica Comunidade Econômica ligando a França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Itália e Luxemburgo.

O presidente de Gaulle vetou a primeira tentativa britânica para ingressar na Comunidade em janeiro de 1963 e ainda guarda certas reservas a respeito. Mas o aniversário, hojo, do Tratado de Roma — que criou o mercado — coincide com as intensas discussões no gabinete trabalhista britânico sôbre o pedido de negociações formais para a entrada da Grã-Bretanha no MCE. Embora a Comunidade seja um sucesso econômico, o outro principal objetivo do tratado — a união política da Europa — é ainda um ideal remoto.

Assim como a tentativa britânica para ingressar na Comunidade, isto também enfrenta a oposição de de Gaulle. O presidente francês advogou uma Federação de Estados Soberanos, mas os países da Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) sonham com um supra-nacional «Estados Unidos da Europa».

Nenhuma comemoração oficial foi realizada para celebrar o aniversário, mas os estadistas de vários países expediram mensagens marcando a efeméride.

Em Roma, o govêrno italiano convocou uma reunião de cúpula dos seis membros com a intenção de lançar novamente a idéia de uma unidade política européia e auxiliar a possível entrada da Grã-Bretanha. Nenhuma data foi fixada para a reunião, mas o govêrno espera que seja realizada em abril na capital italiana. (R)

Vietcong Arma Emboscada e Destrói 82 Caminhões

SAIGON, 25 — Guerrilheiros do Vietcong emboscaram um comboio de caminhões sul-vietnamitas na noite de ontem, em local próximo a Danang, e um porta-voz do govêrno declarou hoje que foram pesadas as baixas infligidas entre os motoristas e guardas dos caminhões.

Os 121 caminhões regressavam a Danang — gigantesca base norte-americana no Norte do país — após transportarem um batalhão sul-vietnamita para a base de fuzileiros em Chu Lai, a 80 milhas ao Sul.

O porta-voz declarou que 57 caminhões foram destruídos e 25 parcialmente danificados. Os destroços em chamas das 57 viaturas de 2,5 toneladas ficaram espalhados na principal estrada costeira a 360 milhas a Nordeste de Saigon.

O comboio — acrescentou — foi atacado após explodirem uma série de minas obstruindo a estrada. Os guerrilheiros abriram fogo com metralhadoras e rifles automáticos e lançaram centenas de granadas sôbre os caminhões, enquanto os motoristas e guardas tratavam de se esquivar da emboscada. Menos de uma hora depois, um ataque-surprêsa similar era dirigido contra um comboio de fuzileiros americanos no mesmo trecho da estrada.

Novamente registraram-se uma série de explosões com as minas danificando a estrada, sendo que uma delas detonou sob um caminhão, matando dois fuzileiros e ferindo outros seis.

Os vietcongs abriram fogo de todos os lados, incendiando dois caminhões antes que os fuzileiros pudessem se reagrupar. Um porta-voz americano declarou que um total de três fuzileiros morreram e seis ficaram feridos no ataque. Horas depois, eram enviadas para a área tropas americanas e sul-vietnamitas. (R)

telex

- Bernard Barbance, de 31 anos, que cumpria pena de 10 anos por ter atentado contra a vida do presidente de Gaulle, em 1961, foi anistiado por aquêle que seria a sua vítima em face das celebrações da Páscoa. Barbance havia colocado uma bomba numa estrada onde passaria o carro presidencial.
- Quando chegou à sua casa em Milwaukke, Wisconsin, EUA, um homem observou que em sua bôlsa de compras havia um embrulho contendo 2 mil dólares, tôda a féria do armazém onde êle tinha adquirido mercadorias. A importância foi devolvida ao seu legítimo dono.
- Um ladrão, usando um estetoscópio e um avental branco, roubou cêrca de mil e duzentos dólares de um guarda roupas de um hospital de Paris, França, no início do mês, segundo informou ontem a Polícia.
- Lindsay Crosby, o mais nôvo filho de Bing Crosby, de seu primeiro casamento, está sendo acionado por divórcio em Los Angeles, Califórnia, por parte de sua segunda espôsa, Janet Sue Crosby. A sra. Crosby, de 24 anos, acusou o seu marido, de 29 anos, de lhe causar **graves sofrimentos mentais.**
- Tatsuo Saito, de 38 anos, prêso quando tentava pular o muro da residência oficial do primeiro-ministro japonês Eisaku Sato, declarou à Polícia que desejava apelar diretamente ao premier para arranjar-lhe um bom emprêgo. Posteriormente, a Polícia descobriu que Saito havia fugido de um manicômio em janeiro passado.

Kremlin Condecora Por "Coragem e Moderação"

MOSCOU, 25 — Condecorações por «coragem e moderação» foram concedidas hoje a 189 russos que enfrentaram a fúria de manifestantes da guarda vermelha chinesa em Pequim.

Em uma iniciativa vista aqui como uma nova censura à China, o Kremlin incluiu entre os condecorados os segundos-secretários Oleg Yedanov e N. G. Natashin, que os chineses expulsaram por alegada perseguição a empregados chineses.

A agência TASS disse que as condecorações foram «em reconhecimento pelo cumprimento exemplar de seus deveres, sua coragem e auto-contrôle demonstrados em condições difíceis de trabalho na China».

Os guardas vermelhos sitiaram a embaixada durante 19 dias em janeiro e no início de fevereiro. Os funcionários soviéticos ficaram virtualmente confinados ao prédio durante vários dias.

Também foram homenageados o encarregado soviético de Negócios na China, Yuri Razdukhov, e muitos outros diplomatas, bem como representantes comerciais e técnicos. E. Mikhail Yakovlev, chefe do escritório da TASS em Pequim.

Quando Yedanov e Natashin chegaram a Moscou, descreveram sua expulsão como uma «provocação» por parte dos chineses.

A iniciativa de hoje do Kremlin foi vista como um nôvo ato de desafio com relação a Pequim mas provàvelmente não causará mais dano aos laços já tênues entre Moscou e os líderes chineses.

O anúncio da TASS disse que «durante a campanha "anti-soviética" em Pequim quando alvoroados guardas vermelhos sitiaram a embaixada soviética e outros estabelecimentos russos noite e dia, estas pessoas demonstraram coragem e moderação e realizaram de modo excelente suas tarefas». (R)

"Izvestia" a Pequim: Não Abuse da Nossa Paciência

MOSCOU, 25 — O jornal do govêrno soviético, «Izvestia», publicou hoje o que pareceu ser uma nova advertência a Pequim para que não abuse da paciência soviética.

Trata-se de um artigo do professor japonês Mitoteru Fujiwara advertindo a China contra a provocação de incidentes de fronteira na Ásia. Fujiwara, da Universidade de Tóquio, declara que se a China provocasse tais incidentes, complicaria a já tensa situação na Ásia. Embora a advertência tenha sido feita por um estrangeiro, não seria publicada na imprensa oficial soviética sem a aprovação do Kremlin.

Fujiwara escreve — «Não acredito que o grupo Mao se exceda ao ponto de decidir um conflito direto com a URSS de maneira a impor o maoismo pela fôrça na União Soviética, pois seria um absurdo».

REVOLUÇÃO PARA A ÁFRICA

TÓQUIO, 25 — A Rádio de Moscou disse esta noite que a China está procurando exportar sua revolução cultural para a África, mas afirmou que a tentativa iria fracassar.

A transmissão em língua japonesa disse que a mulher de Mao Tse-Tung, Chiang Ching, e o primeiro ministro Chou En-Lai realizaram uma série de encontros com diplomatas chineses nos países africanos. Citou a agência nova China como tendo dito que Chou En-Lai deu ordem para o estabelecimento de unidades da guarda vermelha militante na África.

Não é difícil prever o resultado de uma tentativa de introduzir à fôrça os guardas vermelhos na África — disse a transmissão. (R.)

Cantão: Partidários de Mao Tomaram a Ferrovia

HONG KONG, 25 — Com a ajuda de tropas leais a Mao Tsé-Tung, elementos maoistas tomaram de assalto a ferrovia de Cantão, que se encontrava em poder de contra-revolucionários, informou-se, aqui, hoje. Segundo transmissão captada nesta cidade, mais de 6.000 soldados e trabalhadores revolucionários participaram de um comício para comemorar a criação do Comitê Revolucionário da ferrovia de Cantão. Os revolucionários controlam agora tôda a cidade do Sul da China.

A rádio não indicou quando os maoistas haviam tomado conta da situação. Apenas ressaltou «a orientação reacionária burguêsa» dos antigos administradores. (Reuters).

ARGUMENTOS DA URSS CONTRA A ALEMANHA

DE HERMANN M. GOERGEN

A campanha difamatória dos comunistas contra a Alemanha está revelando, nos últimos meses, crescente violência. Em repetição monótona, os comunistas acusam a Alemanha de estar fazendo ressurgir o nacionalismo, de se negar a reconhecer os resultados da Segunda Guerra Mundial (com a perda de grandes territórios do antigo Reich e a expulsão de 12 milhões de alemães das antigas zonas orientais), de querer fabricar, possuir ou pelo menos participar da bomba atômica com fins revanchistas. Quanto mais o govêrno de Bonn nega a procedência de tais acusações, tanto mais os soviéticos aumentam volume, teor e alcance universal de sua propaganda contra a Alemanha.

Quero submeter a uma investigação objetiva os argumentos soviéticos, procurando compreender a posição da Rússia, que deve ser vista em consideração da Segunda Guerra Mundial, holocausto tremendo do povo russo, que registrou mais de 20 milhões de mortos.

1º **Acusação** — A Alemanha faz uma política revanchista, e não quer reconhecer as fronteiras Oder-Neisse.

Resposta — Foi na própria conferência de Yalta que ficou estabelecida a fixação definitiva das fronteiras da Alemanha por um posterior tratado de paz. Passaram-se 22 anos depois da guerra e não foi esboçado, muito menos discutido ou assinado, um tratado de paz entre a Alemanha e os seus ex-adversários.

Sabem os alemães, perfeitamente, que têm de pagar as conseqüências do crime hediondo, que foi a deflagração, por Hitler, da Segunda Guerra Mundial. No entanto, querem os alemães algo em troca de possíveis concessões, que terão de fazer, quanto às suas fronteiras orientais. Ninguém pensa em revanche militar, em reconquista das antigas províncias da Alemanha oriental, senão alguns loucos, que sempre existem em tôdas as nações, mas que na Alemanha não participam do poder político. Não é, portanto, o revanchismo que move a política alemã ou a política das associações dos expulsos, que representam certa fôrça eleitoral na Alemanha. Êsses expulsos não só solenemente insistem na total repulsa a qualquer solução de fôrça para as suas exigências, como também sabem que o tempo não está trabalhando a seu favor. A vida continua, os velhos morrem, a juventude, os filhos daqueles expulsos nada mais sabem da vida e da terra dos seus pais. Nascem e crescem filhos de poloneses e de russos nas antigas províncias do Reich, que, de sua parte, consideram o lugar de nascimento, a região em que vivem e se formam legitimamente a sua terra. O que a política exterior da Alemanha quer é que se compense, da parte da Rússia e dos povos da Europa oriental, uma possível renúncia às antigas fronteiras com algo de concreto, por exemplo, pela reunificação da Alemanha em bases democráticas. Certo que os aliados dos alemães — entre êles, em primeiro lugar, a França — deixaram perceber a necessidade de a Alemanha concordar com as fronteiras Oder-Neisse, o que limita mais ainda qualquer liberdade de ação da política exterior alemã neste terreno, fazendo inacreditáveis os temores soviéticos.

2º **Acusação** — A Alemanha quer possuir a bomba atômica.

Os soviéticos estão aproveitando as atuais discussões em tôrno do tratado da não-proliferação de armas atômicas para colocar a Alemanha perante o mundo na posição **de perturbadora de paz**, de uma potência econômicamente ressurgida, tentando transformar o seu poderio econômico em bombas atômicas, com fins agressivos.

Resposta — A política exterior alemã encontra-se numa situação de alternativa quase trágica.

a) Em 1954, a Alemanha, espontânea e solenemente, renunciou à fabricação, estocagem, posse e utilização de armas atômicas. Até hoje nada tem mudado nessa decisão de não querer armas atômicas.

b) O govêrno alemão, quase diàriamente, repete que apóia os objetivos do acôrdo de não-proliferação de armas atômicas, considerando-o um passo decisivo em direção à paz mundial. No entanto, o acôrdo proposto, pelo menos em suas formulações iniciais, implicava em muito mais do que em renúncia a armas atômicas. A fôrça nuclear pode ser usada para fins civis e militares. A Alemanha e outros países industrializados não desejam que lhes seja proibido a pesquisa atômica e seu aproveitamento para fins civis. Existe, todavia, a grande dificuldade de que é a mesma fôrça nuclear que remove montanhas para abrir caminhos e que destrói cidades inteiras. Mas daí só se pode deduzir a necessidade de se encontrar um meio de segurança para a pesquisa industrial dos não-atômicos, entre êles a Alemanha, para evitar que as duas superpotências mundiais com direitos emanados do tratado de não-proliferação, legalizem a espionagem industrial controlando e inspecionando as pesquisas industriais absolutamente necessárias para o futuro econômico dos não-atômicos.

Mesmo investigando os argumentos soviéticos com a maior compreensão possível, não se pode negar em absoluto serem as exigências alemãs claras e justas, posição aliás acompanhada por outras potências industriais. Descontando, portanto, o aspecto apaixonado dos argumentos soviéticos, os maiores críticos dos alemães não negam que tais argumentos perdem o valor numa análise fria, objetiva e circunstanciada.

Uma Bomba Atômica no Cérebro

LSD

Que Droga é Essa?

● OTTAWA, 25 — Vítima da chamada «Droga da Loucura», o «LSD», morreu, ontem, em Toronto, Canadá, um estudante de música. O pai do estudante dirigiu um patético apêlo às autoridades canadenses para que intervenham com mais rigor contra o uso dêste entorpecente, «antes que cause terríveis estragos na juventude».

● «... faz mal... tenho calor... quantas flôres, oh, como é belo... agora chega... oh, não. E' terrível...», diz a môça sob a ação do «LSD».

LEARY COMEÇOU TUDO

Os que são a favor do LSD, ou ácido lisérgico, dizem que êle é a descoberta do século porque permite a cura de doenças de origem mental através da libertação do inconsciente. Sua aplicação em casos de alcoolismo, por exemplo, tem apresentado muito bons resultados. Os que são contra, dizem que a medicina ainda não pode oferecer ao paciente que toma o LSD garantias de segurança. Os perigos são muito maiores do que as possibilidades de êxito. Por enquanto, afirmam, não vale à pena o risco. Os que não são nem a favor nem contra, preferem esperar mais estudos sôbre o LSD para tomar uma posição definitiva. Em Nova York, um professor universitário, Timothy Leary, fêz do LSD e seu uso uma religião com templo num bairro boêmio e fiéis em todo o país. Mas por causa disso foi condenado a 30 anos de prisão. O LSD também não está inteiramente livre: sua fabricação foi proibida. Mas ainda sobraram muitas doses em estoques, que continuam a ser aplicadas.

O PROFESSOR Timothy Leary não precisa das razões científicas para dizer, há dez anos, que no LSD está a solução de todos os nossos problemas. Fundou a *Liga Para o Descobrimento Espiritual*, religião que pretende libertar o e de tôdas as limitações que a vida cotidiana impõe. Tem como sacramentos o LSD e outras drogas, seu templo fica num bairro boêmio de Nova York.

— Não é significativo que o LSD tenha aparecido quase ao mesmo tempo que a bomba atômica? — pergunta o professor Leary. O jôgo de palavras vale como explicação para a distribuição, sem contrôle médico, de 3.500 doses de LSD a 400 universitários de Harvard. Os professôres Timothy Leary e Richard Alpert, responsáveis pelo escândalo, foram expulsos da universidade mas continuam a pregar suas idéias. A justiça norte-americana, em compensação, condenou Leary a trinta anos de prisão, por uso e distribuição de entorpecentes. O professor recorreu e espera o julgamento em liberdade provisória.

Os estudos científicos sôbre a droga estão em fase inicial, apesar de ter sido descoberta há 29 anos. O que se sabe: o LSD atua, provàvelmente, sôbre as glândulas suprarenais, altera a composição sangüínea, que chega ao cérebro e age como estimulante químico. É ingerido em pequena quantidade — 0,0001 g em média.

Pessoas que sofrem de enfermidades cardíacas ou hepáticas, os epiléticos ou suspeitos de epilepsia, não podem tomar o LSD. A droga é perigosa para quem tem uma personalidade instável ou tendência pré-esquizóide (esquizóide é o intermediário entre são e doente).

● *DESCOBERTA*

— Deito-me e caio num delírio muito agradável. Raios, desejos, nuvenzinhas e círculos se sucedem, mudando continuamente de côres. Estrêlas caem continuamente do céu, sôbre tetos de uma cidade espanhola.

Depoimento do químico suíço Albert Hoffmann, escrito em seu diário, no dia 16 de abril de 1943. Foi êle o descobridor da dietilamida do ácido lisérgico — ou LSD. Hoffmann pesquisara o fungo do centeio nos laboratórios Sandoz e voltou a repetir a experiência no dia seguinte, em dose mais forte. Ficou seis horas em delírio.

A imprensa descobriu o LSD sòmente em 1955, quando o banqueiro Gordon Wasson foi passear com a esposa no

(Conclui na 3ª página)

"LSD": Quem é Contra?

POR oferecer riscos imprevisíveis a quem recebe aplicações e ter uma eficiência ainda duvidosa, o LSD está com sua fabricação suspensa desde 1964. Mas continua a ser aplicado — são estoques antigos que não acabaram — e a sofrer cerrada oposição de muitos médicos, como o professor Gil Soares Bairão, da Faculdade de Medicina.

— Há laboratórios que estão sintetizando a droga, digamos assim, por baixo do pano, sem a devida cautela. Chamo a atenção para o perigo das substâncias assim obtidas. Muitas vêzes, dentro do frasco, pode nem haver o LSD, ou, se houver, haverá quantidade muito pequena. Quem garante a pureza do LSD?

O Laboratório Sandoz, dono da patente, suspendeu a produção da droga quando a polêmica em tôrno do assunto chegou a um ponto crítico. Assim mesmo, derivado de substâncias químicas existentes no mercado, o LSD pode ser produzido em qualquer laboratório razoàvelmente bem montado.

— Mas sua aplicação e seus resultados, então, são perigosos.

Clinicamente, o LSD estabelece uma inter-relação psíquica entre o agente e o paciente — o que aplica e o que recebe — e, depois de certo tempo, pode criar neuroses no psiquiatra:

— E' a angústia do terapeuta. Alguns indivíduos (eu digo indivíduos porque não são apenas os psiquiatras que fazem a aplicação, há pessoas leigas que também fazem) vêem o que acontece com o paciente e acham interessante. Tomam-se da curiosidade de receber o LSD e acontece que adquirem o hábito. E passam a ser cobaias de um modêlo de psicose. Outra possibilidade: verificam os efeitos e se tomam da sensação de que são uma espécie de Deus. No final das contas, o terapeuta está vendo tudo o que acontece com seu paciente e sofre também conseqüências.

Na reunião patrocinada pela Associação Paulista de Medicina o público dividiu-se em dois grupos: a maioria preferiu ouvir e o resto ficou contra. A começar pela ordem do dia proposta, «Efeitos nocivos do ácido lisérgico», a disposição de quase todos era votar pela condenação da droga. Isto não quer dizer que a convocação tenha sido parcial ou represente um ponto de vista semi-oficial da APM. Explicação do psiquiatra Antônio Carlos de Morais Passos, membro da Mesa:

A dietilamida do ácido lisérgico (nome cientificamente correto) estimula a respiração e altera as funções cardíacas — verifica-se taquicardia, braquicardia ou palpitações. E' por isso que os pacientes cardíacos têm de ser cuidadosamente examinados para que o médico avalie os riscos e possibilidades de acidente. O dr. Soares Bairão prossegue:

— Na pressão arterial temos a hipertensão ou a hipotensão. Temperatura corpórea: o paciente parece que sente um frio no início. Durante os efeitos, sente náuseas, ânsia de vômito.

Numa outra faixa de análise, o LSD traz o perigo de um efeito prolongado ou recorrente — ou ambos combinados.

— Efeito recorrente: o paciente toma a droga assistido pelo médico. Depois que termina o efeito, volta para casa. Dois dias ou dois meses mais tarde, pode sentir os mesmos efeitos em qualquer lugar que esteja. E' imprevisível. Já se trata, então, de um problema social ou mesmo de polícia.

A Clínica de Pesquisas da Faculdade de Medicina da USP fêz ensaios terapêuticos rigorosos para testar o LSD. O princípio básico para a realização nos testes foi a certeza de que todos os fenômenos físicos e psíquicos provocados pelo remédio fôssem reversíveis. O professor José Roberto de Albuquerque Fortes põe em dúvida:

— Exato. Faríamos a experimentação se as alterações desaparecessem depois de terminado o efeito. Mas verificamos que não é assim tão seguro.

O dr. Albuquerque Fortes não acredita que o LSD tenha influência para despertar talentos artísticos. Conheceu um pintor que tomava LSD para desenvolver suas aptidões:

— Não fiquei convencido, não. Aliás, receio que com o LSD venha a acontecer o que aconteceu com a mescalina, isto é, que os médicos desistam de usá-lo.

Timothy Leary, professor universitário, criador de uma religião inspirada nos efeitos do LSD. Toma a droga há dez anos, mora em Nova York, pode ser prêso

Cidade do Sol

COMO EMPLACAR 100 ANOS

● **DR. MÁRIO FILIZZOLA**

[illegible] é o momento de pensarmos um pouco [illegible] nas pessoas que envelhecem, nessas pessoas que por terem passado dos 40 anos, passaram [illegible] marginalizados da vida social e da produtividade nacional, sem emprêgo e sem ocupação, exclusivamente pelo motivo idade. Ultra[illegible] no Brasil a casa dos 17 milhões, êsses "velhos" prematuros constituem um enorme [illegible] de população não aproveitada em nosso sistema de produção. E, por que êsse limite de 35 ou [illegible] continua em nosso país a se erguer como [illegible] autêntico muro da vergonha a separar os [illegible] do nosso próprio país. Vinte por cento da [illegible] brasileira passou dos 40 anos de idade [illegible] ingressar na velhice prematura imposta pelo [illegible] da nossa civilização industrial. Jamais [illegible] o desenvolvimento econômico enquanto continuarmos a desprezar a fôrça de trabalho dos maiores de 40 anos de idade. Quarenta anos não poderá continuar a ser a linha de sombra a separar dois mundos humanos, — o mundo jovem e o mundo velho. O envelhecimento não é necessàriamente o caminho da sombra nem o caminho do frio. Podemos perfeitamente envelhecer à plena luz, cheios de coragem, vitalidade e amor à vida, perfeitamente integrados na produtividade nacional, e desenvolvendo trabalho criador. Sòmente os doentes e os inválidos de corpo acabam por se tornar inválidos de espírito. Mas, a doença não é regra geral na idade da velhice. A velhice com saúde é uma autêntica realidade que pode ser comprovada por todos nós em qualquer lugar. E, por que continuar a cassar os direitos humanos e sociais dos que envelhecem, exclusivamente por terem os cabelos brancos e não poderem mais competir com os jovens numa carreira de 100 metros? A cidade, no século em que vivemos, deixou de ser uma cidade para todos, e se converteu em cidade para jovens, parecendo mesmo não haver lugar social para os que envelhecem. Mas, não é pelo fato de serem os velhos marginalizados pelas leis da cidade que êles se devem abater em pessimismo, saudosismo ou em lamentações inconsoláveis. O realismo impõe racionalidade. Os marginalizados pelo motivo idade têm de equacionar o seu problema social e humano nos devidos têrmos e, sem perda de tempo, iniciar a luta pelo seu lugar social na cidade. A fuga pelo isolamento ou pelo suicídio não são soluções racionais, como também não é solução racional e humana a segregação dos velhos. Mas, a esperança, êsse tênue filete de luz que nos ajuda a viver, não nos deverá orientar para as ilusões de um futuro melhor sem necessidade de esfôrço e luta. Se queremos viver como pessoas humanas dentro da civilização industrial de nosso tempo teremos de aprender a lutar e a reivindicar os nossos direitos. O sol nasce para todos, diz o adágio popular, e também nasce para os velhos. E, sòmente se aprende a renunciar à sombra, ao isolamento e ao pessimismo, a velhice terá em suas mãos as armas para reivindicar a felicidade que se traduz pelo acesso de seu lugar social na estrutura da cidade e na produtividade nacional. A você, quando a cidade o quiser afastar das fábricas, dos escritórios e da produção, tome cuidado, é sinal de que está procurando eliminá-lo do sistema de produção do país. Aprenda a resistir! Permaneça em atividade enquanto puder, e dêste modo conseguirá manter-se socialmente vivo e integrado nas leis da cidade. Quando, por imposição independente da sua vontade, for obrigado a abandonar seu pôsto de trabalho, cuide imediatamente de arranjar um nôvo pôsto. Aprenda a fazer outra coisa qualquer, contanto que se mantenha ocupado e produtivo. Dia virá em que as leis da cidade serão escritas de maneira muito diferente, e não haverá ativos nem inativos, não haverá produtivos nem improdutivos, e não haverá integrados nem marginalizados. Eis, a verdadeira cidade industrial do futuro. Não haverá linha de sombra separando os jovens dos velhos, e a todos será permitido receber luz e sol, sem restrição de direitos. Aguardemos essa cidade do sol que no futuro garantirá aos velhos o lugar que merecem na cultura e na civilização industrial de novos tempos.

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
EDGARD DUARTE
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

Nôvo Livro de Genival Rabelo

Recentemente lançado no Rio e Belo Horizonte, o nôvo livro de Genival Rabelo — "No Outro Lado do Mundo", retratando a vida na União Soviética, está constituindo em um grande sucesso de venda, distribuído simultâneamente nas bancas de jornais e nas livrarias, pela Distribuidora Imprensa Ltda. e Civilização Brasileira. O livro é prefaciado pelo escritor Otto Maria Carpeaux e tem a apresentação de nosso companheiro Nestor de Holanda. Na foto, Genival Rabelo quando autografava seu livro na livraria do Teatro Santa Rosa

Haroldo Valadão Completa os 35 Com Homenagem da Freitas Bastos

A Livraria Freitas Bastos, comemorando os 35 anos de magistério do Professor Haroldo Valadão, editou o nôvo livro dêste "*Aos Jovens Juristas*" uma coletânea de discursos de Paraninfo, desde a turma de 1921, até 1966. O conhecido jurista, Catedrático das Universidades Federal e Católica e docente do Instituto Rio Branco, antigo presidente do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil, Consultor Jurídico do Itamarati, Consultor-Geral da República no Govêrno Dutra e Ministro do Superior Tribunal Eleitoral, estará presente às homenagens que lhe prestarão a Diretoria daquela Editôra, amigos, alunos e ex-alunos, além de altas autoridades dos nossos meios jurídicos, e que terão lugar na sede da Livraria Freitas Bastos, na rua Sete de Setembro, 111, dia 30, quinta-feira próxima, às 18 horas.

Falando a êste repórter, o Prof. Valadão declarou que seu livro é "uma mensagem de justiça social e eqüidade". Em "Aos Jovens Juristas", o futuro Consultor-Geral da República (convidado que foi pelo presidente Costa e Silva) espelha o seu pensamento jurídico, sempre num sentido progressista, desde o seu discurso de orador da turma pelos bacharéis de 1921 — "Pela Socialização do Direito" — até o último, de dezembro de 1966, de paraninfo — "Aos Juristas do Diálogo": passando por outros, também de paraninfo, com os sugestivos e atualizados títulos: "Aos Novos Juristas" (1940); "Realização de um ideal Jurídico" (1940); "Aos Juristas da Guerra" (1943); "Aos Juristas da Paz" (1946); "Aos Juristas do Meio Século" (1956); "Aos Juristas do Desenvolvimento" (1962); "Aos Juristas da Reforma" (1964). Contém, ainda, o livro, em apêndice, uma bibliografia resumida do Prof. Valadão, e um recentíssimo artigo do Prof. de Direito Internacional de Tóquio, Yashiko Saito, de apreciação do livro, "Democratização e Socialização do Direito Internacional" intitulado "O Pensamento do Jusnaturalista Haroldo Valadão".

NOVIDADES DA SEMANA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INICIAÇÃO A MATEMÁTICA

Prof. Amauri Pereira Muniz — 263 páginas. Magnificamente apresentado, com capa cartonada e plastificada, impresso em papel da melhor qualidade, além de ilustrações a côres, êsse livro contém alguns conhecimentos básicos da matéria e foi escrito com o objetivo de pô-las ao alcance do estudioso. Na sua apresentação, escreve **Luís Simões Lopes**: «O Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas desde sua criação vem funcionando como laboratório de pedagogia prática, sendo um de seus objetivos a experimentação de métodos, processos e técnicas com a intenção deliberada de, observada sua eficiência, oferecer os resultados a todos os que militam no mesmo setor. O livro é uma concretização dêsse ideal. É êle o fruto da aplicação do método de unidades didáticas, tendo sido experimentado durante anos, e cada ano, enriquecido com as observações do anterior. Representa o esfôrço dirigido no sentido de despertar o interêsse do estudante pela Matemática, evitando o caráter excessivamente abstrato com que, em geral, são apresentados os seus conhecimentos e procurando ligar seu ensino às aplicações mais correntes de suas verdades. Ao lançar êsse livro e programar outros no mesmo gênero, espera a FGV atender interêsses dos meios educacionais do País».

O MODERNISMO BRASILEIRO E A LÍNGUA PORTUGUÊSA

Prof. Luís Carlos Lessa — 460 páginas — «De algum tempo para cá, têm aparecido várias monografias sôbre a modalidade do português desta parte da América, focalizando o falar de algumas regiões ou certos aspectos particulares da língua geral, mas nenhum trabalho, ao que me consta, se apresenta tão volumoso nem tão documentado como o do prof. Luís Carlos Lessa». Assim se expressa o saudoso prof. Ismael de Lima Coutinho, no prefácio da obra. A seguir acrescenta em outros trechos: «Sua obra representa o esfôrço de seis longos anos de pesquisas, conforme confissão do autor, e pelo volume da exemplificação se verifica que não houve exagêro em sua afirmativa»... «Crê o autor, e acertadamente, que tratou dos principais aspectos da língua literária moderna do Brasil, em suas tendências para a diferenciação do português de além-Atlântico»... «Tão rica e abundate é a coleta de material feita pelo prof. LCL, nesta obra, que dificilmente haverá alguém, doravante, que venha a tratar do assunto, sem recorrer aos ensinamentos e à vasta documentação que ela oferece».

MANUAL DO IMPÔSTO DE RENDA NA FONTE
495 páginas.

Também é recente êste lançamento, em segunda edição, pela FGV, por incumbência da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda. Sua elaboração estêve a cargo de uma categorizada equipe composta dos seguintes nomes: Hélio Graça Castanheira, Wilson Barbosa Blanco, Cecília Lopes da Rocha Bastos e Maria Isabel Nogueira da Silva, todos agentes fiscais do Impôsto de Renda. Destinado a elucidar para todos os interessados, as questões respeitantes ao ato de descontar parte dos salários ou outros rendimentos e recolhê-la aos cofres da União.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOCIAIS

Irene Melo Carvalho, Diretora do Dep. de Ensino da FGV, Livre-Docente da Universidade do Brasil e Profa. do Ensino Técnico do Estado da Guanabara. 4ª Edição revista. A autora dá a seguinte nota explicativa sôbre esta edição: «Êste livro apareceu em 1ª edição com o título «Estudos Sociais» - para o Curso Técnico de Secretariado. De fato, a intenção original era preparar um livro-texto para os alunos do 3º ano de Secretariado seguindo de perto o programa vigente. Posteriormente, o interêsse de alguns professôres de cursos normais e superiores levou-nos a pensar em nova edição, na qual certos temas fôssem ampliados, a fim de atender às sugestões daqueles mestres. Daí a nova feição de trabalho e seu nôvo título». — Contém 177 páginas.

José Olímpio Editôra

CAMINHO DE PEDRAS

Rachel de Queiróz, 5ª edição. Coleção Sagarana. Volume n. 31. no prefácio, escreve Olívio Montenegro: «Há uma idéia matriz neste romance, e em tôrno dessa idéia é que vai gravitar tôda a sua ação: a da desigualdade social da mulher. Mas essa idéia, fique tranqüilo o leitor, não se vai ossificar em tese até fazer do romance um instrumento de propaganda política, ou torná-lo variação menos teórica de alguma doutrina social. O que a autora faz é experimentá-la, através do romance, em fatos psicológicos que sejam da mais flagrante realidade humana. E admirável a audácia, e mais forte do que a audácia o entusiasmo criador com que a autora dissolve essa idéia na ação do seu romance, tirando-lhe todo o rango político ou tôda a afetação doutrinária. E que não sai do seu romance como de uma dissertação dramatizada sôbre os direitos da mulher em relação ao homem, e onde se tivesse feito a prova de que a mulher, superior ou melhor do que o homem, era uma vítima da sociedade moderna».

AGIR

OS LEIGOS APÓS O CONCÍLIO

Trad. de Helena Montezuma. 198 páginas. Nesse livro o autor focaliza os novos horizontes que o Concílio Vaticano II abriu para os homens de fé cristã. O trabalho como elemento formativo da personalidade, a propriedade privada vista de maneira mais social e menos individualista, a promoção da paz, a ONU, a renovação litúrgica, a cultura e sua difusão, a militância política, etc., são alguns dos assuntos de palpitante interêsse, tratados pelo autor com bastante perspicácia e sadio progressismo. Esta é, portanto, uma obra que merece ser lida, mesmo pelos que não são «católicos», mas sentem certa curiosidade sôbre o que a Igreja espera dos leigos, depois do Vaticano II. Vale a pena ver através do que ela nos expõe com admirável isenção se, afinal, êste Concílio que, pela primeira vez na história da igreja, se dirigiu **a todos os homens**, teve de fato a intenção de receber em seu seio as aspirações e as perplexas indagações de tôda a humanidade, com verdadeira e ecumênica solicitude.

A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Washington Platt. 328 páginas. Êste é um livro único na língua portuguêsa versando sôbre a informação. Pela primeira vez, publica-se no Brasil uma obra técnica que não trata apenas da busca — tema romântico, abundantemente divulgado pela literatura do tipo «espionagem» — mas, sobretudo, dos métodos e processos de trabalho do especialista em informações. O especialista em informações que êste livro focaliza, antes que um aventureiro enfrentando a roda viva de perigos, é um cientista, o analista frio de fatos e dados, ao qual incumbe extrair da massa de informes esparsos existentes ou coligidos, a «inteligência», isto é, uma informação integrada, precisa e oportuna com vistas a orientar e apoiar determinada ação ou a formulação política no mais elevado escalão do seu govêrno. Os executivos de emprêsas e os pesquisadores em outras ciências sociais que percorrerem as páginas dêsse livro perceberão a similaridade da problemática da informação com a de suas próprias atividades e lucrarão muito ao considerar os caminhos apresentados e sugeridos. Os tradutores são o Capitão Heitor Aquino Ferreira e o Major Alvaro Galvão Pereira.

Civilização Brasileira

LIVRO DE CABECEIRA DO HOMEM Nº 2

Já à venda, juntamente com o «Da Mulher» Nº 2. É uma coletânea de contos, ensaios, reportagens, crônicas que proporcionará, ao homem moderno o que de melhor existe nesses campos de literatura. Uma antologia variada, mas sem nenhuma das conotações escolares da palavra. Êsse volume, que é o segundo da série, reune contos de **Isaac Rosenfeld, F. Scott Fitzgerald e Margarida de Navarro** sôbre três tipos diferentes de amor, versos eróticos a maneira antiga, humor de **Jaguar**, reportagens sôbre Rommel, Karatê e automóveis, ensaios de **Carlos Heitor** Cony sôbre o adultério e de **Georg Lukács** sôbre opinião pública, além de um delicioso conto de **M. Cavalcânti Proença** em que um coronel de IPM é visto como um ser humano.

BIBLIOTECA

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — (Material de Classe) — *Catedra do Prof. Haroldo Valadão. Faculdade de Direito das Universidades Federal Católica do RJ e Curso do Inst. Rio Branco. 3ª Edição Revista e Ampliada, com 203 páginas.*

A LIVRARIA FREITAS BASTOS tem o prazer de convidar para o lançamento dêste livro e de "AOS JOVENS JURISTAS", do mesmo autor, contendo uma coletânea de Discursos de Paraninfo desde 1930 a 1966. A "Noite de Autógrafos", que contará com a presença do Prof. Haroldo Valadão, está marcada para quinta-feira próxima, dia 30, às 18 horas, na loja da LIVRARIA FREITAS BASTOS, na Rua Sete de Setembro nº 111.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

O CORPO HUMANO E SUAS FUNÇÕES

ALBERT TOKAY

Este livro, escrito por um especialista para o grande público ensina os fatos importantes que todos devem conhecer a respeito do corpo humano e de seu funcionamento. Fatos vitais a respeito de todos os órgãos e de suas funções na saúde e na doença com esclarecimento a respeito de alimentação, exercício repouso, socorros de urgência e afogados. Numerosas ilustrações de grande nitidez e dois Atlas Anatomicos. Mais uma Edição IBRASA — Em tôdas as livrarias: NCr$ 8,00 ou pelo reembôlso, através da Caixa Postal 30 927.

DIREÇÃO DE REUNIÕES E CONFERÊNCIAS (Manual Prático, 176 págs.) — *Orlando Mara de Barros. Ex-Prof. da Escola Brasileira de Administração Pública da FGV, da Esc. de Adm. do Est. da GB; do SENAC Reg., do Col. Bennet; Conf. dos Curs. do Inst. de Criminologia da Fac. Direito do Est. da GB; Membro da Soc. Bras. de Criminologia. Anteriormente à Direção de Reuniões e Conferências quando muito, os conferencistas e presidentes tinham rudimentares conhecimentos da clássica Retórica, hoje condenada. Presentemente, quer o conferencista, quer o diretor de Reuniões, têm de estar preparados, tècnicamente, para o exercício dessas funções. Obras como a presente são editadas para a complementação cultural necessária aos estudiosos e dirigentes de Reuniões e Emprêsas, assim como conferencistas.* NCr$ 2,00. J. OZON EDITOR — *Av. Mal. Floriano, 22/1º e Rua Barão de Guaratiba, 29 (Rio). Tels. 23-3943 e 43-6064; Rua Pedro Pereira, 313/Gr. 5 (Fortaleza), tel. 1-9357; e Largo do Paissandu, 51, 4º and./Gr. 411 (SP), telefone 35-8815.*

Orlando MARA — DIREÇÃO — Reuniões e Conferências — OZON EDITOR

HISTÓRIA DO BRASIL — (Testes) — *ADMISSÃO AO CURSO NORMAL.* Prot. Vicente Tapajos, *catedrático do Instituto de Educação do Est. da Guanabara. 4ª Edição. 138 págs. Questões Objetivas. "Este trabalho é o resultado de uma longa experiência no preparo de candidatos aos Cursos Normais mantidos pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra. Felizmente, até o momento não tivemos uma única aluna reprovada nos referidos exames — única vaidade que é permitida a um modesto professor..." ..."Nos mais resta-nos esperar não apenas a boa acolhida de nossos colegas, mas também — e principalmente a crítica consciênciosa e amiga daqueles que queiram realmente contribuir para a melhoria dêste trabalho". Palavras do autor. Preço: NCr$ 1,50. LIVRARIA FORENSE. Av. Erasmo Braga 299 (Rio) e Largo de S. Francisco, 20 (SP). Ou pelo reembôlso postal. Tel.* 42-9573.

K. O. Durban

K. O. Durban, a nova série de livros de bôlso da Editôra Monterrey, já está à venda. O nôvo lançamento da Monterrey pode ser considerado excelente no seu gênero — boa apresentação gráfica (inclusive a bossa nova da capa, oculta por uma espécie de máscara negra) e agradável conteúdo literário.

O nôvo personagem criado por K. O. Durban (é ele próprio, pois o livro foi escrito na primeira pessoa do singular), pode enfileirar, sem desdouro, ao lado dos outros heróis de romances policiais e espionagem, como James Bond, O Homem da Uncle, Dangerman, etc., com uma vantagem: «K. O. Durban n'est pas un espion sérieux», como diria o marechal de Gaulle: é um «bonvivant», «um cínico», «um gozador», e suas aventuras têm muito de sátiras às novelas de violência e espionagem, ora tão em voga. Talvez essa nota de humor seja um dos maiores atrativos da obra. Tratado com ironia, numa crítica aos exagêros do gênero (o herói da Monterrey usa colête secreto no qual carrega desde lâmina de barbear até uma emissora e um receptor eletrônico). K. O. Durban é um personagem digno de perdurar.

Em sua primeira história — «Traição no Vietnam», o herói é jogado na guerra da antiga península da Indochina (para descobrir os autores de um roubo de armas) e, em suas andanças pelo teatro da luta, acaba enfrentando outra personagem simbólica, a Sra. do Mundo, a quem o autor atribui a culpa de todos os conflitos da humanidade. Esta luta entre K. O. Durban e a misteriosa Sra. do Mundo é o eterno combate entre o Bem e o Mal, a Justiça e a Prepotência. Aconselhamos a leitura da série de K. O. Durban, pois, os livrinhos da Monterrey correspondem plenamente à sigla das últimas páginas: «São emocionantes e divertidos».

FEIRA de LIVROS

• Cely de Ornellas Rezende

POETAS, E LIVROS

«POEMAS e Cartas a Um Jovem Poeta», **Rainer Maria Rike**, 208 páginas. «Quando fala alguém maior e único, é melhor que se calem os pequenos», assim finaliza **Franz Xaver Kappus** o prefácio da edição original do livro em que reuniu as missivas que recebeu do autor, entre os anos de 1903 e 1908. Essas dez peças, nas quais está contida a visão do mundo que tinha o grande poeta, juntamente com algumas obras em verso, foram agora traduzidas dor **Fernando Jorge** e **Geir Campos** e publicadas num volume de bôlso das Edições de Ouro.

Poesia do Ouro», Péricles Eugênio da Silva Ramos, que apresenta essa excelente antologia, reunindo poetas da chamada **Escola Mineira**. O Texto abre com sonêtos de **Cláudio Manuel da Costa** e dois cantos de sua **«Vila Rica»**; seguem-se **Inácio José de Alvarenga Peixoto, Tomás Antônio Gonzaga**, com duas partes de **«Marília de Dirceu»**, e **«Cartas Chilenas»**, atribuidas a êste poeta. De **Manuel Inácio da Silva Alvarenga** foram escolhidos cantos de **«O Desertor»** rondós e madrigais. **José Basílio da Gama** e **Frei José de Santa Rita Durão** completam a coletânea. Edições Melhoramentos, na coleção **«Panorama da Literatura Brasileira»**.

«A Derradeira Colheita», Enrique de Resende, 192 páginas. A presente edição inclui várias páginas inéditas além de poemas já conhecidos. Publicação de J. Ozon. O autor é o mesmo que um dia redigiu o pedido de aposentadoria ao Presidente Castelo Branco, sob a forma de sonêto e que foi deferido. Eis os têrmos: **«Com excesso de tempo, e grande excesso / já cumprido o dever, e bem cumprido, / pretendo agora aposentar-me e peço / que defira Vossência o requerido. / Ao redigir a petição, confesso / que, em verdade, me sinto comovido / Mas a emoção não consta do processo: / razões do coração não têm sentido. / Provo e comprovo o tempo de serviço. / Quanto aos bens — o tesouro acumulado / resume-se nos filhos, que eduquei. / E' que, sempre fiel ao compromisso, / tendo entrado pobre para o Estado, / hoje saio tão pobre quanto entrei.**

«Instante Lúcido», Sylvio de Oliveira, 104 páginas Edição de José Olympio. As palavras de Haroldo Bruno dizem bem da poesia e do autor: «O crítico ou o leitor comum terá neste **Instante Lúcido** o melhor exemplo para a compreensão da fisionomia do poeta, que se apresenta em sua fase de síntese, de plenitude. Ao artífice do verso se alia o intérprete da emoção nos poemas mais altos desta coletânea que o colocará definitivamente entre os grandes poetas modernos do Brasil».

Livros Diversos

«Canudos e Inéditos», seleção, cronologia, prefácio, notas e considerações finais de **Olímpio de Souza Andrade**. Estabelecimento do texto a cargo de **Dermal de Camargo Monfrê**. Completando a excelente programação editorial dedicada ao Centenário de nascimento de Euclides da Cunha, transcorrido no ano passado, a Melhoramentos acaba de entregar às livrarias o volume **«Canudos e Inéditos»**. Foram reunidos, nas páginas do livro, numerosos trabalhos ainda não publicados do autor de «A Margem da História», além de série de reportagens publicadas num jornal paulista e das quais nasceu o famoso **«Os Sertões»**.

«O Código da Vida», Ernest Borek, trad. do Prof. **Luis Edmundo de Magalhães**, 208 págs. As leis da hereditariedade vêm sendo pacientemente levantadas por grandes investigadores, principalmente após os trabalhos pioneiros de Mendel. Nos últimos anos, as pesquisas em tôrno dêste ramo da ciência, a bioquímica, ganharam nôvo impulso. Êstes decênios de experimentos e conquistas são narrados nesse lançamento da Cultrix.

«Economia Financeira», Otto Eckstein, trad. **Luciano Miral**, 191 págs. Introdução à política fiscal, estudo da formação da receita e realização de despesa do Govêrno, análise da teoria da dívida pública e outras de igual significado pela Zahar, na coleção **«Biblioteca de Ciências Sociais»**.

«Português Prático Para Todos os Fins», Prof. **Osmar Barbosa**, edição da Distribuidora Record. Como acentuar, como pontuar, como empregar o hífen, como separa as sílabas? Essas e numerosas outras questões que ocorrem diàriamente a quem escreve, estão claramente respondidas nesse livro. Mais do que uma gramática, a obra é uma boa fonte de consulta, destinada a servir em qualquer ocasião.

«Psicopedagogia do Escolar», Isolda Bezerra de Menezes, 77 págs. Edições da Vozes. Na introdução ao seu livro, escreve a Prof. Isolda: «O caderno tem por objetivo o diálogo e a discussão, com pais e educadores, de certos problemas que òbviamente considero relevantes para suas tarefas específicas. Não que isso signifique pretensão da nossa parte; mas, o entusiasmo com que foi escrito, tem pretende simplesmente ser modesto instrumento de trabalho e de ação».

«Como Estudar» (How to Study), Clifford T. Morgan e **James Deese**, trad. Equipe da Livraria Freitas Bastos, ilustração de Bob Gill; 148 págs. Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos. Êsse volume tem o objetivo de ajudar ao aluno a traçar seu programa de estudo de maneira mais eficaz e menos desperdiçadora do tempo. Mostra como utilizar melhor o seu compêndio ler e fazer apontamentos, abrangendo, ainda, problemas especiais como: fazer exames, estudar idiomas estrangeiros, estudar matemática, redigir temas e relatórios. Autotestes fornecem valiosos marcos para avaliar seu progresso.

—:*:—

Recebemos, da Editôra Presença, alguns títulos que, certamente, agradarão aos leitores face aos temas apresentados. **«A Política e o Eleitor» (Politics and Voters), Hugh A. Bone e Austin Ranney** trad. **Fábio Alves Ribeiro**, 143 págs. Os autores procuram interpretar a realidade eleitoral americana, segundo recentes levantamentos estatísticos e inquéritos de opinião pública. Nesse volume, os leitores encontrarão um retrato autêntico e sem retoques da vida política e partidária dos EUA e do funcionamento da democracia nesse país. ● **«A Liberdade e a Justiça» (Liberty in the Balance), H. Frank Way Jr.**, tradução **Luis Gomes**; 117 págs. Professor assistente de Ciência Política na Universidade da Califórnia, o autor apresenta, nesse volume, um estudo lúcido e incisivo dos problemas mais urgentes sôbre os direitos civis na atualidade. O resumo dessas questões, mostrando, ainda, ambos os lados de cada controvérsia, «bem mostra os anseios do homem para alargar suas fronteiras no que diz respeito aos seus direitos civis». ● **«A Montanha em Chamas» (The Night they Burned the Mountain), Thomas A. Doolek M. D.**, trad. **Luis Gomes**; 173 págs. Livro dramático, onde o autor oferece um magnífico trabalho relacionado com a solidariedade humana. Êsse trabalho é a última parte de sua inspirada estória, onde a cura de doentes em terras longínquas e primitivas, situadas fora do alcance da medicina moderna, foi seu principal objetivo como médico e indivíduo voltado ao grande sentimento humanitário de que era imbuído.

Concursos Literários

Prêmio José Lins do Rêgo de 1966, para contos, no valor de 1 milhão de cruzeiros. O regulamento será o mesmo de 1964. As inscrições serão encerradas a 29 de agôsto de 1967 e o vencedor será proclamado a 29/11/67. Os originais deverão ser remetidos para os seguintes endereços: Rio de Janeiro — Rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo; Recife — Rua Gervásio Pires, 218; Pôrto Alegre — Rua dos Andradas, 717; São Paulo — Rua dos Gusmões, 100; Belo Horizonte — Rua São Paulo, 684.

Segundo Prêmio Nacional Walmap — As inscrições acham-se abertas e serão encerradas a 30 de abril de 1967. Os romances, obras de ficção, deverão ser encaminhados, em três vias, a Antônio Olinto, Rua Duvivier, 43, Copacabana, RJ, GB.

«Direito Internacional Privado», do Prof. Haroldo Valadão, lançado quinta-feira última pela Livraria e Editôra Freitas Bastos. Destinado, principalmente, aos estudantes da Faculdade Nacional de Direito e Pontifícia Universidade Católica, «Direito Internacional Privado», é livro de alto gabarito, aos que se interessam pelas relações privadas internacionais, de um mestre cujo exercício no magistério vem se firmando internacionalmente dia a dia.

O Que Êles Disseram Dos Livros

«A leitura é uma porta aberta para um mundo encantado...» (François Mauriac).

«A verdadeira Universidade, hoje em dia, é uma coleção de livros». (Carlyle).

LIVROS E NOTÍCIAS

Falávamos na semana passada sôbre o grupo da indústria fonográfica que maior número de sucessos promove atualmente no Brasil, grupo êsse que reúne a Fermata-RGE e Som/Maior. Demos, inclusive, uma relação dos discos mais vendidos apresentada pelas três emprêsas agrupadas. Começamos pela Fermata, cujo Dep. de Divulgação obedece à orientação dinâmica e empreendedora de Nélson Karan e hoje, falaremos da RGE e Som/Maior, conforme anunciamos no último domingo.

Do Suplemento de março da RGE, destacamos: «Mirelle Mathieu» — Compacto simples, apresentando o grande êxito internacional do momento, Um Homem e Uma Mulher. ● «Eddie Barclay e sua Orquestra» — arranjo especial para «Um Homem e Uma Mulher» e «Ban Bang». ● «Mike Laure» — o consagrado cantor mexicano interpreta «Los Borrachos son Ustedes», resposta ao grande sucesso criado por êle, «La Banda Borracha». ● «Riccardo del Turco» — versão italiana da composição de Adoniram Barbosa, «Trem das Onze». ● «Luiz Alberto» — um dos nomes preferidos no RJ, pelo êxito do seu 1º disco «Bôbo de Ninguém», apresenta, agora, «Sonhador Errante» e «Tão Tristonho». ● «Hugues Aufray» — Compacto duplo, apresenta entre outras músicas, «Celine», que durante várias semanas ocupou os primeiros lugares nas paradas de sucessos da França. ● «The Surfaris» — especial para a «jovem guarda», destaca o grande êxito «Wipe Out». É Entre os LPs, destacamos: «O Tremendão» — Erasmo Carlos; «Winchester Cathedral» — Lawrence Walk; «Charles Aznavour»; todos três com músicas de inteiro agrado da nossa juventude. ● Finalmente, o sucesso de «A Máscara Negra», na voz magnífica de Helena de Lima.

Do Suplemento da Som/Maior, anotamos: «The Association» — Compacto simples, apresentando entre outros, um dos primeiros lugares nas paradas norte-americanas, «Cherish». ● «Orquestra de Armando Trovajoli e «I Cantori Moderni» — duas faixas compõem êsse compacto: 7 Homens de Ouro» e «Rossana», muito apreciadas pelo nosso público. ● «Lee Mallory» — excelente coral destaca a composição «That's the Way it's gonna be». ● «4 Sucessos» — vol. 2 — apresenta «Love me, Please love me»; «Tema de Lara»; «Un Homme et une Femme»; «Cheveux Longs et Idées Courtes». ● «Shelby Flint» — LP de excelentes qualidades artísticas, marca a estréia da popular intérprete norte-americana.

—:*:—

Livros e correspondência para a Rua Grajaú, 202, apt. 101, ZC-11.

MÚSICA

No Teatro Municipal os "Sing-Out"

...OUT DEUTSCHLAND" é uma verdadeira explosão ... que quer derrubar as barreiras de raça, classe ... lidade. O elenco composto por 150 jovens alemães, ... para o Brasil um nôvo ritmo, alegre, con-...

...ram no Galeão no dia 21 do corrente e nos dias ... 1 e 2 de abril, apresentar-se-ão no Teatro Mu... do Rio de Janeiro.

...espetáculo musical, que já percorreu os principais ... Alemanha, Suíça e Áustria, realizarão uma "tour-... principais cidades do Brasil e do Continente.

A FAMÍLIA TRAPP DE APÓS-GUERRA

... como a famosa família Trapp inspirou o argu... filme "A Noviça Rebelde", 6 irmãos de Ulm, em ... cantam seu amor à família, à pátria, à Humanidade. ... a família Ernst, astros do espetáculo musical ... Gente" apresentado por "Sing-Out Deutschland", ... no Brasil no dia 29 do corrente, no Teatro ... do Rio de Janeiro. ... com outros 150 jovens, realizam uma "tournée" ... e outros países americanos.

...ana de «Canto em Conjunto»

... Mittelgrad... Klagenfurt, Áustria, ... dia 27 de mar... permanecendo até o ... abril, tazendo, no de... primeira semana de ... auditório da Associa... Canto Coral, na rua das ... andar, uma ... sexta-feira, dia 31 de ... às 20 horas, tendo mi... igualmente os demais en... às 20 horas. Para as... e conclusão da sema... Guenther apresenta... público o conjunto de ... da semana, no ... dia 8 de abril, às 17

Inauguração da Temporada da «ABC»-Pró Arte

Pela primeira vez será apresentada, no Rio de Janeiro, a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, dirigida pelo maestro Fernando Rosas, que vem em missão cultural, patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores do Chile.

Com essa apresentação, será inaugurada, segunda-feira, 27 de março, às 21 horas, no Teatro Municipal, a temporada da ABC-PRÓ-ARTE.

A Orquestra é composta de 14 músicos, todos profissionais.

Como solistas virão os seguintes artistas: soprano Silvia Soublette, flauta, Mirka Stratigopoulou, cello, Arnaldo Fuentes, óboe, Enrique Peña.

No programa constam obras de Albinone, Telemann, Vivaldi, Bach e Mozart.

A temporada da ABC-PRÓ-ARTE terá o seu segundo concêrto a 3 de abril, também às 21 horas, no Teatro Municipal, quando será realizado um recital Beethoven pelo pianista patrício Jacques Klein.

...LEARY COMEÇOU TUDO

(Conclusão da 1ª página)

...a. Viu um ritual oferecido "à carne dos deuses ou carne ...", substância extraída de diversos fungos alucinó-...– que os índios consideram sagrados. Os fungos con-... derivados do ácido lisérgico, descoberto nos Labo-... Sandoz, em 1943 (e as pesquisas, na Suíça, continua-... em sigilo).

...efeitos mágicos da droga dos índios mexicanos fo-... divulgados e a Sandoz resolveu iniciar a produção in-... do LSD em 1963. Comprado normalmente em far-... o LSD era até mil vêzes mais potente que os fun-... usados pelos índios. Houve então o abuso de sua utili-... por leigos e inclusive psicólogos: a Sandoz resolveu ... a fabricação.

...Timothy Leary e Richard Alpert, mesmo assim, cria-... em Boston o "Centro de Informações Psicodélicas", ... qualquer interessado podia solicitar a fórmula do LSD, ... alguns dólares. Os traficantes de entorpecentes entra-... no negócio, fazendo contrabando e vendendo-o no mer-... negro. As autoridades militares estão preocupadas em ... o uso e o consumo do LSD — "uma pequena quan-... pode incapacitar uma população inteira; basta mis-... à água".

...Alguns escritores famosos submeterem-se a experiências ... o LSD — a literatura leiga sôbre o assunto é ampla. ... Huxley escreveu os ensaios "As portas da percep-..." e "O céu e o inferno", além do romance "A Ilha". ...y, Michaux, em 1955, lançou "O infinito turbulento". ... Brasil, Paulo Mendes Campos fêz várias crônicas para ... revista Manchete, que estão compiladas nas suas "Crô-... do morro".

...VIVA A GENTE» — O elenco de «Viva a Gente», apresen... pelo «SING-OUT-Deutschland», nesses poucos dias, no ...sil, não só está demonstrando sua capacidade de impres-... por suas qualidades musiciais e coreográficas, que ... brilhantes e inéditas, senão também por seu extraordi... dinamismo e vigor. Depois de terem viajado da Ale... para o Brasil realizaram uma amostra do «show» no ... e foram, em seguida, recebidos pelo governador no ... Guanabara. O «SING-OUT-Deutschland» chegará ... Rio de Janeiro, hoje, domingo, e será aqui objeto da ...talidade de famílias alemãs e brasileiras, conventos, ...nários e outras instituições. A estréia do «show» será ... dia 29 de março, às 20h45m, no Teatro Municipal

OSB Inaugura Sua Temporada

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará início sábado vindouro, 1º de abril, no Teatro Municipal, às 16,30, à sua temporada Sinfônica dêste ano, com o 1º Concerto de Assinatura, da série «Gala» que será regido pelo Mº Isaac Karabtchewsky tendo como solista o pianista Jacques Klein.

O programa para êste concêrto inaugural está assim constituído: Na 1a parte **MENDELSOHN** — 3ª SINFONIA (Escocêsa) e **BEETHOVEN** — 4º CONCÊRTO para piano e orquestra. Na 2ª parte **GUARNIERI** TOADA A MODA PAULISTA — **CHAVEZ** — TOCCATA PARA PERCUSSÃO SOLO **DE FALLA** — EL AMOR BRUJO (Suite Orquestral).

A MISSA DA COROAÇÃO DE MOZART INAUGURA A SÉRIE DA SALA CECILIA MEIRELLES, DOMINGO, DIA 2 de ABRIL.

A Orquestra Sinfônica Brasileira contará com a participação do MADRIGAL RENASCENTISTA no seu 1º Concêrto de assinatura da Série Cecilia Meireles, que se realizará, domingo, 2 de abril, às 16,30.

O programa que será regido pelo Mº Issac Karabtchewsky é composto das seguintes obras: **HAYDN** — SINFONIA Nº 97 — **MOZART** — SINFONIA Nº 40 — **JOSÉ MAURICIO** — ZEMIRA (Abertura) e **MOZART** — MISSA DA CORAÇÃO pelo MADRIGAL RENASCENTISTAS.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

MARÇO

Amanhã — Orquestra de Câmara do Chile. ABC-Pró Arte. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira 29 — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 31 — Orquestra Municipal. Regente Mário Tavares. Solista, Oscar Borgerth. Teatro Municipal, às 20h45m.

ABRIL

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Brasileira. Solista, pianista Jacques Klein. Regente. Karabtchewsky. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — Orquestra Sinfônica Brasileira, e Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Têrça-feira, 3 — ABC-Pró Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Concêrto da Orquestra do Teatro Municipal

Contando com a participação do violinista Oscar Borgerth como solista e sob a regência do maestro Mário Tavares, no próximo dia 31, sexta-feira, às 20h45m. a Orquestra do Teatro Municipal realizará um concêrto com um programa assim constituído: Interlúdio (ouverture) de Weber, Concêrto para violino e orquestra em ré maior opus 61, de Beethoven — I Allegro man troppo; II — Larghetto; III — Rondó; e, finalmente, de Debussy, La mer, I Do L'aube à midi sur la mer; II — Jeux des vagues e III — Dialogue du vent et de la mer.

Escolinha de Arte em Botafogo

Com a finalidade de proporcionar à criança maiores possibilidades de livre expressão e criação, a Escola Meu Recanto realizará um trabalho de integração das diversas atividades artísticas.

Para isto reuniu uma equipe de professôres especializados. Iniciação Musical — Cecília Conde, Marina Hespanha; Artes Plásticas — Silvia Aderne; Violão — Fernando Lébeis; Flauta Doce — Doris Carvalho, Ligia de Paula.

Freud Tem Curso

A grande descoberta do século em que vivemos e a influência que o inconsciente de cada indivíduo exerce na formação de seus juizos e a reações ao ambiente. Esta verdade principiou uma revolução na formação de chefes e professôres na França, nos Estados Unidos e outros países adiantados nos quais a pedagogia e as ciências das relações humanas incluiram profundas interpretações psicanalíticas da vida infantil, da adolescência e de inconsciente dos chefes e professôres para que êstes ao exercerem a sua profissão não projetem seus distúrbios afetivos, suas obsecções e fobias em seus chefiados ou alunos, e possam dirigi-los maturamente.

Será realizado no Instituto Freud uma série de conferências úteis a chefes, educadores, pais ou noivos nas quais as modernas ciências pedagógicas serão ressaltadas e colocadas na qualidade de instrumento de maturação a ajustamento e formação de chefes e professôres e dirigentes. A inscrição para estas aulas estão abertas e serão realizadas na Av. Graça Aranha, 81, 12º andar, das 18h30m às 19h30m. Informações pelos tels.: 52-3599 e 58-1656

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1967 — PROBLEMA Nº 4, DE BARÃO (RIO — GB)

HORIZONTAIS — 1 — Constelação chamada «ave-do-paraíso». 4 — (fig.) Obstáculo. 7 — Defeito físico ou moral. 9 — Canto de muitas vêzes reunidas. 10 — Dar aviso de alguma coisa em alta voz. 11 — Ter afeição a. 12 — Naquele lugar, acolá. 14 — (fig.) Grande esplendor. 15 — Ovário dos peixes. 17 — Veste. 18 — Adv. de consentimento. 20 — Quinhão. 24 — Em país estranho. 25 — Querido. 27 — (L.G.) Pedra rochedo, pl. 28 — Fiança; garantia. 29 — Oceano. 30 — (Bras.) Tinhorão.

VERTICAIS — 1 — Ainda; também. 2 — Ingênuo; inexperiente. 3 — Verbal. 4 — Deus do carnaval. 5 — Terra arroteada e própria para cultura. 6 — Forma reduzida de senhor. 8 — Unidade das medidas agrárias. 9 — Moradia. 13 — Pedra de moinho, pl. 16 — Forma apocopada de vale. 17 — Algumas. 18 — Dama (nas cartas de jogar). 19 — Irritar. 21 — «Jôgo-da-glória». 22 — Espécie de jogo. 23 — Comprar garrotes de ano ou pouco mais aos fazendeiros que necessitam de numerário. 24 — Término; remate; fecho. 26 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa.

Seleções Recreativas n. 194 — Acha-se em circulação mais um número desta apreciada revista de palavras cruzadas, xadrez, notas literárias, charadas, testes e anedotas, cuja leitura recomendamos.

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1967

NOME ....
PSEUDONIMO ....
RESIDÊNCIA ....
ESTADO

Correspondência: SILVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Ministro Valdemar Tôrres da Costa, do Superior Tribunal Militar
— Menino Olavio, filho do jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação e da sra. Rosália de Castro
— Sra. Alcina Sarmento, espôsa do jornalista Luis Carlos Sarmento, nosso companheiro de redação
— Sr. Luis Severino Ribeiro
— Cel. Luis Toledo
— Dr. Jair Lima
— Eduardo Guimarães Rodrigues
— Professor João da Costa Leandro
— Dr. Luis Simoes, médico
— Sr. Nélson Vidal
— Sr. João Frota de Meneses
— Menino Jack Alberto, filho do casal Moisés M. Rosane
— Srta. Sandra Maria dos Santos Nogueira, filha do sr. Geraldo Majela Nogueira e da sra. Janete dos Santos Nogueira
— Sr. Jorge Marcelino da Silva

CASAMENTOS

Srta. Maria Cecília Schmidt-sr. Gilberto Arruda — Casam-se, no dia 31 do corrente, às 19 horas, na igreja de N. S. do Carmo, a srta. Maria Cecília, filha do casal Félix de Carvalho Schmidt e o sr. Gilberto Arruda, filho do casal Jonas Arruda.

HOMENAGENS

Marechal Emílio Maurell Filho — Diretores, chefes de serviços e demais servidores do Conselho Nacional de Petróleo, homenagearão, no dia 27, com um almôço, o marechal Emílio Maurell Filho, que vem de deixar a presidência daquele órgão. A referida homenagem terá lugar no Clube Naval, às 12 horas daquele dia.

AÇÃO DE GRAÇA

Dr. Dirceu Eulalio — Colegas e amigos do dr. Dirceu Eulalio, em regozijo pelo transcurso de sua data natalícia e, especialmente, por haver escapado, milagrosamente, juntamente com sua família, do desabamento de Laranjeiras, mandam celebrar, têrça-feira, dia 28 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março, missa festiva de ação de graças.

PELOS CLUBES

Orfeão Portugal — Realiza, hoje, uma Domingueira animada com orquestra, das 18 às 23 horas, patrocinada pela Churrascaria da entidade.

— **Unidos de Padre Miguel** — Festejando a colocação alcançada no desfile de Carnaval passado e ainda a concessão obtida junto ao govêrno da Guanabara que desapropriou o terreno onde está instalada sua sede, o Clube Unidos de Padre Miguel realizou, ontem, animada festa de Aleluia, indicando também a abertura dos trabalhos para 1968.

— **Montanha Clube** — No próximo dia 28, às 21 horas, na sede do Departamento Cultural, serão entregues os certificados de freqüência no Curso Introdução à História da Arte.

— **C. R. E. Samba «Portela»** — A posse da nova diretoria será no dia 1 de abril, quando será oferecido um coquetel à Imprensa. Ao ensejo, será prestada uma homenagem dos compositores Zé Keti e Paulinho do Violo, em um «show» de samba e passistas.

III Curso de Desenho e Documentação Médico-Científico

Está programado o IIIº Curso de Desenho e Documentação Médico-Científico, patrocinado pelo Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, com a duração de dois meses, a se realizar no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto.

O Curso, cujo horário será prèviamente estabelecido, constará de aulas teóricas e práticas, a serem ministradas pelo Desenhista da Faculdade Federal de Minas Gerais, professor Joaquim Paulo Guilherme Neto.

Pomona Politis INFORMA

Coquetel de despedida na embaixada do Panamá. No flagrante a embaixatriz Gustavo Mendez, a sra. chanceler Magalhães Pinto e o embaixador de Espanha, sr. Jaime de Alba. (Foto Ribas)

PÁSCOA

● A Páscoa constitui a par do nascimento do Senhor a data máxima da cristandade. A Ressurreição êste ano para o povo brasileiro assume uma dupla simbologia com um govêrno récem-instalado no Planalto Central. Esperamos que nesta hora solene em que tôdas as mentes e todos os corações se voltam para a Transfiguração mística de Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo aos céus, possa predominar no nosso país o espírito da boa vontade e da boa compreensão entre os homens. Que o Senhor ilumine os novos governantes e os faça conduzir o Brasil a um caminho seguro e feliz a que faz jus pela sua grandeza territorial e humana.

MALA DIPLOMÁTICA

● A embaixada dos Estados Unidos anunciou para o dia 2 a chegada ao Rio de uma missão comercial. ● O embaixador da Suécia e a condêssa Gustaf Bonde convidam para recepção dia 4 de abril em homenagem ao príncipe Bertil. ● Não parece ter havido modificações substanciais na reunião preparatória da Conferência de Chefes-de-Estado Latino-Americanos em Punta del Este. ● Jonhson passará direto para a cidade balneária uruguaia onde se realizará o evento de abril. ● O presidente Costa e Silva já prepara a agenda. Pedro Aleixo vai estrear como presidente interino. ● Retornou do Uruguai o embaixador Mauri Gurgel Valente, na qualidade de secretário-geral Adjunto para Assuntos Americanos. O diplomata em questão participou da reunião preparatória para o encontro dos presidentes em Punta del Este. O chanceler Magalhães Pinto e o próprio embaixador Gurgel Valente farão parte da delegação de Costa e Silva ao conclave de abril. ● O embaixador Gustavo Pérez-Chiriboga, antigo embaixador do Equador no Brasil, deverá voltar ao nosso país como chefe da delegação diplomática equatoriana. Virá removido de Roma.

COZINHEIRA PARA O EX

● Recolhido a vida privada, o ex-presidente Castelo Branco está passando por uma crise ministerial: está sem cozinheira e por isso faz as refeições na casa de seu filho Paulo, que reside no mesmo prédio de apartamentos em Ipanema. Titular de pasta tão importante não terá todavia que se cingir ao conhecimento específico como nos casos de Bulhões e Campos. É que Castelo sendo nordestino foi casado com mineira e residiu largo tempo no Rio. Portanto poderá optar por uma das três cozinhas sem que o seu estômago estranhe os temperos.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● A FOREXP acaba de exportar 15 mil dólares de penicilina para a Alemanha. ● O ministro Macedo Soares em seu discurso de posse prometeu todo o apoio e assessoramento do govêrno aos empresários. ● Amanhã se reunirá em Brasília o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do deputado Jessé Freire. ● Com vistas a expandir suas vendas externas, criará a OCA uma rêde de lojas nos Estados Unidos. ● Excelente a repercussão da escolha dos sr. José Mendonça e Eurípides Machado para diretor da CREAI e chefe do gabinete do Banco do Brasil, respectivamente. ● Aliás, o sr. Nestor Jost, em seu discurso de posse, afirmou que procederia mudanças na administração do Banco do Brasil, sem que isso fôsse «de mérito para ninguém». ● O industrial Arnaldo Coimbra, diretor da ANEPI, defende à tese de que a expansão das nossas exportações, especialmente de manufaturados, depende substancialmente de melhoria de nosso sistema de transporte e frete. ● O sr. Fábio de Araújo Mota, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, convidou o ministro Jarbas Passarinho para proferir palestras para os mineiros. ● A produção da indústria eletrônica no Japão atinge anualmente a mais de 2,5 bilhões de dólares. ● A possível escolha do sr. Caio Alcântara Machado para o IBC não vem agradando os produtores de café. ● Os acacicultores de Taquari, terra do presidente Costa e Silva, estão radiantes com a resolução de um problema aparentemente sem via de solução. Foi aprovado na Alemanha o convênio para a exploração da casca da acácia negra abandonada após o seu uso para o tanino. A Química Industrial de Laminados integra a firma com outro grupo brasileiro-holandês. Os industriais da cidade Sul Riograndese resolverão assim um grande problema social da região com a volta ao trabalho de inúmeros desempregados. A casca da referida árvore será industrializada em compensados de madeira.

POT-POURRI

● O presidente Costa e Silva só virá ao Rio para tratar de assuntos intransferíveis. ● Ontem o chefe do govêrno iniciou despacho recebendo o ministro do Exército. ● O Ministério da Indústria e Comércio informou ontem que já estão chegando carregamentos de açúcar vindos de Campos e São Paulo. ● Os bombons continuam intocáveis nas vitrinas. Os preços tão elevados farão com que os ovos de Páscoa sejam conservados nos frigoríficos para 68. ● O ministro Macedo Soares decidirá em Brasília o assunto das presidências do IBC e IAA. Correm rumôres de que para a última autarquia existem três nomes de Alagoas. Um dêles será escolhido. ● Para o IBC, as notícias são controvertidas — umas dão como certo o nome do sr. Caio Alcântara Machado e outra como o do sr. Horácio (Café Solúvel) Coimbra. ● O sr. Delfim Neto decidiu hospedar-se no hotel Glória tôdas as vêzes que vier ao Rio. Desistiu de alugar apartamento. ● Anuncia-se em Moscou uma exposição de jóias da coroa. Os imperadores russos estarão em fogo. ● Sua Santidade, o Papa Paulo VI, aludiu reiteradas vêzes o conflito no Sudeste Asiático durante as cerimônias litúrgicas da Semana Santa.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

● Voltou-se atrás no propósito de confiar a um jornalista a assessoria de imprensa do ministro do Exterior. A não ser que êsse jornalista fôsse um membro da Casa não acreditamos no êxito de sua missão. Deve ter sido êsse o raciocínio dos dirigentes do Itamarati ao confirmarem no cargo o secretário Orlando Carbonar, jornalista militante antes de ingressar na carreira. Sacramentado pois para o desempenho da função, Orlando já provou de sobejo a sua competência.

SENGHOR

● O govêrno brasileiro manifesta seu regozijo ao ter conhecimento de que o bravo presidente do Senegal, figura expressiva das letras internacionais, humanista e filósofo tenha ficado ileso ante a ação de terroristas contra a sua pessoa. O marechal Costa e Silva, por êsse justo motivo, endereçou o seguinte telegrama ao estadista senegalês: «Em meu próprio nome e em nome do povo brasileiro associo-me ao júbilo da Nação senegaleza por ter Vossa Excia. saído ileso do atentado de que foi alvo».

PARA CARACAS

● Com a indicação do embaixador José Nucetí Sardi, sobrinho de um ilustre diplomata venezuelano que tanto propiciou as boas relações entre o Brasil e a Venezuela, tendo se ligado por matrimônio a uma brasileira, o nosso país volta ao convívio diplomático com a grande Nação vizinha. Esperamos que o sobrenome ilustre mantenha também a tradição de amizade que sempre uniu os dois países e que cresça ainda mais no momento em que novos interêsses comuns nos ligam aos países do Continente. Continuam os rumôres da ida do embaixador Aguinaldo Boulitreau Fragoso para a respresentação em Caracas.

ATIVIDADE

● Os dias santificados propiciaram aos funcionários da União o sagrado direito de se recolher em seus lares. O Ministério Público permaneceu de portas cerradas. Na rua Larga, porém, a coisa foi diferente. O titular da nossa política externa, estêve em seu gabinete de trabalho até as 20 horas de quinta-feira, despachando ao lado do seu eminente secretário-geral, embaixador Sérgio Correia da Costa. O mesmo se reproduziu, ontem, sábado de Aleluia. Vindo das lides governamentais onde deu o melhor de seu esfôrço, Magalhães Pinto prova nesses primeiros momentos no Itamarati o mesmo dinamismo. Mineiro trabalha em silêncio mesmo longe do torrão natal.

QUATRO ESTRÊLAS

● Repercutiu favoràvelmente a promoção do general Syzeno Sarmento. Figura das mais marcantes de nossas Fôrças Armadas, o bravo soldado vem de ser promovido a general de Exército. O ato efetivou-se ontem, em Brasília.

PAUL DAX

● A fim de presidir uma reunião de suas firmas mundiais, com a participação de quarenta e dois delegados, chegará a esta cidade, dia primeiro de abril, o poderoso industrial Paul Dax, presidente da Siemens, com sede na Alemanha. Dax, capa do Time Magazine mais de uma vez, é figura de grande influência no mundo internacional das finanças. Sua fábrica na Alemanha conta 42 mil empregados.

DROPS

● Como parte das comemorações de aniversário de morte de Mariz e Barros haverá inauguração da Livraria e Editôra «Gemini», número 1.093 da rua que leva seu nome, na Tijuca. O sr. Carlos Lacerda estará presente concedendo outógrafos em seu livro «Crítica e Auto Crítica». ● O industrial Valdemar Bombonati estêve acamado. Mas já se recuperou para alegria dos amigos. ● A meteorologia andou enganando os cariocas. O sol estêve presente nas praias e com êle a população da cidade. Tem feito calor neste princípio de outono. ● Ionã Magalhães, um dia, e Carlos Alberto — camisa vermelha — comprando flores no «seu» Francisco — Copacabana-Palace.

O VESTIDO DE RENDA

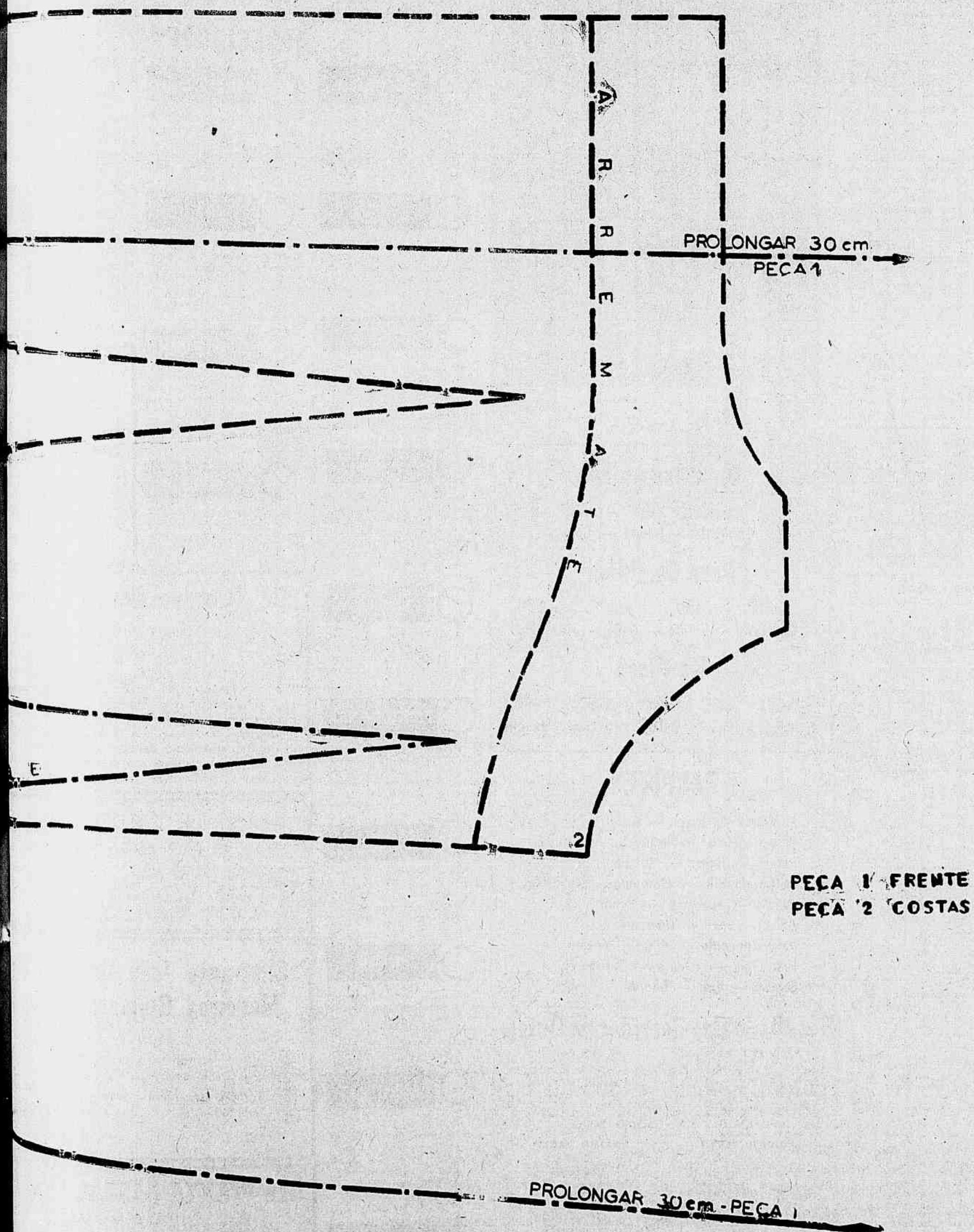
AS indicações necessárias para a confecção dêste molde vão publicadas na "REVISTA FEMININA", autorizada por "Publicações Castro Ltda.", representantes exclusivos de BURDA para todo o Brasil. E já se encontra à venda em tôdas as bancas o último número de Burda Especial de Primavera-Verão 1967.

ARREMATE

PROLONGAR 30 cm. PEÇA 1

2

PEÇA 1 FRENTE
PEÇA 2 COSTAS

PROLONGAR 30 cm - PEÇA 1

DOMÍNIO DA PARELHA SINALEIRO-MUJALO NOS 1.200 DO "PAUL MAUGÉ"

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H20M — 1. 600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rajan, P. Alves	—	52	2º/ 8 de Seu Becão	1.400	AP	94"	Sério competidor.
2—2 Escaldado, A. Ramos .	—	59	1º/ 8 p/ Caucasiana	1.600	AL	104"	Seguiu bem. Para ponta.
» Pacoca, R. Penido ...	—	56	7º/ 8 de Escaldado	1.600	AL	104"	Refôrço regular.
3—3 Elmer, A. Hodecker .	—	54	5º/ 8 de Escaldad o	1.600	AL	104"	Volta melhorado. Dupla.
4 Sinôco, R. Carmo ...	—	56	8º/11 de Sivel	1.300	AP	84"	Deve esperar.
4—5 G. Hound, A. Ricardo	—	55	5º/ 8 de Seu Becão	1.400	AP	94"	Sério competidor.
6 Camafeu, C. Morgado .	—	55	9º/11 de Sivel	1.300	AP	84"	Chance positiva.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Héia, A. Santos	3	55	4º/ 7 de Elmira	1.000	AP	65"2/5	Nossa indicada.
» Haca, I. Souza	2	55	ESTREANTE	——	—	——	Artigo de muita fé.
2—2 Esula, J. Tinoco	6	55	2º/ 7 de Elmira	1.000	AP	65"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
3 M. Christian, A. Ric.	1	55	ESTREANTE	——	—	——	Deve ficar na fila.
3—4 Mariú, M. Silva	7	55	ESTREANTE	——	—	——	Vai bem na turma.
5 Aranée, J. Reis	2	55	3º/ 7 de Elmira	1.000	AP	65"2/5	Pode arranjar colocação.
4—6 Invitation, J. Machado	5	55	ESTREANTE	——	—	——	Deve dar trabalho.
7 Randana, L. Corrêa ..	4	55	4º/ 6 de Haé	1.000	AL	64"	Ainda deve esperar.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Harari, A. Santos ...	2	55	2º/ 8 de Seccion	1.000	AP	65"4/5	Chance positiva. Dupla.
2 Gainly, O. Cardoso .	10	55	ESTREANTE	——	—	——	Esperam boa atuação.
2—3 Itararé, J. Machado .	4	55	2º/ 7 de Irajá	1.000	TP	63"3/5	Nosso indicado.
4 Mifalah, L. Santos	3	55	ESTREANTE	——	—	——	Deve ficar na fila.
3—5 Urbelo, C. Morgado ..	6	55	5/10 de Coarasul	1.000	AP	65"2/5	Grande inimigo. Placê.
6 Camury, J. Santana .	9	55	8º/ 7 de Fair Kino	1.000	GM	59"3/5	Pode correr mais, agora.
7 San Quentin, F. Per. Fº	8	55	8º/ 9 de Seccion	1.000	AP	65"4/5	Não cremos.
4—8 Infinito, M. Silva ..	7	55	2º/ 8 de Mujalo	1.000	AP	63"3/5	Anda bem. Chance.
9 Cadipó, P. Alves	1	55	4º/ 9 de Seccion	1.000	AP	65"4/5	Sério adversário, na lera.
10 Maruco, J. Borja	5	55	ESTREANTE	——	—	——	Só como surprêsa.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1. 200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 F. da Vila, A. Ricardo	—	57	2º/ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Nosso indicado.
2 Pebio, J. Brizola	1	57	1º/ 8 p/ Sansoville	1.200	NP	77"4/5	Não anima, aqui.
2—3 Foxbridge, M. Andrade	—	57	6º/ 7 de Retrospect	1.200	GL	73"1/5	Alguma chance. Placê.
4 Salvatore, J. Portilho .	2	57	1º/ 9 p/ Depex	1.600	NP	103"4/5	Só como surprêsa.
3—5 Lord Byron, J. Pinto	—	57	3º/ 7 de Retrospect	1.200	GL	78"1/5	Também é perigoso.
6 Manfeld, L. Carvalho .	4	57	7º/ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Deve esperar.
7 Tatamá, J. B. Paulielo	6	57	5º/ 7 de Retrospect	1.200	GL	73"1/5	Não dá, ainda. Azar.
4—8 Matagato, L. Alvarenga	—	57	3º/ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Sério competidor. Dupla.
9 Light-Já, A. Ramos ..	6	57	2º/ 7 de Retrospect	1.200	GL	73"1/5	Foi bem na última.
10 Hippo, J. Santana ...	3	57	U./ 9 de Celso	1.300	AP	88"4/5	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H25M — 1. 200 METROS — NCR$ 4.000,0 0- (Prêmio «Paul Maugé»).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Sinaleiro, A. Ricardo .	5	55	1º/10 p/ Hanói	1.000	GP	62"1/5	Excelente refôrço.
» Mujalo, A. Ramos	5	55	U./10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Nosso indicado.
2 Ulpiano, J. Negrello .	10	55	6º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Chance reduzida.
2—3 Hanói, J. B. Paulielo .	6	55	2º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Uma das fôrças.
4 Hipos, A. Santos ...	1	55	3º/ 9 de Seicion	1.000	AP	65"4/5	Turma forte. Azar.
5 Verus, M. Silva	9	55	ESTREANTE	——	—	——	Deve fazer boa figura.
3—6 Urmarino, F. Per. Fº	11	55	3º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Sério competidor.
7 Obstacle, J. Portilho ..	7	55	2º/10 de Coarasul	1.000	AP	65"2/5	Nome perigoso.
8 Suez, J. Borja	—	55	5º/ 9 de Seccion	1.000	AP	65"4/5	Não está no páreo.
4—9 Imperator, J. Machado	12	55	ESTREANTE	——	—	——	Estréia preparado.
10 Brasamora, J. Reis ..	3	55	4º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Pode dar trabalho.
» Coarasul, J. Reis	2	55	1º/10 p/ Obstacle	1.000	AP	65"2/5	Bom refôrço ao número.
» Fair King, F. Estêves .	4	55	1º/ 7 p/ Nicolé	1.000	GM	59"3/5	Só como surprêsa.

SEXTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1. 300 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gava, A. Ricardo	1	56	2º/ 7 de Gold Mine	1.400	AP	93"	Deve formar a dupla.
» Gabela, A. Santos ..	10	56	5º/ 7 de Old Neide	1.000	AP	63"	Ajuda regular.
2 Gorja, J. Borja	3	56	U./ 7 de Old Neide	1.000	AP	63"	Páreo forte. Nada.
2—3 Gália, F. Estêves ..	2	56	2º/ 7 de Old Neide	1.000	AP	63"	Está ótima. Para ponta.
4 Vila Izabel, J. Portilho	6	56	10º/12 de Princesita	1.000	AU	90"	Nada deve pretender.
5 Ledermaur, A. Marçal	5	56	1º/15 de Gdoelândia	1.000	AL	63"4/5	Turma forte, agora.
3—6 Laura, J. Pinto	7	56	ESTREANTE	——	—	——	Vai bem no lote.
7 Guoba, M. Silva	—	56	4º/ 7 de Gold Mine	1.400	AP	93"	Pode arranjar colocação.
» Diamelita, A. Ramos .	9	56	10º/11 de Good Girl	1.000	AL	62"3/5	Refôrço regular.
4—8 Querença, J. Torres .	8	56	8º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Grande inimiga. Placê.
9 F. Boneca, L. Corrêa	—	56	7º/11 de Good Girl	1.000	AP	62"3/5	Pode surpreender.
10 Actress, P. Alves ...	4	56	U./8 de Adatis	1.300	AL	83"1/5	Há melhores no lote.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1. 200 METROS . NCR$ 1.300,00 . (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Virajuba, J. Tinoco ..	—	57	2º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	No placê.
2 Fração, A. Ricardo ..	2	57	3º/10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Nome perigoso.
3 Viação, J. Santos ...	—	57	U./10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Nada deve pretender.
2—4 Aitá, C. R. Carvalho	—	57	2º/10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Inimiga. Dupla.
6 Ferôma, A. Santos ..	8	57	8º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Páreo forte. Azar.
5 Quala, F. Menezes	—	57	10º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Não dá, ainda.
6 Ferônia, A. Santos ..	3	57	1º/10 p/ Muguinha	1.200	NP	79"	Séria competidora.
3—7 Kiriuki, O. Cardoso ..	6	57	4º/10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Ajuda regular.
» Kirinéa, R. Carmo ..	5	53	9º/12 de Diana	1.200	AU	76"	Reaparece firme
8 Canoie, P. Alves	4	57	8º/10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Não anda bem. Azar.
9 Hetaira, M. Silva	1	57	3º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Para ponta.
4-10 D. Farniente, L. Alvar.	—	57	7º/10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Prefere grama.
11 Vango, A. Hodecker .	—	57	12º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Esperam boa atuação.
12 Jandinha, A. Ramos ..	—	57	1º/ 8 p/ Cantemica	1.300	NP	87"2/5	Turma forte. Nada.
13 Samotracia, M. Andr.	—	57					

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1. 600 METROS . NCR$ 1.600,00 . (Betting) — (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 First Cigal, L. Acuña	1	58	4º/11 de Luluca	1.400	GL	86"1/5	Nosso indicado.
2 W. Hunter, J. B. Paul.	—	58	5º/11 de Mocani	1.300	AP	87"1/5	Alguma chance.
2—3 Boucheron, R. Penido .	6	58	ESTREANTE	——	—	——	No placê.
4 Hanover, J. Santana ..	4	58	8º/11 de Luluca	1.400	GL	86"1/5	Deve esperar.
3—5 Malaparte, J. Borja .	5	58	4º/10 de Royal Fox	1.300	AP	84"3/5	Pode arranjar placê.
» Guibéu, J. Reis	8	58	9º/11 de Geranio	1.400	AP	92"3/5	Volta bem. Chance.
6 Bodegon, A. Hodecker .	7	58	7º/11 de Luluca	1.400	GL	86"1/5	Está em melhor forma.
4—7 Estouro, O. Cardoso .	—	58	6º/ 6 de Goiás	1.500	AL	96"1/5	Sério competidor.
8 Viennu, A. Santos ..	2	58	7º/10 de Laramie	1.400	AL	89"3/5	Talvez uma colocação.
9 Eremita, D. Netto ..	—	58	10º/11 de Luluca	1.400	GL	86"1/5	Só como surprêsa.

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1. 000 METROS . NCR$ 1.100,0 0- (Betting) — (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Birk, F. Menezes	4	55	2º/11 de Kongolo	1.000	AM	62"4/5	Muita chance. Dupla.
» Rudah, N. Lima	—	58	1º/10 p/ Mais Teu	1.000	AP	61"3/5	Ótimo refôrço.
2 Efeso, J. B. Paulielo .	8	55	1º/13 p/ Rudah	1.000	AP	61"2/5	Chance positiva.
2—3 Bigurrilho, L. Acuña .	—	55	3º/ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Foi bem na última.
4 Cabuçu, A. Santos ...	—	55	14º/15 de Lord Cadre	1.400	AP	93"1/5	Deve aguardar.
5 Ocelado, P. Alves ...	—	55	12º/15 de Espadim	1.400	AP	93"	Só como surprêsa.
3—6 Guardi, A. Ricardo ..	—	56	5º/ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Sério adversário.
7 Cuidado, A. Hodecker .	7	55	5º/11 de Riley	1.200	AP	78"	Azar apenas.
8 Nimbo, A. Ramos ..	8	57	3º/ 7 de Pleno	1.000	AM	84"	Vai bem na distância.
9 Altalis, R. Carmo ..	3	55	8º/ 9 de Miss Morumbi	1.300	NP	85"4/5	Turma forte.
4-10 Bomarc, J. Portilho ...	9	55	2º/ 7 de Pleno	1.000	AM	84"	Nosso indicado.
11 Tripoli, J. Martins ..	2	56	5º/11 de Kongolo	1.000	AM	62"4/5	Não cremos.
12 Dintel, Não corre	1	56	U./15 de Espadim	1.400	AP	93"	Nada deve pretender
» Don Octávio, L. Souza	5	56	10º/15 de Espadim	1.400	AP	93"	Também é difícil.

A BARBADA

MUJALO, embora enfrentanto o invicto companheiro Sinaleiro, surge como autêntica «barbada» no semiclássico de hoje. Deu verdadeiro «show» no apronto de sexta feira, dominando inteiramente Sinaleiro.

A MELHOR PULE

D. FARNIENTE pode ser apontada como a melhor pule de hoje, dentre os animais que possúem chance de vitória. A castanha tem chegado entre as primeiras e, com o aprendiz L. Alvarenga, ninguém vai acreditar, motivo por que acreditamos seja uma pule com rateio acima de 60 centavos.

"DN" Indica os Melhores

O MELHOR AZAR

OCELADO tem falhado em suas últimas atuações, embora sempre levado de «barbada». O pupilo de Tobias é muito «aluado», mas está fora de sua verdadeira turma: se quiser correr o que sabe, pode ganhar até com facilidade, servindo, assim, como a «salvação da lavoura», no páreo de encerramento.

Pereirinha Filho voltará a conduzir o potro Urmarino no semiclássico de logo mais, o Paul Maugé. O hábil bridão está animado com a boa forma do potrinho e acha que dá para ganhar

Uma Acumulada

Escaldado — Itararé — Gália

Para Combinar

Escaldado — Itararé — Gália — First Cigal

No Placê

Escaldado - Itararé - Gália - First Cigal - Bomarc

PALPITES

Escaldado — Elmer — Rajan
Héia — Ésula — Mariu
Itararé — Hahari — Urbelo
Feitiço da Vila — Matagato — Foxbridge
Mujalo — Sinaleiro — Hanói
Gália — Gava — Querença
Dolce Farniente — Aitá — Virajuba
First Cigal — Estouro — Boucheron
Bomarc — Birk — Guardi

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Freeness, J. Machado
2º — Trucha, M. Silva
3º — Rondadora F. P. Filho
Vencedor: (1) Cr$ 13. Dupla: (11) Cr$ 98. Placês: (1) Cr$ 10, (2) Cr$ 10, (7) Cr$ 10.

SEGUNDO PAREO

1º — Ana Maria, F. P. Filho
2º — F. Alixia, L. Santos
3º — Eslinga, M. Silva
Vencedor: (8) Cr$ 30. Dupla: (14) Cr$ 24. Placês: (8) Cr$ 13, (1) Cr$ 12, (2) Cr$ 16.

TERCEIRO PAREO

1º — Fusão, S. Silva
2º — L. Française, F. P. F.
Vencedor: (2) Cr$ 36. Dupla: (12) Cr$ 32. Placês: (2) Cr$ 23, (1) Cr$ 13.
Não correu: Carreira.

QUARTO PAREO

1º — F. Champagne, M. Hen.
2º — Cantarolo, R. Carmos
3º — Palmoa, S. Silva
Vencedor: (3) Cr$ 46. Dupla: (24) Cr$ 77. Placês: (3) Cr$ 24, (10) Cr$ 11, (7) Cr$ 47.

QUINTO PAREO

1º — San Isidro, J. Pinto
2º — Corcel, A. Ramos
3º — Albião, M. Silva
Vencedor: (4) Cr$ 45. Dupla: (23) Cr$ 45. Placês: (4) Cr$ 14, (5) Cr$ 12, (5) Cr$ 14.
Não correu: F. da Vila.

SEXTO PAREO

1º — Floco, F. P. Filho
2º — Desatino, M. Silva
3º — Estio, J. Borja
Vencedor: (1) Cr$ 27. Dupla: (12) Cr$ 37. Placês: (1) Cr$ 16, (3) Cr$ 16.

SETIMO PAREO

1º — Artizan, C. Morgado
2º — L. de Bagé, J. Brizola
3º — Royal Fox, F. P. Filho
Vencedor: (13) Cr$ 50. Dupla: (44) Cr$ 107. Pacês: (13) Cr$ 35, (14) Cr$ 104, (9) Cr$ 103.
Não correu: Falgamar.

OITAVO PAREO

1º — Incat, J. Reis
2º — Flaneur, A. Ricardo
3º — Fair Boy, O. Cardoso
Vencedor: (5) Cr$ 83. Dupla: (23) Cr$ 42. Placês: (5) Cr$ 24, (3) Cr$ 14, (1) Cr$ 14.
Não correu: Vadico.

NONO PAREO

1º — Egis, P. Alves
2º — Pleno, O. F. Silva
3º — Sisal, J. Pinto
Vencedor: (7) Cr$ 24. Dupla: (33) Cr$ 33. Placês: (7) Cr$ 17, (9) Cr$ 27, (11) Cr$ 27.
Não correram: Jac Jac Levitico e Hal Tuto.
Movimento geral de apostas: Cr$ 315 064 420.

O duo treinado por Arthur Araújo — Sinaleiro-Mujalo — surge como a fôrça absoluta do semiclássico de hoje, o Prêmio «Paul Maugé», dotado de 4 mil cruzeiros novos e na distância de 1.200 metros, destinada a potros de dois anos, nascidos no país. Sinaleiro, que se mantém invicto através de duas apresentações, a última, no G. P. «Remonta do Exército», quando assumiu a liderança da geração, mostrou grandes melhoras de lá para cá, podendo, assim, conservar sua privilegiada posição na turma.

Seu companheiro, todavia, aparece como um competidor altamente credenciado à vitória, mormente se a corrida se processar na raia de areia pesada. Mujalo está, realmente, em excepcional estado de treinamento, tendo mesmo dominado Sinaleiro no apronto de anteontem, com rara facilidade. Assim, tudo indica que os dois pupilos de Araújo monopolizarão as principais colocações no semiclássico «Paul Maugé».

HANÓI E' DA GRAMA

Quanto a Hanói, que vem de secundar Sinaleiro no «Remonta do Exército», sua chance estará condicionada ao estado da raia, já que, sendo um potro que corre longe, para arrematar forte no final, não deverá gostar da pista de areia pesada. Aliás, suas duas únicas atuações foram na pista de grama, tendo Hanói revelado muita disposição na relva.

Urmarino e Brasamora, ambos ganhadores na pista de areia pesada, aparecem como capazes de surpreender a parelha favorita, mormente Urmarino, um potro tido em alta conta pelos seus responsáveis. Brasamora, que estreou vencendo com muita autoridade, malogrou inteiramente na grama, nos mil metros do «Remonta do Exército», mas, na areia, pode se reabilitar, correndo com sucesso. Sôbre os demais concorrentes, não apresentam credenciais para derrotar os acima citados, a não ser como grande surprêsa, o que é tão comum em corridas de cavalos.

Da programação de hoje, constam mais oito páreos cheios e atraentes, dos quais, ganha destaque a Eliminatória para potrinhos de dois anos, perdedores, em que intervirão no «tiro» de mil metros Harari, Gainly, Itararé, Mifalah, Urbelo, Camury, San Quentin, Infinito, Cadipó e Maruco.

APRECIAÇÕES

ESCALDADO

Vem de ganhar a segunda consecutiva a puro galope, largando na ponta e acabando com a corrida. Normalmente, deve repetir pois a turma é a mesma

HÉIA

Não havia fé na estréia e, ainda assim, correu muito bem, chegando perto dos ganhadores. Aprontou bem e pode ganhar, nesta oportunidade

ÉSULA

E' o retrospecto da carreira, pois acaba de secundar Elmira Conta com ótimo trabalho e vai decidir o páreo com a provável favorita Héia

ITARARÉ

Correu apenas duas vêzes para obter outros tantos segundos lugares. Descansou um pouco e, agora, volta muito bem e apto a obter a primeira vitória. Deverá ser o grande favorito.

HAHARI

Mostrou muita valentia na estréia, pois ainda estava algo pesadão. Mais aguerrido, pode apertar o favorito Itararé

FEITIÇO DA VILA

Sempre aparece um para derrotá-lo, mas pode «desencabular» desta feita, pois o páreo enfraqueceu um pouco. Corre melhor na raia pesada

MATAGATO

Reapareceu com um bom terceiro para Celso e Feitiço da Vila e só melhoras obtéve. Surge como o maior rival do favorito Feitiço da Vila

MUJALO

Aprontou magnificamente na pista de areia pesada, dominando fàcilmente o companheiro Sinaleiro. Se a corrida fôr no barro, vai ser difícil sua derrota

SINALEIRO

Continua invicto e pronto para manter sua posição de líder. Corre bem em qualquer raia e vai dar muito trabalho a quem quiser derrotá-lo, formando com Mujalo, uma parelha quase imbatível

GÁLIA

Voltou com um segundo frente a Old Neide, faltando um pouco no final. Melhorou e tem tudo para ganhar a segunda, desta feita, pois a turma está bem mais fraca

GAVA

Depois de várias atuações apagadas, atuou bem melhor ao perder no «Photochart» para Good Mine. Se confirmar aquela atuação, pode dar trabalho à favorita Gália.

DOLCE FARNIENTE

Tem chegado sempre colocado nesta turma, figurando entre as primeiras, desde a largada. Em 1.200 metros, logrando boa partida, pode ganhar de ponta a ponta

AITÁ

Sua chance está condicionada à largada, pois costuma picar com atraso, devido à sua grande indocilidade. Se partir junto com as demais, vai custar para se entregar no final

FIRST CIGAL

O paranaense tem tudo favorável desta feita, para ganhar sua primeira corrida na Gávea: pista, turma e distância. Para nós, o pupilo de Aliano não será derrotado.

ESTOURO

O gaúcho volta bem melhor e pode lutar pela vitória com o favorito. Sabemos que há muita fé na vitória de Estouro.

BOMARC

Nos mil metros é capaz para largar e acabar com a corrida. Está muito bem e vai de Portilho, que é muito «vivo» na largada, o que não deixa de ser ponto favorável

BIRK

Volta em grande forma e a turma está favorável. Largando bem, pode alcançar o ligeiro Bomarc no final. Terá, ainda, o bom refôrço de Rudah, outro que é uma «bala».

AVISOS RELIGIOSOS

Vice-Almirante Gastão Brasil Carmo Júnior e Anna Brasil Carmo

A família do Vice-Almirante GASTÃO BRASIL CARMO JUNIOR convida parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio das almas dos queridos e inolvidáveis GASTÃO E ANNITA, será rezada na Igreja da Candelária têrça-feira, dia 28 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Dr. Oswaldo Neves da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A Família do Engenheiro OSWALDO NEVES DA SILVA agardece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, Rua dos Inválidos, 42. Por mais êsse ato de religião e amizade agradece sensibilizada

SIRENE CALDEIRA DE ALVARENGA SILVA

(MISSA 1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, da INESQUECIVEL SIRENE, segunda-feira, dia 27, às 8h30m, na Matriz de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande

Almirante João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALMIRANTE GASTÃO BRASIL DO CARMO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro da Marinha convida parentes, colegas e amigos do ALMIRANTE GASTÃO BRASIL DO CARMO JÚNIOR e espôsa, D. ANNA BRASIL CARMO para a missa de 7º dia que, em sufrágio de suas almas, manda celebrar amanhã, segunda feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PRIMEIRA CLASSE TAIFEIRO RAUL CORREIA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro da Marinha convida parentes, colegas e amigos do 1ª Classe TA-AR RAUL CORREIA DE ARAUJO para a missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, que manda celebrar amanhã, segunda feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

[M]EDICINA [E]SPORTIVA

[P]aulo de São Thiago

[Do]mingo passado, aborda[mos a] questão da recupera[ção de] jogadores de futebol [...] data marcada ... e as [...]idades que esta pre[...] de tempo acarretam [...] o Médico Desportista. [...]mos que todos os re[cursos] de ordem técnica de[vem] ser mobilizados com [...] bom senso e ex[periê]ncia a fim de que [...] não contrariasse a [...]ão ... Jogadores de [...] que ficam parados [...] de forma. Então, du[rante] todo o tempo destina[do à] cura das lesões apre[senta]das deve ser passado [...] mínimo de repouso [...] devendo êste re[...] ser sempre relativo [...] aparelhados em [...] por exemplo devem [...] fazendo exercícios [...] que não estiver [...] o mais possível. Se [a imo]bilização é dos mem[bros] superiores, exercícios [...] abdominais e dos [mem]bros inferiores devem [...]stituídos. Se a imobi[liza]ção fôr de um membro [...] a mobilização do [...] dos braços e da [mu]sculatura abdominal deve [...] em prática de [...] constante. Aparelhos [de mo]bilização de membros [...] providos de um [...] de borracha permitem [aos fra]turados locomoverem-[se com] certo desembaraço e [...] estamos ainda ten[...] diminuir a atrofia [...] resultante do pe[ríodo] de imobilização que [acom]panha os portadores de [...] em maior ou me[nor] grau. Livres da apa[...] todos voltam às [...] às aplicações fi[sioterá]picas e aos exercícios [...]mentares de segmen[to do] membro que foi imobi[lizado] e, nesse período, a [...]ção de EXERCÍCIOS [...] DOR é uma regra que [...] seguramente a re[cupera]ção. Nenhum exercí[cio deve] ser feito provocan[do dor]. O acidentado só [deve] realizar aquilo que êle [é ca]paz de executar; se fi[zer mais] do que pode, no [...] pasará a dife[...]. E assim em vez de [...] estará marcando [...] ou mesmo regredindo [...]. Princi[palmen]te no que se refere [...] lates [...] são os órgãos de [...] e nenhum movi[mento] deve ser produzido [...] que venha a despertar [...] dolorosos. E ago[ra, a]té domingo!

Ester Bueno e Jean King em Revanche Sensacional

JOHANESBURGO. — As duas finalistas de Wimbledon a sra. Billie Jean King, dos Estados Unidos, e Maria Ester Bueno, do Brasil, retomarão, amanhã, sua batalha pela supremacia mundial ao se enfrentarem na final de simples femininas do campeonato Sul-Africano de Tênis.

Ambas mostram forma impressionante ao vencerem suas partidas das semi-finais contra oponentes sul-africanas, sexta-feira no certame. Miss Bueno, três vêzes campeã de Wimbledon e finalista derrotada nos dois últimos anos precisou de apenas 38 minutos para vencer Annette Van Zyl, a número um, da África do Sul, por 6-1, 6-3. A campeã de Wimbledon, senhora King, foi igualmente convincente ao vencer por 6-4, 6-3 a sra. Johan Johnson.

JÔGO CLÁSSICO

Os voleios devastadores e os cortes das duas estrêlas estrangeiras foram demasiados para as sul-africanas. Miss Van Zyl perdeu a iniciativa desde o início enfrentando uma Maria Ester confiante e agressiva. Lutou infrutiferamente, embora em alguns momentos sobrepujasse a brasileira junto à rêde.

Miss Bueno falhou momentâneamente no game de abertura do segundo set, ao perder seu serviço mas a sul-africana anulou esta vantagem com uma falta dupla no game seguinte. Miss Van Zyl jamais estêve como a alta e elegante brasileira, determinada a destruí-la com serviços e voleios explosivos.

A eficácia e os tiros rasteiros que levaram a sra. Johnson às semi-finais, não foram suficientes contra a rainha californiana de Wimbledon, e campeã defensora do título sra. King.

Por isso o choque de amanhã entre miss Bueno e a senhora King deverá ser um clássico. Mas até agora miss Bueno parecia estar jogando de modo mais impressionante do que a sra. King, com uma pequena vantagem sôbre a americana (R-DN).

Arbitragem do "Robertão" Passaria Para a CBD

OS clubes paulistas estão querendo que a escalação dos árbitros para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa passe ao contrôle da CBD, embora para os cariocas não seja a solução ideal do problema.

E a FCF argumenta que a solução não seria a ideal, porque, como a CBD não possui quadro de juízes, teria que recorrer aos mesmos nomes que estão atualmente atuando com os mesmos reflexos positivos ou negativos.

REPRESÁLIAS

Em represália à vetação do nome de Anacleto Pietrobom pela entidade carioca, a Federação Paulista de Futebol estuda a possibilidade de vetar já a partir da próxima semana, os nomes de Airton Vieira de Morais e Cláudio Magalhães. O fato poderá complicar mais o ambiente já reinante no terreno das arbitragens.

Também há possibilidades de no turno final apitarem apenas juízes neutros, tendência que poderá encontrar melhor solução que a primeira segundo os dirigentes dos clubes cariocas que participam do certame.

VAI MUDAR

A verdade é que para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa do próximo ano, a indicação dos juízes vai sofrer alteração. É o ponto quase pacífico e os cariocas irão defender com todo entusiasmo que juízes gaúchos e mineiros apitem jogos entre cariocas e paulistas, e vice-versa com referência ao prélio entre mineiros e gaúchos. Este parece realmente, no entender de pessoas neutras, a melhor solução.

Clubes Decidem Fórmula Para o Campeonato de 67

OS clubes cariocas estarão reunidos amanhã, a fim de discutir reforma do regulamento interno e também a possibilidade de modificar o sistema de disputa do Campeonato Carioca dêste ano.

O Olaria está desejando que o certame seja disputado sem eliminatória, nos dois turnos, com o que não concordam o Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo, fato que impedirá êxito na proposta dos bariris.

ARGUMENTO

O principal argumento para uma votação contrária dos grandes vem o Fluminense que diz que um campeonato com doze clubes, nos dois turnos, tiraria a principal motivação para que os chamados pequenos se esforcem e apresente equipes tècnicamente melhoradas.

Vasco e Flamengo são da mesma opinião, assim como América e Botafogo.

OBSOLETO

O trabalho de reforma das leis da Federação Carioca de Futebol, feito e apresentado aos clubes pelo sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da entidade, é dos mais interessantes. A certa altura da sua argumentação o dirigente carioca diz: «D tôdas as leis da FCF, única que não foi objeto de estudos para ser alterada foi o Regulamento Interno, inteiramente obsoleto e há muito tempo em desuso.

Por êsse motivo e tendo em vista a Reforma Administrativa por mim proposta, solicito a necessária e indispensável autorização da Assembléia Geral, para, sentindo o funcionamento da entidade com nova estrutura administrativa, só apresentar o projeto do nôvo Regimento Interno no período legislativo de 1968 à Assembléia Geral apresentando assim um trabalho que corresponda às necessidades da FCM».

A reunião deverá ser das mais movimentadas, principalmente no que diz respeito à modificação pretendida pelo Olaria no campeonato.

Alta do Dólar Obrigou CBD Mudar Seus Planos

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos pretendia realizar em junho próximo, um grande Torneio Internacional, trazendo as seleções das cidades de Lisboa, Londres, Frankfurt, Roma, etc. Entretanto, em virtude da alta do dólar, a entidade decidiu cancelar a vinda das seleções da Europa.

Mas a CBD não deixará de realizar a sua programação de junho próximo. Promoverá um Torneio Quadrangular com a participação das seleções carioca, paulista, mineira e a seleção da Argentina.

Os jogos serão disputados, simultâneamente, no Maracanã, Pacaembu e Mineirão. Assim quando os argentinos estiverem jogando contra os paulistas no Pacaembu, os cariocas estarão se defrontando com os mineiros, no Maracanã ou no Mineirão.

Depois do Torneio, a seleção argentina no seu regresso, fará um amistoso no Estádio Olímpico, contra o selecionado gaúcho.

OBSERVAÇÕES

O Torneio servirá para observar os jogadores que serão convocados para 1968, quando a CBD formará duas seleções que disputarão uma série de melhor de três jogos. A vencedora irá excursionar à Europa e a perdedora realizará uma temporada nas Américas, inclusive com jogos nos Estados Unidos.

DEVITO NÃO FOI LEGALIZADO: FLA

NÃO foi possível ao Flamengo, legalizar, no dia de ontem, o goleiro Devito, emprestado pela Portuguêsa carioca ao Flamengo, até o final do "Robertão", com o passe fixado em NCr$ 50 mil.

Um funcionário da Gávea, estêve ontem na FCF, mas o regulamento do certame em curso não permite a inclusão de um nôvo jogador, antes que os demais concorrentes sejam avisados 24 horas antes do jôgo.

Assim não houve tempo útil para que Devito pudesse ficar na regra 3, no jôgo de ontem com o Bangu. O jogador, todavia, a partir da próxima semana estará em condições de formar na equipe rubro-negra, pois a Portuguêsa já enviou a carta-compromisso e as outras providências serão tomadas.

NOS EUA

O sr. Gunnar Goransson informou que o misto do Flamengo, que ora excursiona, sòmente atuará nos Estados Unidos, retornando depois ao Brasil.

Futebol e Instinto

José BRÍGIDO

SERÁ impossível melhorar o «padrão» técnico atual do nosso futebol sem mudar a mentalidade dos treinadores ou técnicos. Quase todos vivem a reclamar dos clubes a contratação de jogadores de grande categoria, sem o que não podem alcançar resultados satisfatórios. Quer dizer que os técnicos que pensam dêsse modo, não sabem mais preparar conjuntos homogêneos, mesmo sem craques, mas com jogadores de boa média técnica, os quais podem ser razoáveis individualmente, mas, agindo em equipe, adquirem maior eficiência e podem propiciar a seus adeptos muitas alegrias. Não, isso é coisa do passado — dizem. O bom técnico quer ganhar muito sem «se matar», ou não sabe realmente apurar as qualidades de cada jogador e descobrir onde deve colocá-los para que, em conjunto, possam render mais. Em certos pontos, o jôgo de futebol se parece com o de xadrez. Neste os elementos são passivos e dependem da ação do enxadrista. No futebol, os elementos são ativos, mas também dependem, de certa forma, da orientação que recebem do enxadrista, isto é, do técnico. São ativos, mas agem passivamente em certos casos, porque não estão devidamente instruídos sôbre o papel que devem representar em campo. Se os jogadores são medíocres e medíocre é também o técnico, nada de bom pode sair dessa união de fôrças negativas. Muitas vêzes o técnico está apegado a princípios rígidos ou prisioneiros da própria vaidade. Prefere falhar, mantendo seus pontos de vista, a confessar achar-se ultrapassado e ter a coragem — a bela coragem — de renunciar as suas opiniões e aceitar princípios que o possam redimir dos erros cometidos.

* * *

O futebol é um jôgo que não pode estar abandonado aos instintos dos jogadores. Pelo contrário, por suas leis, por sua característica coletiva de auxílio mútuo na luta pela conquista de um objetivo colimado por todos, quando entregue às expansões do instinto de cada um, degenera num esfôrço dispersivo e estéril. Desde, porém, que a lei, que constitui a disciplina do jôgo, a educação da atividade dos jogadores, os leva ao trabalho de ajuda recíproca, a beleza do espetáculo deslumbra os olhos do espectador, além da soma inteligente dos esforços para a consecução do fim em vista, que é a vitória.

Afirma Guillemain, em «Le Sport e l'Éducation»: «O futebol é evidentemente uma manifestação de sadismo, de sadismo quase puro». É uma opinião. Adiante, diz que «todo jôgo de equipe exige uma associação sôbre o plano técnico, uma associação construtiva» de esforços. «Não é tal ou qual jogador que a marcou, é tôda a equipe que a ganhou». Ora, aqui nem sempre se observa isso. Todos trabalham, todos ganham o seu «bicho» na vitória, mas as glórias do triunfo convergem quase sempre para quem marca o tento decisivo.

Pólo e Golf Society

Aberto do Graciosa

• ROCIR SILVEIRA

[illegible] Graciosa Country Club [...] última quarta-feira, já estão [...] do Brasil [...] profissionais. [...] Mário Gonzales aparece como [...] totalizando 211 «strokes» [...] com 219 [...] Maria Gonzalez [...] Rubens Berti com [...] amadores registrou-se [...] surprêsa com liderança [...] George Nadaj, ao lado [...] Fernando Chaves Barce[...] 212 [...] a um ponto de [...] Douglas Mac Farlane [...] Mário Gonzales Filho em quarto, com 227. Êstes resultados são da categoria «scratch» na categoria de zero a 8 de «handicap» o ex-campeão brasileiro de Tênis George Nadaj também figura como líder empatado com Arcésio Mondelli Filho com 211 «net», também a um ponto do ex-bicampeão carioca Douglas Mac Farlane com 212 e do paranaense Aleixo Krause com 217 «net». Ao contrário da disputa entre os profissionais em que a vitória está pràticamente assegurada para Mário Gonzales entre os amadores tanto na categoria «scratch» como zero a nove de «handicap» poderá haver diversas alterações nas colocações apresentadas com a disputa da etapa derradeira dado ao equilíbrio dos resultados dos quatro primeiros participantes.

TRANSFERIDA ABERTURA DE TEMPORADA

O Itanhangá mais uma vez teve que transferir a abertura de sua temporada. As últimas chuvas deixaram os campos sem condições para jogos oficiais, não se sabendo ao certo quando se dará; provàvelmente será para princípios de abril: os campos necessitam pelo menos de uma semana consecutiva de sol para apresentar boas condições.

PÓLO SEM DATA

As condições dos campos de pólo no Itanhangá estão piores ainda que os de gôlfe. Por isso é difícil fazer um prognóstico de quando será possível concluir o «Torneio Confraternização» iniciado há três meses atrás.

O jovem Eduardo Carvalho venceu com brilhantismo o Campeonato Interno do Petrópolis Golf Club na segunda categoria. Eduardo que também joga no Itanhangá estêve numa fase de má sorte por algum tempo jogando muito aquém de sua capacidade, mas com persistência e fôrça de vontade conseguiu sobrepor-se ao período adverso tendo alcançado agora a sua melhor forma.

VIRTUAL CAMPEÃO — Mário Gonzales, o correto profissional do Gávea Golf, lidera o Campeonato Aberto do Graciosa Golf Club, em Curitiba. Com 211 «strokes» em três rodadas com parciais de 73+67+71 contra o paranaense Emílio Schilipack, com 219, está quase assegurada a vitória o campeoníssimo Mário, nos «links» do Graciosa.

BANGU DERROTOU FLAMENGO POR 4-3

UMA AJUDA AO BANGU

O Bangu reafirmou a sua supremacia no futebol carioca ao derrotar o Flamengo por 4x3, ontem à tarde, no Maracanã, explorando as falhas da defesa contrária e usando a habilidade de Paulo Borges, sem dúvida nenhuma o melhor figur do campo, mantendo também, a liderança invicta do grupo B, do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa»

Marco Aurélio pode ser apontado como o grande culpado da derrota, já que falhou em pelo menos dois tentos enquanto Ubirajara, defendendo uma bola forte chutada da pequena área por Ademar, no final do jôgo foi quem garantiu a vitória. O jôgo muito corrido, cheio de alternativas agradou a torcida e Paulo Borges (3) e Aladim, para o Bangu, e Ademar, Carlinhos e Jair Pereira, pelo Flamengo foram os goleadores.

1º TEMPO

Depois de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao técnico Lourival Lorenzi, o Flamengo saiu para marcar logo o primeiro gol, aos 15 segundos, no primeiro ataque. Américo chutou forte, Ubirajara não pôde pegar e largou, Ademar, rápido, entrou e mandou a esfera ao gol. O Bangu, passados os primeiros momentos de surprêsa, foi à frente buscar o tento de empate. O Flamengo, ainda insuflado pelo gol-relâmpago, ia todo para o ataque, com Murilo na posição de ponta direita e Ditão de ponta de lança. Aproveitando-se dêsse avanço, o Bangu fazia estocadas cada vez mais perigosa, até que Aladim cobrando uma falta de fora da área mandou a bola no ângulo direito e Marco Aurélio foi batido, permitindo o empate, aos 9 minutos.

O Flamengo ficou confuso na defesa e Murilo e Ditão não descobriram que as suas avançadas prejudicavam a defesa, já que os atacantes bangüenses se aproveitam delas para levar pânico ao último reduto do seu time. E foi assim a história do empate, quando Paulo Borges ficou sòzinho frente a Ditão, deu-lhe um drible sêco, e chutou de primeira para vencer a Marco Aurélio pela segundo vez, 13 minutos eram decorridos.

Renganeschi trocou Jaime por Itamar e mandou o time ir para frente, outra vêz, gritando da bôca do túnel a todo instante. Aos 16 minutos, Rodrigues perdeu gol certo, depois de receber uma bola limpa na área, porque chutou mal, de perna esquerda, permitindo que Ubirajara salvasse o tento de empate.

No entanto, aos 20 minutos, logo depois da entrada de Itamar, há uma falta frente a área do Bangu. Ademar bateu na bola com efeito, Ubirajara salvou, mas largou nos pés de Carlinhos, que chutou para empatar.

O Bangu voltou a pressionar a meta do Flamengo, mas com menos perigo, já que Renganeschi, conseguira acalmar os seus defensores. Apesar de ter maior domínio de jôgo dos 20 minutos até o final da primeira etapa, nada de útil conseguiu. O Flamengo limitou-se a tentar surpreender o adversário, com estocadas rápidas.

2º TEMPO

Carlinhos cedeu o seu pôsto para Jair Pereira, por cansaço. Mas, aos cinco minutos o goleiro Marco Aurélio numa saída em falso da meta, propiciou a Paulo Borges, que recebera uma bola em profundidade de Aladim, deixá-lo batido e mandar a bola mansamente para o gol, enquanto Ditão desesperado tentava salvar, sem conseguir.

A resposta do Flamengo veio cinco minutos mais tarde, quando Rodrigues centrou violento da esquerda para Jair Pereira entrar com bola e tudo para empatar.

Aos 12 minutos, Ditão saiu contundido e entrou Altair, indo Murilo para quarto-zagueiro e Leon para zagueiro direito. No entanto, em nova falha do goleiro Marco Aurélio, Paulo Borges voltou a marcar, colocando a bola no canto direito, aproveitando do passe de Fernando, aos 18 minutos.

Aos 33 minutos, Ênio entrou no lugar de Tonho, que se chocou com Altair e deixou o campo de maca. Aos 40, Ademar chutou forte da pequena área, Ubirajara salvou milagrosamente, e na recarga, Paulo Borges ia marcar, quando Murilo atrasou a Marco Aurélio, com os bangüenses pedindo pênalte.

DETALHES

Com uma renda de NCr$ 54.736,00 (31.479 pagantes), e sob a arbitragem de Arnaldo César Coelho, as duas equipes atuaram com:

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão (Altair), Jaime (Itamar) e Leon; Jarbas e Carlinhos (Jair Pereira); Paulo Alves, Américo, Ademar e Rodrigues.

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho (Ênio), Paulo Borges, Fernando e Aladim.

Marco Aurélio, que é sempre um dos melhores do quadro do Flamengo, ontem, falhou muito e contribuiu para a vitória do Bangu, com suas saídas em falso e insegurança ao defender as bolas chutadas contra a sua meta

PÔRTO ALEGRE VERÁ BOTAFOGO x GRÊMIO

PÔRTO ALEGRE — Depois de seus sucessos diante do Santos (empate de 1 x 1) e do Palmeiras (vitória por 2 x 0), o Grêmio Portoalegrense, pentacampeão gaúcho enfrentará hoje, no Estádio Olímpico, o Botafogo.

Um detalhe interessante é que nenhum clube carioca ou paulista conseguiu vencer ainda em Pôrto Alegre, permanecendo invicto o Estádio Olímpico no «Robertão». O alvi-negro carioca está ainda invicto, com 3 jogos e 3 empates. O clube gaúcho tem o mesmo número de pontos ganhos.

BOTAFOGO

O Botafogo jogará ainda desfalcado de Gérson e Roberto, enquanto que a escalação de Dimas não está confirmada, podendo entrar Valtencir. A equipe será a mesma que empatou com o Santos, contando com Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas ou Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira e Paulo César.

Aproveitando sua estada no sul, o Botafogo fará dois amistosos, dia 2 em Bagé e 5 em Uruguaiana, depois de enfrentar o Internacional na próxima quarta-feira, pelo «Robertão».

GRÊMIO

O pentacampeão gaúcho vai adotar a mesma tática que deu certo nos jogos contra Santos e Palmeiras, utilizando o jogador Aureo como «libero». Haverá apenas uma modificação, na equipe, com a substituição de Paica por Joãozinho.

Formará o Grêmio com Arlindo; Altemir, Ari Erdílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Airton Vieira de Morais, da entidade carioca, será o juiz. (SR-«DN»)

Ferroviário x Palmeiras é a Atração de Curitiba

CURITIBA — A presença do Palmeiras, campeão paulista de 66, será a grande atração de hoje, no Estádio «Durival de Brito», enfrentando o Ferroviário, em mais uma partida do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

O bicampeão do Paraná, com a saída de Marinho Rodrigues, será dirigido por Odilon Silvio, antigo jogador dos aspirantes do Flamengo e vai tentar a sua primeira vitória no atual certame.

O Palmeiras, por sua vez, vem de uma derrota, para o Grêmio e um empate no amistoso que realizou em Bagé, sendo vice-líder do grupo «B».

FERROVIARIO

Sem Paulo Vecchio que gessou o braço e está fora de cogitações e ainda com a possível deserção de Padreco que também está contundido, o Ferroviário vai apresentar uma formação diferente daquela que vinha atuando.

Contará o Ferroviário com Paulista; Brando, Antenor, Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Jaime, Ariel e Humberto.

PALMEIRAS

O campeão paulista, orientado por Aimoré Moreira, não correspondeu em suas últimas apresentações, mas o treinador não pretende fazer qualquer modificação. Os palmeirenses estão hospedados no Hotêl Lord e o time será êste: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, César e Rinaldo.

ARBITRAGEM

Ethel Rodrigues, da F.P.F, será o juiz, sendo auxiliado por Edison Campos e Antônio dos Santos. (SP-«DN»)

Só a Vitória Interessa ao Brasil Hoje

ASSUNÇÃO (Especial pa[ra] o «DN» — A seleção bra[si]leira de juvenis, vence[dora] do grupo «B» terá hoje [...]rio compromisso ao enfr[en]tar os argentinos, na s[e]gunda semi-final do Campeona[to] Sul-Americano de Juvenis.

A seleção da Argentina [...] a segunda colocada no gru[]po «A» e foi classificada [por] sorteio, uma vez que o j[ôgo] com a Colômbia, termin[ou] sem abertura de contage[m] tanto no tempo regulament[ar] como na prorrogação.

O vencedor de Brasil x A[r]gentina, apontará o adver[sá]rio do Paraguai na próxi[ma] quarta-feira, quando será [de]cidido o título. Os paragua[ios] venceram a primeira se[mi-] final, derrotando os perua[nos] por 2 x 1.

CONFIANTES

Os brasileiros estão con[fi]antes para o jôgo com os [ar]gentinos. O treinador Má[rio] Travaglini acha que a se[le]ção melhorou muito de p[ro]dução, e isto ficou demo[ns]trado com as vitórias con[se]guidas sôbre o Uruguai, C[hi]le Peru, após uma derro[ta] na estréia diante do Equ[a]dor.

A modificação da táti[ca] armando um 4-3-3, com Ad[e]mir, Tião e Moreno no m[eio] do campo, foi fundamen[tal] para a reação do time b[ra]sileiro.

Formará o Brasil co[m] Raul; Luís Carlos, Valtin[ho], Sapatão e Botinha; Adem[ir], Tião e Moreno; China ou A[n]gelo, Dionísio e Toninho.

Fla e Roma Repetem Hoje Jôgo em N. I.

NOVA YORK (Espec[ial] para o «DN») — As equi[pes] do Flamengo e do Rom[a] voltarão a se defrontar h[oje] em gramados norte-ameri[ca]nos, desta feita, na cida[de] de Nova York.

No primeiro jôgo entre a[m]bos, realizado em São Fr[an]cisco, quinta-feira última, [o] clube carioca que está sen[do] representado por jogador[es] reservas, foi derrotado [por] 2 x 1.

O jôgo internacional se[rá] disputado no estádio [da] Ilha Randall e marcará [a] abertura da temporada o[fi]cial de futebol em No[va] York.

VALÔRES

Enquanto o Flamengo, a[pe]sar de ser anunciado como [o] grande campeão carioca [de] 65, não apresenta nenh[um] jogador que participou [da]quela campanha. E' form[a]do o seu time por jogador[es] reservas e os mais conhe[ci]dos são, Mário Braga, V[al]ter, Juarez, Denis, Fio e Jo[ão] Daniel

O Roma é um dos prin[ci]pais times do futebol itali[a]no e nesta temporada nos E[s]tados Unidos apresenta [co]mo atrações, o meia-armad[or] espanhol, Peiró que foi [do] Atlético de Madrid, o [ar]teiro Barison e o goleiro Pi[z]zabela.

EQUIPES

Eis a formação das du[as] equipes:

Flamengo: Ivan, Joubert, Gilson, Mário Braga e V[al]ter; Derci e Juarez; Den[is], Fio, João Daniel e Marque[s].

Roma: Pizzabela; Siren, Sensible, Carpenetti e Lo[...], Carpenesi e Peiró; Colausi[g], Enzo, Tamborini e Barison.

SÃO PAULO E FLU BUSCAM 1.ª VITÓRIA

SÃO PAULO — São Paulo e Fluminense, ambos lutando pela primeira vitória, no «Roberto Gomes Pedrosa» se encontrarão na tarde de hoje, no Pacaembu.

O tricolor paulista fêz até agora, três partidas e marcou apenas 2 gols, achando o seu técnico, Silvio Pirilo que a deficiência do time está no ataque, porque não finaliza e não entra na área adversária.

O tricolor carioca ainda não conseguiu mandar a campo uma única formação, obrigando o seu treinador Tim a fazer sempre alterações, em virtude de contusões.

FLUMINENSE

Para enfrentar o São Paulo uma nova formação apresentara o time tricolor carioca, agora com a inclusão de Jardel, Oliveira e Vitório. Tim mostra-se preocupado com o rendimento de sua equipe, que além de apresentar baixa produção de alguns jogadores, sofre problemas de contusões.

Formará o Fluminense com Vitório; Oliveira, Jairo, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Lula.

SÃO PAULO

Ainda sem Almir, Picasso, Belini e Paraná, o São Paulo vai fazer apenas uma alteração na equipe que enfrentou e perdeu para o Internacional, a entrada de Carlos Alberto na ponta direita, uma vez que Paraná ainda não renovou seu compromisso.

Formará o São Paulo com Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Carlos Alberto, Prado, Nelsinho e Canhoto.

Guálter Portela Filho, será o juiz, começando a partida às 16 horas. (SP-«DN»)

CRUZEIRO FAVORITO JOGA COM PORTUGUÊSA

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro prossegue em sua «maratona» fazendo o seu terceiro jôgo em sete dias, ao enfrentar, hoje, à tarde, no «Mineirão» a equipe da Portuguêsa de Desportos pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Embora tenha tido sucesso nos jogos iniciais da taça «Libertadores das Américas», vencendo ao Deportivo Galicio e ao Deportivo Itália, o bicampeão mineiro não tem sido feliz no «Robertão» e já foi derrotado pelo Flamengo e empatou com o Vasco.

Apesar do cansaço, é apontado como favorito para o jôgo com a «lusa» paulista. A arbitrgem pertencerá a Anacleto Pietrobom.

PORTUGUÊSA

O tecnico Wilson Alves não vai mexer no seu time, embora durante a semana, algumas alterações tivessem sido anunciadas. Apenas trocará o goleiro Félix por Orlando, de acôrdo com o revezamento que vem sendo feito. Nos demais postos estarão em ação os mesmos titulares que enfrentaram o Vasco sábado último.

Formara a Portuguêsa com Orlando; Zé Maria, Jorge, Ulisse e Henrique; Marinho e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

CRUZEIRO

O campeão do Brasil não poderá contar com todos os seus titulares, pois estão contundidos, Pedro Paulo, William, Piazza e Celton. Na manhã de hoje, houve apenas treinamento individual e massagens para alguns jogadores

Formará o Cruzeiro com Raul; Dawson, Vavá, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. (SP-DN)

Vasco x Santos, Clássico do Maracanã

Depois de quatro jogos — com duas derrotas e dois empates — o Vasco da Gama tentará hoje à tarde, no Maracanã, diante do Santos, líder invicto do seu grupo, sua primeira vitória do campeonato «Roberto Gomes Pedrosa». A volta do Santos ao Estádio «Mário Filho», será uma atração para o torcedor carioca, que terá oportunidade de ver, mais uma vez, o «rei» Pelé

Após sofrer duas derrotas, o time do Vasco vem se recuperando nestes últimos jogos, empatando com a Portuguêsa e com o Cruzeiro. Os resultados servem para demonstrar que o Vasco poderá lutar de igual para igual, principalmente contando com o apoio de sua torcida.

O Santos é o líder invicto do grupo «B» do «Robertão» e embora predominando técnica e territorialmente, não foi além de um empate sem gols com o Botafogo, no Pacaembu.

JUIZ E PRELIMINAR

O «clássico» Vasco x Santos será assim a grande atração de hoje no «Roberto Gomes Pedrosa» e poderá levar um grande público ao Maracanã. Terá Armando Marques como juiz, auxiliado por Cláudio Magalhães e José Mário Vinhas, custando a arquibancada 2 mil cruzeiros. Na preliminar, jogarão Vasco x Bangu, pelo Torneio «Renato Estelita», com arbitragem de Alvaro Siqueira.

VASCO

Na manhã de ontem, em São Januário, houve treinamento individual e tático para os jogadores do Vasco. A única preocupação do técnico Zizinho é o zagueiro Brito, que apresenta uma contusão no dorso do pé. Todavia, o médico José Marcozzi ouvido pelo «DN», informou que o jogador tem 90 por cento de possibilidades de jogar, devendo fazer um teste, hoje, pela manhã. Sérgio está de sobreaviso. Zizinho decidiu que Bianchini começará o jôgo e Zèzinho será mantido na ponta direita.

Formará o Vasco com: Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Zèzinho, Bianchini, Nei e Morais

SANTOS

O técnico Antoninho sòmente poderá escalar o time do Santos na manhã de hoje, após a revisão médica, já que Carlos Alberto e Rildo não puderam atuar os titulares, Lima e Geraldino serão escalados

Zito tem possibilidades de continuar no meio de campo ao lado de Mengálvio, mas se Lima não fôr aproveitado na linha de quarto zagueiros, será escalado no meio de campo.

Formará o Santos com: Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Haroldo e Rildo; Zito, Mengálvio, Copeu, Toninho, Pelé e Edu.

HORARIO

O jôgo Vasco x Santos começará às 16 horas e de acôrdo com o regulamento cada equipe poderá fazer três substituições, inclusive goleiro.

Nei é a esperança dos vascaínos para uma sensacional vitória sôbre o time de Pelé, esta tarde no Maracanã

Madureira e Campo Grande

Madureira e Campo Grande fazem, hoje, à tarde, no Estádio Ítalo Del Cima, sua segunda partida entre ambos, com início, às 15 horas e 45 minutos, e, cada arquibancada custará dois mil cruzeiros antigos. O juiz será Valdir Rocha Lima, auxiliado pelos bandeirinhas Luciano Sigismondi e Sebastião Bahia. No primeiro jôgo, em Conselheiro Galvão houve empate de 0 x 0.

Botafogo Vence Fla Por Pênalti e Fica Com Título Dos Juvenis

O Botafogo sagrou-se campeão do Torneio Início de Juvenis, ao derrotar o Flamengo por penalidades máximas, depois de ter empatado de 1 x 1, durante o tempo regulamentar e a prorrogação de 20 minutos, ontem à tarde, em Moça Bonita

O Botafogo venceu o Fluminense e o América para conquistar o direito de disputar a final contra o Flamengo, que se desvencilhou do Olaria e da Portuguêsa. Zezé, além de conquistar os três gols de penalidades máximas, marcou o tento do Botafogo, no período regulamentar, enquanto Zèquinha empatou para o Flamengo.

JÔGO IGUAL

Flamengo e Botafogo fizeram jôgo igual e o marcador de 1x 1 que perdurou durante todo o tempo regulamentar e mais a prorrogação, fêz justiça aos dois. A vitória, por pênaltis por 3 x 0, foi mais fruto dos nervos do batedor das penalidades pelo Flamengo.

A renda do Torneio somou Cr$ 448 mil antigos, para 410 torcedores.

...MO PODERÁ
...BRASIL
...RANSPOR
...A BARREIRA
...O SUB-
...ESENVOLVIMENTO ?

INVESTIGANDO ...
PROJETANDO ...
PLANIFICANDO

Diário de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua do Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio 26 de março de 1967

DA INEFICIÊNCIA ÀS CALAMIDADES SÓCIO-ECONÔMICAS

• ARMANDO GODOY FILHO

O BARÃO de Montesquieu, na sua célebre obra: **Do Espírito das Leis**, quando procura conceituar **O que é o Espírito Geral**, assim se manifesta: «Muitas coisas governam os homens — o clima, as leis, as máximas do govêrno, os exemplos das coisas passadas, os costumes, as maneiras, resultando disso a formação de um espírito geral». Daí, modernizando um pouco mais êsse conceito, dizemos nós: De fato, para cada povo e em cada época histórica e sociològicamente falando, é sempre possível pesquizar-se como uma espécie de resultante fundamental do somatório das principais motivações que dinamizam as suas respectivas atividades (nos campos: religioso, econômico, social e político) certas diretivas, as quais, de alguma forma, definem a personalidade médio-global do povo em causa, bem como as tendências da evolução de suas instituições. Assim, por exemplo: a) na Idade Média, foi a alta sensibilidade religiosa e a subordinação de tudo mais às motivações dessa espécie — como primordiais fatôres — que dominaram a dinâmica dos povos europeus daquela época; b) nos Estados Unidos da América do Norte, depois de Taylor — o criador da Organização Científica do Trabalho — foi a preocupação da eficiência, acima de tudo, que concorreu para que o desenvolvimento econômico ali fôsse estabelecido, sempre em têrmos de elevada produtividade; c) já no caso da China, em virtude do atraso de métodos de produção, que a estacionou por muitos anos (em comparação com o crescente nível de progresso tecnológico de outras nações, na mesma fase histórica), aliado à inflação, que distorceu, para pior, a sua relativa estabilidade econômica, de um momento para outro passou a ser dominada, psicològicamente, por uma espécie de descrença no mérito de suas velhas instituições, passando a guiar-se, daí por diante, pelos rumos da doutrinas marxistas, como mística de salvação nacional; d) no Japão de hoje, depois de superada a volúpia militarista que tanto apaixonou o seu grande povo, a preocupação, pela elevadíssima produtividade, passou a ser a nova mística, na direção geral do seu progresso econômico — a ponto de estar podendo concorrer, com vantagem de preços, precìpuamente no campo da indústria naval, com as emprêsas americanas, no âmbito mesmo do comércio interno dos Estados Unidos.

E o nosso querido Brasil, o que há com êle?

Não se pode negar (pôsto que as estatísticas provam o contrário), que o Brasil vem sendo impulsionado, de há algum tempo para cá, por úteis motivações desenvolvimentistas, as quais possibilitaram a sua transformação, de simples exportador de produtos agrícolas e matérias-primas, no começo dêste século, em país já razoàvelmente industrializado, que se basta a si mesmo no terreno de inúmeros produtos, utilizados ou consumidos pela sua crescente população.

Há, contudo, falhas essenciais, no que diz respeito ao verdadeiro espírito de produtividade dêsse desenvolvimento, as quais, se em tempo não forem corrigidas, poderão pôr em risco as tradicionais instituições que têm alicerçado a sua ordem econômica, bem como, correlatamente, a sua ordem política.

Em passado mais distante, o desenvolvimento econômico brasileiro — então principalmente agrícola — baseou-se no braço escravo, e, conseqüentemente, nenhuma importância a êle foi dada, no que diz respeito à adoção de métodos de organização do trabalho, que conduzissem a mais eficientes resultados, na relação dos fatôres de produção para o vulto e qualidade das coisas produzidas. O descaso pelo desperdício da mão-de-obra, que então era de mínimo custo para o empresário agrícola, erròneamente passou a dominar o espírito dêste. Depois da abolição, no entanto (principalmente nos Estados que mais receberam a benéfica influência da cultura e dos hábitos mais racionais e eficientes de produzir trazidos pela imigração estrangeira), as atitudes modificaram-se bastante, e para melhor, no terreno da produtividade. Daí, com a moeda relativamente estável (isto é, sem o expediente de se ter de rebaixar, periòdicamente, o seu valor, com perda de substância econômica nacional, em comparação com a moeda dos demais países), passou a competir com êstes, no âmbito do mercado externo, com certa vantagenm, mesmo nos preços, dos produtos agropecuários exportáveis, e de diversas matérias-primas. Isso, porém, até que a preocupação de defender-se, exageradamente, o preço de exportação do café, não viesse a imperar, no espírito de alguns governantes, do qual resultou a perda de nossa predominância no mercado externo de tal produto, seguida da depressão, da década de 1930, e do êxito político-militar da Revolução da mesma época.

Depois disso, como salutar reação contra tal crise depressiva, passou a empolgar o país — principalmente em São Paulo — o espírito industrialista. E era perfeitamente natural que, para isso, houvesse satisfatório apoio governamental, em têrmos de proteção alfandegária aos produtos da incipiente indústria nacional, contudo, sem exageros que conduzissem à perigosa despreocupação pela eficiência ou alta produtividade dessa indústria.

Infelizmente, como houve exagêro nessa espécie de proteção alfandegária, espalhou-se pelo Brasil afora grande número de fabriquetas, quase tôdas dotadas de baixíssima produtividade, que só puderam mesmo viver, em vista do alto preço de venda dos seus produtos no mercado interno, e assim garantido pela referida proteção. Mas é bom lembrarmos que, em São Paulo, industriais mais esclarecidos procuraram, tanto quanto possível, reagir contra isso, fundando o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT) — (modernamente seguido por muitos outros, inclusive a Fundação Getúlio Vargas, com as mesmas finalidades) — que se constituiu no primeiro templo de pregação e luta pela causa da eficiência em nosso país.

Graças a isso, quando a coisa ia tomando rumos de eficiência bem mais salutares, veio a guerra de 39-45 que, pela paralisação quase total por ela causada, na importação de muitos tantos produtos, forçou a qualquer preço que aqui se implantassem, às pressas, mais outras tantas fábricas (com [illegible] excessos) pèssimamente instaladas e organizadas. E assim, em têrmos gerais, se constituiu boa parte do parque industrial brasileiro.

(Conclui na 2ª página)

DEBATES & CONFRONTOS

Posição da Indústria de Eletricidade

O INCREMENTO da potência de energia elétrica instalada em 1965 foi de 8,3% em relação a 1964 e em 1966 foi de 4,1% em relação a 1965, registrando-se assim um decréscimo sensível. De qualquer forma, não houve paralização das obras em curso. Os últimos levantamentos revelam que foram instalados 303 mil Kw. Dêsse total, 234 mil adicionados à potência de origem hidráulica e 69 mil à termelétrica. Apesar do aumento inexpressivo acima mencionado, acredita-se que até 1970 chegue-se a uma capacidade de 13,3 milhões de Kw, principalmente por fôrça da execução de cronograma de trabalho em Furnas, Paulo Afonso, Peixoto e Urubupungá. Relativamente à produção, verificou-se a elevação de 30.128 milhões para 32.990 de Kwh. Isto representa um acréscimo de 9,5%, mais significativo do que em 1965 comparado com 1964 que foi apenas de 3,5%. O ritmo da produção tem sido o seguinte:

1964: 29.063,9; 1965: 30.128,1; 1966: 32.990,0.

Os totais enumerados mostram, em 1966, um aumento mais do que proporcional da produção de origem hidráulica que foi incrementada em 3.817 milhões de Kwh, ou seja, 13%. A análise dos dados que realizamos mostram ainda que 42% dos aumentos decorreram de 1.100 milhões em Furnas e 300 milhões em Paulo Afonso.

Em contrapartida, constata-se uma queda de 455 milhões de Kwh na geração térmica, o que provoca a liberação de combustíveis líquidos que, desviados do setor eletricidade, podem ser aplicados em outras atividades econômicas.

Em relação ao consumo total de eletricidade, atingiu no ano que findou a 26.573,0 milhões de Kwh, significando aumento de cêrca de 10% comparado com 1965, quando a demanda foi de 24.267,9. Êsse aumento representa um número mais de três vêzes superior ao de 1965 sôbre 1964.

Os dados levantados pelo Conselho Nacional de Economia deixam bem evidenciados que a procura industrial de 1965 a 1966 cresceu de 12.108,3 milhões, para 13.233,5 milhões de Kwh, consubstanciando, em conseqüência, um incremento de 9,3%. Êste fato demonstra uma reativação da demanda do setor secundário que em 1965 tinha absorvido sòmente 130,1 milhões de Kwh a mais do que em 1964.

A discriminação do consumo industrial, por grupos de emprêsas fornecedoras, mostra que nas áreas servidas pela Light e pela CEMIG, foi onde ocorreram os aumentos mais acentuados de procura de eletricidade.

Êstes aumentos de consumo foram de 15% e 17,1%, respectivamente, no forneci-

(Conclui na 2ª página)

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

O Futuro do Biocontrôle

A. NOGUEIRA DE FARIA
PRESIDENTE DA ABTA

O DESENVOLVIMENTO de máquinas e computadores passou a exigir desempenho muito elevado do elemento humano. As máquinas têm grande velocidade, exigem percepção aguda, reflexos rápidos e coordenados, assim como um processo **decisório analítico evoluindo ràpidamente para a síntese**, o que só é possível em pessoas superdotadas. As decisões do homem de inteligência normal seriam improdutivas, pois as opções são urgentes e não podem aguardar.

O advento da astronáutica está confirmando esta tendência; todos os pilotos de satélites são rigorosamente selecionados e passam por amplo treinamento, exigindo grande investimento, justificado pelo valor da conquista do espaço e suas conseqüências militares e econômicas como a **mais recente forma de poder**.

Não acreditamos que a indústria e o comércio possam, nos próximos anos, fazer investimentos tão vultosos, mas acreditamos que a indústria e o comércio venham a necessitar de crescente número de **técnicos tão bem dotados e treinados como os astronautas**, para que possam, como executivos de grandes corporações, receber milhares de informações e optam por uma alternativa que muitas vêzes podem custar milhões ou bilhões.

O nosso objetivo **não é prever o futuro**, mas interpretar a perspectiva do processo tecnológico e as suas possíveis implicações com a organização e a administração. A competição comercial e técnica determina que a vitória pertença a quem se **antecipa à demanda e se prepara para ela de forma planejada**.

Não sei se é moral pensar em aproveitar as pesquisas de **acoplamento de seres vivos com sistemas eletrônicos;** tenho, porém, certeza de que num futuro mais próximo do que muitos pensam será o fator de sucesso e poder como como hoje **é a** conquista do espaço.

O **biocontrôle** é o acoplamento de um sistema eletrônico com o sistema nervoso de um ser vivo permitindo que, através de estímulos artificiais e externos, se possa **comandar os movimentos e muitas das reações e atitudes de um ser vivo independentemente de sua vontade**, o que eqüivale ao fim do tão festejado livre arbítrio e à possibilidade de se conseguir o **autômato** dos filmes de ciência-ficção.

O **engenheiro Custiss R. Schoter**, no Congresso Eletrônico de Chicago, realizado em outubro de 1956, advertiu que «a biofísica calculou e registrou a atividade elétrica nervosa central e mostrou» que os influxos nervosos, cuja íntima ligação com a eletricidade se conhece desde **Arsonvall**, comandam grande número de nossas atividades mentais e musculares. A técnica dos contrôles eletrônicos nos ensinou que ínfimos sinais eletrônicos convenientemente aplicados podem ser utilizados no comando de aviões e engenhos teleguiados, assim como máquinas e ferramentas. **E lógico pensar que um dia essas duas ciências se casem para criar uma outra ciência híbrida: o biocontrôle**.

O problema consiste em produzir um sistema eletrônico tão pequeno e poderoso que pudesse ser **introduzido no cérebro de homens e animais sem causar dano**, considerando a grande sensibilidade a pressões e as possíveis conseqüências; a solução foi encontrada com a invenção do **tecnetron**, minúscula válvula, construída de uma varêta de 1/2 milímetro de diâmetro com feitio de roldana com três fios de ouro para as conecções necessárias, com a válvula hermèticamente fechada.

A descoberta do **tecnetron** foi feita por **Stanilas Teszner** em dezembro de 1954 e, depois de três anos de trabalho com uma equipe do **CNET — Centro National d'Etudes des Télécommunications — de Issulos Foulineaux**, em julho de 1957, foi produzida a primeira válvula.

Posteriormente o professor **Binet** comunicou à Academia de Ciências de França que **André Djourno** conseguira um sistema de uma simplicidade diabolica», introduzindo no corpo de animais que se transforvamam em **rádio-robots** telecomandados, através de uma minúscula bobina formando «receptor de induçãos», com um rolamento de matéria plástica que facilita a aceitação pelo organismo vivo.

Experiências idênticas foram feitas pelos cientistas alemães **Erich von Holst e Ursula von Saint Paul** que colocaram um receptor no crânio de um galo e fizeram ligações dos eletrodos com diversas regiões do cérebro, criando o **galo eletrônico** que bica, se empoleira ou se pavoneia através do comando externo, chegando mesmo a torná-lo medroso ou irado conforme desejavam.

Nos Estados Unidos a **Universidade de Yale** está fazendo as mesmas experiências com macacos, tendo obtido excelentes resultados e verificando que o **método é muito mais simples e compensador do que um longo treinamento**, podendo ter aplicações práticas com o aproveitamento da fôrça de trabalho dos animais dentro dos padrões disciplinares exigidos pelo homem.

O biocontrôle poderá ser utilizado por uma **grande potência**, em caso de guerra, para **fabricar escravos**. Segundo o engenheiro Conecticut, **Curtiss R. Schafer**, «a nação conquistadora poderá encarregar seus cirurgiões de enxertar em cada criança da nação conquistada, alguns meses depois do nascimento, no cérebro, o mecanismo de comando eletrônico», na forma de dois eléctrodos que atingissem as **regiões volitivas do encéfalo**.

A escravização das massas através do biocontrôle seria a **forma ideal de poder, muito mais eficiente que a coação militar**, a indução sugestiva da Psicologia ou as pressões do poder econômico, pois não existiriam os **efeitos secundários e terciários**, como as greves, revoluções, sabotagem, e a interação da fôrça de trabalho disponível poderia ser fàcilmente realizada por grandes computadores eletrônicos.

• Mesmo aquêles que são especializados em organização temem as conseqüências imprevisíveis do biocontrôle, pela possibilidade da **absoluta centralização do poder**, fazendo desaparecer qualquer veleidade de liberdade individual para dar lugar a uma ordem social planificada, mas sob o contrôle de um **pequeno grupo de cientistas ou de um ditador**. Um mundo diferente daquele em que vivemos, com uma gigantesca organização central dirigindo através da **Cibernética** uma multidão robotizada que ama, grita, trabalha e sorri através do comando central.

Aldous Huxley, quando visitou o Brasil em agôsto de 1958, declarou que «outro caminho das ditaduras que eu previra e hoje se realiza é o da **superorganização**. O progresso da técnica exige organizações cada vez mais complicadas, e o homem de manhã se defrontará com o problema de como impedir que a organização se transforme em um fim próprio, um **Baal** estraçalhador de indivíduos», antevendo a possibilidade das grandes centralizações através da comunicação direta dos que mandam com os que obedecem, permitindo criar organismos cujo tamanho, **poder e complexidade escapa ao pensamento daqueles que andam nas ruas**, comparecem às festas sociais, fazem política, escrevem literatura e ganham dinheiro.

Muito breve os cursos superiores de Organização e Administração terão de ter o de **Biocontrôle** para que possamos tomar medidas acauteladoras e tornar humana a técnica, colocando-a ao serviço do homem, em vez de transformá-lo em seu mártir.

Enquanto tudo isso ocorre, centenas de pessoas que sabem escrever, são inteligentes, mas estudam pouco e não possuem autocrítica, despendem suas melhores energias em controvérsias estéreis...

Algumas Informações Sôbre Carne de Aves

PAULO RUBENS SOARES

ANTES DO ABATE — Uma ave para ser boa produtora de carne, deve:

— Ter saúde.
— Ser nova (quando não há diferença entre sexos com relação a gostos).
— Ser ave especializada para produção de carne (não importa a coloração de suas penas).
— Para os abatedouros, são preferidas as aves de penas brancas, por facilitarem as operações de depenamento, e dar melhor aspecto ao produto.
— Ter o peito largo e cheio de carne.
— Ter boa porcentagem de carne no corpo.
— Ter o corpo compreendido entre de um paralelogramo.
— Ter o corpo bem equilibrado.
— Ter canelas curtas ou médias.
— Ter músculos grossos e cheios de carne.
— Ter a cabeça curta, larga, bico curvo, forte e pequeno.
— Ter olhos vivos, brilhantes, mostrando vigor.
— Ter o pescoço de tamanho médio.
— Ter asas bem formadas e implantadas no corpo.
— Antes do abate, ficar em jejum por 18-24 horas a fim de facilitar a limpeza, mas deve receber água fresca à vontade.

DEPOIS DO ABATE — Podem-se comprar aves abatidas inteiras ou comprar pedaços, tais como: cochas, peitos, asas, pescoços, fígados, moelas etc.

— O produto deve ter bom aspecto, apresentação, e ser frigorificado.

— Deve estar bem embalado em plástico, embora ocorra, algumas vêzes, o contrário.

— Não deve apresentar a pele ressecada, por perda de água por evaporação.

— Não deve apresentar sinais de pancadas, membros quebrados ou pele ferida.

— Pode ser conservado no congelador de geladeira até mais ou menos uma semana.

— Se congelado a 25 °C e guardado a 18 °C, pode ficar 8 meses, sem perigo.

— Se congelado, não apresentar sinais de queimadura na pele, pelo frio.

— Ter o máximo de higiene possível com o produto.

ANTES E APÓS a COCÇÃO — Se o produto estava guardado no congelador ou frigorífico, fazer o degêlo lentamente, de preferência a 4-5 °C e 95% de umidade relativa, para conseguir-se boa cocção.

— Deixar a carcaça em descanso de 4 a 12 horas, mais ou menos, por causa do «rigor mortis» e maturação da carne.

— Aplicam-se às carnes de aves os mesmos princípios aplicados às carnes de outras espécies.

— As aves jovens prestam-se bem para ser fritas ou grelhadas, e as aves adultas servem ou prestam-se bem para cozinhar, em calor úmido.

— As proteínas da carne de aves são semelhantes às da carne de boi, de suínos, carneiros, em quantidade e qualidades, quando não melhores.

— Não preparar a carne de aves em temperaturas elevadas, pois esta provoca o endurecimento das proteínas, a carne não será saborosa e tenra, e perderá algumas vitaminas.

— As carnes cozidas podem ser guardadas em geladeira, em recipiente bem tampados, para que não ressequem.

— A carne cozida deteriora-se e perde o aroma ou se torna rançosa, com facilidade, e por isso se deve consumir, o mais depressa possível, a carne cozida.

— A carne escura, de aves, é mais rica em riboflavina e gordura.

— A carne branca, de aves, é mais rica em tiamina.

— A quantidade de calorias depende da percentagem de gordura, ou melhor, depende da idade da aves, sendo que aves jovens têm menos gordura que as adultas.

— Sabe-se que 112 g de carne de frango fornecem todos os aminoácidos exigidos pelo homem.

— A carne de frango possui baixo índice de colesterol, 100 g da carne de frango possuem 60 mg de colesterol.

— Sabe-se que 100 g de fígado de aves possuem ..... 40.000 unidade de vitamina A, que é valiosa nos casos de gripes, depois ela protege as mucosas, em geral, além de conter outras vitaminas e sais minerais.

QUANDO A AVE É ABATIDA EM CASA — Observar os pontos básicos na compra da ave para carne.

—Dependurar a ave, sempre que possível, na hora do abate.

— Cortar as jugulares, externamente, abaixo do bico, e deixar o sangue escorrer totalmente, a fim de se ter produto de boa qualidade, isento de manchas escuras, provenientes de sangria mal feita.

— Quando a ave está dependurada, segurar a cabeça para não espirrar sangue para todos os lados.

— Se a ave está dependurada, pode-se colocá-la em um funil, a fim de que a sangria seja perfeita, e não haja respingos de sangue, por todos os lados.

— Escalde-a em água quase fervente (80 a 90 °C), por alguns segundos, deixando as patas e a cabeça (quando ainda existirem) para fora da água, a fim de não perderem a côr.

— Em seguida, mergulhe-a em água, a fim de parar o efeito da escaldadura.

— Quando se faz a semi-escaldadura, usar a água a uma temperatura de mais ou menos, 55 °C, durante 1 minuto.

— Pode-se conservar a carcaça, no congelador da geladeira, por mais ou menos 1-2 semana.

— Deixar degelar bem, fora do congelador, quando fôr fazer a cocção.

— Cozinhar de acôrdo com a qualidade da carne, isto é, frango ou adulto.

— Faça bom proveito deste produto que é dos melhores para a alimentação humana, observando alguns pontos dos que foram indicados acima.

COMA FRANGO, E GOZE SAÚDE

Classificação de Frangos de Corte, Quanto ao Pêso:

Frangos de leite	+ 800 g —
Galeto	+ — 1,0 kg
Broilers	+ 1,5 a 1,8 kg —
Adultos	2,5 kg

Da Ineficiência às Calamidades Sócio-Econômicas

(Conclusão da 1ª página)

Daí, logo depois de terminada a calamitosa guerra, passando a exercer as funções de conselheiro, no antigo Conselho Federal de Comércio Exterior (que era o Conselho da Economia Nacional, da Constituição de 1937), ali tivemos a honra de presidir, por indicação do general Anápio Gomes, um Grupo de Trabalho, que teve por missão o estudo dos mais graves problemas brasileiros do após-guerra, como êsse, por exemplo, da baixa produtividade dos sistemas industriais de nosso país.

O Brasil de então possuía valiosíssimas reservas cambiais, como resultado de sua altamente sacrificada economia de guerra, quer em dólares quer em libras. E a idéia que se nos afigurou mais acertadamente viável, para o estabelecimento de novos rumos na produção brasileira, em busca de eficiência, foi a de utilizar-se aquelas reservas, como o fim precípuo da importação de equipamentos mais modernos, visando-se, sob o estímulo do crédito (publicamos, a êsse respeito, na Revista Bancária Brasileira, um artigo, com êste título: «Crédito e Produtividade»), a conduzir as indústrias ineficientes, no sentido de se reagruparem, melhor se organizarem, modernizando, ainda, os respectivos equipamentos (como assim havia feito a Alemanha, com o seu célebre plano quadrienal, antes da guerra), de modo a alcançarem a desejada produtividade, em têrmos de equivalência com a obtida nos parques industriais de outras nações.

Infelizmente tão preciosos recursos foram desde logo desbaratados, com a imediata importação de diversos produtos, nem sempre de efetiva ou indispensável utilidade para o consumidor brasileiro, bem como, ainda, na compra de emprêsas concessionárias de serviços públicos, algumas das quais ainda hoje concorrendo para avolumar os deficites da Rêde Ferroviária Federal.

Depois disso, veio ainda, o surto da calamitosa inflação que tudo fêz para desestimular a elevação da produtividade brasileira. Pôsto que, como os estudiosos de micro-economia sabem muito bem, nos períodos de inflação crônica, ou do prevalecimento das espirais inflacionárias, os investidores normalmente se desinibem dos ponderados receios de perder capital (face às perspectivas dos preços sempre mais altos, na maioria dos negócios, aliadas a falsa valorização das coisas, principalmente dos imóveis), e passam a criar emprêsas, bancos etc., na maioria das vêzes sem levar em conta a indispensável existência, prévia, de projetos, para tanto bem elaborados, como apoio em pesquisas de mercado, preços de competição, estudos de produtividade etc.

Quanto a isso, um competente economista, depois de estudar, com atenção, a magnífica obra de **Marvin e Mundel**, sôbre «estudo racional dos tempos e dos movimentos, na prática dos trabalhos», andou, a título de observação por amostragem, visitando fábricas, oficinas, etc. E ficou horrorizado com o que viu. Por exemplo, numa oficina de conserto de automóveis, um mecânico, entrou e saiu debaixo de um carro inutilmente, mais de doze vêzes. Claro que o preço de tal reparação, por fim, terá de ser exorbitante!

E' bom lembrarmos que o Mundo de hoje está entrando, a passos largos, na era da automatização e da cibernética. Assim, os países que não tiverem a coragem de acompanhar tão acelerado ritmo de progresso, no sentido da eficiência geral de seus meios de produção, tornar-se-ão vítimas de sucessivas **crises ou calamidades sócio-econômicas** com sérios riscos, mesmo, para a vigência de suas tradicionais instituições. E oxalá não venham a ser, na classificação de Montesquieu, alcunhados **de institucionalizadores da ineficiência!**

Tão importante, pois, quanto a alfabetização dos brasileiros, é educá-los para a eficiência no trabalho e o combate a tôda espécie de desperdícios, criando-se para isso, por exemplo, uma cartilha apropriada, com êste título: **Regras para o trabalho eficiente e engrandecimento do Brasil, pela maior riqueza e bem-estar de sua gente.**

DEBATES & . . .

(Conclusão da 1ª página)

mento de energia para a indústria pelo grupo Light e pela CEMIG.

Por outro lado, nas áreas servidas pela C.A.E.E.B. e pelas demais emprêsas fornecedoras de eletricidade constata-se que a elevação da demanda do setor secundário foi de apenas mais 19,4 milhões de Kwh em 1966, comparativamente a 1965, o que perfaz cêrca de 1,3% de aumento.

Tendo em vista a importância do triângulo Rio-S. Paulo-Belo Horizonte, pode-se inferir que, em 1966, o incremento médio do produto do setor secundário foi mais elevado ainda do que a taxa média de aumento do consumo de energia pela indústria em todo o país.

Quanto ao consumo não industrial acusou, o mesmo, um ascenso de 1.179,9 milhões de Kwh o que corresponde a 9,7% de elevação desta demanda de energia.

O aumento mais ponderável verificou-se na área servida pela CEMIG, onde o consumo não industrial elevou-se de 230,6%, ou seja, passou de 207,2 milhões, para 684,1 milhões de Kwh, circunstância que se deve ao processo de substituição, por parte desta fornecedora, de várias emprêsas no Estado de Minas. Nas áreas atingidas pelo grupo Light esta classe de consumo foi incrementada em 14,6%, enquanto no resto do país verificou-se uma queda de 240,2 milhões de Kwh.

Na termelétrica registrou-se, em 1966, uma queda de 8,2% em contraste com a taxa de incremento médio verificada, no período de 1962 a 1965, quando ocorreu um acréscimo de 16%.

O consumo nos demais setores manteve a mesma tendência observada nos anos precedentes, devido ao emprêgo de novas técnicas que vêm determinando a substituição do carvão por outras fontes de energia, como vem se verificando nos transportes marítimo e ferroviário, onde, respectivamente, ocorreram quedas de cêrca de 31% e de 14%.

IDÉIAS QUE DÃO DINHEIRO

QUANDO um restaurante tem uma especialidade, sobretudo se é uma casa popular, deve aproveitá-la a fundo. Por exemplo, um restaurante de Copenhague se especializou em sanduíches e oferece hoje uma lista de 172 variedades que estão enumeradas sôbre um menu de metro e meio de alto pintado na parede. Nenhum freguês se surpreende com a lista e os visitantes novos regressam, sempre, tomando o negócio, por isso mesmo, um caráter turístico.

Outro restaurante de uma pequena cidade americana serve, bem cobertos em cestinhos, biscoitos de soda, quentinhos, que o cliente pode comer discretamente. Com uma idéia tão simples, tem obtido renome e negócios.

Outra casa especializou-se em tortas; são realmente muito gostosas. São colocadas em uma vitrina para a rua em grande e variado sortimento: de chocolate, de amêndoas, de caramelo, de cereja, de limão, de abricó, de creme de coco, de maçã, de uva, de limão e outras frutas. Quem pode passar e resistir a tal tentação sem comer pelo menos um pedaço?

Em São Paulo, um prato de panquecas na manteiga, feitas de uma receita familiar é a especialidade aos sábados num pequeno restaurante de bairro, pouco freqüentado neste dia. Com esta especialidade, conseguiu atrair fregueses de tôda a cidade.

Um trunfo que muitos restaurantes não usam são as receitas favoritas do «Chef» ou o segrêdo do «Maître». É muito difícil que um «chef» não tenha alguma receita reservada e que não se atreva a pôr em prática no seu estabelecimento. Por que não aproveitá-las? Muitas vêzes se obtém bons resultados.

Por outro lado você já pensou no tom de voz de seus empregados quando [illegible] sugestões ou [illegible] quando [illegible] e compra? Certos restaurantes [illegible] ricanos e europeus [illegible] seus vendedores [illegible] ção de telefone e locução e que é igualmente [illegible] para as pessoas que atendem ao telefone; êles [illegible] vem obrigatòriamente possuir uma voz agradável e dicção clara e perfeita.

Também é muito interessante variar de tempo em tempo, o tempêro das saladas, utilizando diferentes classes de vinagre: vinagre de vinho branco de Tarragona e de outros vinhos. Com isto, se dá às saladas um sabor nôvo. Igualmente é bom variar sempre as saladas: de alface, de chicória, de tomate, de cebola e de outros vegetais e legumes.

Os restaurantes mais apreciados e mais freqüentados por turistas nacionais ou estrangeiros, são aquêles que possuem especialidades marcante, como as churrascarias, peixarias, etc. A alimentação é o principal meio do turismo.

PELO MUNDO

A XVI conferência internacional de física de alta energia terá lugar em Viena em 1968. O presidente da Comissão de Física de Alta Energia M. L. Goldberger, professor da Universidade de Princetown nos Estados Unidos da América, propôs Viena como lugar do congresso.

O festival de Bayreuth, que terá início a 21 de julho próximo, e que terminará a 24 de agôsto, contará êste ano com nomes novos.

De acôrdo com a proposta da Organização das Nações Unidas, para festejar 1967 como «Ano Internacional de Turismo» sob o «slogan» «Turismo-passaporte da Paz», o Conselho de Ministros da República Popular da Bulgária, declara, sem exigir reciprocidade, o ano 1967 como ano do Turismo, não exigindo vistos de entrada a todos os cidadãos dos outros países do mundo que visitem a Bulgária com fins de turismo por um período de mais de 24 horas e menos de 2 meses.

De 11 a 21 de abril próximo estarão reunidos na capital sueca (Estocolmo) os melhores tenistas de mesa do mundo, disputando um Campeonato Mundial. — O Brasil foi um dos primeiros países a inscrever-se na competição que terá, no entanto, entre chineses, japonêses, suecos e iogoslavos os principais concorrentes nos títulos.

Para atender a crescente afluência de turistas (cêrca de 4 milhões de estrangeiros em 1960), as cooperativas tcheco-eslovacas de produção vêm construindo postos de serviços para automóveis, pois a maioria dos visitantes atravessa as fronteiras em automóveis.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

NORDESTE AMPLIA SEU PARQUE INDUSTRIAL

no montante de Cr$ 1 trilhão e 383 foram canalizados para o Nordeste nos últimos seis anos, pela sendo que dêsse total, Cr$ 206,5 originaram de verbas governamentais; Cr$ 421,3 bilhões de recursos estrangeiros e Cr$ 755,2 bilhões do setor privado.

informação, divulgada recentemente fontes oficiais, salienta que desde fundação até setembro último, a aprovou 165 projetos de novas no Nordeste e 144 de modernização indústrias já existentes naquela região.

Segundo as mesmas fontes, êsses projetos de criação ou modernização de indústrias no Nordeste totalizam um volume de investimentos superior a 1 trilhão de cruzeiros, contribuindo ainda para diversificar o parque fabril regional.

a indústria nordestina, até 1950, constituída essencialmente pelos setores de produção de óleos e gorduras, destacado que os teares da região tecidos de notória baixa qualidade.

em 1965, de acôrdo com as referidas um novo panorama industrial se apresenta, expresso na seguinte participação setores industriais no conjunto da atividade fabril nordestina: produtos alimentícios, 31%; têxtil, 30%; química, farmacêutica, 18%; cimento, cerâmica, 4%; metais, 3%; restantes, 14%.

sôbre a diversificação industrial no Nordeste, foi informado que da SUDENE revelou-se essencial valendo como exemplo os dados investimentos aprovados pelo órgão.

* VÁLVULAS — A Metalúrgica Ipê de São Paulo, que opera em atividades há 22 anos, tem extensa linha válvulas de baixo custo para postos de segundo informa a esta coluna.

Ainda de acôrdo com a emprêsa, sua nesse setor de fabricação, no desde que começou a funcionar, implementada pela utilização «de um parque industrial moderno e atualizado».

Solicita ainda a Metalúrgica Ipê Ltda. pessoas interessadas em consultas sôbre linha de produtos se dirijam, pessoalmente ou por carta, à Estrada de Vila Ema — Tel.: 63-5912 — São Paulo.

* ALUMÍNIO — O Brasil poderá vir um dos grandes fornecedores mundiais alumínio, nos próximos anos, pois dispõe consideráveis reservas de bauxita, a preços baixos que os do mercado internacional, estando estimado em 11 milhões de toneladas de metal puro o volume total de existente no minério de nossas jazidas.

Essa informação é do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA), do Ministério do Planejamento, tendo sido destacado o fato de que as maiores jazidas brasileiras de bauxita «estão localizadas em áreas aos principais centros fabris e contando com tôdas as facilidades de transporte até êsses centros».

Segundo as mesmas fontes, as principais jazidas brasileiras de bauxita, matéria-prima para a fabricação de alumínio, localizam-se em Minas Gerais, havendo ainda ocorrências do minério no Maranhão, Pará e no Território Federal do Amapá.

As jazidas de Minas Gerais ficam em Poços de Caldas, Serro e Ouro Prêto, havendo reservas da ordem de 40 milhões de toneladas de minério, de mais de 50% de alumina, nas cercanias da primeira cidade citada. Em Serro, as reservas são da ordem de 25 milhões de toneladas, a um teor de 45%, em Ouro Prêto, alcançam 1,6 milhões de toneladas a um teor acima de 40%.

Foi salientado que as jazidas de Minas Gerais, além de ficarem próximas aos centros industriais e consumidores mais importantes do país, têm ainda como vantagem a capacidade regional de geração de energia elétrica, uma vez que o beneficiamento da bauxita depende de abundância de quilowatts.

Sòmente o Rio Grande, com seu potencial, da ordem de 7,5 milhões de kw, resolveria êsse problema, sem considerar as outras fontes energéticas propiciadas pelo sistema fluvial de Minas Gerais.

Quanto ao consumo de alumínio pelo mercado nacional, informou-se que duas usinas — a da Companhia Brasileira de Alumínio, em São Paulo, e a da Alumínio de Minas Gerais, em Ouro Prêto —, com uma capacidade instalada de 33 mil e 500 toneladas anuais, respondem em parte pelo fornecimento à demanda interna.

No momento, planos de expansão estão sendo realizados nessas usinas, havendo ainda um projeto da ALCOA para a construção de nova fábrica em Poços de Caldas, Minas Gerais. Não obstante isso, o Brasil tem sido obrigado a importar alumínio, sendo que entre 1965 e 1966 essas aquisições no estrangeiro deverão ir a 110.500 toneladas.

Ainda segundo frisou o EPEA, concluindo, entre 1965 e 1966 o Brasil gastará US$... 57,47 milhões na importação de alumínio, havendo uma previsão de que o consumo nacional dobre de oito em oito anos, pois está se ampliando numa média superior a 9%, o que mostra a necessidade da rápida expansão do aproveitamento do minério nacional.

* MATERIAL FERROVIÁRIO — Cêrca de 30 mil veículos ferroviários, de fabricação nacional, trafegam atualmente no Brasil. Estima-se que essa produção nacional, iniciada por volta de 1940, já tenha proporcionado ao Brasil uma economia de divisas da ordem de US$ 300 milhões.

Além da nacionalização de locomotivas Diesel-elétricas e do suprimento total de vagões, a indústria nacional do setor cobre também o fornecimento de equipamentos de sinalização, contrôle de tráfego, comunicações e material de via permanente.

Também já se encontram em processo de nacionalização os equipamentos de iluminação de carros de passageiros e os rolamentos para eixos ferroviários. As emprêsas do ramo, num total de 10, somam um capital registrado de Cr$ 40 bilhões, e seus investimentos fixos são da ordem de Cr$ 95 bilhões.

PISTAS DE NYLON — ÓTIMAS PARA A A. LATINA

Engenheiros britânicos aperfeiçoaram uma pista de «nylon» que pode revelar-se de considerável valor para os países latino-americanos

A pista, que deve ser usada em terreno firme, embora poeirento, pode ser colocada por dois ou três homens em poucas horas. E' feita de peças de 25 metros quadrados que podem ser dobradas e transportadas manualmente.

Os quadrados são bastante grandes para receber um helicóptero e suficientemente largos para constituir uma seção de uma pista para aviões convencionais.

As seções são revestidas de borracha sintética, coladas umas às outras e presas ao solo por grandes pinos. As pistas temporárias impedem o levantamento da poeira, dêsse modo evitando danos aos motores e o perigo de má visibilidade para o pilôto. Como é impermeável, pode ser usada em qualquer condição de tempo.

Embora a pista tenha sido projetada para aplicações militares, nada impede que seja usada em todos os casos em que se precisa de instalações temporárias de pouso.

Aperfeiçoada pelo Military Engineering Experimental Establishment, de Christchurch, Hampshire, Inglaterra, deverá estar em uso geral em fins do corrente ano.

ROTARY EM NOTÍCIAS

Rotary de Bangu em Atividade

Délio Passos

RC DE BANGU

Dia a dia, cresce o entusiasmo dos futuros rotarianos de Bangu, esperando sòmente a Carta Constitutiva de Rotary International para se integrarem definitivamente na grande família rotária. Luis Mendes, após um trabalho dos mais elevados, conseguiu reunir um seleto grupo de bangüenses, figuras das mais representativas daquela localidade e preparar um Rotary Club. Pelo boletim de Campo Grande (esplêndido, como sempre) tomei conhecimento da excelente amostra de que está sendo integrado no espírito de Rotary os futuros rotarianos de Bangu, proporcionando um dos mais concorridos encontro de companheirismo, nas dependências do Bangu Campestre Club. Espero que Pedro Tayaer e sua equipe, não esqueçam que esta coluna está à disposição dos Rotary Club para divulgação de seus eventos, tanto rotário como sociais.

SALAS-OFICINAS

Um dos trabalhos de real destaque para a comunidade, sem dúvida alguma, foi o realizado pelo Rotary Club da Tijuca (Prêmio Paul Harris), oferecendo a jovens estudantes das Escolas Públicas, Primárias, salas-oficinas, onde demonstram, desde cêdo, sua vocação para a profissão que abraçarão mais tarde. No último folheto impresso por Rotary International — «Notícias» — vem estampado fotografia de uma dessas salas-oficinas. Uma das realizações, no setor dos serviços à comunidade, das mais louváveis empreendida pelo RC da Tijuca.

NÔVO CD

Todos os Rotary Clubs no mundo estão realizando assembléias para a eleição de seus novos Conselhos Diretores para o período rotário de 1967-68, e que serão empossados na primeira reunião do mês de julho vindouro. O RC do Rio de Janeiro, quarta-feira última, elegeu para presidente o dr. Sizinio Rodrigues, tendo como seu secretário o sr. Paulo Celso Moutinho; RC de Niterói — Moacir Dario Ribeiro, para presidente e Armando Salamarco Pinheiro, como secretário.

CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA

Dentro de um mês, rotarianos brasileiros estarão em confraternização com seus companheiros portuguêses na grande Conferência Luso-Brasileira, a ser realizada de 21 a 23 de abril, no Hotel Estoril Sol, na bela Lisboa. Quinta-feira última, durante a sessão plenária do RC de São Cristóvão, mais uma vez, Amadeu Siqueira conclamou seus companheiros de clube para que se inscrevam para o conclave, pois perto de 400 pessoas espera levar a Portugal. Alves Pinheiro, de «O Globo», e José Maria, de «A Voz de Portugal» farão a cobertura jornalística do evento.

RC DA ILHA DO GOVERNADOR

Uma das mais belas reuniões festivas, realizou o Rotary Club da Ilha do Governador para homenagear a Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro. Têrça-feira última, contando com a presença de elevado número de senhoras, rotarianos de quase todos os clubes da Guanabara e com a grata presença do governador Theo Tegethoff, os rotarianos da Ilha homenagearam d. Gilda Bastos, presidente da Casa da Amizade, pelos relevantes serviços prestados à comunidade no exercício que ora finda. Emocionada pela homenagem de que estava sendo alvo, d. Gilda Bastos agradeceu a colaboração recebida pelos rotarianos da Ilha, liderados sempre pela figura simpática do presidente Osvaldo Bouças e sua dileta espôsa Maria Emilia. Alvo de carinhosa homenagem foi também a presidente da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos de Caxias, d. Maria Bach, tendo recebido carinhosa aclamação do plenário. Na próxima semana, comentaremos a festividade, com mais detalhes.

AGRADECIMENTOS

Aos secretários dos Rotary Clubs de Agulha Negras, São Gonçalo, São Cristóvão, Madureira, Campo Grande e Tijuca, pela remessa de seus boletins semanais.

NOVA FRIBURGO

Várias vêzes, demos conhecimento da benemérita obra que realizam as senhoras dos rotarianos de Nova Friburgo, em prol das instituições de caridade daquela cidade. Hoje, recebo a comunicação da constituição da nova diretoria, assim constituida: Maria de Lourdes Celes Cordeiro, presidente; Celina Maria Spinelli de Carvalho, secretária; Betty Bento de Melo, tesoureira, equipe que, por certo, prosseguirá os relevantes trabalhos que vêm prestando a Casa da Amizade de Nova Friburgo.

NOVA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL

O dr. João Oliveira Filho, especialmente convidado, estará na tribuna do Rotary Club do Rio de Janeiro, quarta-feira, dia 29, a fim de proferir palestra sôbre o tema: A nova Constituição do Brasil.

CONFERÊNCIA-DISTRITO

Preparam-se os rotarianos do Distrito 457 para o evento máximo do Distrito — A Conferência, a ser realizada em Petrópolis de 6 a 8 de abril. O governador Theo Tegethoff, envia, semanalmente, aos clubes do Distrito relação com preços de hotéis, programa da conferência e da parte social, no intuito que um grande número de rotarianos estejam em Petrópolis nos dias 6 a 8 de abril. SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR — Petrópolis... 6 a 8 de abril.

Curiosidades Aeronáuticas

O Boeing 707/320B, que a Varig acaba de receber, ao decolar do Galeão para um vôo a Nova York ou Paris, leva combustível que daria para reabastecer 2.347 carros tipo Volkswagen.

Se você ganhasse de presente todo o combustível de um Boeing 707/320B, que vai para Nova York, e se pudesse usá-lo no seu pequeno automóvel, daria para rodar 37 anos, caso rodasse uma média de 30.000 quilômetros por ano.

VERSATILIDADE DO HELICÓPTERO

Um nôvo papel para o helicóptero: o combate ao fogo. Nesta demonstração, feita no Royal Aircraft Establishment, em Farnborough, sul da Inglaterra, o helicóptero transporta os bombeiros e seu equipamento até o local do "incêndio". Em segundos os homens estão prontos para combater as "chamas" usando um recipiente que contém 300 libras-pêso de um pó especial para extinção de incêndios. O pó e o aparelho são produzidos pela firma Pyrene Co. Ltd. de Isleworth, perto de Londres.

MARKETING

BRASIL AMPLIA SEU MERCADO EXTERNO

O BRASIL conseguiu em 1966, segundo fontes oficiais, uma receita cambial de US$ 1 746 milhões, proveniente das exportações, tendo havido em relação a 1965, um acréscimo de US$ 151 milhões. Já no ano retrasado, o incremento das exportações produziu um saldo, em nosso balanço comercial da ordem de US$ 665 milhões, que se ampliou em 1966 para US$ 850 milhões.

E' interessante assinalar, com referência a 1966, que houve uma queda de US$ 25 milhões nas exportações de produtos siderúrgicos, sendo todavia a mesma recuperada com a venda ao exterior de outros produtos manufaturados. Isto equivale a dizer que a indústria brasileira começa paulatinamente a buscar novos mercados, além do mercado interno.

Ainda quanto ao ano passado, cumpre notar que o café, algodão e minério de ferro, sofreram uma baixa em suas cotações externas. Esse fato, embora valorize os resultados obtidos pelas exportações em seu conjunto, mostra que medidas de promoção de nossos produtos no exterior — agora, inclusive, que os manufaturados brasileiros aumentam sua presença nos mercados internacionais — deveriam ser utilizadas visando um trabalho a curto, médio e longo prazo.

Agora que um nôvo govêrno assume os postos de comando da vida nacional, não seria o caso de uma convocação das entidades de cúpula da propaganda, para um trabalho de assessoria e orientação das autoridades ligadas ao problema das exportações, no que diz respeito à promoção de nossos produtos, manufaturados ou não, no estrangeiro?

Fica a sugestão. Para exame da ABP, do Conselho Nacional de Propaganda, da ABAP.

CIN

Novas contas na CIN: Banco do Estado de São Paulo; tôdas as linhas de produtos da Refinações de Milho; Alka Seltzer; a linha de alumínio doméstico da Alcan (Rochedo); Vasp e, especificamente clientes do Rio, Simonize, Paulding & Associates; e Servifone.

Também há novidades na CIN, escritórios paulistas, em matéria de contratação de novos profisionais: Carlos Ziegelmeyer e Victor de Sá, vindos da Magaldi Maia e da Multi, para o setor de redação, e Nair Coutinho (ex-Thompson), para o setor de contratos. Ingressou também na agência, para o setor de assistência às novelas de TV, Pola Coutinho.

CLIENTE

Segundo se informa, Bozano Simonsen S. A. Crédito, Financiamento e Investimento não está mais com sua conta na Grant.

VERBO

A Verbo Propaganda comunica que chegou ao Rio, quinta-feira última, o sr. T. A. Gawade, da British Hovercraft Co., a fim de realizar uma série de palestras junto a autoridades civis e militares, sôbre o referido veículo de transporte.

Como se sabe, o Hovercraft funciona sustentando-se sôbre um colchão de ar a cêrca de 60 centímetros do nível da superfície, seja água, areia, terra, lama, em que se desloca. Viaja a boas velocidades, chegando a 133 quilômetros por hora, quando sôbre águas calmas.

Atualmente, de acôrdo com a Verbo Propaganda, mais de 35 Hovercrafts estão operando regularmente, transportando passageiros e cargas, em 8 países diferentes, sob as mais diferentes condições climáticas.

RIO

Novas contas na Rio Publicidade: Elmo Rabello; Colle & Sons — Engenharia, Comércio e Indústria; Congel (porta p/box); Cola Pcelar; Orquestra Sinfônica Brasileira; TVSCOP.

SHELL

Quarta-feira próxima às 19 horas, no Drive-Inn da Lagoa, a Standard Propaganda fará lançamento de tôda uma linha de moda feminina, criação exclusiva de José Ronaldo, para seu cliente Shell. Trata-se também do lançamento de uma campanha de publicidade daquêle cliente dirigida à mulher, e tendo como tema geral «Ela ao Volante». A linha de moda que a Standard e a Shell apresentarão, quarta-feira próxima, será naturalmente destinada à mulher que dirige automóvel.

Otan Interessada no «Hovercraft»

Num local do interior da França, oficiais da OTAN assistem a uma demonstração do Hovercraft, o nôvo barco que flutua sôbre colchões de ar, que vem despertando o maior interêsse por parte das autoridades civis e militares de todo o mundo. E' mais uma conquista da ciência inglêsa fadada ao maior sucesso, e que está revolucionando realmente a navegação, pela sua versatilidade

Submarinos Eletrônicos

A era da propulsão nuclear para submarinos apenas começou e já está sendo ameaçada de ser superada por outro tipo de propulsão: a eletromagnética. As primeiras experiências foram feitas com um modêlo de submergível de três e meio metros de comprimento. Seu construtor, um especialista em «magnetoidrodinâmica», que se chama Stewart Way e é professor na universidade da Califórnia, promete sensacionais desenvolvimentos neste setor e diz que teremos, em breve, submarinos de 100.000 toneladas para transporte de petróleo bruto e de gasolina, além de outros usos, naturalmente.

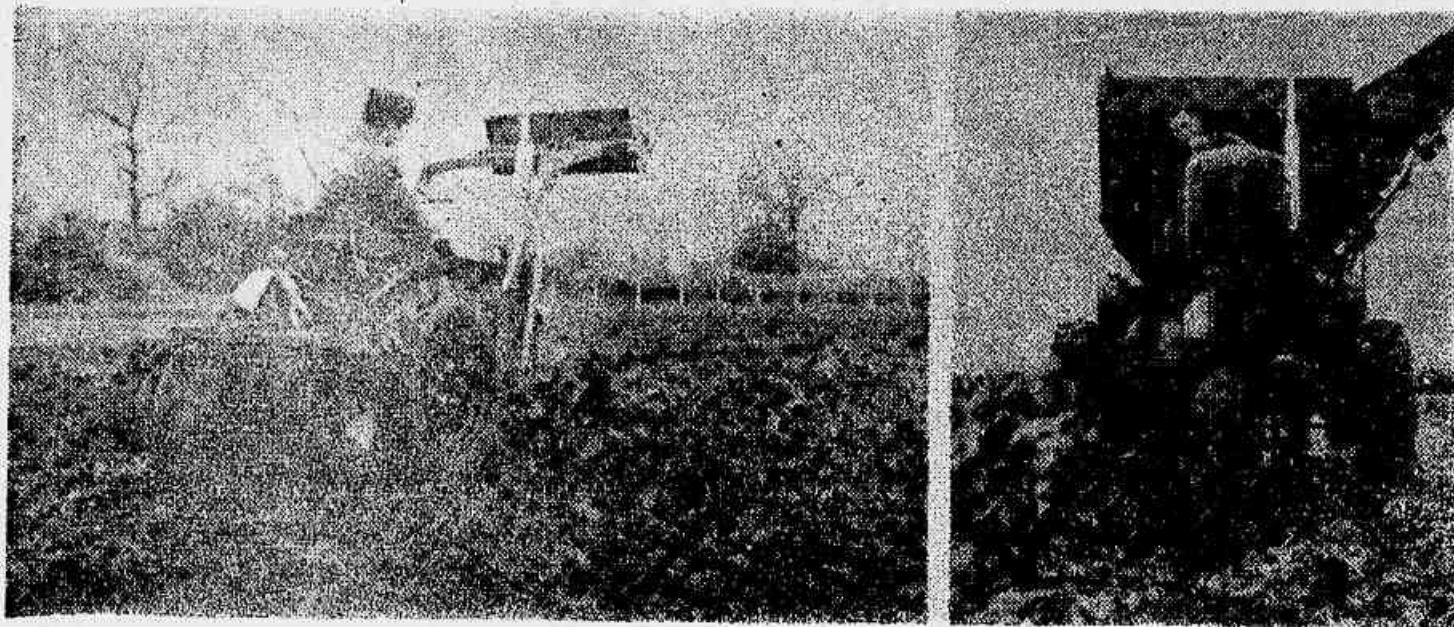
O EMS-1 (Eletromagnetic Submarine), desprovido de hélices, de motores, de qualquer dos aparelhos e máquinas tradicionais que até agora movimentaram êsses barcos, começou sua aventura atravessando silenciosamente a baía de Santa Bárbara, na Califórnia, um metro abaixo da superfície da água. A velocidade alcançada pelo modêlo não teve nada de extraordinário: apenas três quilômetros por hora. Mas o importante é que foi impelido apenas pela fôrça eletromagnética.

Como? Simplesmente com o auxílio de uma bateria de 30 voltas, que enviava a corrente a uma bobina que envolve inteiramente o próprio casco, de próa a pôpa, criando, assim, um campo magnético na água em que estava mergulhado. A corrente elétrica é enviada também a dois eletrodos, o anodo de um lado do casco e o catodo na parte oposta. E como a corrente de eletrons (a água salgada é boa condutora) toma direção perpendicular ao campo magnético, a fôrça produzida impele a água para trás e o barco, evidentemente, é impelido para a frente.

Stewart Wsy, que começara as suas tentativas de construir um submarino elétrico em 1958, prosseguiu seus trabalhos infatigàvelmente e construiu o EMS-1 em 1966 com a colaboração de seus alunos e gastando, na emprêsa, 1.600 dólares — o que é, realmente, pouco, se considerarmos as promessas que o EMS-1 trás para a navegação futura.

Alguns de seus alunos estão trabalhando para aplicar o mesmo princípio às naves espaciais, o que é um velho sonho realizado nas páginas dos livros dos autores de ficção científica. — (IBRASA).

Diretrizes Agrícolas Para o Nôvo Govêrno

Aumento de Produtividade Pela Mecanização da Lavoura

● Embora a agricultura dos países desenvolvidos apresente alto nível de mecanização, novos modelos de máquinas agrícolas surgem cada ano para tornar mais fácil e eficiente o trabalho nos campos e aumentar a produção e a produtividade agrícolas. Na Grã-Bretanha, por exemplo, apareceram recentemente no tratôr leve dotado de implementos que executam os mais diversos trabalhos, como aração, gradeação, plantio, etc., e destinado a áreas com baixo índice de mecanização; segadeira, para beterraba açucareira, com fôrça de tração própria; máquina que cava sulcos de profundidade adequada e também faz a semeação, dispensando a aração da terra a ser cultivada; e equipamentos para colhêr verduras, inclusive repolho, que realiza o trabalho com grande economia de mão-de-obra.

A PROPÓSITO das reivindicações da classe rural em face do nôvo govêrno, o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, fêz as seguintes declarações:

— Depois de focalizar as condições institucionais do govêrno no campo econômico-social, especificando os órgãos centrais de planejamento, programação e de execução, notadamente na agropecuária, a Confederação Nacional da Agricultura demonstrou, em estudo enviado ao marechal Costa e Silva, que está a União capacitada a firmar sua política rural, baseada em duas metas fundamentais: produtividade e mais valia econômica. Êsse duplo objetivo pressupõe, como o Estado não é agente de produção, que o Poder Público limite sua atenção aos setores de fomento e faculte aos empresários os elementos de que carecem para produzir mais e melhor na lavoura e na pecuária. E acrescentou:

— Limitando suas atribuições a setôres em que pode e deve atuar, o Estado verá consideràvelmente aumentado o rendimento de seus esforços, enquanto, colaborando com a iniciativa privada, sentirá em breve que o empresariado corresponderá melhor aos apêlos oficiais. Impõe-se, entretanto, que o Poder Público considere devidamente os principais fatôres negativos que ainda entravam a racionalização agrária em nosso país.

— Sem prejuízo de quanto foi recomendado no referido estudo, sôbre aspectos tecnológicos específicos, de determinados setores da produção e do comércio de produtos agropecuários, a Confederação Nacional da Agricultura encarece a atenção dos podêres públicos para as seguintes diretrizes: I — Basilarmente, em qualquer proposição de solução tecnológica, o Estado deve dar prioridade à pesquisa e à experimentação, para que não se reproduzam os nossos erros do passado que tanto desprestigiaram os Podêres Públicos perante os empresários rurais. II — Em seus planejamentos e programas de trabalho, o govêrno deve coordenar os esforços dispersos que visam ao incremento da mecanização agrícola, em todos os seus aspectos. III — A produção e o comércio de máquinas e implementos agrícolas devem ser assistidos pelo Poder Público, bem como cumpre ampliar os processos de venda, revenda e financiamento aos agricultores, inclusive nos casos de importação. IV — A mecanização deve ser entendida em amplitude, abrangendo, inclusive, a fase de transformação e industrialização dos produtos agropastorais. V — Visando o processo tecnológico, o govêrno precisa promover intensa campanha de racionalização da produção, desde o preparo do solo e a escôlha da gleba até os processos de semeadura, adubação, defesa sanitária, colheita, expurgo, padronização, embalagem e colocação em mercado. Êsse programa exigirá um esfôrço conjugado do Ministério da Agricultura com os Estados, e serão mobilizados o Rádio e a Imprensa para dar ao empreendimento a maior repercussão possível. VI — O ensino técnico-profissional nas regiões rurais, terá prioridade nos planejamentos, em decorrência da necessidade urgente de aperfeiçoamento da mão-de-obra agrícola.

Medidas Para Evitar Enchentes nas Lavouras da Baixada

Os membros da comissão designada pela Confederação Nacional da Agricultura, para estudar as medidas visando a evitar as catástrofes causadas pelos temporais, já terminaram os trabalhos. Na última reunião dos srs. Kurt Repsold, Eliezer Moreira e Ademar de Moura Azevedo, que integram a comissão, foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho de alto nível, com a participação de todos os órgãos federais, estaduais e municipais, para a elaboração de um Plano Global, com as medidas necessárias para evitar novas catástrofes.

A Comissão salienta que a agricultura predatória, a falta de cuidados na construção de estradas e outras falhas são as principais causas das enchentes. Sugere a aplicação de medidas estruturais, canalização de pequenos rios e todos os seus afluentes, arenagem, para completo dessassoreamento das bacias hidrográficas da baixada fluminense, disciplinação das águas, no volume e na velocidade, e providências conservacionistas, impedindo o processo de erosão.

Citou-se, como exemplo, a zona de Papucaia, que escapou das últimas enchentes graças a uma série de medidas saneadoras tomadas pelo DNOS com bastante antecedência. Nas últimas chuvas, as águas tiveram escoamento rapido e normal, sem causar nenhum prejuizo àquela região.

Agricultura Fluminense Sugere Medidas Imediatas

A Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro já entregou ao governador Geremias Fontes, memorial apelando no sentido de serem adotados mediads legislativas capazes de fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento da agropecuária do Estado. Diz o documento reconhecer que a exploração das terras do Estado não se encontra no nível de desenvolvimento que seria de esperar, tendo em vista as condições do seu solo, a sua extensa rêde rodoviária e a proximidade dos grandes mercados-consumidores. Entre os elementos capazes de contribuir para o estímulo da produção, destaca-se o aspecto fiscal, agora agravado, pois a implantação do recente Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias está criando para os produtores uma situação de suma gravidade, capaz de provocar o seu desalento.

Planejamen to Agrícola

O Professor Yudelman afirma que há «urgente necessidade de que quase todos os governos latino-americanos definam sua política agrícola e tenham programas coerentes para a execução da mesma». Embora quase todos os países da América Latina tenham um plano de desenvolvimento, diz êle, «o setor mais fraco do plano é geralmente o do desenvolvimento agrícola». O resultado, ainda segundo êle, é que as verbas para setor agrícola nos programas de desenvolvimento são esquecidas ou reduzidas.

O professor Yudelman faz várias propostas específicas para a ajuda ao desenvolvimento agrícola, entre as quais as seguintes:

Condições para empréstimos aos agências internacionais que estabeleçam que os governos empreenderão a prestação de serviços adicionais de desenvolvimento no setor agrícola — pesquisa, educação e extensão — depois da terminação dos empréstimos.

Empréstimos em «pirâmide», isto é, empréstimos com desembolso inicial avultado das agências emprestadoras, as quais iriam diminuindo suas contribuições ao passo que as dos países beneficiários aumentariam proporcionalmente.

Certos empréstimos para o desenvolvimento poderiam destinar uma parcela para a contratação de serviços em favor do desenvolvimento agrícola.

Equiparação de interêsse. O professor Yudelman sugere que se deve encontrar um meio, talvez um fundo especial, para afastar os riscos especiais dos empréstimos ao setor agrícola, tornando-os assim tão interessantes para as instituições emprestadoras quanto os feitos à indústria.

Programas de comercialização orientados para o consumo. O professor Yudelman sugere que se façam esforços num aspecto da comercialização, a venda de víveres e retalho nos centros urbanos, o qual poderia reduzir consideràvelmente o custo dos gêneros. Afirma êle que, por meio de um programa de crédito seletivo administrado por uma agência de desenvolvimento comercial, as margens entre as vendas por atacado e a retalho, calculadas atualmente até em 30%, poderiam ser reduzidas.

Desenvolvimento econômico geral. O professor Yudelman sugere que se faça maior uso do conceito de desenvolvimento econômico geral de uma região, servindo de exemplo disso o programa de desenvolvimento do Vale do Cauca, na Colômbia.

O PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DE CALDAS

Alguns dos prós e dos contras da execução de um programa regional são apontados num recente estudo do Comitê Interamericano de Desenvolvimento Agrícola (CIDA) sôbre o programa de diversificação do Departamento de Caldas, na Colômbia. Em abril de 1966, o programa quadrienal de diversificação havia levado 1.800 agricultores à diversificação de suas lavouras. Um aumento de 4% em lavouras diversas do café se verificou em conseqüência do maior plantio de hortas, maior produção de carne e de leite e maiores lavouras de yuca, plátano e milho, para as quais havia condições climáticas convenientes e um bom mercado interno.

Mas o programa de Caldas encontrou dificuldades comuns aos projetos agrícolas através da América Latina, inclusive o problema de melhorar as condições sociais e econômicas entre lavradores com poucos recursos ou dêles inteiramente desprovidos. O programa de Caldas demonstrou também a dificuldade de se montar um programa com muitas agências e revelou que a colaboração de uma entidade internacional num programa de diversificação agrícola exige mais do que a simples ajuda financeira. Para ter uma participação efetiva, a agência deve participar da formulação de programas que sejam suficientemente flexíveis para atender às necessidades de milhares de agricultores que plantam diferentes espécies e quantidades de lavouras.

O NOVO PROGRAMA DE DIVERFICAÇÃO DO BRASIL

Um recente esfôrço de desenvolvimento agrícola diversificado em âmbito nacional está sendo feito pelo Brasil, que produz aproximadamente metade do café mundial. Em agôsto, o Brasil criou um programa de diversificação, de US$ 70 milhões. O objetivo é tirar terras da produção excedente de café e aproveitá-las na produção de lavouras alimentícias necessárias como, por exemplo, o milho.

SOLOS PARA O FEIJÃO

UMA das condições que deve apresentar o solo para a cultura do feijão é conter matéria orgânica suficiente. Seu excesso, todavia, conduz a um luxuriante desenvolvimento vegetativo com evidente prejuizo à produção.

A matéria orgânica, deve, assim, estar presente no solo em têrmos razoáveis.

Relativamente às propriedades físicas, o feijoeiro prefere os solos soltos, leves, frescos e profundos.

Os solos encharcados, com umidade permanente ou muito úmidos, contrariam frontalmente a prosperidade do feijoeiro, que aí se estiola, amarelece e se predispõe às doenças bacterianas.

São pouco indicados, outrossim, os terrenos compactos, via de regra secos — e faltos de húmus e mal areados — ambiente negativo ao desenvolvimento das nitrobactérias.

Os terrenos altamente calcários podem produzir abundantes colheitas, mas o produto é de má qualidade. Inversamente, os terrenos graníticos, muito pobres em cálcio, produzem feijão suas pequenas porém as produções.

Há que se procurar assim um equilíbrio no pH dos solos, a fim de que as boas produções se aliem às qualidades culinárias do produto.

O conhecimento prévio dos níveis N-P-K no solo é importante para a determinação do regime adubatório e, alguns elementos menores, com destaque do molibdênio, parece influirem na cultura.

O ideal seria um solo fresco, com boas propriedades físicas e apresentando razoável teor de matéria orgânica, sem que carente dos demais elementos minerais, — a deficiência dêstes, todavia, seria coberta pelas adubações químicas.

De qualquer forma, um solo que dê boas produções de milho se presta bem ao feijão.

PILÔTO AUTOMÁTICO — MEIA HORA PARA SER CHECADO

Equipamento britânico que reduz de 18 para 1,5 horas o tempo necessário para «checar» o sistema computarizado do pilôto automático dos jatos internacionais vem de ser encomendado pelos Estados Unidos.

Funcionando por intermédio de fita magnética, o equipamento conhecido como TRACE foi encomendado pela Pan American e Hawker Siddeley Dynamics, de Hatfield, Londres. A companhia americana utilizará a aparelhagem para «checar» os sistemas de pilôto automático dos seus Boeings 707 na sua principal base de manutenção no aeroporto John F. Kennedy, em Nova York.

Exposição Agropecuária na Grã-Bretanha Será em Julho

Um trabalho em grande escala a fim de estimular a visita de grande número de latino-americanos à Grã-Bretanha durante a realização da Real Exposição de Agropecuária, em julho próximo, começa a apresentar os primeiros resultados.

Cêrca de 15.000 brochuras-convites em várias línguas estão sendo enviadas a organizações de agricultores, criadores e pessoas isoladas em todo o mundo.

No intuito de explorar ao máximo as possibilidades da exposição, decidiram os organizadores nomear um encarregado de relações internacionais, a quem caberá promover êsse esfôrço no estrangeiro.

A Real Exposição de Agropecuária, na verdade, tem um potencial considerável ainda não devidamente aproveitado, como centro de promoção de maquinaria e implementos agrícolas, assim como animais de raça, fertilizantes, rações e demais produtos agrícolas.

A Exposição, além disso oferece oportunidades inigualáveis aos visitantes estrangeiros para atualizarem-se nas técnicas mais modernas. Graças a um serviço de alta classe de tradução e assistência técnica, esperam os organizadores que êsse objetivo seja plenamente realizado.

Instruções Para o Cultivo do Girassol

FRANCISCO PAULO BRANDÃO CHISCCHI

SOLOS — Os solos devem ser férteis, profundos e permeáveis, ou melhor que possuam boa drenagem; para tal, têm que possuir textura **sílico-argilosa**. A razão de tal exigência, prende-se ao fato de o girassol não suportar **encharcamento** de solos.

PREPARO DO SOLO — O solo deve ser cuidadosamente preparado, fazendo-se gradeação pouco tempo antes do plantio.

ESPAÇAMENTO — O espaçamento recomendado é de 80 centímetros a 1 metro entre as linhas de plantio, e 30 a 40 centímetros entre covas ou plantas.

ÉPOCAS DE PLANTIO — A época de plantio varia de uma região para outra, isto porque está condicionada às chuvas. Êste condicionamento tem que ser de tal forma em que a produção, inicia na estação sêca para que a chuva não prejudique a produção.

CICLO DA PLANTA — O ciclo varia de uma variedade para outra. Em média, de 120 a 150 dias.

QUANTIDADE DE SEMENTES — Utilizando-se os espaçamentos recomendados, são necessários 12 a 15 quilos por hectare.

SEMEADURA — A semeadura pode ser feita mecânica ou manualmente. No primeiro caso (mecânicamente) usa-se plantadeira de milho, porém, com uma chapa que possua a metade dos furos usados no plantio do milho. No plantio manual, são colocados de 3 a 5 sementes por cova. Estas covas devem possuir, no máximo, 5 centímetros de profundidade.

DESBASTE — Deve ser feito entre 25 a 30 dias de germinação ou nascimento das sementes. Devendo-se deixar uma planta por cova, a qual tem que ser a de melhor desenvolvimento.

TRATOS CULTURAIS — O número de capinas não é fixo. São tantas quanto a necesidade, principalmente nos primeiros estágios de vida da planta. Um trato cultural indispensável é a **amontoa**, porque as plantas estão sujeitas ao tombamento, pela ação dos ventos, devido ao pequeno tamanho de suas raízes. As capinas devem ser feitas por cultivadores ou através de enxadas.

COLHEITA — A colheita é feita quando as flôres estão voltadas para baixo podendo ser manual ou mecânica. No primeiro caso usa-se o facão, no segundo máquinas denominadas **trilhadeiras**. Colhidos os discos ou flôres, êsles transportados para um terreiro e postos a secar. Secos os discos faz-se a batedura com varas para que as sementes sejam libertadas ou sôltas.

ADUBAÇÃO — Como adubação, recomenda-se o seguinte: 150 quilos de sulfato de amônio ou nitrocálcio, 350 quilos de superfosfato simples, 60 quilos de cloreto de potássio.

Os fertilizantes potássicos e que contenham fósforo, devem ser colocados no sulco; já os nitrogenados são colocados em cobertura, quando a planta já tiver atingido 25 a 30 centímetros de altura.

Não se dispondo dêstes adubos químicos, pode-se usar estérco de curral, torta de mamona, etc., que deverão porém, ser aplicados dias antes do plantio, como também o uso de adubação residual. A fórmula de adubação acima descrita é para um hectare.

PRODUÇÃO — Um plantio bem feito e bem conduzido chega a produzir 1.500 a 2.000 quilos por hectare. O custo de um quilograma de semente está custando atualmente Cr$ 170, dando um montante de Cr$ 10.200 (dez mil e duzentos cruzeiros) por saco de 60 quilos, ou Cr$ 2.550 (dois mil quinhentos e cinqüenta cruzeiros) a arroba. Relacionando para um hectare, temos que essa área fornece ao agricultor um rendimento bruto de Cr$ 225.000 (duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros) a Cr$ 340.000 (trezentos e quarenta mil cruzeiros).

Daí podermos concluir que o girassol pode ser considerado como uma das primeiras culturas de ciclo curto em rendimento, verificamos assim que certas culturas, tais como o fumo, o milho, etc., não oferecem rendimento igual ao girassol.

Fabricação e Conservação do Melado

● CUNHA BAIMA

NO TRATAMENTO do caldo e xarope destinado à produção de açúcar, a operação básica de todo o processo, e que tem decisiva influência no produto final, é a neutralização de acidez natural e mais ou menos pronunciada do suco de cana.

A dosagem exata da cal que é, em tôda parte o agente neutralizador empregado, representa incontestàvelmente a causa preponderante na obtenção de melhor «grã», ou seja, na maior formação dos cristais e no mais elevado rendimento em açúcar.

Ora, se neutralizar aquela acidez é favorecer a cristalização que, no caso do mel de engenho, ou «melado», é um mal a evitar, afasta-se êsse mal procedendo de modo inverso. Realmente, a prática confirma que, no trabalho dos caldos francamente ácidos, produz-se durante a fase da concentração o conhecido fenômeno da inversão da sacarose (parte cristalizável) em glucose, açúcar incristalizável. Eis aí a base precisa para obter «melados» sem a inconveniência de «açucarar».

Longe, portanto, de neutralizar-se a acidez inicial do caldo, muito ao contrário é necessário aumento artificial dessa acidez. No domínio da prática, isto é fàcilmente conseguido por meio de adição, ao caldo clarificado, da quantidade de ácido fosfórico necessário para o líquido avermelhar, pronta e enèrgicamente, o papel azul de tornesol (pH de 5,6 a 6,4).

Como o suco da cana aumenta espontâneamente, e com particular rapidez, a sua reação ácida, pode-se alcançar o mesmo resultado nas pequenas moagens, deixando-o em repouso, frio, umas 12 horas antes de evaporá-lo e concentrá-lo. Êsse sistema, adotado e praticado nas Índias, é, sem dúvida, o mais econômico por não exigir o uso de nenhuma substância química, mas requer relativo aumento de vasilhame, ou, pelo menos, moagens intermitentes.

No tocante à fermentação que deve ser evitada sob pena de grave alteração do produto, recomendam-se os cuidados seguintes:

a) concentração elevada nunca menor de 34° Baumé a quente, e que vem ser 38° Baumé, no mesmo xarope quando frio;

b) enlatamento ou engarrafamento sempre a quente;

c) esterilização das latas ou vidros por aquecimento durante meia hora a 110° [illegible]

o Maior Avião do Mundo — o Boeing 747

...tornar possível a construção do seu avião 747, a ...em de apresentar ao público a maquete dos hangares ...construído o pássaro gigante dos ares. No conjunto de ...o prédio central em que se montarão a fuselagem ...principais do aparelho, será o maior prédio do ...mundo, em metros cúbicos de área construída.

TRÁFEGO AÉREO — Nôvo Centro de Contrôle

...centro orçado em 15 milhões de dólares, destinado ao estudo de meios para aumentar a segurança e eficiência do contrôle do tráfego aéreo foi inaugurado em ..., França.

Presidiu a cerimônia o sr. Roy Mason, ministro do Comércio da Grã-Bretanha, na qualidade de presidente do Eurocontrol, a organização estabelecida em 1960 em seguida a um acôrdo entre a Grã-Bretanha, Irlanda, Alemanha, Bélgica, França, Holanda e Luxemburgo, para controlar o tráfego nas camadas superiores do espaço aéreo.

O nôvo centro do Eurocontrol funcionará em tôrno de um moderno simulador de contrôle do tráfego aéreo do ... A aparelhagem foi fornecida por um consórcio de firmas européias — a Plessey Radar, da Grã-Bretanha; ... da França; e a AEG-Telefunken, da Alemanha Ocidental. A Plessey fabricou todo o equipamento de radar e ... de informações, além de 20 consoles capazes de ... até 200 aviões «simulados».

O equipamento pode calcular e «plotar» todos os ... e fornecer dados e informações sôbre rendimentos, condições atmosféricas e manobras efetuadas pelos pilotos.

Pode ainda o sistema comandar seis radares primários e secundários. Todos os exercícios de contrôle do tráfego podem ser registrados e qualquer parte dêles reproduzida para análise posterior.

O equipamento, além de ser usado para aperfeiçoar os métodos de contrôle, poderá ser utilizado no treinamento em massa de operadores.

Computador Facilita as Viagens Aéreas

COMO uma das mais importantes emprêsas de navegação aérea do mundo, a British Overseas Airway Corporation é também um dos maiores clientes das rêdes internacionais de telecomunicações. O dia-a-dia de uma companhia aérea depende grandemente de enorme quantidade de mensagens que fluem dia e noite, trocadas pelo pessoal da emprêsa espalhado pelo mundo inteiro.

Por exemplo: o centro de contrôle da BOAC no aeroporto de Londres é informado sempre que um avião da emprêsa decola ou aterra em qualquer ponto do mundo. E ... também um vasto número de mensagens sôbre reservas de passagens.

Todos, ao longo da rota, têm de ser informados se um avião se atrasa, por qualquer motivo. Se o comandante de um avião adoece, tem de ser expedida mensagem, para que outro comandante seja mandado para o aeroporto a fim de levar o aparelho em sua viagem.

Se surge qualquer defeito no avião, há, às vêzes, necessidade de ser transmitido um pedido de peça sobressalente.

45 MI LMENSAGENS POR DIA

A companhia tem seus próprios métodos de transmissão das mensagens. Nas principais rotas são o cabo ou o sem-fio, à disposição dia e noite, o ano inteiro.

O meio habitual de envio de mensagens é o telex.

Muitas mensagens simplesmente passam por Londres, em seu caminho de uma parte do mundo para outra.

Em vez de transmitir cada mensagem isoladamente, a companhia usa agora um computador, que faz isso automàticamente. No momento, o computador lida com cêrca de 45 mensagens por dia, e é tão rápido que ainda sobra tempo para lidar com mensagens de algumas outras companhias aéreas da Commonwealth além da BOAC.

O comutador «lê» o sendereços e prontamente manda as mensagens pelas linhas certas.

Se uma linha está ocupada, o computador guarda a mensagem até que possa transmiti-la.

Se uma mensagem é particularmente urgente, outras podem ser retardadas para ela ser transmitida, e, se necessário, o computador pode fazer com que ela seja mandada para diferentes pontos do mundo.

São guardadas cópias das mensagens, para conferência.

Os computadores não são apenas mais ligeiros que os operadores humanos: apresentam também menos possibilidades de êrro.

E, se há qualquer coisa que o computador não «entende» (como um endereço não muito claro), êle automàticamente alerta um funcionário de serviço, para ser feita a correção.

O computador está tornando mais fáceis as viagens dos passageiros de aviões ao facilitar o contato entre os funcionários das companhias aéreas pelo mundo inteiro.

MOMENTO Aeronáutico

«Starlifter» - Em Versão Comercial

Engenheiros, quando visitavam uma das fábricas da Lockheed em Burbank, Califórnia, ao lado da nova versão comercial do cargueiro a jato C-141 Starlifter. Este eficiente e rápido cargueiro, denominado Lockheed-200, completou recentemente a volta ao mundo em viagem de demonstração, durante o qual transportou o primeiro e segundo estágios do foguete europeu da Europa à Austrália em apenas 20h41m; dois helicópteros do Texas à Alemanha, em vôo sem escalas, em menos de 10h30m; decolou em pistas de 500 metros, e aterrissou em pistas de menos de 300 metros, na Nova Zelândia, fazendo um total de 29.000 milhas de vôo a mais de 550 milhas horárias.

BOEING 747 — PONTO DE VISTA DO PASSAGEIRO

Pela primeira vez, os prováveis compradores de um avião comercial terão a oportunidade de examinar o seu projeto em detalhes e opinar a respeito; sob o ponto de vista do passageiro e do comprador.

A Boeing anuncia que o projeto do fabuloso 747 será examinado por um grupo de especialistas em transporte aéreo comercial que o avaliarão sob o ponto de vista do passageiro. Êstes especialistas pertencem às mais categorizadas emprêsas de aviação comercial de todo o mundo.

Viper 600 — Grande Sucesso

A última versão dos motores Vipers da Bristol Siddeley, — o Viper 600 — acaba de completar com êxito, na bancada de provas, a primeira série de testes, em Bristol, no oeste da Inglaterra.

O turbo-jato de 1.700 quilos de empuxo está sendo aperfeiçoado para a próxima geração de aparelhos comerciais a jato e futuros treinadores militares. Baseado na série Viper 500, a nova unidade apresenta grande melhoria sôbre a série anterior quanto ao desempenho geral e consumo específico de combustível, com apenas um pequeno acréscimo de pêso, tudo dentro das mesmas dimensões básicas gerais.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

PERITOS ESPACIAIS NA ILHA DE ACENSION

Primeiro Vôo Dos Americanos à Lua

INGLESES e estadunidenses peritos em comunicações espaciais encontram-se aqui todos prontos para começar a usar nova e vital ligação da rede mundial de telecomunicações, ao ensêjo do primeiro lançamento americano de um artefato tripulado à Lua.

Mas terão ainda que aguardar o novo satélite Atlântico Intelsat, que segundo os planos atuais, deverá ser lançado em fins do corrente mês, após quatro meses de frustradoras demoras.

A Cable And Wireless Company, da Inglaterra, em especial está ansiosa para por em funcionamento a nova ligação, porque sua nova estação de terra aqui não renderá dinheiro algum até que o Intelsat entre realmente em órbita e principie a funcionar.

Mediante a execução de dispendioso programa, esta companhia em menos de um ano montou aqui uma antena direcional em disco, de aproximadamente treze metros, e uma estação de rastejo. Desde setembro último, tudo está pronto para funcionar.

Constantes gastos para manter de prontidão o pessoal operador e despesas de manutenção da própria estação significam custos correntes da ordem de sessenta e quatro mil cruzeiros novos por mês — para nada fazer.

A antena direcional em disco, instalada meio as brilhantes rocas vulcânicas e a poeira revolta, na ensolarada planura central de Donkey Plain, vem sendo constantemente experimentada, durante as longas semanas de expectativa.

As experimentações incluem o rastejo de um satélite Intelsat II, que se extraviou e foi apelidado aqui de «pássaro errante». Êste satélite é «visível» para as antenas da estação da Cable And Wireless Company durante cêrca de cinco horas por dia.

Quando for lançado o novo pássaro da série Intelsat, a estação de Donkey Plain começará a retransmitir informações aqui da estação da Nasa (United States National Aeronautics And Space Administration para Andover, Maine, e de lá para o Centro Espacial de Houston.

Quando subir a primeira cápsula Apolo tripulada, provàvelmente mais ao final dêste ano, para as experimentações iniciais da órbita do veículo lunar, a estação de Donkey Plain receberá informações telemétricas da Estação da Nasa via duplo linha terrestre passando por Ascension, informações essas que jogará para Houston via Intelsat II.

A grande, espaçosa sala de contrôle da Nasa, com ar condicionado e atapetada de parede a parede, está localizada num afloramento rochoso costeiro conhecido como Devil's Ashpit (abismo das cinzas do diabo). A sua volta estendem-se quilômetros de ensolaradas rocas vulcânicas, salpicadas de Catus. Caranguejos rastejantes e latas vazias de Coca-Cola.

A principal sala de contrôle, com ampla janela dando vista para a antena direcional em disco, possui um relógio atômico, aparelhamento para conversão de sinais telemétricos da espaçonave em fitas de cinco caracteres de tele-impressôres e um computador escravo trabalhando com o principal computador de Houston.

Um aspecto interessante da sala é uma bola de boliche instalada no consolo principal da seção de operações. Sendo girada, a bola liga uma série de roldanas que fazem funcionar servomotores, os quais fazem operar a antena direcional em disco, para rápidas verificações de ordem mecânica.

Já para as operações de rastejo mesmo, a antena é ligada num satélite, com precisão milimétrica, pelo equipamento constituído de computadores de contrôle próprio da sala de contrôle, elaborando as informações recebidas de Houston antes mesmo que a espaçonave apareça no horizonte.

Grande parte das informações para as experimentações estão sendo presentemente transmitidas da estação da Nasa mediante um circulo radiofônico de alta freqüência para Antigua, no Caribe, e de lá para os EE. UU.

Entretanto, devido às dificuldades de propagação e recepção por meio dessa ligação, a mesma não é digna de confiança para a transmissão dos sinais telemétricos de alta velocidade.

Com a nova ligação com Houston por intermédio da estação da Cape And Wireless Company e do Intelsat II, os cientistas esperam manter com os EE. UU. contato sólido e constante nas vinte e quatro horas do dia assegurando-se um tráfego de dados não só altamente acurado como também quase instantâneo.

Laboratório Volante Americano Para Estudos de Problemas Supersônicos

Este protótipo da Fôrça Aérea Americana pesando 250 toneladas pode desenvolver uma velocidade superior a 3.200 quilômetros p/h. durante trinta minutos. Êsse aparelho é construído para estudos e observação das reações das estruturas metálicas, vibrações, e o seu comportamento quando sujeito a uma velocidade supersônica. Na fotografia vemos uma impressionante decolagem dêsse laboratório volante.

Há Estrêlas na Anti-Matéria?

OS GRANDES laboratórios de física atômica podem criar, hoje, «antipartículas», partículas iguais às outras, mas carregadas de eletricidade negativa. Elas tendem, porém, irresistìvelmente, a conjugar-se com a sua partícula homóloga e as duas são destruídas num relâmpago de energia. Já se conseguiu, porém, fazer com que duas antipartículas se unissem por alguns milésimos de segundo, formando, assim, um verdadeiro átomo de antiidrogênio.

Existem algumas teorias cosmológicas segundo as quais há no universo tantos átomos de matéria como de antimatéria, mas é claro que matéria e antimatéria têm que estar separadas, senão se destruiriam mùtuamente. Mas, se realmente a antimatéria existe em quantidade apreciável, terá que estar concentrada em estrêlas e galáxias feitos ùnicamente de antimatéria.

Depois desta premissa podemos perguntar: E' possível, analisando-se a luz de uma estrêla, saber se ela é feita de matéria ou de antimatéria? Ou, seja: a luz emitida por um átomo será diferente da luz emitida por um antiátomo? Em numerosos laboratórios estão se fazendo pesquisas nesse sentido. Pesquisas complicadíssimas, porque não se possuem antiátomos suficientes para se produzir verdadeira luz, mas apenas antiátomos isolados, capazes de existir apenas durante milésimos de segundo e com os quais apenas se podem fazer fugazes experiências.

Há algum tempo, no Brookhaven National Laboratory, nos Estados Unidos, notou-se uma certa diferença de comportamento nos átomos com relação à omissão de antiátomos. Estas diferenças, porém, segundo as mais recentes pesquisas feitas pela CERN (o organismo atômico europeu) parecem dever-se ùnicamente a erros de experimentação.

Só a continuação dos esforços, em todos os laboratórios que fazem tais delicadas e difíceis pesquisas, poderá trazer esclarecimento à empolgante questão que continua, portanto, aberta.

dn
Fôrças Armadas
Coordenador: PÉRICLES NEIVA

Concentração de Fôgo e Maior Capacidade de Manobra, Elementos Decisivos em Combate

A AMÉRICA LATINA em face de uma nova conflagração mundial

PÉRICLES NEIVA

CONCENTRAÇÃO de fogo e capacidade de manobra são dois elementos essenciais intimamente ligados em combate, seja em terra, no mar ou no ar.

No mar, para exemplificarmos êsse axioma baseado nos ensinamentos do passado, podemos relembrar a tática do almte. Togo na batalha de Tsushima, quando, graças à capacidade de manobra da esquadra japonêsa, na ocasião, muito mais homogênea do que a de Rojstivensk pôde com o movimento tático denominado «cortar o T», concentrar todo o poder de fogo de seus couraçados nos navios testa da esquadra tzarista, tirando-lhes tôda a chance de revidar ao bombardeio. Foi, portanto, uma hábil manobra tática da esquadra nipônica, que, soberbamente comandada, soube aliar, à sua maior capacidade de manobra uma formidável concentração de fogo, que lhe assegurou a vitória, num embate decisivo em que era jogada a sorte do Império nipônico. Na infantaria o aparecimento das armas automaticas veio alterar fundamentalmente o seu emprêgo, anulando quase que completamente as heroicas cargas a baioneta que cobriram de glórias a velha guarda de Napoleão e os granadeiros de Wellington, e no início da primeira guerra mundial os bravos e obstinados «poilus» que em fantásticos choques à arma branca, abriam caminho por entre os exércitos do Kaiser, no Marne, no Somme, em Verdun ou em Chateaudun. No entanto, com o aumento da cadência dessas armas, esses encontros foram rareando, a ponto de se limitarem a choques de surprêsa em ações esporádicas no emaranhado das selvas. Atualmente a tática de emprêgo da infantaria vem tomando aspectos novos, com a sua intensa motorização e a introdução de meios de transporte aéreo, em seus deslocamentos nas frentes de combate.

Também as unidades de artilharia, depois das duas guerras mundiais, vêm passando por grandes transformações em suas estruturas básicas, cedendo, o velho canhão de médio e grosso calibre, que já foi o rei dos campos de batalha lugar, gradativamente, aos misseis táticos e aos foguetes montados sôbre reparos múltiplos, capazes de disparar salvas muito mais concentradas e de maior poder destruidor. Os próprios canhões sem recuo, e «bazucas», vão cedendo, na luta contra os blindados, lugar aos foguetes teleguiados, que podem ser disparados a distâncias seguras, com a maior precisão. Assim principalmente depois das duas ultimas guerras mundiais, temos assistido à evolução dos meios de ataque e de defesa, em ritmo tal, que seria perigoso para a estruturação das fôrças armadas de qualquer nação, aferrar-se a métodos ortodoxos de doutrinas militares. Apenas raciocinando em termos de guerra convencional dentro das possibilidades das potencias latino-americanas, temos que convir que o aumento do nosso poderio bélico deve ser baseado na preocupação de dotar as nossas fôrças armadas, de mar, terra e ar, de maior e melhor poder de fogo, aliado a uma ampla flexibilidade de movimentos táticos propiciados por rápidos e modernos meios de transporte. No caso de guerra nuclear entre as super-potências não seremos seguramente, alvo de ataques atômicos pela ausência de reais objetivos militares em nosso continente que possam influir num resultado final, e pela necessidade da potência que conseguir sobreviver, de preservar o nosso hemisfério de contaminações rádioativas pois aqui pensarão reconstruir as bases da sua pretensa superior civilização submergida na hecatombe. Porém mesmo para as grandes potências militares as armas nucleares não baniram dos campos de batalha os armamentos convencionais, representados pelas organizações de infantaria, blindados, aviação e outros. Mesmo para as fôrças armadas nos moldes das norte-americanas ou soviéticas, a guerra futura será provàvelmente caracterizada pela combinação de golpes nucleares, fogo clássico e manobras de grandes massas componentes de tôdas as armas. Isso demandará uma gigantesca organização logística onde intervirão tôdas as fôrças vivas de uma nação mobilizada na totalidade de seus recursos materiais e humanos.

Em relação ao nosso continente, a preocupação do inimigo, será a de infiltrar em nosso meio elementos especializados em sabotagem e organização de guerrilhas, que procurarão explorar os nossos pontos fracos e criar áreas de atrito entre as nações do hemisfério, exacerbando partidos nacionalistas, e indispondo os descontentes contra a ordem constituída. Contra essas táticas é que temos que nos precaver não só procurando adotar uma estratégia global face ao que possa acontecer, como fortalecendo a união pan-americana, que deverá ser reforçada em benefício do interêsse comum. Pelas últimas dotações atribuídas às nossas fôrças armadas sentimos que as altas autoridades do país estão realìsticamente alertadas para o problema, procurando dotá-las de melhores meios que possibilitem o aumento do seu potencial de fogo e capacidade de manobra, não só pela maior automatização de seus armamentos, como adquirindo grandes aviões de transporte, e de helicópteros capazes de deslocar ràpidamente fôrças substanciais para qualquer ponto nevrálgico que venha a se formar. A marinha está também empenhada em dotar o seu quadro de maior quantidade de unidades rápidas, modernamente equipadas, prontas para atender às necessidades de patrulhamento do nosso extenso litoral e da vigilância das nossas praias e enseadas. Porém, essa segurança com que estão sendo reestruturadas as bases da nosso defesa ante a eventualidade de uma outra guerra mundial de conseqüências muito mais terríveis do que as precedentes, só é possível, pela coesão que têm demonstrado as nossas fôrças armadas, inteiramente voltadas para os verdadeiros interêsses da pátria, e irmanadas pelos mesmos sentimentos de solidariedade, no sentido de preservar o nosso hemisfério da desagregação inspirada por doutrinas malsãs, inteiramente contrárias à nossa índole e à nossa formação histórica. A única preocupação dos povos dêste continente é a de vencer por meios democráticos, as causas do subdesenvolvimento, e de permanecerem livres sob a constelação do Cruzeiro do Sul.

Fuzileiros Entram Em Ação Contra os Guerrilheiros

☆ O helicóptero veio dar uma nova dimensão à tática de infantaria. Desde que foi usado, com o maior sucesso, pelas tropas francesas em operações na África, na região montanhosa do Atlas, seu emprêgo tem sido intensificado, sobretudo em operações antiguerrilha. Sua vulnerabilidade hoje já não é tão grande como quando do início. Armado com canhões automáticos de 20 mm e com foguetes, pode atacar ninhos de metralhadoras e tropas guerrilheiras protegidas por acidentes montanhosos, a uma distância segura que lhe permite maior proteção. Os exércitos e marinhas modernas estão dando importância à formação de suas unidades de helicópteros que constituem hoje parte orgânica das unidades de infantaria, pela flexibilidade que o mesmo pode imprimir às suas ações.

O INCÊNDIO PODE COMEÇAR NO ORIENTE MÉDIO

Chineses Testam Gases no Yemen

KETAF é uma pequena aldeia perdida no deserto yemenita, entre o mar Vermelho e o gôlfo Pérsico não muito longe de Aden em cuja pequena área jazem as maiores reservas de petróleo do mundo. Com vestígios de uma civilização perdida nos contos das «Mil e Uma Noites», sua idade remonta aos tempos de Salomão à época de seus encontros furtivos com a rainha de Sabá. — A população muçulmana da aldeia preparava-se para festejar o «ramadam» segundo o ritual recomendado pelo Alcorão aos fiéis seguidores de Maomé. Nisso, surgem no horizonte já iluminado pelo forte sol da Arábia, «Ilyouchines», cedidos pelos soviéticos à fôrça aérea egípcia que lança sôbre o local pequenos cilindros metálicos de aspecto quase inofensivo. Não houve sequer tempo para pânico. Passada a esquadrilha, na sua velocidade super-sônica, no chão arenoso se destacavam vinte e cinco pequenas crateras. Aos que assistiam a revoada dos aviões de Nasser entre atônitos e curiosos sentiram no ar um cheiro acre. Trinta minutos depois tôda a vida na região havia cessado. O silêncio era absoluto. O panorama em tôrno refletia o espéctro da morte. Os chineses de Mao Tse-Tung, que cederam as bombas ao exército egípcio, puderam constatar a sua eficiência. A primeira experiência fôra um sucesso. O calor escaldante do deserto, castigado por um sol inclemente, acelerava a decomposição dos corpos expostos na areia branca. A atmosfera pestilenta tornou-se irrespirável naquele cenário desolador. Mas, no subsolo, o ouro-negro, que aguça a cupidez do homem e move a máquina da civilização industrial repousa ainda no seu leito milenar, até que as sondas rasguem as entranhas da terra e façam aflorá-lo à superfície para servir de escravo aos senhores do mundo. Mas, como o gênio da lâmpada de Aladin, talvez um dia êle se rebele. E então, depois da explosão quando o céu novamente se desanuviar, nada mais reste sôbre a face da terra, senão vestígios da hecatombe provocada pela sordidez do espírito humano, esquecido e divorciado de sua origem.

O Caribe na Faixa de Segurança Pan-Americana

● A República de S. Domingos, depois da queda da "dinastia" Trujillo que a dominou por mais de trinta anos com mão de ferro, desacostumada com a liberdade tão ansiada por seu povo, parecia que iria mergulhar numa era de sangue, numa luta fratricida que poderia pôr em risco não só a sua própria liberdade recém adquirida, como mesmo, a estrutura democrática de tôda a América Latina, forjada numa luta de gigantes capitaneada por Caxias, San Martin, O'Higgins, Bolívar, Juárez e outros tantos vultos que ajudaram a consolidar neste continente a essência do espírito democrático: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. — Não podíamos assistir plàcidamente ao [illegible] dos nossos irmãos do Caribe, que, [illegible] por paixões momentâneas, punham em jôgo não só a própria liberdade, como concorriam para pôr em risco tôdas as conquistas materiais, culturais e espirituais, nesta parte do Novo Mundo, ameaçada pelos inimigos que agem na sombra. [illegible]

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 26 DE MARÇO DE 1967

OS FAVORITOS DO "OSCAR"

Publicamos na segunda página, o que será a grande festa da entrega do «Oscar», prêmio máximo da cinematografia mundial e que terá como apresentador em Santa Mônica, o ator Bob Hope. Vejam os nomes dos atôres e atrizes, melhores filmes, coadjuvantes e saiba que «Quem tem mêdo de Virginia Woolf?» está supercotado.

MARINÊS *O Amor de Jair*

Jair Rodrigues de namoradinha. Marinês, chegou, foi vista e aprovada, e com seu dengo de mulata côr, roubou o coração do sambista e quem quiser saber mais, na terceira página verá como é Marinês, a namoradinha de Jair.

BETTY FARIA

Mais Uma Vez Estrêla

PÁGINA 6

AS DOCES SENHORAS

Quatro estrêlas, ou seja, quatro mulheres, num mesmo filme é dose das maiores, principalmente quando se reúnem numa mesma cidade e travam confidências. É o que elas fazem no filme «As Doces Senhoras», de Luigi Zampa. Leiam na 3ª página.

"PLAY-BOY": ESCÂNDALO EM ROMA

Para a filmagem das cenas do filme «Playboy», o diretor Pfighar reuniu em Roma o que havia de mais sexo possível, e até agora Roma está abalada. Na 2ª página.

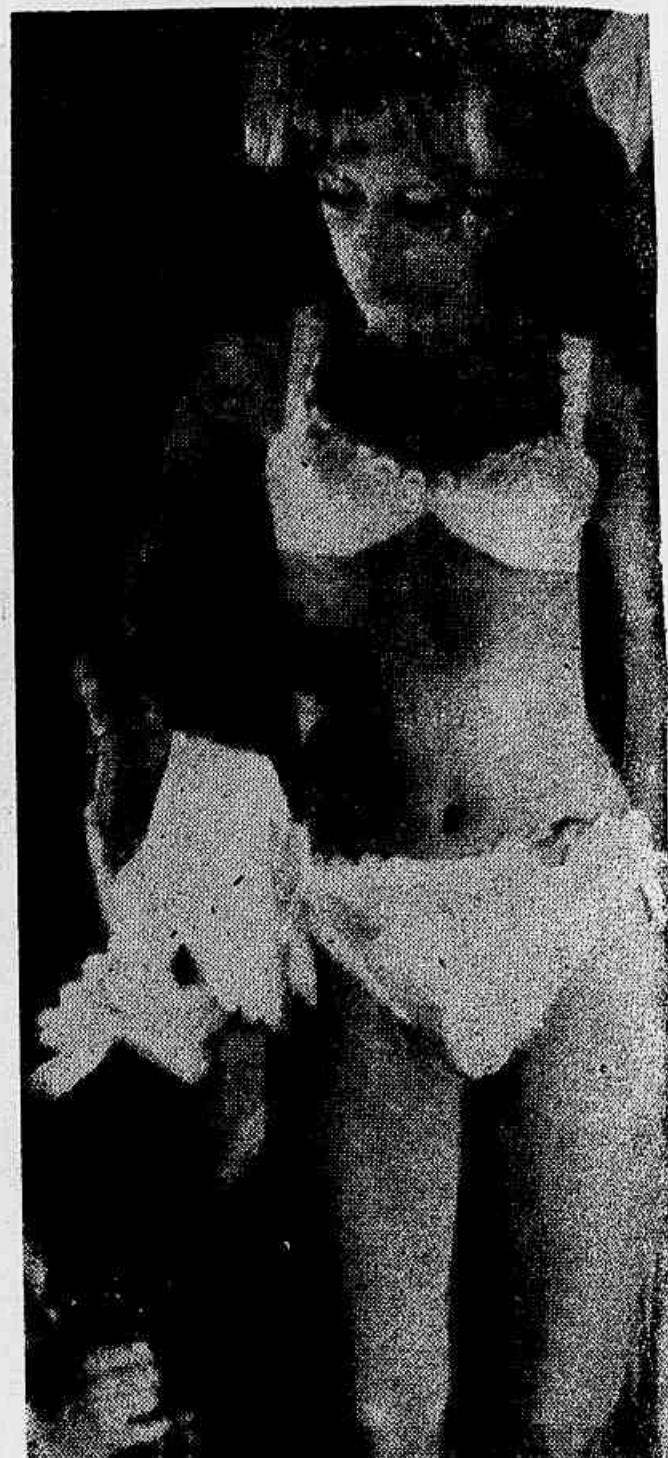
O Filme Que Escandalizou Roma:

"PLAYBOY"

Scilla Gabel na Fontana de Trevi aparece completamente despida, sendo perseguida por um marinheiro (Peter Alexander)

UM HOMEM ATRAVESSA VIA VENETO APENAS PROTEGIDO POR ALGUMAS FÔLHAS E FLÔRES...

DIZEM que nada pode abalar os alicerces de Roma. A cidade já conheceu dias de glórias e derrotas, dias de festas e tristezas, sem se perturbar. Depois que Fellini filmou Anita Ekeberg banhando-se nas famosas fontes de Roma, vivendo os momentos de «La Doce Vita», depois dos escândalos da Via Veneto com Jane Mansfield despindo-se, mostrando a exuberância do busto, depois das brigas de Walter Chiari com Ava Gardner onde até sapato sobrou nas cabeças dos fotógrafos nem assim Roma tremeu. Mas agora com a filmagem de algumas cenas de «Playboy», filme de Michael Pfleghar, assim sim, Roma como donzela ferida em seu pudor, escandalizou-se e não era para menos. Em «Playboy» o sexo domina, a nudez é mostrada em tôda sua completa falta de pudor, o exótico, o erotismo, o «strip-tease», são coisas comuns. «Playboy» arranca do submundo de uma cidade cosmopolita, a história de uma classe de gente ávida de novidades luxúria, divertimentos, aventuras amorosas, Scilla Gabel, atriz principal, uma «double» de Sofia Lóren em tamanho e beleza, um pouco mais atrevida e sensual, é mostrada como se fôsse Eva no Paraíso, nua, banhando-se na Fontana de Trevi. A famosa Via Veneto é palco de cenas cômicas, onde Peter Alexander passa apenas, para defender sua nudez, envolto com algumas flôres e plantas. A famosa casa noturna de Roma, «Do meo Patacca», deu o ambiente para o «strip-tease» de Renate von Holzschuer, jovem atriz alemã. Estas são apenas algumas das cenas publicáveis de «Playboy», filme que fêz Roma tremer.

Michael Pfleghar, o diretor do filme «Play-boy», que escandalizou Roma.

NO «DA MEO PATACA» O SEXO DOMINA ERÒTICAMENTE

Êstes Podem Ganhar o "OSCAR"

NA seleção feita pela Academia de Artes Cinematográficas, com vistas ao grande prêmio do «Oscar», a ser realizado em abril próximo, no Santa Mônica Auditorium, tendo Bob Hope como apresentador, damos a seguir a lista dos filmes, atores e atrizes, que maiores possibilidades têm de conquistar a cobiçada estatueta:

OS MELHORES FILMES DO ANO

- «ALFIE», da Paramount, direção de Lewis Gilbert.
- «A MAN FOR ALL SEASONS», produção da Columbia e tendo como diretor Fred Zinnemann.
- «THE RUSSIANS ARE COMING», United Arts, diretor Norman Jewison, sendo que êste filme foi apresentado no último festival de Berlim, merecendo aplausos da crítica.
- «THE SAND PEBBLES»: 20th Century Fox. Diretor Robert Wise.
- «WHO'S AFRAID OF VIRGINIA WOOLF?» — Warner Bros. Diretor: Ernest Lehman.

OS FILMES ESTRANGEIROS

«THE BATLE OF ALGIERS», da Igor Films-Basbah Film produção (Itália)

«LOVES OF A BLONDE»: Barrandov Film Produção (Tcheco-Eslováquia)

«A MAN AND A WOMAN»: Les Filmes, produção Francesa.

«PHARAOH», da Kadr Unit Produção (Polônia)

«TRI», da Avala Film, Iugoslávia.

ATÔRES PROVÁVEIS GANHADORES

- **Alan Arkim**, pelo seu papel no filme «Os Russos estão chegando» («The Russians Are Coming».
- **Richard Burton**, destaque de «Que tem mêdo de Virgínia Woolf?»
- **Michael Caine**, no filme «Alfie».
- **Steve MacQueen**, no filme «The Sand Pebbles».
- **Paul Scofield**, no filme «A Man For All Seasons».

COADJUVANTES

- **James Mason**, no filme «Georgy Girl», da Columbia.
- **Walter Matthau**, no filme produção da United Arts, «The Fortune Cookie».
- **George Segal**, no filme «Quem tem mêdo de Virgínia Wollf?».
- **Robert Shaw**, no filme «A Man for All Seassons».
- **Mako**, no filme «The Sand Pobbles».

ATRIZES ESCOLHIDAS

Anouk Aimee, em «A Man And A Woman» (França).

Ida Kaminska, no filme «The Shop On Main Street», da Tchecos-Eslováquia.

Lynn Redgrave, no filme «Georgi Girl».

Vanessa Redgrave, no filme «Margan».

Elizabeth Taylor, em «Quem tem Mêdo de Virgínia Woolf?».

COADJUVANTES

- **Sandy Dennis**, em «Quem tem mêdo de Virginia Wolf?»
- **Wendy Hiller**, em «A Man For All Seasons».
- **Jacelyne Lagarde**, em «Hawai».
- **Vivien Marchant**, no filme «Alfie».
- **Geraldine Page**, no filme «You're A Big Big Boy Now».

DIRETORES

Michelangelo Antonioni, na direção do filme «Blow-Up», produção de Carlo Ponti.

Claude Lelouch, na direção de «A Man And A Woman».

Fred Zinnemann, na direção de «A Man For All Seasons».

Richard Brooks, no filme «The Professionals».

Mike Nichols, em «Quem tem mêdo de Virginia Woolf?».

Como se pode notar, «Quem tem mêdo de Virginia Woolf?» está cotado em vários setores cinematográficos e a dupla Burton-Liz poderá sair vitoriosa, recebendo assim o «Oscar». Mas Anouk Aimée também é forte concorrente.

Anouk Aimée é forte candidata ao «Oscar», em 10 de abril, em Santa Mônica, Califórnia

telhas sôltas

DO IOLANDO

CHICO BUARQUE

HERÁCLITO GRAÇA, que hoje é rua em Lins de Vasconcelos (Zona dos Correios 16), morreu há 53 anos. No mês vindouro, estaremos comemorando, com pesar, mais um aniversário de seu falecimento. Heráclito de Alencastro Pereira Graça nasceu no Ceará a 18 de outubro de 1836 e faleceu no Méier a 16 de abril de 1914. Jurisconsulto notável, profundo conhecedor do idioma, deixou livro publicado, **Fatos da Linguagem**, no qual refuta vários assertos de Cândido de Figueiredo, e figurou como o 50º membro da Academia Brasileiro de Letras. Ocupou a Cadeira nº 30, que tem Pardal Mallet como patrono, em substituição a Pedro Rabelo. Para a sua vaga foi eleito o mestre pernambucano Antônio Austregésilo. E, atualmente, ocupa a Cadeira de Pardal Mallet o ilustre filólogo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, primo de Sérgio Buarque de Holanda, que, por sua vez, é pai do Chico Buarque de Holanda, todos oriundos dos Holandas Cavalcantis nordestinos, descendentes remotos de Jerônimo de Albuquerque e da Princesa Tabajara, filha do cacique Arcoverde, e, por conseguinte, parentes ainda dêste humilde e sossegado Iolando de todos os domingos.

Conta Humberto de Campos que certo poeta, supondo-se um inovador, foi mostrar os próprios versos a Heráclito Graça. O gramático deu sua opinião:

— Pendure a lira ao salgueiro.

O poeta rebelou-se:

— É porque você não entende disso. Os meus versos são novos.

— É engano seu, fêz Heráclito Graça. Desde menino eu ouço dizer que a asneira é coisa velha!

Eis o que êste Iolando teria vontade de repetir aos autores de uma enxurrada violenta de asnices que desaba, a todos os instantes, por aí, intitulada «música nova». O Iolando não é contra o iê-iê-iê, não combate os ritmos que os jovens preferem, mas pra besteira não tem hora, mora?!

Já estávamos todos cheios dessas cantilenas de guitarras à base das primeiras e segundas posições de cada tom, com cantores que não são cantores — e que, vistos de longe, não se sabe se não meninos ou meninas — quando surgiu Chico Buarque de Holanda, algumas vêzes tetraneto da Princesa Tabajara e do «Adão Pernambucano», e botou tudo nos eixos novamente. Dominou a praça com suas melodias simples, retocadas de brasilidade, e, sobretudo, com versos sadios, felizes, mensageiros de boas emoções. Agora mesmo, Iolando recebeu **A Banda**, livro com manuscritos do Chico, editado pela Livraria Francisco Alves, e se pôs a lê-lo atenciosamente, com alegria sentindo prazer e bem-estar. E, parodiando o sonêto das cigarras, de Olegário Mariano, diz a seus botões: «É dos meninos de maior talento dentre os que cantam nesta freguesia».

Chico Buarque trouxe a música popular brasileira a seu devido lugar. E se, amanhã, os macaquinhos que andam por aí, saltando de galho em galho na televisão, a imitar cantores norte-americanos, sem personalidade, sem inteligência, e indiscutivelmente, sem instrução insistirem, diante do Chico, que fazem «música nova», êle, que é jovem e está marcando época, poderá repetir Heráclito Graça, com absoluta oportunidade:

— É engano seu. Desde menino eu ouço dizer que a asneira é coisa velha!

IRINEU SOUSA FRANCISCO é o nôvo superintendente da Norton Publicidade. Há uma diferença bem grande entre os que trabalham na publicidade pròpriamente dita e os que trabalham na televisão: é que, na primeira, só galgam os altos postos os que têm valor. • HÁ UM ANÚNCIO muito curioso, constantemente em foco na pantalha nossa de cada dia. Uma senhora vem com o filhinho, pela rua, e o menino pergunta por que a mamãe prefere o produto tal. Ela responde que é o melhor, que escolhe pela qualidade e não se preocupa com prêmios. Nisto, o menino informa que achou, na embalagem do produto, o papel do prêmio. O vento bate e carrega o papel. Então, a mamãe se esquece do que disse e sai correndo atrás do prêmio... • NÉLSON MOTA no programa Um Instante, Maestro!, informou que Chico Buarque fêz, recentemente, duas músicas «uma de parceria com determinado Fulano e a outra de parceria consigo mesmo»... • E AMAURY MONTEIRO, na TV-13: «— Surgiu nova gripe no Ceará. A gripe ganhou apelido muito engraçado. Não vou dizê-lo aqui, porque a nova Lei de Segurança já está em vigor»...

TV

HOJE

10,00 (4) Concêrto
(6) Clube do Guri
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele-Catch internacional
12,10 (6) Ed Sullivan Show
13,00 (9) Teleturis
(2) Dois no Esporte
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (13) Dom Pixote
(13) Casey Jones
14,25 (6) TV em Vídeo-Tape
14,45 (13) Lanceiros de Bengala
15,30 (13) Rio Hit Parade
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (9) O Norte canta (auditório)
(4) Domingo de aventuras
[illegible]
17,0[illegible] (2) Côrte Rayol Show
(6) Dineylândia
17,45 (13) Primeiro plano
18,00 (4) Os maiores espetáculos da Globo
(9) O Brasil canta a sua música
(6) Pra ver a banda passar
(13) Johnny Quest
18,30 (9) Repórter Continental
18,40 (13) Show Si[illegible]monal
18,50 (9) Quando os clubes se divertem
19,00 (4) Dercy Espetacular
(6) Os Beatles (desenho)
19,25 (13) Rio, jovem guarda
19,40 (6) Onda jovem
20,00 (9) Jornada esportiva
(2) Linha de Frente
20,05 (13) Hora da Buzina
20,40 (6) I Love Lucio
21,00 (2) O agente da UNCLE
21,30 (6) O Homem de Virgínia (filme)
(4) Domingo à noite cinema
22,00 (2) Dois no Esporte
(13) Sucesso da Semana
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva
(6) Dangerman (filme)

✻ sempre aos domingos

HUGO DUPIN ✻

Namoradinha de um Amigo Meu...

ELA tem nome lindo: Marinês. Tem aquêle jeito de gata quando caminha. Mulata que pode ser samba andando, mesmo sem bateria forte. É dengo só, no jeito, na voz, no olhar. É uma letra de samba inteirinha que a gente sabe de cór e vive cantando o dia todo. A namoradinha de um amigo meu. Quando ela pisou no palco, em «Frenesi», ela era luz forte nos olhos de quem via seu corpo de jambo, sapoti, fruta madura, de tanta beleza. E quem olhou ganhou fascinio. E quem viu mais de perto, alucinação. Não é necessàriamente obrigado a môça ser morena. É preciso ser mais que isso: ser morena com muito dengo e dengo ninguém ensaia pra ter. Vem no primeiro grito, com os olhos apertados pela primeira luz. Môça morena Marinês espia com pena quem ganhar dengo e côr buscando sol de Castelinho e imitação no caminhar.

Não vai adiantar nada não! Ela sabe disso mas não pode dizer. É preciso deixar muita gente em estado de sonho e sonho não faz mal a ninguém. Pena que seja sonho impossivel. Diante do sol do mar, pisando na areia, mulata Marinês é mais bonita que gato em campo de neve. É mais bonita que sonho de criança. Porque há em tudo dela e nela, um tom mais forte de côr e que inspira coisas.

Sabe de samba porque o samba a venou. Sabe de cantigas porque era um mundo de sambistas cantando em sua volta. E então se fêz mulata mulher. Mulata inteira de graça e cheiro, de curva e dimensão, de canto e sorriso. Mas quem se deixou escravizar e no abismo se despencar de paixão foi o sambista maior, que hoje tem sua graça e seu olhar. Jair Rodrigues é o namoradinho de Marinês. Dois artistas. Duas conversas em compasso três por quatro. Afinação perfeita pra quem sabe de samba e de samba faz vivência.

Quando tem lua é bom, mesmo sem lua da pra vêr Marinês transformada em silhueta no olhar do Jair, dentro da noite dos sonhos grandes. Ela merece caminhar descalça, pois ficam melhor seus pés pisando a areia. E fica mais bonita beijando um vento que seja do mar. E fica mais certinha fazendo dos braços do sambista Jair uma rêde macia para embalos longos, na noite grande, mesmo sem luz de luar. Fica bom e bem de qualquer jeito, qualquer coisa de quadro com Marinês presente. Marinês, a namoradinha de um amigo meu.

AS RÁPIDAS

Não é brincadeira não, como pode parecer, mas que a Rádio Nacional de São Paulo está promovendo um Festival de Música Caipira, lá isso é verdade. Só que isso é uma imbecilidade tamanho elefante. ● O sr. José Vati, do serviço de censura federal precisa urgentemente saber o nome do censor que permitiu a divulgação do disco nº PPI — 12.220, gravação Continental que chama um Juiz de marginal e outras coisas piores. A música (se isso é música), como não podia deixar de ser, é caipira. Mande apreender o disco, senhor chefe de censura. E nosso obrigadinho. ● E se aqui não fêz sucesso, em São Paulo está fazendo, a nossa conhecida Anik Marvil, que na paulicéia faz «show «Tem Francesa no Samba» e por quem a imprensa de lá vem dando a maior cobertura. São coisas... ● Francisco José estreou na «Adega de Évora». ● Restaurante «Chez Tois», casa bonita da dupla Jorge Otimo e José Fernandes, preparando cantoria durante as feijoadas de sábado. Ou teremos indigestão com a feijoada ou com a voz sertaneja do Carlo de Paula. ● Helena de Lima mantendo-se firme e com bom público no Le Candelabre. ● «Gaslight» foi reaberto. ● Samba Top foi vendido. ● Sérgio Cavalcanti deixando o «E' Cardobés» e indo para o Jirau. Dizem que o Sérgio foi aos Estados Unidos buscar bossa para a decoração do Jirau. Será que não temos material? ● E as novelas das televisões caindo, caindo, caindo. E já enem tarde, pois são piores que programas de iê-iê-iê, tipo Messias. ● E nos «States» acontecendo «Mas que nadas», musiquinha de Jorge Ben, lançada pela Command Record, e cantada pelo conjunto Brass Impact & The Brass Choir. Deve ser saborosa. ● Anita Taranto mandando para o cronista cartão de Boa Páscoa. Pra você também, Anita, que merece muito mais. ● Grupo Esquema, gente jovem fazendo música, vai apresentar show no «Cascadura», dia 2 de abril. Vamos lá vêr a rapaziada. ● No teatro de arena do Grupo Opinião, a estréia de «A Saida? Onde fica a Saida?», com muita gente boa fazendo guerrinha camarada: Coréia, Macartismo, Kennedy, Vietnam e mais outras guerrinhas caseiras. Domingo próximo faremos critica e cobertura do que foi a peça. ● Amigo leitor desta coluna escreve pedindo para ser informado sôbre as antigas ações da TV Continental. Diz o missivista que já anda cansado de ir à Continental e não ter resposta. Alô, Heron, pode dar uma resposta? ● Haroldo Eiras sorrindo grande com o seu filho Fernandinho (10 anos), que está sendo lançado em programas de televisão e firmando um contrato com a gravadora Philips. É preciso cuidado, Eiras, pois o menino ainda é muito pequeno para receber o sucesso ou o fracasso, pois disso estamos cheios por aí. Mas vamos esperar o sucesso. ● «As pussy, Pussy, pussy...cats» mostrando no Golden Room que aquela casa de espetáculo não pode ficar parada. Carlos Machado levou seu primeiro time para apresentação aos convencionais da Volkswagen. Sucesso grande. ● Estou apostando que o noivado de Elis Regina com Ronaldo Bôscoli não emplaca casamento. ● O Saint Tropez recebendo novas músicas importadas e os dois irmãos, Henrique e Ted Abelera, dizendo do sucesso da casa. ● Jacó do Bandolim, graças a Deus, fora de perigo, de um colapso que teve. Faço votos que Jacó restabeleça bem depressa, para alegria de todos nós. ● Para quem gosta de [illegible] Shopping Center da Siqueira Campos, em Copacabana. E se você preferir outro divertimento, tem... ● O Copaleme Boliche entrando com a bossa de «Miss Boliche 67». Vai dá muita menina na pista... ● E meu amigo Mário Filizzola assumindo a presidência da Legião Brasileira dos Inativos, o que é muito bom, pois ninguém mais vai ficar parado. Vai ter de trabalhar, pois o Dr. Filizzóla é da filosofia, acertada aliás, que gente velha se não trabalha ou arranja um passatempo, morre. ● E podem aguardar novidades mais nesse caderno que a partir de abril vai acontecer muita coisa. Teremos Roberto Carlos, Chico Anísio, e... bem, esperem para ver. ● Noite de quarta-feira Roberto Carlos jantava na boate Drink e a conversa era sôbre a possivel venda da casa, por 200 milhões de cruzeiros, para o «brasa». Antes pessoas de sua familia já tinham estado na boate examinando as condições da casa e sabendo das condições da casa e sabendo das condições de venda. Roberto Carlos pretende abrir uma casa noturna aqui no Rio, como já fêz em São Paulo. ● Vinicius de Morais não quer ver nem pintada a cantora Elis Regina. Não disse o motivo, mas pela cara que Vinicius faz quando se fala dela, coisa boa Elis não fêz. ● A ex-boate Arpége, que passará a se chamar «Sarau», com a nova decoração parece que será uma das mais bem montadas casas do Rio. ● «Onde Canta o Sabiá», peça que já foi cartaz, voltará, mas no palco do Teatro Copacabana, talvez na próxima semana. ● Maître Aragão enviando telegrama para comunicar que deixou a boate «Texas». ● «Coronel de Macambira», peça teatral do Teatro Universitário de Juiz de Fora será apresentada na PUC, amanhã, em sessão especial para critica e classe teatral e no local serão vendidos os compactos com as músicas de «João, Amor e Maria». ● E ficamos por aqui com uma gripe capinando alto.

FRASES

INGMAR BERGMAN

● **INGMAR BERGMAN** — «Tôdas me agradam. O mundo delas é o meu mundo. Não conheço homem algum que diga não gostar delas».

● **ROGER VADIM** — «O desejo cessa entre um homem e uma mulher por motivos psicológicos e moral, mais que fisico. A maior parte das mulheres não gostam de encarar a face da verdade e muitas delas por isso fracassam no matrimônio».

● **ALFRED HITCHCOCK** — «Detesto as mulheres que têm uma sensualidade muito evidente. Não resta nada para a gente descobrir. A lenta descoberta de sua feminilidade é que é o encanto de tudo. É uma forma [illegible]

UM INSTANTE, MAESTRO!

FLÁVIO CAVALCANTI

DEFENDO a canção bonita. Brigo por ela, porque, é ainda a melhor coisa dêste mundo. Bom é levantar de manhã, e pelo rádio entrar canção gostosa da gente cantar. Parece até já se ganhou o dia. Defendo a canção bonita. Por favor, monstregos do mau gôsto, mercantilizem o que quiserem, mas deixem o canto puro, lírico, inocente, menino. Comercializem a terra tôda: Em prestações, vendas tudo. O sol, a água, a pedra, a planta. Que mais queiram. Mas, esqueçam a canção. Não a envolvam em guerra, em protesto, em reforma agrária. Canção que é canção, fala em amor, alegria, ternura, ou em lágrima de amor perdido.

Não metam em música tijolinho, vá pr'o inferno, submarino amarelo, goiabão, negro gato, nojo, se manca, pode vir quente que eu estou fervendo. Vocês não desconfiam que as palavras também têm que ter música? Defendo a canção bonita. Aos gritos, aos berros, com unhas e dentes, aos sôcos e pontapés. Apanho sozinho no meio do ringue. E que ninguém jogue a toalha.

7 MARAVILHAS DE NOSSO CANCIONEIRO:

PARA DAVI NASSER: Pastorinhas — Terra Sêca — Baixa do Sapateiro — Ave Maria no morro — Luar do Sertão — Maringá — Canta Brasil.

PARA LINDA BATISTA: Chão de Estrêlas — Carinhoso — Aquarela do Brasil — Noite do meu bem — Vingança — Risque — Maria.

PARA JORGE VEIGA: Rosa — Chão de Estrêlas — Mimi — O que é que a baiana tem — Feitiço da Vila — Pastorinhas — Lábios que eu beijei.

RECADO PARA O CANTOR SILVINHO: Recebi suas 49 linhas, com 64 erros. Não temos nada pr'a conversar. Grave música boa e apareça. De quebra, anote está de Balzac: «Quanto mais bela a música, menos a sabem apreciar os ignorantes».

PARABENS À CENSURA: Merecidamente receberam «NÃO APROVO» do Serviço de Censura do DFSP, os seguintes versos: 1) «O pai seduziu as filhas» (Patrulha da Cidade, de wilson de Oliveira) — 2) «Se eu pudesse, juro que te apunhalava» (Ira, de Teodoro Cabral) — 3) «Cada noite de amor de você, custa um cheque pr'a mim» (Pegue e Pague, de Luiz Reis e J. Rui).

Excelente artistica e tècnicamente, o LP da Philips Tamba Trio. Piano: Luiz Eça — Bateria: Ohana — Contrabaixo: Bebeto. Participação especial de membros da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, Mário Tavares, Iberê Gomes Grosso, e Pedro Daulsberg. Que o «expert» Silvio Túlio Cardoso me empreste 5 estrêlas ou mais.

DO QUE SE CANTA:

POESIA: «Quero a alegria de um barco voltando/ Quero ternura de mãos se encontrando» (Dolores Duran) — **EXAGÊRO:** «Achava bonito não ter o que comer» (Mário Lago) — **BEM BOLADO:** «Quando meu bem vieste à terra/ Portugal declarou guerra/ A concorrência então foi colossal/ Vasco da Gama contra o batalhão naval» (Lamartine Babo) — **LITERATICE:** «Sepultas o amor, o riso, a fé e a dor/ Em sândalos olentes cheios de sabor/ És láctea estrêlas, és mãe da realeza» (Pixinguinha) — **BOM FÊCHO:** «Vou beijar-te agora/ Não me leve a mal/ Hoje é carnaval» (Zé Keti) — **BELEZA:** «A saudade é calculada/ Foi algarismos também/ Distância multiplicada/ Pelo fator querer bem» (Bastos Tigre) — **ESTUPIDEZ:** «Deixando o lar tão feliz e tão cristão/ Nosso filhinho ficou chamando teu nome/ Agora moço, envergonhado vê que és/ Uma freguêsa dêste triste mate branco/ A borboleta que vive nos cabarés» (Pedro Bento e Zé da Estrada). — **ANTOLÓGICO:** «E quando o sol vai quebrando/ Lá pr'o fim do mundo pr'a noite chegar/... E quando a morena se encolhe/ Se chega pr'o lado querendo agradar... Se a noite é de lua, a vontade é contar mentira é se espreguiçar» (Dorival Caymmi) — **LIRISMO:** «Em cada vela que aparece/ Há um canto de alegria/ De quem voltou do mar» (Nélson Mota) — **PEDAGÓGICO:** «Se a gente grande soubesse/ O que consegue a voz mansa/ E como cai feito prece/ Num coração de criança» (Billy Blanco) — **CASO DE POLÍCIA:** «Lá pelo meio da noite/ Quando o pileque chegar/ Tomo dois comprimidos e vão pr'o Zeca cear Neurose de bar/ Reduto da geração que faliu/ Profetas que o amigo Freud não viu» (José Henrique — Aidé Magalhães)

De Alfredo de Musset: «Foi a música que me fêz crer em Deus».

Parabéns, parabéns/ Nesta data querida/ Muitas felicidades/ Muitos anos de vida. Esta quadrinha venceu o concurso instituido por Almirante Breto para a escôlha da letra brasileira apropriada ao mundialmente famoso «Happybirthday to you». Nome da vencedora: Berta Celeste Homem de Melo. O povo deu logo o «que» folclórico, substituindo 2º «parabéns» pela expressão «pr'a você».

Tem cada debiloide! Em Minas, está fazendo sucesso a composição de Mário Jorge e Féliz Serrano, gravação de Nilson Tilon, da qual trascrevo alguns versos, para que o leitor possa aquilatar a falta absoluta de direção artistica em nossas gravadoras: «Vim andando numa noite sem lua/ Quando ouvi um grito no meio da rua/ Era um vampiro que estava atacando/ Uma mocinha que vinha passando/ Fiquei com mêdo e quis correr/ Mas vi que meu dever era a mocinha socorrer/ Quando cheguei perto quase desmaiei/ A cara que êle tinha, logo me assustei/ Meti a mão no bolso tirei o crucifixo/ E quando êle olhou foi caindo e dando um grito/ Então salvei a moça e me apaxonei/ Depois de algum tempo com ela me casei».

Leio na coluna de «O Ouvinte Desconhecido» em O Globo, que o presidente Nasser do Egito, com o objetivo de difundir o uso das pilulas anticoncepcionais, mandou compôr uma canção. Eis a tradução de um dos versos: «Tu és pior do que um coelho/ Pondo no mundo tantos filhos/ Deves parar de criar aborrecimentos/ Pois teu marido está crivado de dividas/ Por tua culpa». Abominável, não?

as doces senhoras

SENHORAS das mais conhecidas, famosas em todo mundo, beleza e graça misturada ao talento de cada uma, fizeram «As Doces Senhoras», filme de Luigi Zampa. São elas: Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger e Marisa Mell, as quatro protagonistas.

Ursula Andress e Virna Lisi, como se sabe, aceitaram já há muito tempo o convite de Zampa, porém, para completar o resto do «cast» feminino, Zampa teve que enfrentar algumas dificuldades.

— «Não é fácil — diz o realizador italiano — reunir quatro estrêlas famosas. E já complicado distribuir êstes quatro papéis femininos. Agora tenho também algumas dificuldades com os intérpretes masculinos, mais ou menos semelhantes».

De todos os modos, o maior esfôrço já está feito, porque «As Doces Senhoras» é um filme que se refere principalmente às representantes do sexo frágil. Luigi Zampa, também com «As doces senhoras», quer fazer um filme de costumes, uma sátira social. Desta vez focaliza o ambiente da burguesia endinheirada.

— «Aquêles burgueses — diz Zampa — que ganham milhões e milhões por mês, porém que, pare terem semelhante renda, matam-se de trabalho e terminam gastando mais do que têm na carteira».

«O enrêdo se centraliza nas quatro mulheres, que são outros tantos tipicos exemplares desta burguesia. São quatro mulheres que em vez de viverem por si mesmas, vêem-se condicionadas pelo ambiente em que passam seus dias, entre coquetéis e desfiles de modas, entre reuniões e recepções. Não tenho — diz Zampa — intenções de satirizar os ricos, porém de penetrar com ôlho humoristico no sistema atual de vida que engloba um pouco a todos...»

«Trata-se de quatro amigas que se casaram mais ou menos na mesma época: três vivem em Roma, em casas de um mesmo tipo e valor. A quarta, Claudine Auger, reside em Asti, num ambiente mais tranqüilo mas não muito diferente daquêles em que se movimentam as amigas romanas. Um dia, Claudine chega à Roma para passar uma breve temporada com as amigas. E comparam suas vidas, constatando as mudanças de caráter de cada uma. Nas três semanas de sua estada em Roma, Cludine assiste à evolução das demais, devido a uma série de ocorrências interligadas. Ursula Andress mudará devido a uma neurose, Virna Lisi por uma chantagem que lhe é feita por quatro homens, Marisa Mell por ter participado de uma representação em benefício. O filme conclui com o regresso de Claudine a Asti. Ela própria terá mudado devido ao que viu em Roma.

Virna, Ursula, Claudine e Marisa aparecerão freqüentemente juntas na mesma cena e é a primeira vez que quatro atrizes de renome decidem, por assim dizer, medir as recíprocas capacidades, tanto de atrizes como de mulheres «sexy». Os maldosos dizem que Zampa se dará mal, e que ficará em apêrto com tanta presença feminina. Porém o filme já começou e até agora tudo tem corrido normalmente, com o diretor domando o temperamento de suas estrêlas.

Úrsula Andress é uma «doce senhora», e que senhora, no filme de Luigi Zampa. E não tem nada de anjo, como parece sugerir a foto.

Rádio e TV

MAG.

Depois de procurar assunto em diversos canais de televisão tivemos a felicidade de ver a parte final do «Círculo de Giz», na TV-Continental, com uma entrevista do comediante Grande Otelo. Acompanhamos a carreira do artista quase desde o início, opinando que se tratava de um ator genial em busca de oportunidades no teatro de comédia, não apenas nas buates e programas de televisão. Respondendo a uma pergunta no «Círculo de Giz», Otelo declarou que seu ideal era representar ao lado de Fernanda Montenegro e Paulo Autran. Foi sincera e comovente a revelação. Pois aqui fazemos um apêlo a Fernanda Montenegro e Paulo Autran para que façam um espetáculo com o Grande Otelo. Não sabemos se Fernanda e Paulo viram a atuação do Grande Otelo no «Círculo de Giz». Sentimos nas palavras do comediante a amargura dos atôres que pressentem o fim da carreira sem que pudessem realizar as suas melhores e mais íntimas aspirações. O genial Grande Otelo está na TV-Globo ganhando 800 mil cruzeiros velhos mensais, enquanto o animador dos programas da bonha, dizem que recebe 45 milhões de cruzeiros velhos, por mês, na TV-Rio. Fernanda Montenegro! Paulo Autran! Acreditamos que uma peça montada com critério, tendo no elenco o valoroso Grande Otelo seria espetáculo para dois anos ou mais, de cartaz. Fernanda! Paulo! Para vocês dois desejamos a alegria dêste domingo de Páscoa. Aos produtores do «Círculo de Giz» da TV-Continental, parabéns pela presença de Grande Otelo no programa desta semana.

O DISCÍPULO

Vimos parte do programa do Messias na TV-Excelsior. A coisa está evoluindo para uma cópia da Discoteca do Chacrinha, e o nosso caro Abelardo Barbosa precisa tomar cuidado com a desenvoltura do seu discípulo, José Messias, que é mais jovem e está iniciando a carreira de abrir as portas da televisão a quem queira publicidade gratuita. No programa «Barra Limpa», do Canal 2, Messias apresentou conjunto de cabeludos, cantora loura, gente de circo, etc. Com Chacrinha e seus discípulos marcha a televisão carioca...

OPINIÃO

Numa entrevista recente à televisão alemã, perguntado sôbre se não achava excessivo o número de canais de TV na Guanabara, o famoso Heron Domingues declarou que sim, se encarado o problema dentro da atual situação. O certo, para Heron Domingues, seria que tivéssemos cinco canais, sendo que dois como cabeças de rêdes nacionais, livremente competitivas, um totalmente educativo e dois dedicados à exploração exclusiva do mercado local de audiência, publicidade, informação e cultura. Ainda no parecer de Heron Domingues, a TV é o mais importante veículo condutor de opinião de nosso século. As palavras de Heron Domingues confirmam a razão de nossas críticas: uma emissôra de TV não deve ser apenas um balcão em benefício de interêsses pessoais dos seus concessionários. A exceção, no Brasil, é para o sr. Rubens Berardo, da TV-Continental, que prestigia a universidade de Gilson Amado e o telejornalismo transcendente de Heron Domingues.

TEATROS

ÚLTIMO DIA

ROSA DE OURO

De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — AS 18 e 21h30m. — RES.: 26-2569.
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Direção: CARLOS KROEBER
Cenário e Figurinos: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
BREVE NO
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com: Adriano Reyes, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Maria Fernanda.
HOJE: — AS 17 e 21h30m.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
apresenta
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

A comédia mais fresca do ano no teatro mais refrigerado da cidade.
HOJE: — AS 18 e 21 horas. — Reservas: 32-8531
Têrças, quartas e Vesp. quintas, NCr$ 3,00
Quintas, sábados e domingos (Vesp. e à Noite) NCr$ 4,00
AS SEXTAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
INÍCIO: 1º DE ABRIL, AS 16h30m.
I Concêrto de Assinaturas da Série «GALA»
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
Pianista: JACQUES KLEIN
BEETHOVEN — CHAVES — DE FALLA
Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918 e 920

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECÍLIA MEIRELES
INÍCIO: 2 DE ABRIL DE 1967
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
MADRIGAL RENASCENTISTA
FESTIVAL HAYDN — MOZART
Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918 e 920

HOJE: — AS 21 HORAS.
PRÓ-ARTE — TEATRO MUNICIPAL

CONCÊRTO DE PÁSCOA

Orquestra de Câmera da Universidade Católica do

CHILE

Ingressos na Bilheteria — Insc. Sócios — Rua México, 31

ATRÁS DA CORTINA DE FERRO

OFICINA

QUATRO NUM QUARTO

E VOCE DE FORA
HOJE: — AS 17 e 21h15m. — Res.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TONIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCÂNDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL
2º MÊS DE SUCESSO!!!

"AS CRIADAS"

de: JEAN GENET
Com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÔLSO — HOJE: — AS 18 e 22 horas.
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — AS 18 e 21h30m. — Reservas: 57-6651

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

Estudantes Sábados e Domingos NCr$ 3,00

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22

HOJE ÚLTIMO DIA

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro
Sérgio Britto
Fernando Tôrres
HOJE: AS 18 e 21h30m. A seguir: «A ÚLCERA DE OURO»

UM ELENCO DELICIOSO

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Celia Biar, Emilio Di Biasi, Gracindo Junior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sergio Mamberti e Suzana Faini.

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — AS 18 e 21h15m
NO TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO
RESERVAS: 42-4521 — Traje: Esporte.

É O MAIOR SUCESSO QUE VOLTA!

O NOVIÇO

CRIAÇÃO E DIREÇÃO DE

DULCINA

ESTRÉIA DIA 29, AS 21 HORAS, no TEATRO DULCINA
Reservas e Informações: 32-5817
Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes: NCr$ 1,00

A RÁDIO COPACABANA

Ondas médias — 680 Klcs.
Ondas curtas — 4.975 Klcs.

SAÚDA A FAMÍLIA CRISTÃ BRASILEIRA desejando a todos os seus ouvintes, clientes e amigos, uma

FELIZ PÁSCOA

RÁDIO COPACABANA

«Emissora do otimismo cristão»

Amanhã — COPACABANA — Fone: 37-5134
HORÁRIO: 3-6-9 hs.

CIÚME! INVEJA! PERVERSÃO!
A REALIDADE ÍNTIMA DE CADA MULHER REVELADA COM AUDÁCIA E CORAGEM

CHARLES K. FELDMAN apresenta

O GRUPO
(EM CADA SONHO UMA LÁGRIMA)

"THE GROUP" BEST SELLER DE MARY McCARTHY
COR por DE LUXE
UNITED ARTISTS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Páscoa
TAMBÉM É ÉPOCA PARA DAR PRESENTES

V. ASSISTIRÁ O MESMO SISTEMA USADO NO CRIME DE DALLAS
TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO
DIA 3 DE ABRIL — CONDOR — LARGO DO MACHADO

RIVIERA
Amanhã 16,00 e 22,00 hs.

as Bonecas

PROIBIDO PARA MENORES DE 21 ANOS

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **Os prazeres de Penélope** (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Pathe, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá). **Anjos rebeldes** (Capitólio, Leblon, Roxy, Carioca e Imperator). **Entre a loura e a ruiva** (Jussara). **Um dia um gato** (Rio). **O Trouxa** (Politeama e Cachambi). **Como roubar um milhão de dólares** (Cascadura e Leopoldina).

ATÉ 10 ANOS: — **A Bíblia** (Palácio). **A cabana do pai Tomás** (Scala). **Viagem fantástica** (Pirajá). **Clube do iê-iê-iê** (Presidente, Ipanema e Coliseu). **Turma bossa-nova** (Madrid). **Robin Hood, o invencível** (Marajó).

ATÉ 14 ANOS: — **O grande golpe dos 7 homens de ouro** (Rex, Condor-Copacabana e Condor-Catete). **Django** (Bruni-Flamengo). **Adeus Gringo** (Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa e Matilde).

PATHE — METRO COPACABANA — RICAMAR COPACABANA — METRO TIJUCA — AZTECA — PAX — PARATODOS — MAUÁ

HOJE — 2-4-6-8-10 HS. (PATHÉ DESDE 12 HS.)
metro-goldwyn-mayer apresenta
natalie wood
os prazeres de penélope
ian bannen · dirk shawn · peter falk · lila kedrova · jonathan winters
PANAVISION — METROCOLOR
CENSURA LIVRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) / LEBLON (Tel.: 27-7805)	«CORPO ARDENTE» Com Mário Benevenuti e Lilian Lemmertz. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	«O MUNDO ALEGRE DE HELÔ» Com Irene Stefânia e Luís Pellegrini. Impróprio 18 anos — às 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	«A BÍBLIA» Com Michael Parks, Ulla Bergryd e Ava Gardner. Impróprio 10 anos — às 2,40, 5,50 e 9,00 hs.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508) / MIRAMAR (Tel.: 47-9881) / RIAN (Tel.: 36-6114) / AMÉRICA (Tel.: 48-4510) / STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	«007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA» Com Sean Connery e Claudine Auger. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,30, 7,00 e 9,30 hs. Santa Alice fará o horário de 2,45, 4,50, 7,10 e 9,30 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	«DOUTOR JIVAGO» Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. Impróprio 16 anos — às 2,00, 5,30 e 9,00 hs.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	«O GRUPO» Com James Broderick e Candice Bergen. Impróprio 18 anos — às 3,00, 6,00 e 9,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) / ROXY (Tel.: 36-6245) / CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«ANJOS REBELDES» Com Rosalind Russel e Hayley Mills. Censura livre — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 hs.
REX (Tel.: 22-6327)	«O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO» Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Impróprio 14 anos — às 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«O PERIGO É MINHA MISSÃO» Com Robert Goulet e Christine Carone. Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	«RASPUTIN, O MONGE MALUCO» Com Christopher Lee, Bárbara Shelley e Richard Pasco. Impróprio 18 anos — às 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 hs.
MADRID (tel: 48-1184)	De 27 a 28 - «TURMA BOSSA NOVA» Impróprio 10 anos — de 2ª a 3ª — às 7,15 e 8,55 hs. De 29 a 2 — «ANJOS REBELDES» Censura livre — de 4ª a 6ª — às 7,10 e 9,20 hs. Sábado e domingo — às 3,50, 5,00, 7,10 e 9,20 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Dia 28 de março, às 20h45m

CONCÊRTO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Solista: JACQUES KLEIN
Regente: Maestro ISAAC KARABTCHEWSKY

PROGRAMA

1ª Parte

MOZART .... Sinfonia em Ré KW 181
MOZART .... Concêrto para piano e orquestra, K 595 em Si bemol maior

Piano: JACQUES KLEIN

2ª Parte

ASSIS REPUBLICANO .... Prelúdio
BEETHOVEN .... CORIOLANO (Overture)
BEETHOVEN .... Concêrto nº 5 opus 73 em Mi bemol maior (Imperador)

Piano: JACQUES KLEIN

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal:
Frisas e Camarotes — 30 000; Poltronas e Balcões Nobres — 6 000; Balcão Simples — 4 000 e Galeria — 2 000

TEATRO AZUL NA TIJUCA

APRESENTA — DOMINGOS ÀS 18 HS. O SHOW

"Coisa Mais Linda"

INGRESSOS: NCR$ 1,00 (ESTUDANTES NCR$ 0,50) — RESERVAS: 28-17[illegible]

CURSO DE TEATRO PARA JOVENS — SÁBADOS AS 16 HORAS —
MENSALIDADE: NCR$ 10,00 — INFORMAÇÕES: TEL.: 28-1737

Teatro Azul — Rua Maris e Barros, 612

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

OS PRAZERES DE PENÉLOPE — Comédia americana Metrocolor. Direção de Arthur Hiller. Com Natalie Wood e Ian Bannen. Nos cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e [...] (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas) — Censura livre.

A BÍBLIA — Italiano. Colorido. Direção de John Huston. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner e outros. Épico-religioso. No Cine Palácio. Censura: 10 anos.

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Colorido. Direção de Pasquale Festa Campanile. Com Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella, Vitório Caprioli, Mario Pisu, Akim Tamiroff e outros. Comédia. No Opera, Rio. Censura: 14 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Geza Radvanyi. Com Mylène Demongeot, O. W. Fischer, Eleonora Rossi Drago, Herbert Lom, Juliette Greco e outros. Drama. No Scala. Censura: 10 anos.

A AMANTE SUECA — Sueco. Direção de Vilgot Sjoman. Com Bibi Anderson, Max Von Sydow, Per Myrberg e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 18 anos.

O HOMEM QUE RI — Italiano. Colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini, Edmundo Purdon e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário. Censura: 18 anos.

DJANGO — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez e outros. «Western». No Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. Censura: 18 anos.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro. Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com Irene Stefania, Luiz Pellegrini, Leila Diniz, Célia Biar, Marcia de Windsor, Fregolente, Jorge Dória e outros. Drama. No Veneza. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Anjos rebeldes (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas) — Livre.
[...] — Noivas violentadas — 18 anos.
[...] — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas)
[...] — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIANO — Lana, a rainha das amazonas — 18 anos.
PRESIDENTE — Clube do Iê, iê, iê — 10 anos.
[...] — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
TIVOLI — Adeus gringo — 14 anos.
[...] — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIO BRANCO — A vida de Cristo — Livre.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas)

ZONA SUL

ALFA — A vida de Cristo. Livre.
ANCHIETA — Bandoleiro implacável.
BRITANIA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
AMERICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — A vida de Cristo — Livre.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — A vida de Cristo — Livre.
CACHAMBI — O trouxa — Livre.
CARIOCA — Anjos rebeldes — 14 anos.
CASCADURA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
COIMBRA — O conquistador da Atlântida.
COLISEU — O mártir do calvário — Livre.
IMPERATOR — Anjos rebeldes — Livre.
FLUMINENSE — Jôgo perigoso — 18 anos.
LEOPOLDINA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
MARAJÓ — Robin Hood, o invencível — 10 anos.
MADRID — Turma bossa nova — 10 anos.
MATILDE — Adeus gringo — 14 anos.
MELO — A vida de Cristo — Livre.
MOÇA BONITA — Desafio de gigantes — 14 anos.
NATAL — Desafio de gigantes — 14 anos.
PARAISO — A vida de Cristo — Livre.
ROSÁRIO — O homem que ri — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
TIJUCA — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
VAZ LOBO — Jôgo perigoso — 18 anos.
VISTA ALEGRE — A vida de Cristo — Livre.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
VAZ LOBO — Batman — 10 anos.

ZONA NORTE

• ALASCA — Festival de cinema soviético (1 filme por dia)
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A vida de Cristo — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O homem que ri — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Adeus gringo — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLÓRIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — A vida de Cristo — Livre.
JUSSARA — Entre a loura e a ruiva — Livre.
KELLY — Tôdas mulheres do mundo — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20.30 e 22.30h) — 18 anos.
LEBLON — Anjos rebeldes — livre
MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
PAX — O rei dos reis — Livre.
PIRAJÁ — Viagem fantástica — 10 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
POLITEAMA — O trouxa — Livre.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ROIAL — A vida de Cristo — Livre.
RIVIERA — Madame X, a ré misteriosa — 18 anos.
ROXY — Anjos rebeldes (13,20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22h) — Livre.
• SÃO LUIZ — Superfestival de filmes inéditos — (1 filme por dia).

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 17 e 21h30m
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609). — «Arena Conta Zumbi», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «A Mensagem do Salmo», às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h15m.
JOVEM (26-2369) — «Rosa de Ouro», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 18 e 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Sexy Time», às 23h15m.
MINI-TEATRO (57-6655) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0267) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Jesus, Rei dos Reis», às 20 e 22 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 16 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8331) — «Família até certo ponto», às 17 e 21h30m.

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

O GRUPO

Produção de Sidney Buchman. Direção de Sidney Lumet. Baseado no romance «O Grupo», de Mary MacCarthy. Com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Broderick, James Congdon e outros. LANÇAMENTO: **Amanhã, no Cine Copacabana.**

A recente exibição de «O Homem do Prego» e, há mais tempo, de «A Colina» («The Hill») projetaram Sidney Lumet como um dos mais importantes cineastas norte-americanos de nossos dias. «O Grupo», baseado no célebre romance de Mary McCarthy, «best-seller» editorial dos Estados Unidos e agora também no Brasil, em tradução lançada pela Editôra Civilização Brasileira, é composto de oito alunas de um colégio americano, amigas inseparáveis, cuja vida, amôres, tormentos e esperanças são relatados com sutilezas pela escritora e agora por Sidney Lumet. Filme de penetrante estudo social e de caracteres, sua história foi exaltada por mestre Otto Maria Carpeaux, em prefácio escrito para a edição brasileira, no qual o grande crítico e ensaísta vê um dos mais sagazes retratos da sociedade norte-americana de nossos dias. «O Grupo», por tôdas suas credenciais, será um dos mais destacados lançamentos da temporada.

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- A Bíblia

PIOR FILME
- Django
- Clube do Iê-Iê-Iê

MELHOR DIRETOR
- John Husto (A Bíblia)
- Geza Radvanyi (A Cabana do Pai Tomás)
- Vilgot Sjoman (A Amante Sueca)
- Carlos Alberto Sousa Barros (O Mundo Alegre de Helô).

PIOR DIRETOR
- Sérgio Corbucci (Django)
- Enrique Carreras (Clube do Iê-Iê-Iê)

MELHOR ATOR
- Vittorio Gassman (Minha Espôsa é um Sucesso).
- Herbert Lom (A Cabana de Pai Tomás)
- John Husto (A Bíblia).
- Claudio Marzo (O Mundo Alegre de Helô).

PIOR ATOR
- Edmund Purdom (O Homem Que Ri).

MELHOR ATRIZ
- Anouk Aimée (Minha Espôsa é um Sucesso).
- Bibi Anderson (A Amante Sueca).
- Eleonora Rossi Drago (A Bíblia).
- Célia Biar (O Mundo Alegre de Helô)

MELHOR ROTEIRO
- Christopher Fry (A Bíblia).

PIOR ROTEIRO
- Clube do Iê-Iê-Iê.

A SEMANA QUE FOI

Fértil, rico e atraente foi o cinepanorama da última semana carioca. A comédia predominou e esta foi uma feliz coincidência. O povo brasileiro respira mais aliviado com as longínquas caçadas que a mudança de govêrno proporcionou ao doutor Roberto Campos no pantanal matogrossense.

O cinema italiano também comandou prepotentemente a semana: em nove lançamentos cinco procedem dos estúdios romanos: «Adultério à Italiana», «Minha Espôsa é um Sucesso», «O Homem que Ri», «Django» e «A Bíblia».

«A Cabana do Pai Tomás», com a competente direção do húngaro Geza Radvanyi, reproduz, ainda uma vez, a história heróica do negro Tom, precursor da libertação dos escravos norte-americanos, nesta nova versão do livro famoso de Harriet Beecher Stowe.

«A Amante Sueca» ocupou a tela do principal cinema de arte da cidade, o «Paissandu» e é um expressivo testemunho da penetrante visão psicológica e humana dos cineastas suecos.

«Django» é outro «western» italiano na mesma base da violência exacerbada e frenética.

«O Mundo Alegre de Helô» é o representante digno e bem realizado do cinema brasileiro e a afirmação de Carlos Alberto de Souza Barros como diretor sério e competente.

«A Bíblia» é, como o livro milenar que o inspirou, um filme de duração eterna: longo, gigantesco, belo e emocionante.

«Clube do Iê-Iê-Iê», da Argentina, nada significa, nada representa, nada justifica. Inexiste.

Com o doutor Roberto caçando e pescando no pantanal, e com tantas comédias nas telas, o povo tem um riso mais sôlto, mais franco, mais saudável.

CORPO ARDENTE

Produção da «Kamera Filmes», «Columbia Pictures of Brasil» e «Vera Cruz». Argumento, Roteiro e Direção de Walter Hugo Khouri. Com Barbara Laage, Mário Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Marisa Woodward, Dina Sfat e outros. **Lançamento: amanhã, no São Luís, Capitólio, Roxy, Leblon e Carioca.**

★

Sucedendo «Noite Vazia», considerado o ponto máximo da carreira cinematográfica de Walter Hugo Khouri, «Corpo Ardente» filia-se à linha temática e estilística da visão humana, moral e crítica do mais importante realizador paulista. Ampliando e consolidando sua posição exponencial na cinematografia brasileira, Khouri recrutou, para protagonizar **Márcia**, «a representante típica da mulher moderna, inteligente e sociável, inquieta e insatisfeita», a famosa atriz francesa Barbara Laage. Mário Benvenutti, que também participou de «Noite Vazia», lidera o «cast» masculino. Khouri gosta de trabalhar com uma mesma equipe, com a qual se entende bem: Rudolf Icsey, como iluminador, Rogério Duprat, como autor da partitura musical e Mauro Alice, como montador, funcionaram também em «Noite Vazia» que, segundo a opinião dos que viram «Corpo Ardente» continua sendo a melhor realização do respeitado diretor paulistano.

A SEMANA QUE VEM

• «O Grupo» e «Corpo Ardente» são os destaques da próxima semana cinematográfica da cidade. O primeiro, dirigido por Sidney Lumet, o mesmo do admirável e recente «O Homem do Prego», é a versão de um dos melhores romances contemporâneos dos Estados Unidos, escrito por Mary McCarthy, que mestre Carpeaux considera um dos mais agudos e verídicos retratos da sociedade estadunidense de nossos dias. «Corpo Ardente» traz a prestigiosa assinatura de Walter Hugo Khouri, um dos mais cultos e inteligentes diretores do cinema brasileiro. A presença no elenco de Barbara Laage, famosa atriz francesa, confere alta categoria ao filme que sucede «Noite Vazia» na respeitável filmografia de Khouri.

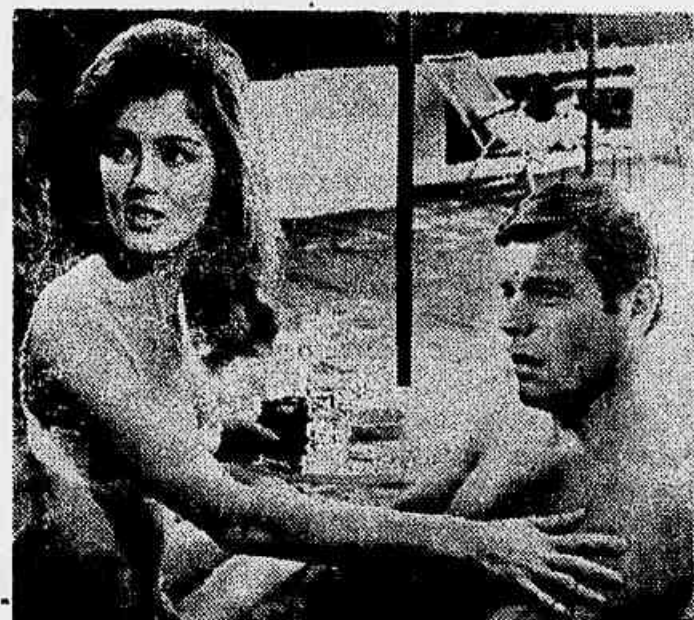
• «O Caçador de Aventuras», com Paul Newman e Lauren Bacall, pode entrar e pode não entrar. Se o fizer, será outra atração da semana.

• «Cinco Vêzes Favela» é uma reapresentação nacional que desperta interêsse pela revelação de cinco novos diretores que nêle fazem sua promissora estréia. «Maravilhosa Angélica» é outra reprise, atraente exclusivamente pelo opulento exibicionismo de Michèle Mercier, sucessora, em audácia desnudante, da saudosa Martine Carol.

• O feriado da sexta-feira santa nos obrigou a «fechar» mais cedo esta coluna. Muito provàvelmente o próximo «cinepanorama» terá outros lançamentos tardiamente comunicados ao cronista. Fazemos votos para que sejam bons e venham abrilhantar a grande diversão popular do carioca.

Maravilhosa Angélica

Produção e Direção de Bernard Borderie. Com Michèle Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort, Giuliano Gemma e outros. **RELANÇAMENTO: Amanhã, no Plaza, Olinda e Mascote**

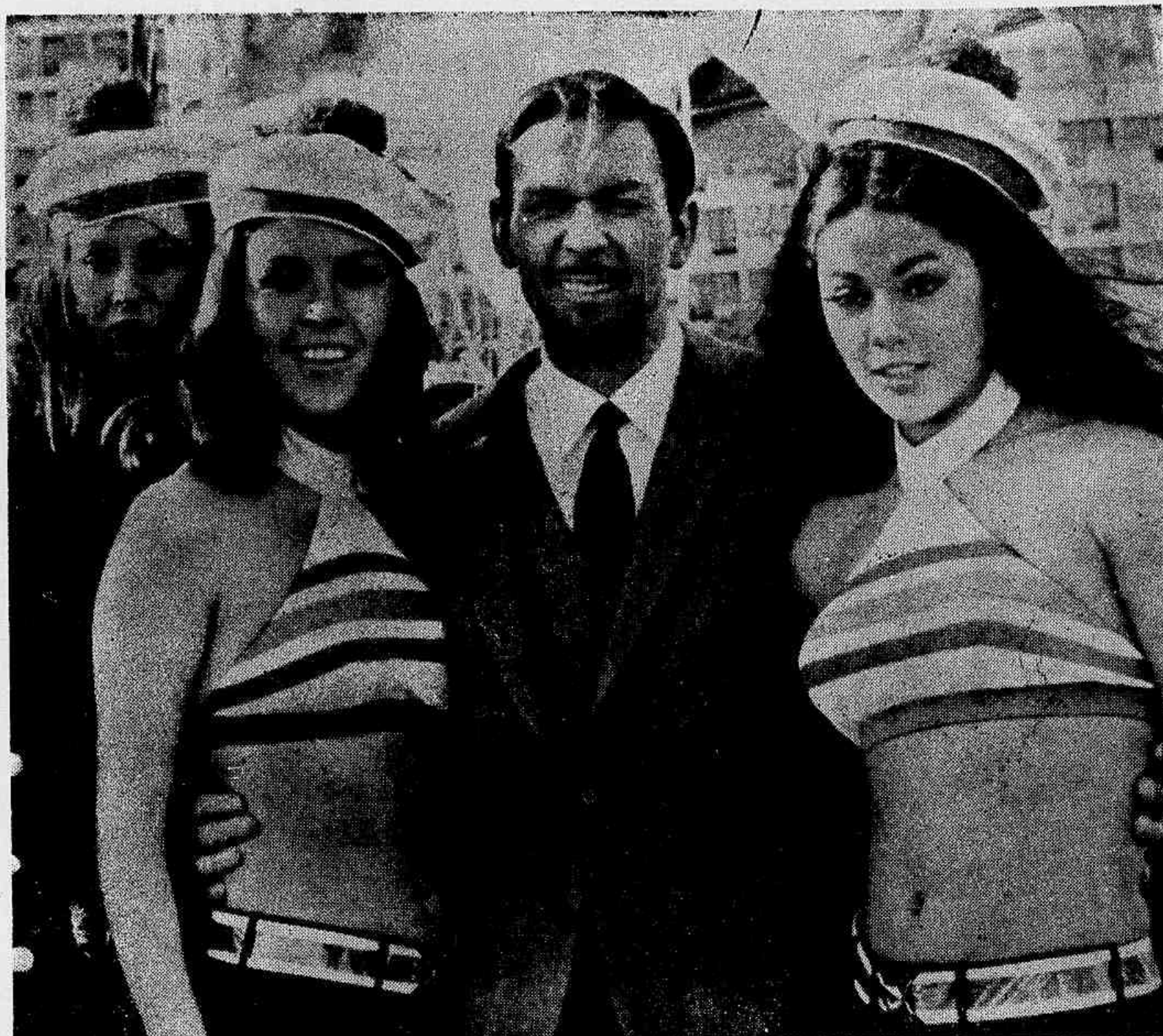
Volta o melodrama folhetinesco baseado no romance de Anne e Serge Golon, boa oportunidade para Michèle Mercier desfilar seus opulentos e pouco recatados encantos físicos. «Angélica», eleita chefe dos mendigos de Paris, é adorada por todos, mas não concede aos pobres seus pródigos favores, que deixa para os robustos rapagões que aderem à sua causa populáresca por óbvios motivos.

O Caçador de Aventuras

Produção de Jerry Gershwin e Elliot Kastner. Direção de Jack Smight. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill e outros. **LANÇAMENTO: Amanhã, no Cine Odeon.**

Também Paul Newman não foi poupado, nesta caça frenética de novos agentes secretos. Aí está o versátil ator na pele de «Lew Harper», um detetive contratado por recomendação do advogado «Albert Graves», seu amigo para procurar um milionário desaparecido. O nôvo «agente secreto», diferentemente de seus colegas prolíferos, não persegue quadrilhas megalomaníacas, como se vê, mas simplesmente um milionário desaparecido. Nesta busca acaba conhecendo «Miranda», filha do ricaço sumido e, como é óbvio, com ela mantém relações extra-detetivescas. Filme movimentado, «O Caçador de Aventuras» terá um grande público aficionado às suas origens. O gênero, os intérpretes e a moda serão, como sempre, um trunfo certo e seguro.

RIVALIDADE EM FAMÍLIA

Sean Connery, o conhecido agente secreto 007, foi até pouco, o homem violento que conquistava as mulheres na base do tapa. O sucesso de 007 foi tal que teve reflexo na própria família, pois agora o seu maior rival é o irmão Neil Connery, que resolveu entrar também na concorrência às mulheres e para isso tornou-se artista de cinema, já tendo feito dois filmes onde aparece como agente secreto, mas não tão violento como seu irmão, pois para a conquista amorosa, Neil emprega sedução, o carinho, o sorriso. Na foto menor, Sean Connery e na maior Neil Connery. Quem vencerá o duelo?

Betty Faria

MAIS UMA VEZ ESTRÊLA

NEY MACHADO

CONFESSO que jamais vi no teatro brasileiro decisão tão singular como a de Betty Faria: alguns, acham que foi uma decisão suicida; outros decisão heróica; abnegação, loucura sei lá. O certo, minha gente, é que a menina Betty — môça e bonita — deixou o estrelato dos «shows» de Carlos Machado, deixou o estrelato dos «shows» de tevê para começar tudo de nôvo, aluna do primeiro ano no teatro declamado. Em 1963 Machado fêz o melhor «show» já levado no «Fred's» em todos os tempos: «Chica da Silva» e ali Betty ganhou o estrelato pelos sete lado: era a grande bailarina, a excelente atriz e a razoável cantora, tudo isso somado num «show» de sucesso vocês podem imaginar o que era o cartaz da Betty há quatro anos. E ela já vinha na frente há dois anos, tendo brilhado em «Skindô» .. (1961) e em «Tio Samba» (1962). Em 64 (se a memória não me falha) tinha na tevê um «show» com seu nome, o gostoso «Dick e Betty-17». Estava a vidinha entre aplausos, muita gaita e muitas lantejoulas, quando a môça Betty parou, olhou o vazio em volta e disse quase em voz alta:

— Mas eu continuo sendo uma «show-girl»!

———O———

Estou recordando tudo isso ao lado de Betty Faria e embora não me conforme em vê-la abandonar os musicais, onde provou que eu era uma estrêla em qualquer situação, não posso deixar de reconhecer que sua decisão em começar tudo de nôvo foi honesta definitiva.

Você aceitaria proposta para voltar a fazer «shows», agora que se realizou como atriz de comédia?

— Só se fôsse um «show» genial!

Que você chama de «show» genial? Um espetáculo como o de Tuca & Miéli?

— Absolutamente. Não faria um «show» assim, pois sei que não sou cantora. Aliás, o canto e a dança poderão entrar nos meus papéis, como complemento. O importante é transmitir alguma coisa para o público. O «show», por muito bonito que seja por muito sucesso que faça, é sempre um espetáculo limitado e sem importância

Mas Betty, como foi essa sua «entrada para o convento»? Afinal, você fêz carreira como bailarina!...

— E' verdade. Fiz todo o curso de balé clássico, e participei de todos aquêles «shows» que você citou, mas chegou aquêle momento — foi em «Chica da Silva» — que resolvi começar tudo de nôvo.

———O———

O «tudo de nôvo» começou há menos de dois anos. Betty fêz um firme e avisou a todos os amigos, gente de teatro, colunistas, empresários que não aceitaria mais contratos para «shows». Ninguém acreditava. Choviam as propostas, Betty dizia «não» e continuava sua carreira de noviça rebelde. Até que se lembraram dela para substituir Teresa Amayo, em «As Inocentes do Leblon», em remontagem no Teatro de Bôlso. Betty foi e...

Quem ensaiou você?

— Ninguém. Foi uma estréia gozada no teatro de comédia. Quando a Leina Krespi e Iolanda Cardoso resolveram remontar a comédia, o diretor Sérgio Viotti estava brigado com o produtor Antônio De Cabo. Me deram o papel, estudei-o sòzinha, mostraram-me as marcas e eu entrei em cena.

Aqui o colunista faz uma pausa para dizer que Betty estava uma delícia no personagem. Não precisa agradecer, Betty, estava mesmo.

— Depois, veio o convite de Kleber Santos para fazer «João, Amor e Maria» e foi mais um passo à frente; o ano passado, outro convite honroso: substituir Miriam Mehler em «Os Pequenos Burgueses». Esta peça foi uma fronteira. De aí para cá parece que ninguém tem mais dúvidas de que quero fazer teatro de verdade, teatro de comédia.

———O———

Neste caminho humilde e penoso para, de nôvo, conquistar o estrelato, Betty Faria vem aceitando com a maior doçura chamado para substituir fulana ou sicrana. Foi assim nos «Inocentes», nos «Pequenos Burgueses» e irá acontecer novamente dentro de mais alguns dias, quando estrear no Teatro Copacabana, «Onde Canta o Sabiá». A estrêla Marília Péra não poderá repetir o sucesso que alcançou, ao lado de Gracindo Júnior, Afonso Stuart, Suzy Arruda e todos os seus companheiros, o ano passado, no Teatro do Rio. Marília tem um pequeno papel no musical «Úlcera de Ouro», a estrear no Santa Rosa. Daí o convite a Betty Faria. Desta vez, na versão **pop**, extravagante e musical de Afonso Grisolli, Betty terá de representar, cantar e dançar. Os seus fãs de «Skindô», «Tio Samba», «Chica da Silva», podem matar as saudades. Será, sem dúvida, o nôvo estrelato da môça que há dois anos recomeçava do princípio. Um detalhe para vocês sentirem como foi e continua sendo dura a escalada pelo lado de cá: ainda hoje, passados três anos da sua glória em buate e tevê, Betty ganha menos em comédia do que nos tempos em que foi estrêla de musicais. Muito menos, talvez a metade.

Está contente, Betty?

— Estou. Mesmo ganhando pouco, mesmo entrando sempre como substituta, mesmo tendo que estudar muito para recuperar o tempo perdido estou. Realizei-me.

show e disco

• ROMEO NUNES

• THE HOT DOGS — Beat — Formata

Vejam só! Até cachorro quente já estamos importando e êstes de autêntica salsichas enlatado.

O original dêste LP é uma gravação GTA-Records, sôbre a qual não temos qualquer referência.

Examinando os nomes dos autores no sêlo do disco, verificamos que as 12 faixas são de Reed-Utto Hommers e Softly, desconhecidos mas muito férteis pela amostra. Pelos títulos ficamos ainda sabendo que «A shake isto not a shake» e também tivemos vontade de aceitar a sugestão de outros títulos: «Take your gun», «It's time to stop», mas nos contivemos, o que nos impediu de praticar um «discocídio» profilático. Cotação: Nota 1 para cada autor.

★

• FORMA 66 — Diversos intérpretes — Forma

Tendo como motivação o seu segundo aniversário, a Forma lança êste LP, que é uma espécie de mostruário do que lançou em 1966.

As diversas faixas, com seus diferentes intérpretes, aqui estão, umas depois das outras, sem qualquer motivação ou sentido comercial.

Isoladamente algumas faixas são interessantes, como as de Vitor Assis Brasil («Naquela base») e as Dwike Mitchel. Outras são fracas e mal gravadas, ou mal cantadas, como por exemplo «Tempo feliz», com Ciro Monteiro e «A Banda» com o quarteto 004.

Este LP é enfim, um disco-fotografia da Forma em 1966, que está sendo vendida em 1967. Por motivos óbvios.

★

• WINCHESTER CATHEDRAL — Lawrence Welk — RGE

A orquestra de Lawrence Welk, que tinha e mantinha uma característica própria, neste LP se modifica, inteligentemente, para atender às exigências de certos números, como «Winchester Cathedral» e «Born free», por exemplo, introduzindo na instrumentação e nos arranjos o tempero adequado a cada melodia.

O repertório é quase ótimo e nos traz os dois maiores sucessos brasileiros nos Estados Unidos, no momento: «Mas que nada» e «Samba de verão», músicas de escolas diferentes mas ambas excelentes, o que vem provar, que o que dificulta mesmo o sucesso da música brasileira no exterior (além do idioma, é claro), são os grupinhos e curriolas dos «papas» indígenas.

Winchester Cathedral é um LP muito bom e merece a nossa Nota 9.

★

• XVII FESTIVAL SAN REMO 67 — Diversos intérpretes — Fermata

Talvez tenha sido êste o mais fraco dos últimos festivais de San Remo, pois, com exceção de «Non pensare a me», «Io tu e le rose», «Canta ragazzina» e «Piu forte di me», as demais são canções muito distantes em qualidade, de «Dio, come ti amo», «Io che non vivo senza te», «Una casa cima al mondo», «Io te darò di piu» e tantas outras lindas canções italianas extra-festivais, como «Il Mondo» «Se non avessi piu te» e etc...

«Bisogna saper perdere», por exemplo, é quase um plágio, vergonhoso para uma finalista de San Remo, e «Io tu e le rose», embora sendo das melhores, é parecidíssima com uma canção gravada por Dean Martin em 1963, cujo título não conseguimos nos lembrar.

Até mesmo as orquestrações dêsse San Remo 67, deixaram a desejar, embora os arranjos dêste LP não sejam talvez, originalmente, os do Festival, pois várias faixas desta seleção, foram gravadas por outros intérpretes que não os do Festival. — Cotação: Nota 6

ACONTECEU NO DISCO

- A Odeon contratou Osvaldo Nunes, Kleber (que já pertencera ao cast do Templo) e Roberto Audi.
- O nôvo Trio Irakitan já terminou a gravação do seu LP para a Odeon.
- Claro Nunes gravou o sucesso de San Remo: «Io, tu e le rose».
- Angela Maria gravando nôvo LP para a Copacabana.
- Elizete sobe o morro, Volume II é a nova produção de Hermínio Belo de Carvalho para a Copacabana. Aliás Hermínio acaba de gravar também o volume segundo do sua «Rosa de Ouro», mais uma vez para a Odeon.
- Mário César gravou o sucesso mundial «Lady» numa versão de Benny Walkoff, com o título «Esperando por ti».
- Vão terminar dois programas de TV especializados em iê-iê-iê. Bom sinal.
- Edmundo Peruzzi, maestro dos melhores, mudou-se para São Paulo, enquanto Renato de Oliveira, que era da Paulicélia veio definitivamente para o Rio.
- O conjunto «Os canibais» está gravando seu primeiro LP para a Mocambo.

Discos Clássicos

• ALUIZIO ROCHA

LANÇAMENTOS WESTMINSTER — Editadas pela Copacabana, acabam de sair mais algumas gravações desta famosa marca americana, destinadas a um público mais numeroso e variado: as «Sinfonias Nº 22 e 78», de Haydn, regidas por Lazlí Somogyi; os «Concertos Nº 1 e Nº 2», de Chopin, interpretados por Badura-Skoda; «Seis Rapsódias Húngaras», de Liszt, por Scherchen, a «Abertura 1812» e o «Capriccio Italien», de Tchaikovsky, e outras músicas russas. Comecemos por estas.

TCHAIKOVSKY: — «Abertura 1812, Op. 49» — «Capriccio Italien, Op. 45» — RIMSKY-KORSAKOV: — «Capriccio Espagnol, Op. 43». Se o leitor ainda não tem estas peças em nenhuma das excelentes gravações que figuram em nossos catálogos, eis um disco capaz de proporcionar-lhe inteira satisfação. Sob a regência de Maurice Abravanel, a Orquestra da Ópera Estatal de Viena as apresenta em brilhantes execuções, mantidas sempre num tempo rápido e vivaz. Das versões da «1812» com tiros verdadeiros de canhão, esta é, talvez, a de efeito mais real. Aqui, além de reforçar a orquestra com a Banda Deutschmeister e com o Carrilhão de Luxemburgo, o diretor de gravação utilizou um histórico canhão das Guerras Napoleônicas, produzindo o conjunto efeitos sonoros espetaculares que não deixarão de empolgar os apreciadores da famosa Abertura. Todo o disco est[á] bem gravado (Copacabana WMLP — 12100 e WSLP-9010).

KHATCHATURIAN: — Suite do «Ballet Gayne»; RIMSKY-KORSAKOV: — «O Vôo do Besouro»; MUSSORGSKY: — «Noite no Monte Calvo»; BORODIN: — «Danças Polovtsianas». Não é menos interessante esta coleção de músicas russas que a Copacabana apresenta em gravação Westminster, ainda com a Orquestra da Ópera Estatal de Viena, mas agora sob a regência de Hermann Scherchen. Tôdas as peças são muito conhecidas e gozam da estima de grande número de discófilos. Os seus admiradores aplaudirão, na certa, a execução empolgante da «Suite Gayne», cujo primeiro número — a célebre «Dança do Sabre» — se destaca pela sua vivacidade e vigor. Já o mesmo não se pode dizer das peças de Mussorgsky e de Borodin, que recebem tratamento menos brilhante e pesado, mas de inteiro agrado para os que apreciam as interpretações de certos regentes germânicos. Gravação de excelente qualidade. (Copacabana WMLP-12099 e WSLP-9309).

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 ◆
Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Março de 1967

Melhor Trabalho Sôbre Administração Ganha NCr$ 500

O melhor trabalho, de caráter científico, apresentado sôbre problemas relacionados com administração escolar, terá o prêmio de Cr$ 500 mil, de acôrdo com o concurso instituído pela Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar.

O prazo para entrega dos trabalhos se prolonga até o dia 31 de outubro, e o regulamento do concurso é o seguinte:

1 — O Prêmio «Tibúrcia M. Suerdieck» é instituído pela firma Suerdieck S. A. de acôrdo com a solicitação feita pela Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar (ANPAE).

2 — A finalidade do Prêmio «Tibúrcia M. Suerdieck» é incentivar o interêsse pela cultura científica em geral e, particularmente, pelos estudos de administração escolar (letra c do art. 2º dos Estatutos).

3 — O Prêmio «Tibúrcia M. Suerdieck será outorgado ao autor brasileiro do melhor trabalho sôbre administração escolar.

4 — O valôr do Prêmio é de Cr$ 500.000. (quinhentos mil cruzeiros) recebendo, ainda, o autor premiado, o respectivo Diploma.

5 — O tema do trabalho, que deverá ser original e não publicado, é da livre escolha dos candidatos.

6 — Cada candidato apresentará o seu trabalho datilografado, em 5 (cinco) vias, papel do tipo ofício, espaço duplo, não havendo limite de páginas.

7 — Os trabalhos deverão ser colocados no correio até o dia 31 (trinta e um) de outubro de 1967, sob registro e endereçados à Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar, Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, avenida Joana Angélica, 183, Salvador, Estado da Bahia.

8 — Os trabalhos serão assinados com pseudônimo, juntando os candidatos envelope fechado que contenha o seu nome, endereço e profissão. Na parte externa do envelope, o candidato escreverá o mesmo pseudônimo do texto.

9 — Os trabalhos serão julgados por uma Comissão constituída de 4 (quatro) professôres, sob a presidência do presidente da ANPAE.

10 — A Comissão Julgadora designada pelo presidente da ANPAE, reunir-se-á, sempre que possível, por ocasião da instalação do Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, dando-se ampla divulgação do julgamento que será irrecorrível.

11 — Sòmente será identificado o autor do trabalho premiado.

12 — Sempre que não houver outorga do Prêmio, não será apurada a identidade do autor ou autores dos demais trabalhos apresentados, ainda que sôbre êles se manifeste a Comissão Julgadora com quaisquer expressões de estímulo apreciação ou louvor.

13 — Serão incinerados como ato final da sessão de julgamento, os envelopes que contenham a identificação dos autores não premiados.

14 — Os direitos autorais do trabalho premiado pertencerão à Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar que dicidirá de sua publicação onde como e quando julgar conveniente.

15 — Publicado o trabalho, a ANPAE destinará 50 (cinqüenta) exemplares ao seu autor.

Engenharia Abre Inscrições

A direção do Instituto Politécnico de São Paulo, filial GB, comunica que as inscrições para o "Curso Noturno de Engenharia Operacional", destinado aos técnicos de nível médio, militares e equivalentes, prosseguirão até o próximo dia 4 de abril, na avenida Rio Branco, n. 20, 11º andar, entre 14 e 18h30m, para as seguintes cadeiras:

a) Mecânica;
b) Civil;
c) Máquinas e Motores Térmicos;
d) Eletrônica;
e) Eletrotécnica;
f) Manutenção; e
g) Construção Naval.

As aulas terão início, no dia 17 de abril, às 18h30m, para a primeira turma-pilôto do Rio de Janeiro.

COPPA TEM Z-TESTE

Em colaboração com o Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo, o COPPA promoverá um curso sôbre o PSICODIAGNÓSTICO DE RORSCHACH na ORIENTAÇÃO e NA CLÍNICA, seguido de um curso suplementar sôbre Z-TESEE. O curso de caráter intensivo destina-se exclusivamente a psicólogos, psiquiatras, orientadores e universitários, a partir da segunda série de três períodos básicos e um suplementar: 1º — Teoria, exame das principais técnicas de avaliação e interpretação de RORSCHACH: 2º — Aplicações na Orientação Psicológica e na Seleção Profissional: 3º — Aplicações no Diagnóstico Clínico Psiquiátrico — análise de casos clínicos; 4º — Técnicas de aplicações do Z-TESTE.

As aulas serão ministradas pelos especialistas: dr. Franco Seminário (Univ. de Gênova), psicólogo, UERJ; dr. Otávio de Freitas — chefe psiquiatra do Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo; dr. Francisco Campos — psicólogo.

Os alunos participarão de grupos de pesquisa e seminários. As aulas serão dadas na ABI, às segundas e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, com a duração de 15 semanas. As taxas de matrículas são de NCr$ 35,00 para o RORSCHACH; NCr$ 25,00 para o Z-TESTE ou NCr$ 40,00 para os quatro períodos, podendo ser pagas parceladamente. Será fornecido um desconto para universitários. Inscrições na avenida, Copacabana, 897 — gr. 601 — das 9 às 12 e das 17 às 19 horas.

Alimentação é Curso

Realizar-se-á no próximo mês um curso sob a epígrafe acima, ministrado na 5ª enfermaria do Instituto Fernandes Figueira e em cooperação com o Centro de Estudos Olinto de Oliveira.

As inscrições serão feitas na sede do Centro de Estudos, no Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716.

O programa é o seguinte:
Dia 11-4 — Alimentação do Prematuro — dr. Hélio de Martino;

Dia 14-4 — Alimentação do Recém-nascido a Têrmo — dr. Lajes Neto;

Dia 18-4 — Alimentação do Lactente até 3 meses — dr. Aguinaldo N. Marques;

Dia 20-4 — Alimentação dos 3 aos 6 meses — dra. Maria Teresa Coutinho Sobral;

Dia 25-4 — Alimentação dos 6 aos 12 meses — dra. Mitka Freyer.

As aulas serão realizadas às 10h30m, e destinam a médicos e estudantes de Medicina.

Estudantes São Esperados

Cêrca de duzentos estudantes brasileiros, que estiveram na Europa, em viagem cultural, estão sendo esperados no Rio, no próximo dia 28, têrça-feira, pelo navio "Augustus". O "liner" italiano, que se acha sob o comando do capitão-de-longo-curso Augusto Celli, entrará na barra às primeiras horas da manhã, procedente de Gênova, Barcelona e Lisboa.

Entre os numerosos passageiros — cêrca de 1.100 — que se destinam aos portos da América do Sul, destacamos a sra. Janet Fragoso e família, espôsa do embaixador do Brasil em Portugal, que ficará no Rio de Janeiro.

O navio "Augustus" seguirá na tarde do mesmo dia 28, para Santos e portos do Rio da Prata, levando a bordo o sr. Horácio Herrera Mendez, e família, embaixador do Uruguai no Egito; a sra. Luigia Baldrati Masi e filha, conhecida escritora e poetisa; o capitão-de-mar-e-guerra sr. Raul Galmarini e família, adido naval da Argentina, em Paris, além de várias personalidades e homens de negócios internacionais.

COPROC Convoca

O Centro de Orientação de Proteção Comunitária do Ministério de Educação e Cultura — Solicita o comparecimento dos recém-formados para tratarem de assunto — interêsse comunitário — 6º andar — sala 610 — Palácio da Cultura — Rua da Imprensa, 16.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Diretor Presta Contas

O DIRETOR do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro enviou ao reitor da Universidade um relatório geral dando conta de tôdas as atividades realizadas durante o ano de 1966, que é o seguinte:

Esta Unidade vem cumprindo integralmente as suas finalidades, quer no sentor do ensino, quer no da pesquisa.

Com relação ao setor de ensino foram realizados no Instituto 11 cursos, sendo 8 em nível de formação para diferentes unidades da Universidade, a seguir enumeradas: Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia e Bioquímica, Faculdade de Odontologia, Escola de Enfermeiras Ana Néri, Instituto de Nutrição, bem como de outras instituições oficiais como a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto do Ministério da Saúde, Curso de Nutricionistas da Escola Central de Nutrição do SAPS. Em nível de pós-graduação foram realizados os Cursos de Especialização em Microbiologia do I. M. e o Curso de Doutoramento em Microbiologia e Imunologia da UFRJ. Foi realizado ainda um curso de extensão sôbre "Microbiologia Oral" ministrado pelo professor Robert J. Fitzgerald do "National Institute of Dental Research (National Institutes of Health, Bethesda, Maryland)".

Durante o ano de 1966 passaram pelo Instituto cêrca de 480 alunos.

Os programas de pós-graduação e treinamento avançado, vêm de ano para ano recebendo do "staff" do Instituto o máximo de dedicação, o que tem contribuido para elevar o nível do ensino de Microbiologia nas demais Universidades do país e mesmo em outras instituições latino-americanas que para aqui tem enviado os seus docentes a fim de especializar-se.

Para essa finalidade o Instituto recebeu 58 graduados, sendo 34 bolsistas da CAPES, 46 originários de 19 outras Universidades e Faculdades brasileiras e 12 de paises latino-americanos (Peru, Equador, Venezuela, Chile, Colômbia, El Salvador, Paraguai).

Para a concretização dêsses programas o Instituto vem recebendo valiosa ajuda da "Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES)" e da "Organização Pan-Americana da Saúde".

Com relação à Pesquisa, o Instituto desenvolveu intensa atividade devendo salientar que foram concluidos (publicados ou enviados para publicação), durante o ano que findou, 27 trabalhos. Isto foi possivel graças ao apoio que o Instituto tem recebido do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho de Pesquisas da Universidade e da CAPES para a concessão de tempo integral aos pesquisadores e de auxílios para aquisição de equipamento e outros materiais.

Prêmio Esso é Estímulo Para Universitários

«A PROMOÇÃO da ESSO em colaboração com o «Jornal de Letras», já ultrapassada a fase de experiência, prova o muito que se pode realizar em proveito da cultura» — afirma, em depoimento para o «Jornal de Letras», o escritor e diretor da Biblioteca Nacional, Adonias Filho, acrescentando que «o prêmio ESSO destinado aos universitários no círculo de literatura, como que se converteu em base não apenas de promoções de leitores mas, e principalmente, em peça inspiradora de vocações. Há escritores nascendo à sua sombra. E por isso me parece, mais que um exemplo admirável de confiança na inteligência criadora dos universitários, o reconhecimento de que a mocidade não pode existir fora da convivência com as artes».

Na série de depoimentos publicada no «Jornal de Letras», também está o testemunho do Padre Laerte Moura, Reitor da Pontifícia Universidade Católica, que afirma ser o Prêmio ESSO de Literatura para Universitários uma realidade. «E' um estímulo que considero importantíssimo para os estudantes brasileiros e, ao mesmo tempo, uma oportunidade valiosa de revelar talentos de grande valor para as nossas letras, como aconteceu o ano passado — segundo o testemunho dos membros da Comissão Julgadora, que ficaram muito bem impressionados com a cultura e o talento de Diana Bernardes que, por sinal, é nossa aluna aqui na PUC».

REVELAÇÃO DE TALENTOS JOVENS

O Prêmio para Universitários, que premiará o autor do melhor trabalho literário sôbre tema brasileiro com um Curso de Férias na Universidade de Coimbra, e aos segundo e terceiro colocados prêmios no valor de mil cruzeiros novos e quinhentos respectivamente, para Lago Burnot, poeta e crítico literário, tem como grande mérito «o de demonstrar aos céticos que não está havendo rutura no processo da evolução literária, através da revelação de numerosos talentos jovens, aptos a concorrer, em pé de igualdade com valôres consagrados».

«O Prêmio ESSO-Jornal de Letras já teve no ano passado uma repercussão surpreendente entre os nossos alunos da Universidade» — declarou José Carlos Lisboa professor de Filosofia do Universidade Federal do Rio de Janeiro, acrescentando «não se trata, evidentemente, do êxito de uma promoção em si mas do seu conteúdo, de sua oportunidade, de seu significado para o estudante universitário. Os novos valôres, que abundam nos cursos superiores, encontram de repente uma chance que não se lhes oferece quase nunca, tais as vantagens que o Prêmio do Jornal de Letras-ESSO Brasileira lhes dá».

A universitária Marina Lang, representando a opinião dos estudantes nesta enquête do Jornal de Letras, concluiu a série de depoimentos afirmando que «apesar de estudar medicina, gosto de literatura. Portanto, principalmente para mim, o Prêmio ESSO de Literatura para Universitários é mais do que um estímulo. O Prêmio principal, uma viagem a Portugal, é uma atração à parte e acredito que nenhum estudante brasileiro perderá essa chance de concorrer a um certame de tão alto gabarito. Parabéns à ESSO e ao Jornal de Letras pela instituição dêsse prêmio. Estava faltando mesmo quem olhasse para os universitários que gostam das letras».

IHGEG Tem Nova Diretoria

Tomou posse, êste mês, a nova Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara que está assim constituída:

Presidente: Almirante Renato Guilobel. — Vice-presidentes: Marechal João Batista de Matos, Professor Antenor Nascentes, General Jonas Corrêa. — Secretário-Geral: — Odorico Pires Pinto. — Primeiro-Secretário: — Almirante Prado Maia: — Segundo-Secretário: — Antônio Pimentel Winz. — Primeiro Tesoureiro: — General Francisco Pondé. — Segundo-Tesoureiro: — Sr. Carlos Sarthou. — Bibliotecário Arquivista: Sr. Ariosto Berna. — Comissão de Contas: — Srs. Mário Paulo Filho, Lucas Maierhofer e Werther Duque Estrada.

Aulas Começam Amanhã

A FACULDADE DE SANTA ÚRSULA lança o Primeiro Curso Noturno para ambos os sexos, atendendo aos apelos de todos aquêles que desejam aprofundar seus conhecimentos na Ciência da Comunicação Social. O Curso foi coordenado pelo professor Natalino Pereira de Sousa, coordenador do Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC e vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas, e as aulas começarão amanhã, segunda-feira, dia 27, no horário das 20 às 21h45m, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, finalizando no mês de Junho.

«JOGOS DRAMÁTICOS NA ESCOLA»

Curso em dois meses para Professôres.

Início: 7 de abril — das 18 às 19 horas.

Local: Teatro Azul — Rua Maris e Barros, 612 — Tijuca

Preço do Curso: NCr$ 10,00

Informações: 28-1737.

Campanha Nacional da Criança

Fraga Mostra Aos Calouros Defeitos da Universidade

DISTRIBUIDA em tôdas as unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro a mensagem do professor Clementino Fraga Filho aos calouros daquela instituição acentua que «a universidade brasileira encontra-se em face de duas pressões, uma demográfica, e outra de desenvolvimento».

Acentuando que existe uma ausência de motivação para o estudo e uma falta de estímulo para as carreiras científicas, o reitor da UFRJ pediu aos alunos que «se aproximem daqueles mestres em quem percebem acesa a chama do ideal e a disposição reformista».

PALAVRAS

Eis as palavras do professor Fraga Filho:

Quando você, vencida a barreira do vestibular, se prepara para o início do curso profissional, a palavra que lhe pode trazer um professor que nunca exerceu outra função pública que não a de magistério, é uma só: confiança.

Você começa sua vida universitária numa época em que a mocidade está marcada por um sentimento de insatisfação. Insatisfação com o mundo, que, dividido pelos conflitos ideológicos, pelo egoísmo, pela opressão e pelo mêdo, não corresponde a seus anseios e frustra suas aspirações. Insatisfação ante as injustiças sociais, que permitem que uma grande parte da humanidade viva à margem da civilização, privada dos benefícios assegurados pelo progresso da ciência e da técnica, à mingua mesmo de recursos para a mais modesta subsistência. Insatisfação com o seu País, que ainda não conseguiu romper os grilhões do subdesenvolvimento. Insatisfação com a Universidade que ainda não pode receber quantos a procuram e que luta para alcançar a melhoria do ensino, dentro de um esquema ainda difícil.

A universidade brasileira encontra-se em face de duas pressões: uma demográfica, que se traduz no aumento contínuo da demanda de matrículas, outra de desenvolvimento, caracterizada pela necessidade de oferecer ao País número cada vez maior de técnicos e profissionais.

Os defeitos da estrutura universitária, a ausência de motivação para o estudo, a falta de estímulo para as carreiras científicas e para o magistério, a escassez de oportunidades, as dificuldades de diálogo com os elementos docentes, tudo isso conduz os estudantes a um estado de frustração para o qual vão buscar compensação em tentativas ou atitudes de afirmação, nem sempre orientadas no melhor sentido ou expressão da maneira mais conveniente.

Que fará, então, o jovem calouro, diante dessa perspectiva? Engrossará a onda dos descontentes ou dos agitadores. Ou apenas omitir-se-á prosseguindo no curso sem grande esfôrço e sem entusiasmo esperando que, a seu têrmo, venha o diploma consagrador, que lhe permitirá exercer a profissão, com preparo duvidoso?

Certamente, nenhum dêsses caminhos é o que pode aconselhar minha experiência de 33 anos de vida universitária, durante os quais o ânimo e a confiança, mercê de Deus, ainda não arrefeceram. O que espero dos calouros é que tragam energias novas para a luta, dentro dos rumos da ordem, da disciplina, do respeito e da hierarquia; que não se deixem levar pelos descaminhos da agitação e da desordem, movidos algumas vêzes por boas intenções, porém não raro por propósitos políticos, sempre, e de qualquer modo, conduzindo ao desprestígio e ao atraso da instituição. Entendam que vivemos um momento de transformação, e a ajudem, compreendendo que nada nem ninguém poderá deter as tendências da democratização do ensino superior e o impulso pela elevação do padrão do ensino, pela melhoria das condições didáticas e de pesquisa, pela criação de oportunidades de estudo para o maior número.

Aproximem-se os moços daqueles mestres em quem percebem acêsa a chama do ideal e a disposição reformista. Formem com êles na vanguarda dêsse movimento já em marcha, que há de não só reestruturar a nossa Universidade, mas conduzi-la à verdadeira reforma — à reforma de princípios, de métodos e de objetivos — conquistada por mestres e discípulos, na comunhão do autêntico espírito universitário.

Para essa tarefa, a Universidade o espera e o convoca, jovem calouro.

CIÊNCIAS DOMÉSTICAS TEM NÔVO VESTIBULAR

A Faculdade de Ciências Domésticas da Sociedade de Ensino e Cultura Professor Abílio d'Almeida comunica às interessadas, que se acham abertas, no período de 27 a 31-3-67, em sua Secretaria, as inscrições para nôvo exame — vestibular ao curso de Ciências Domésticas, a fim de preencher 45 vagas à 1ª série. A inscrição é facultada às concluintes de qualquer curso colegial. Maiores informações na Secretaria da Faculdade, Rua do Senado, 15, 1º andar, diàriamente, de 17 às 19 horas.

Instituto Oferece Bôlsas: Aluno Tem Redução de 50%

O INSTITUTO Congregacional de Nilópolis está oferecendo bôlsas de estudo incluindo dedução de 50% nas taxas escolares, para os cursos de técnico de contabilidade, normal e ginasial, e o objetivo dêsse programa de assistência e benefício aos alunos visa preencher as 267 vagas restantes naquela escola.

"Nosso intento é atender ao máximo de alunos possíveis, dentro do princípio de expandir a cultura", disse o diretor da escola, professor Ari Gomes dos Santos, acrescentando: "Esta iniciativa visa incentivar a todos os que querem estudar, mas, às vêzes, encontram o atropêlo financeiro".

BÔLSA

Incluindo uma redução de 50% nas taxas escolares, as bôlsas a serem fornecidas pelo Instituto Congregacional de Nilópolis tem um número limitado: restam apenas 267 vagas a serem preenchidas.

Para se candidatar à bôlsa, basta inscrever-se, a partir de amanhã, na Secretaria do Instituto, na rua Dr. Rufino Gonçalves Ferreira, em Nilópolis, e o prazo se estende até o fim da próxima semana, pois as aulas já tiveram início, e a direção da escola tem interêsse em completar as turmas no menor prazo de tempo possível.

Arte Tem História no Estúdio Raquel

O ESTÚDIO RAQUEL LEVI, continuando sua política de cursos intensivos, e considerando o êxito que obteve, no primeiro semestre de 1966, o Curso de História da Arte, ministrado pelo professor FREDERICO MORAIS, e que contou com a presença de 80 alunos, obtendo um dos maiores índices de freqüência em realizações semelhantes na Guanabara, decidiu convidar o conhecido crítico de arte a ministrar nôvo Curso.

Tendo aceito o convite, FREDERICO MORAIS reestruturou e simplificou o programa do Curso, ampliando o número de aulas sôbre Arte Moderna — agora são 10 — e introduzindo três aulas de revisão e debates sôbre os assuntos estudados.

Da mesma forma aumentou e renovou os slides — possui cêrca de quatro mil —, bem como apresentará neste Curso, novos filmes sôbre Arte.

Um roteiro bibliográfico, um gráfico completo da História da Arte Moderna poderão ser adquiridos pelos alunos.

Finalmente, além das aulas teóricas e de revisão, serão promovidas aulas práticas em ateliers de artistas de vanguarda, em exposições, em Igrejas e em cidades antigas, totalizando, assim, 30 aulas, nas quais serão estudados os principais períodos e épocas, da pré-história à «pop-art».

PORQUE O CURSO

O objetivo do ESTÚDIO RAQUEL LEVI ao renovar seu convite ao crítico e professor FREDERICO MORAIS é o de permitir a um público maior de estudantes de belas artes e universitários à dona-de-casa e profissionais liberais — enfim, a todos aquêles que se interessam pelas artes plásticas como consumidores, espectadores, colecionadores e criadores, de obter conhecimentos sôbre História da Arte de uma forma simples, rápida e objetiva.

Os filmes, slides, diafilmes, gráfico, aulas práticas e apostilas, não apenas dão ao Curso uma característica dinâmica e atraente, como facilitarão imensamente, a compreensão, sobretudo da Arte Moderna. Ademais, o professor Frederico Morais, acostumado a um contato permanente com o grande público pela sua assídua colaboração em jornais e revistas e em inúmeros cursos e conferências, usará de uma linguagem simples e apropriada, sem perda de objetividade e rigor de conceitos, de tal maneira que mesmo o leigo na matéria possa tirar o maior proveito.

COMO SE INSCREVER

O Curso de História da Arte, com duração de 3 meses, terá início no dia 11 de abril, indo até início de julho. As aulas serão ministradas nos seguintes horários: 14 às 16 horas para a primeira turma e 20h30m às 22h30m para a segunda turma, e custará NCr$ 80,00 — pagos em duas prestações de NCr$ 40,00 — a primeira no ato da inscrição e a segunda na 10ª aula.

A partir de hoje as inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Estúdio Raquel Levi, à av. Nossa Senhora de Copacabana, 928 — cobertura.

Neste nôvo curso intensivo de História da Arte, limitaremos rigorosamente a 30 alunos em cada turma.

Prêmio é de Cr$ 3 Milhões

Com o objetivo de incentivar a prática do desenho industrial, Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, por ocasião da VIII UD, promove um concurso para projeto de utilidades domésticas. Será outorgado um prêmio ao vencedor do mesmo no valor de 3 milhões de cruzeiros. Os trabalhos deverão ser entregues até dia 30 de março à Comissão do Concurso, na rua Alagoas, 903.

Ginásio Convoca

A direção do Ginásio Estadual Bezerra de Meneses convoca seus professôres para uma reunião no próximo dia 28, têrça-feira, às 15h30m. Por outro lado, avisa ao corpo discente que o início das atividades escolares está marcado para dia 29, às 7h20m e 12h30m, respectivamente, para o turno da manhã e da tarde.

Gílson Anuncia Seu 99

A iniciativa de Gílson Amado, através da Universidade de Cultura Popular, de divulgar o Artigo 99 pela TV, será reiniciada neste ano, a partir dos primeiros dias de maio. As inscrições, limitadas, poderão ser feitas nos primeiros dias de abril, em barracas espalhadas pelos principais pontos da cidade. Os inscritos, receberão apostilas gratuitas e terão o compromisso de prestar exame perante a bancada do Pedro II cuja aprovação dará diploma do Curso Ginasial, levando a possibilidade a milhares de cariocas de prosseguirem seus estudos. A iniciativa do Canal 9 TV-Continental é fiscalizada pelo Ministério da Educação, e será ministrada diàriamente a partir das 18h50m. Aos domingos, a partir das 9h30m, será levado ao ar o chamado "Domingo de Cultura" com aulas complementares, e informações básicas sôbre várias matérias. Uma grande obra educacional que orgulha a Televisão Brasileira.

Ensino na Pauta

ISRAEL OFERECE BÔLSAS PARA ESTUDO SÔBRE FERTILIZANTES

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Organização dos Estados Americanos e o Govêrno de Israel farão realizar um curso para estudos sôbre o emprêgo de fertilizantes.

Esse curso, a ser realizado em Israel, terá a duração de 10 semanas, a partir de 30 de outubro próximo, constando de uma parte teórica e outra prática, abrangendo os seguintes assuntos: Estudo dos Solos e Nutrição Vegetal; Uso de fertilizantes e Economia no uso de fertilizantes; Mercado e Crédito; Prática de Fertilização; Extração Agrícola; Aplicação de Inseticidas; e Planejamento Rural.

Aos participantes do curso serão concedidas bôlsas de estudo que compreendem o pagamento das passagens internacionais, do alojamento e alimentação, e das viagens exigidas pelo programa de estudos.

Os candidatos a essas oportunidades deverão satisfazer os seguintes requisitos:

a) Serem nacionais, ou residentes permanentes, de um país membro da OEA; b) serem diplomados em um curso superior diretamente relacionado com o assunto, ou possuírem grande experiência no ramo; c) estarem vinculados a um serviço governamental, a instituição de ensino superior, ou outra entidade relacionada com o assunto; d) possuírem boas condições físicas; e) contarem com o apoio das instituições a que estejam ligados.

Os formulários de inscrição devem ser solicitados ao escritório da OEA no Rio de Janeiro (rua Paissandu, 351).

Suécia Também Oferece Bôlsas Para Todos os Cursos

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Instituto Sueco para Intercâmbio Cultural com o Exterior está oferecendo uma bôlsa para estudos pós-graduados na Suécia, durante o ano letivo de 1967/68.

Essa bôlsa terá a duração de 8 meses, recebendo o seu beneficiário mensalidades de 800 coroas suecas e um auxílio de 3.250 coroas para a viagem internacional.

Os candidatos a essa bôlsa deverão possuir bons conhecimentos da língua inglêsa ou do alemão, caso não falem o sueco.

Os pedidos de inscrição, bem como de informações adicionais, deverão ser dirigidos à CAPES (av. Marechal Câmara, 210, nono andar, Rio de Janeiro), mediante carta contendo os seguintes dados: a) Nome e endereço completos; b) formação e experiência profissionais; c) aperfeiçoamento pretendido.

Não serão considerados os pedidos chegados à CAPES depois de 5 de abril próximo.

Gílson Amado Anuncia Artigo 99 Para Maio

A TV-Universidade de Gilson Amado, no canal 9, está anunciando para os primeiros dias de abril, a instalação dos postos para receber as inscrições dos candidatos ao curso do Art. 99, neste ano.

O curso, como se sabe, é para maiores de 16 anos que não tenham realizado ou completado o curso ginasial, e o horário do nôvo art. 99 é, de segunda à sexta-feira, às 18h50m e, aos domingos, a partir de 9h30m da manhã, num programa especial denominado «Domingo de Cultura». Dentro dêsses horários serão dadas 10 aulas por semana, de 20 minutos cada, à base de valioso material didático já selecionado, após as experiências pioneiras nos últimos anos.

Cursos e Conferências

DECORAÇÕES — O Clube dos Decoradores promove mais um curso de Decoração, incluindo um vasto programa teórico e prático, e cujo objetivo é permitir às donas de casa resolverem o problema do pequeno espaço de maneira harmoniosa. O início está previsto para o dia 28, e as informações podem ser solicitadas pelo telefone 57-5716.

EXCEPCIONAIS — A Sociedade Pestalozzi do Brasil, iniciará no mês de abril os seus cursos de Orientação Psicopedagógica.

Curso para Educadores de Oficinas Pedagógicas e Protegidas — Esse curso consta de uma parte prática, teórica e visitas; destina-se também a psicólogos e assistentes sociais, que estejam interessados em trabalhar com adolescente retardado.

Curso para Professôres de Menores Retardados — Destina-se a especializar professôres de curso primário para educação do menor retardado.

Duração dos cursos: 8 meses. Matrícula e informações na rua Gustavo Sampaio 29 — Leme, diàriamente, das 13 às 18 horas.

PARA CRIANÇAS — A Escolinha de Arte do Brasil realizará no período de 10 de abril a 7 de julho nôvo Curso Intensivo de Arte na Educação. Em seu currículo, anualmente reestruturado, inclui não sòmente as artes visuais mas também literatura, música, teatro, dança, cinema.

Com aulas de segundas às sextas-feiras, pela manhã e à tarde, desenvolverá o programa através de aulas práticas e teóricas, conferências, visitas guiadas, exposições, projeções, debates, grupos de estudo e de trabalhos práticos. Quaisquer informações poderão ser obtidas na secretaria da Escolinha, na av. Marechal Câmara, 314 — quarto andar, telefone 22-4521.

SANTA ÚRSULA — A Faculdade Santa Úrsula comunica que estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

1 — Curso de Fonética e Língua Inglêsa.
2 — Curso Prático de Língua Inglêsa.
3 — Curso de Literatura Francêsa Contemporânea.
4 — Curso de Língua Francesa em Métodos Audiovisuais.

Socialização

Um curso de «Socialização através da Recreação» terá início em abril, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana. Aberto a crianças de 3 a 5 anos que ainda não freqüentam escola, é constituído de atividades artísticas e recreativas destinadas a socializar a criança, preparando-a para a vida em grupo.

Maiores informações e inscrições, na secretaria da Escolinha, na av. N. S. de Copacabana n. 583, grupo 502, telefone: 37-2687.

JORNALISMO — Continuam abertas as matrículas para o VI Curso de Jornalismo mantido pela União dos Profissionais de Imprensa, devendo ser encerradas no dia 5 do mês vindouro.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede da entidade na rua Sacadura Cabral, 43, terceiro andar (praça Mauá) e pelo telefone 43-8079, no expediente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

CURSOS PRO DEO — Sob o patrocínio do Centro «Pro Deo», a equipe dos professôres Moisés Stenbaum, Germano Datz e Meton Alencar — especialistas e pioneiros do PERT na Guanabara — fará um curso de Introdução à Sistemática do PERT-CPM, com a duração de vinte sessões, abrangendo entre outros pontos, os seguintes: Conceitos básicos, Instrumentos de coordenação, Prática de diagramação, Prática de cálculo, Sistema integrado, Aspectos probabilísticos, Os cronogramas clássicos e o PERT-CPM, O acompanhamento físico e financeiro dos empreendimentos, Critério de implantação da sistemática, Processamento eletrônico das informações, Debates.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria dos Cursos Pro Deo, na av. Treze de Maio, 13, sala 1920, das 9 às 12h30m, diàriamente, ou pelos telefones: ... 52-7166 e 52-6687, no horário comercial, até meados de abril de 67.

Aceitam-se opções para horário do curso e formação de turmas para têrças e quintas-feiras ou segundas, quartas e sextas-feiras, no período da manhã.

EDUCAÇÃO — No próximo dia 27, às 17 horas, o professor Olavo Néri, da Pontifícia Universidade Católica e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pronunciará uma conferência, na Associação Brasileira de Educação, na av. Rio Branco, 91-10 andar, sôbre «Educação do excepcional».

ABERTURA — Será realizada no dia 27 do corrente a aula inaugural do Curso de Documentação Científica do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, que será ministrada pelo prof. Guelfo Oscar Campiglia, presidente daquela instituição e abordará o tema «A Integração dos Problemas Brasileiros e a Formação Profissional de Especialistas».

TV TEM CANAIS PARA EDUCAÇÃO: AMADO VAI DIRIGIR

GILSON AMADO, pioneiro da Televisão Educativa no Brasil, e grande animador de atividades culturais no rádio e na televisão, acaba de ser indicado, pelo ministro Tarso Dutra, para presidente da Fundação de Televisão Educativa, órgão recentemente criado para elaborar os planos de produção e o material técnico didático a serem utilizados pelos programas de Televisão Educativa no Brasil.

No momento em que se anuncia que o CONTEL estuda a distribuição de mais de 100 canais para emissoras de finalidade educativa, a nomeação de Gilson Amado é um ato que inspira confiança, num amplo e efetivo esfôrço para implantação em bases inteligentes e sólidos, no sistema de educação áudio-visual entre nós, medida que representará para o Brasil uma contribuição excepcional na integração educacional das classes populares brasileiras.

Durante a sua vida inteira, Gilson Amado dedicou-se a abrir caminho para um crescente aperfeiçoamento cultural dos programas de rádio e televisão, tendo sido o criador, com sacrifícios conhecidos, da sua já famosa Universidade sem Paredes, cuja obra já alcançou, até mesmo, repercussão internacional.

O seu curso do Art. 99, com milhares de matrículas concedidas todos os anos aos brasileiros maiores de 16 anos, a edição das suas apostilas excelentes, até agora oferecidas por emprêsas particulares; o seu entusiasmo e a sua eficiência comprovada, num acêrvo de realizações impressionante nesse campo da atividade educativa, envolvem a sua escolha numa atmosfera da melhor expectativa e num reconhecimento de que a sua convocação é um ato de visão do nôvo govêrno.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

PROFESSÔRES

UEG Ministrará um Curso de Oftalmologia

Professor Louis Girard, catedrático de Oftalmologia da Universidade de Baylor e Diretor do Centro Oftalmológico de Texas, Houston, ministrará um Curso de Oftalmologia, patrocinado pela UEG, com início no dia 24 de abril. Inscrições gratuitas, nos seguintes locais: — Departamento Cultural da UEG; — Cadeira de Oftalmologia do HCPE; — Sociedade Brasileira de Oftalmologia - Rua México, 114.

PROGRAMA

O Curso terá o seguinte programa.

First Day — 24
9:00 A.M. — 12:00 Noon

1 — **Contact Lenses:** Nomenclature — Indications and Contraindications — Examination of the Patient — Corneal Topography — Contact Lens Design — Manufacturing and Checking.

2 — **Contact Lenses:** Modifications to the Lens Based on Slit Lamp Observations — Specialized Designs and Problems — «Flush-fitting» Therapeutic Lenses.
4:30 P.M. — 7:00 P.M.

3 — **Retinal Detachment:** Photo, Laser, and Cryo Coagulation — Combined Surgical and Coagulation Procedures.

4 — **Management of Orbital Fractures and Ocular Sequelae**

5 — **Recent Contributions of Research to Practical Ophthalmology:** Keratoprostheses — Aspiration of Congenital Cataracts — Tissue Culture Studies — Intensive Orthoptic and Pleoptic Care.

Second Day — 25
9:00 A.M. — 12:30 P.M.

6 — **Fundus Cinematography:** A technique for taking motion pictures of the fundus has been developed and the results in various types of fundus pictures will be demonstrated.

7-9 — **Cine Clinic:** Surgical Management of Recurrent Pterygia — Penetrating Keratoplasty — Lidplasty — Tucking of the Superior Oblique Muscle Tendon — Penetrating Keratoplasty and Cataract Extraction — Combined Cataract Extraction and Glaucoma.
4:30 P.M. — 7:00 P.M.

Patients, discussion, or lectures.

Third Day — 26

Clinical Discussion.

Literatura Portuguêsa Contemporânea

O professor Manuel Tanger, adido Cultural junto à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, vai proferir uma Conferência, na Associação Brasileira de Educação, abordando o tema «Literatura Portuguêsa Contemporânea».

A hora dessa palestra será oportunamente divulgada.

Curso Para Médico

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Gastroenterologia, coordenado pelo prof. T. de Figueiredo Mendes, a ter início em abril de 1967, nas 18ª e 15ª enfermarias da Santa Casa da Misericórdia.

Inscrições e informações na Secretaria da Escola: 18ª enfermaria, da Santa Casa, diàriamente, de 8 às 13 horas.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

HOMENAGEM AO TEN. MARIZ E BARROS

Numa simpática iniciativa do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha e da Administração Regional da Tijuca, significativa homenagem será prestada ao herói da Marinha de Guerra do Brasil, tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros, no próximo dia 28, data em que se registra o 101º aniversário de sua morte em combate na Guerra das Chatas, no rio Paraguai, no movimento da Tríplice Aliança.

Os jovens editores Luís Carlos Pessôa e Hamilton Sbarra, coordenadores dessa homenagem, além da inauguração da sua nova editôra «GEMINI» S. A. — «A CASA BRANCA», da rua Mariz e Barros, 1 093 —, farão cumprir o seguinte programa:

Hoje, domingo de Páscoa, às 8 horas, Missa Votiva pela passagem do 101º aniversário da morte de Mariz e Barros, no Asilo Isabel; às 10 horas, no Cine Roma (Igreja Santa Teresinha), exibição do filme «O Poder Naval», do Ministério da Marinha. Dia 28, às 8 horas, «Alvorada», com a banda dos Fuzileiros Navais, na praça da Bandeira com desfile até a «CASA BRANCA», seguem-se a inauguração da placa de bronze pelo Ministro da Marinha e Governador do Estado; entrega de diplomas e coquetel. A Parte II do programa, com início às 17 horas, será inaugurada a Livraria Infantil «MINI-GE», pela menina Carla (neta do presidente Costa e Silva), com muitas atrações para a meninada; e, às 20 horas, inauguração da Livraria de adultos «GEMINI», com noite de autógrafos do sr. Carlos Lacerda de seu livro «Crítica e Auto-Crítica», encerrando-se com um coquetel aos convidados e presentes.

NOTAS RÁPIDAS

Já decidido. O sr. Antônio de Souza não aceitará a sua reeleição para a presidência da Associação Comercial da Tijuca. Em junho, será eleito o atual 1º vice-presidente, Sr. José da Silva Pinhas, da Agência Hugo de Automóveis. O Sr. Souza, contudo, será o «presidente de honra». * O Secretário de Turismo, Dr. Carlos de Laet, precisa mandar moralizar o restaurante da Cascatinha, no Alto da Boa Vista, por assim dizer a «sala de visitas» da Floresta da Tijuca. *** E por falar em Floresta da Tijuca, a cantora Elis Regina irá celebrar seu casamento, em maio próximo, na Capela Mayrink. *** Os «camelôs» voltaram a proliferar na Praça Saens Peña e arredores, burlando a lei que protege os incapacitados. Com a palavra o Sr. Carlos Lemos, Delegado Fiscal, que já reassumiu às atividades depois de uma operação cirúrgica. *** O Dr. Eduardo Tavares, bastante entusiasmado com o andamento das obras da nova sede social do Tijuca Tênis Clube, graças ao dinamismo dos seus colaboradores e ao apoio do quadro social. E o Dr. Paulo Pinto reafirmando sua dedicação e carinho com o seu departamento social, já programou as atividades tijucanas até junho. Hoje haverá «boite-show», às 22 horas e sexta-feira próxima o «Jantar da Velha Guarda» com «show» da sambista Elza Soares. *** Agradecemos à professôra Maria Alice Saraiva (Menção Honrosa de 1966) pelo convite para a feijoada no Country da Tijuca. Infelizmente veio muito em cima da hora... *** Gratos, também, ao bom amigo Luís Ribeiro Neto (Kibon) pela sua gentil lembrança de Páscoa. *** A Cantina Tarantela, cuja recente inauguração na Barra da Tijuca foi um sucesso, teve a [illegible] equipe de garçons substituída, no sentido [illegible] melhor atender a sua já grande clientela. [illegible] medida do jovem Elio Siniscalchi. *** [illegible] Agência do nosso «DN», na Tijuca, está à [illegible] posição dos leitores para transmitir suas [illegible]xas, reclamações e sugestões. O nosso ob[illegible]tivo é servir melhor a comunidade do [illegible] elegante bairro da Guanabara. *** Ag[illegible]dem «GB-NORTE SUL EM REVISTA», [illegible] publicação mensal da Guanabara para a G[illegible]nabara. *** A simpática Profa. Miriam B[illegible] a par do seu curso particular, continua [illegible]nistrando aulas de Yoga, quatro vêzes por [illegible]mana, no Tijuca Tênis Clube. *** O Cl[illegible] Monte Sinai presidido pelo Sr. Isaac [illegible] primando pela ausência do seu departam[illegible]ta de divulgação. Estaria se transforman[illegible] em Clube «fechado»...? *** O Oasis Cl[illegible] do Rio de Janeiro, que tem como um [illegible] seus dirigentes o deputado Sami Jorge, [illegible] destinado a ser o clube mais completo e [illegible]gante da Barra da Tijuca, se obedecido [illegible] o seu projeto e dentro do ritmo acelerado [illegible] vem caracterizando suas obras. *** A Ad[illegible]nistradora Regional da Tijuca, Sra. Z[illegible] Abdulmacih, receberá diploma alusivo às [illegible]menagens ao Tte. Mariz e Barros, prom[illegible]das pela Editôra «Gemini» e Ministério [illegible] Marinha. *** Aguardamos comunicação [illegible]bre a data da nova posse do simpático [illegible] Eduardo Góes na presidência do Monte [illegible] Clube, pôsto a que foi guindado por [illegible] dois anos, para a felicidade do grêmio [illegible] magistrados. *** Já arrumando as malas [illegible] Frei Cassiano de Vilarosa, do Serviço So[illegible] São Sebastião, para sua viagem à Itália.**

CORRESPONDÊNCIA: Saldanha Marin[illegible] Rua Conde de Bonfim, 512 apt. 303 (Tij[illegible]

CARROS MAIS SEGUROS A PARTIR DE 68

[illegible] características que os motoristas americanos vão encontrar nos carros [illegible] os resultados de regras de segurança decretadas pelo govêrno daquele [illegible]

— Cintos de segurança vão ser obrigatórios em todos os carros de passageiros [illegible] serão 6 no Sedan 4 portas, ao invés [illegible]

— Alças de ombros para o motorista e passageiro da frente é uma idéia que poderá tornar-se padrão. Estas alças servirão para impedir que a parte superior do corpo seja impelida para a frente em caso de [illegible]

— Os faroletes de sinalização serão [illegible] nas laterais dos carros de forma que sejam vistos de todos os ângulos, à noite.

Estas mudanças se farão notar em pràticamente todos os tipos de carros de 68 — inclusive os importados.

Outras novidades de segurança atualmente em uso em alguns carros, se farão notar em todos os modelos, incluindo:

— Tanques de gasolina à prova de quebra para eliminar o perigo de fôgo, numa batida.

— Maior acolchoamento nos instrumentos do painel, encostos dos bancos, visores de sol e descansos dos braços, para evitar que os passageiros se firam numa batida.

— No painel, os faróis, ignição, limpador de pára-brisas, terão inscrição mais legível e clara. Serão reduzidos os reflexos causados pelos aros da busina, e outras superfícies metálicas em frente ao motorista.

— Dispositivos de desembaçar o pára-brisas, são também obrigatórios.

Além disto os ornamentos salientes nas calotas que possam atingir os pedestres serão abolidos. Alguns carros esportes — possuem tais tipos de calotas.

Também são exigidos nos novos modelos 68:

— Retrovisores externos do lado do motorista; pára-brisas antidespedaçantes; lavadores do pára-brisas; limpadores de pára-brisas com 2 velocidades, e portas com fechaduras que permaneçam fechadas quando do impacto.

Estas e outras mudanças serão introduzidas de acôrdo com a primeira intervenção do govêrno para a maior segurança dos automóveis e entrarão em vigor para todos os carros fabricados a partir de 1º de janeiro de 1968, isto é, 4 meses depois da proposta feita pelo govêrno americano.

Todavia, fontes fidedignas em Detroit, indicam que pràticamente tôdas as inovações aparecerão nos modêlos 68 que serão lançados no outono dêste ano.

Com as mudanças e inovações introduzidas é certo o aumento dos preços dos carros de 1968, de acôrdo com notícias oficiais das fábricas. As estimativas de Detroit orçam o custo extra em cêrca de 60 dólares.

Sabe-se também que os dispositivos antifumaça necessários em todos os carros 68, de acôrdo com uma outra lei, poderão elevar em mais 50 dólares os preços.

[illegible] de segurança e alças prendendo os [illegible] são algumas das regras de segurança decretadas pelo govêrno americano, [illegible] os carros fabricados depois de 1º de janeiro de 1968.

Este é o fabuloso carro da dupla Batman e Robin. Coisas de americano...

Carro Verdadeiro Para Atividades Imaginárias

VIDROS a prova de bala, pára-quedas duplos, para permitir curvas de 360 graus, rádio transmissor-receptor de alta potência, luzes de advertência, são alguns dos equipamentos que o Batmóvel, possui para auxiliar Batman e Robin na perseguição aos criminosos de Gotham City, cidade imaginária onde acontecem as aventuras da dupla.

Além disso, várias inovações criadas por Batman, foram adaptadas ao painel. O batscópio, o bat-ôlho, para alarme contra roubo, contrôles direcionais eletrônicos e diversos faróis de sinalização. Ligado ao sistema anti-roubo, há um dispositivo de combate ao fogo: cinco bocais automáticos cobrem totalmente o veículo com uma espuma protetora, quando há qualquer aumento na temperatura do carro.

O Batmóvel foi construído em Barris Kustom City, o maior centro mundial de carros sob encomenda, inclusive um chassis experimental de Lincoln. O motor é o do Lincoln Continental, com 500 HP de potência. Para acompanhar sua alta velocidade e manobrabilidade, foi equipado com pneus especiais da Firestone e está segurado em 125 mil dólares, (337 milhões de cruzeiros velhos).

Quarenta camadas de plástico aveludado e brilhante, imitando pele de morcêgo, dão o toque final no veículo.

Automobilismo

Correspondência Para Esta Seção — Rua Riachuelo, 114/116 - CELSO C. FONTES

noticiando

SEGUNDO impressões de alto dirigente da Volkswagen do Brasil, a convenção anual dos revendedores Volkswagen do México, que teve lugar no Salão do Copacabana Palace, dia 20 último, foi um autêntico sucesso.

A abertura dos trabalhos revestiu-se de algo mais do que uma simples reunião de empresários. Assim é que, com a entrada no Salão da Bandeira do México, ocasião em que todos os presentes entoaram o Hino Nacional daquele país irmão, os trabalhos tiveram início num ambiente de profundo respeito e total espírito de integração latino-americana.

Como conseqüência dessa convenção é certo que as relações comerciais entre o Brasil e o México foram fortalecidas, tais foram, a cordialidade e os objetivos em comum que foram discutidos os problemas.

Espera-se, pois, que a convenção aqui, de tão ilustres personalidades mexicanas, trará amplos benefícios para o progresso de integração comercial entre o Brasil e o México.

Essa foi a impressão geral deixada pelos integrantes de tão importante reunião.

Prestigiaram com suas presenças à convenção dos revendedores Volkswagen do México, além dos ilustres membros da representação mexicana diretores da Volkswagen do Brasil empresários brasileiros e altas autoridades os senhores embaixadores do México no Brasil, sr. Vicente Sanchez Gavito, embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Ehrenfried von Holleben e embaixador do Brasil no México, sr. Frank Moscoso.

☆

Os meios ligados ao automobilismo, no Rio de Janeiro, estão novamente agitados. Suspensões, cassações, mandado de segurança, reuniões na CBA, no ACB, no CND e no AIR. Tantas decisões, tantos recursos, tantas penalidades, tantas siglas e, na verdade, tanta conversa fiada.

Aos volantes, aos jovens futuros volantes, ao público amante do automobilismo, tudo isso já se transformou em palhaçada. E' impossível a quem quer saber o que há de verdade em tôrno do automobilismo no Rio, chegar a qualquer conclusão. Cada uma das facções em litígio interpreta a seu modo, o que vem ocorrendo. E cada vez mais a coisa se complica. De resto, o esporte que tantos aficionados tem entre nós, é esquecido, é quase totalmente sepultado.

Há três meses, embora bem ou mal o Rio já tenha um autódromo, não se ouve falar em corridas.

Ao público não interessa que o mando do automobilismo no Rio, seja de A ou de B. O que interessa, isso sim, é a realização de competições. A nós, igualmente não interessam as «fofocas» o apêgo aos cargos ou a cobiça dos que estão fora dêles.

Embora nessas desavenças estejam envolvidas personagens do mais alto gabarito, o certo é que um acôrdo em benefício do esporte, que é o segundo na preferência do público carioca, não foi ainda celebrado. E' incrível, mas é verdade!

Discutem, senhores «donos» do automobilismo, briguem, degladiem-se, mas promovam corridas. De tudo isso, sinceramente, o que interessa mesmo, é a existência do esporte que os senhores insistem em prejudicar, em definhar, em enfraquecer. Até quando?

☆

Os resultados obtidos pelo setor automobilístico da General Motors, embora não tenha alcançado em 1966, os índices de 1965, foram considerados, pela organização, como bons.

Noutros setores, porém, o volume em dólares dos produtos GM, alcançou nível recorde em 1966.

As vendas líquidas em 1966, de US$... 20.209 milhões foram as segundas mais elevadas na história da GM, situando-se 3% abaixo do recorde de 1965. O setor de automóveis representa 90% dessas vendas e o restante refere-se a outros produtos.

O recorde das vendas dos produtos fora do setor de automóveis, totalizou US$ 1.625 milhões, o que representou um aumento de 11% sôbre o ano anterior e cêrca de 70% acima das vendas médias dos últimos cinco anos. Os valôres de 1966 incluem vendas recordes feitas pelas Divisões Frigidaire, Detroit-Diesel Engine e Euclid e um alto volume de vendas da Electro Motive Division.

As vendas dos automóveis e caminhões produzidos pelas fábricas da GM, no exterior — em conjunto com as unidades exportadas dos Estados Unidos e do Canadá — excederam as vendas de qualquer outro fabricante norte-americano, incluindo suas subsidiárias. O Relatório Anual de 1966 mostrou que o volume de verbas totalizou 1.267.000 unidades comparadas com 1.280.000 em 1965. O total de 1966 compõe-se de 1.166.000 veículos produzidos pelas fábricas GM em todo o mundo, (Brasil, inclusive) somados às exportações de 101.000 unidades da América do Norte.

Foi estabelecido, também, um nôvo recorde de vendas para as fábricas que a GM possui fora dos Estados Unidos. O total de US$ 2.871 milhões superou em 4% o de 1965. Êste alto valor foi obtido mesmo com as vendas afetadas pelas medidas de contrôle inflacionário adotadas por alguns países.

☆

A Shell, sempre presente a tudo que diz respeito ao automobilismo e considerando o crescente número de mulheres que dirigem, encomendou ao costureiro José Ronaldo uma coleção de novos modelos, cuja dinâmica, prática e comodidade, se destina a revolucionar o conceito de elegância feminina ao volante.

A promoção da Shell, que se intitulará «Ela ao Volante», deverá ser lançada ainda êste mês, provàvelmente em «drive-ins», visando assim melhor ambientação.

☆

Tomou posse no cargo de diretor-geral do DNER, o engenheiro Elizeu Resende. A solenidade realizada dia 21 próximo passado, teve lugar no salão nobre do antigo Ministério da Viação, na praça 15 de Novembro, tendo a transmissão do cargo sido no mesmo dia, no auditório da autarquia, com a presença do ministro Mário David Andreazza.

☆

A participação dos veículos de fabricação brasileira na frota paulistana vem aumentando substancialmente nos últimos anos, em decorrência do aumento da produção nacional. Isso é o que revela o levantamento procedido pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo. Dos 325.889 carros particulares em trânsito na capital paulista, em 31 de dezembro próximo passado, 76,2% são produzidos no Brasil. Enquanto a frota de veículos particulares cresceu em 15,21% sôbre o total registrado em 1965, a de carga aumentou em 43,24% e a de carros de aluguel em 34,84%. A liderança de licenciamento e participação na frota de carros particulares é mantida pela Volkswagen — com 144.489 unidades — representando 44,34% dos veículos catalogados na 7ª Seção da DET e somando 58,17% dos fabricados no país e ali registrados.

No tocante a frota de carros de aluguel, 20% dos táxis atualmente em uso na capital, ostentam o emblema VW.

☆

A produção européia de veículos assinalou nôvo recorde em 1966. Dos 24,5 milhões fabricados no ano passado pelas indústrias automobilísticas de todo o mundo, os países europeus produziram 9,1 milhões, superando em 500 mil a produção de 1965. A Alemanha Ocidental, foi responsável por 2,1 milhões de automóveis, utilitários, caminhões, ônibus e tratores. Sòmente a Volkswagen alemã fabricou, no ano passado, mais de 1,5 milhão de veículos, dos quais grande parte foi vendida no exterior. Os Estados Unidos continuam sendo os maiores importadores de VW's, apesar de ocuparem o primeiro lugar na produção mundial de automóveis. Em 1966, os norte-americanos compraram, na Alemanha, ... 423.645 «besouros», 17% a mais do total registrado em 1965.

☆

A evolução da indústria automobilística brasileira pode ser apreciada através notável incremento na comercialização de seus produtos, que proporciona melhores condições de progresso a enorme faixa da população nacional. Em 1966, foram de grande importância as transações comerciais que envolveram veículos automotores. Sòmente na capital paulista foram comprados no horário comercial, 1,5 veículo a cada minuto. Segundo levantamento processado por técnicos da DET, 180.859 veículos novos e usados foram negociados em São Paulo no ano passado.

☆

A economia de divisas proporcionada pela indústria automobilística nacional, pode ser visualizada com a comparação dos dados obtidos no primeiro qüinqüênio anterior à sua implantação e o primeiro que lhe sucedeu. De 1952 a 1956, o Brasil importou 520 milhões de dólares, para incorporar a frota circulante, 181.464 veículos. De 1957 a 1961, foram fabricados no país, 466.824 unidades, com o dispêndio efetivo de 450 milhões de dólares em divisas. Em 1958, o dispêndio cambial com a importação de partes complementares e peças ainda não produzidas no país, elevava-se a 109 milhões de dólares, reduzindo-se a apenas 5,7 milhões em 64. Nos últimos dois anos, as importações sofreram ainda sensível decréscimo.

CIFRAS CONVINCENTES

[illegible] melhor para ilustrar o desenvolvimento de qualquer setor de atividade que os [illegible]. Esta seção, especialista que é em [illegible], procura sempre demonstrar a [illegible] implantação da indústria automobilística brasileira. Daqui temos mostrado, sem[illegible]-os em números, os benefícios [illegible] Brasil por um setor industrial com apenas 10 anos de atividades, cujos reflexos atingem tôdas as áreas.

As crises políticas e sócio-econômicas por que tem passado a nação, nestes últimos anos, os desacertos de algumas providências governamentais «barrando» o desenvolvimento nacional, atingiram, como não podia deixar de ser, a indústria automobilística.

[illegible] tudo tem resisti[illegible] nôvo e também [illegible] setor industrial bra[illegible] todos os [illegible] vencendo tôdas [illegible] nossas fábricas de [illegible] vêm batendo re[illegible] produção mês após [illegible] após ano.

[illegible] novos investimen[illegible] ampliação de produ[illegible] lançamento de novos [illegible] sempre levados [illegible]

[illegible] visão dos Sa[illegible] Automóvel, notada[illegible] último, é um autên[illegible] de maturidade [illegible] chegou nosso parque [illegible] setor de automobi[illegible]

[illegible] perspectivas com se[illegible] alguns, são con[illegible] que horizontes favorá[illegible] estão descortinando [illegible] corrente ano.

O capital das emprêsas produtoras de autoveículos (inclusive tratores, microtratores e cultivadores motorizados), que atingia em 31-12-66 a cifra de NCr$ 553.502.793,00 mais de 553 bilhões de cruzeiros velhos demonstra cabalmente a grandeza dêsse setor da iniciativa privada e diz bem da sua enorme importância no conjunto da economia nacional. Trata-se, em verdade, do maior setor de atividade particular na movimentação de capitais, no giro de negócios, na promoção das transações comerciais, no consumo de matérias-primas e serviços na contribuição para os cofres públicos e na dinamização da própria economia de nosso país.

Para demonstrar o que representa o montante do capital das emprêsas produtoras de autoveículos, basta salientar que nas receitas orçamentárias estaduais, efetivamente arrecadadas, no exercício de 1965 apenas os Estados de São Paulo e Guanabara superaram o capital global da indústria automobilística, senão vejamos.

RECEITA ARRECADADA POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1965

Unidade	NCr$
[illegible]	7 683 807,00
[illegible]	28 684 010,00
[illegible]	4 646 837,00
[illegible]	2 829 045,00
[illegible]	30 395.980,00
...Grande do Norte	4 144 944,00
[illegible]	6 996 268,00
...mbuco	84 957 503,00
[illegible]	4 841 121,00
[illegible]	4 074 555,00
[illegible]	49 769 430,00
...as Gerais	170 242 263,00
...rito Santo	9 709 403,00
[illegible]	74 317 785,00
[illegible]	707 590 059,00
...Paulo	1 591 272 316,00
[illegible]	70 169 411,00
...Catarina	39 584 491,00
...Grande do Sul	215 090 871,00
...Grosso	6 066 403,00
[illegible]	14 994 548,00
...to Federal	457 192 410,00
TOTAL	3 578 253 460,00

[illegible] a seguir a demonstração do capital individual de todas [illegible] emprêsas de autoveículos, tratores, microtratores e cultivadores motorizados.

CAPITAL DAS EMPRÊSAS EM DEZEMBRO DE 1966

Emprêsa	NCr$
...Brasileira? de Tratores	2 550 000,00
...Industrial Fasco	4 200 000,00
...Deutz-Minas S A	5 000 000,00
...Nacional de Motores S. A.	30 000 000,00
...Nacional de Vagões S. A.	13 000 000,00
...Motor do Brasil S A	83 391 935,00
...Motors do Brasil S A	84 151 211,00
...S A Indústria e Comércio	3 462 500,00
...Harvester Máquinas S A.	20 609 470,00
...Máquinas Agrícolas S A	1 858 063,00
...do Brasil Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda	3 501 070,00
...do Brasil Indústria e Comércio Ltda	1 444 300,00
...do Brasil S A Indústria e Comércio	4 966 759,00
...-Benz do Brasil S A	64 586 000,00
...Vabis do Brasil S A	3 000 000,00
...do Brasil	14 000 000,00
...do Brasil S A	10 813 950,00
...Fendt S A	2 452 466,00
...do Brasil S A Indústria e Comércio de Tratores	1 592 800,00
...SA Veículos e Máquinas Agrícolas	[illegible] 842 520,00
...wagen do Brasil S A	[illegible] 122 150,00
...Overland do Brasil S A Indústria e Comércio	64 357 800,00
TOTAL	553 502 793,00

Para Cada 38,1 Habitantes Temos um Automóvel

ANTES da implantação da indústria automobilística nacional, existia no Brasil um autoveículo para cada 81 pessoas. Decorridos dez anos de implantação do setor, essa participação caiu ao encerrar-se o ano de 1966, para 38,1 habitantes por autoveículo, o que não deixa de ser um índice auspicioso.

O quadro a seguir, elaborado pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos, do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis, e Veículos Similares, com base em estatísticas do Instituto Brasileiro do Cadastro, mostra como se processou, a partir de 1957, a redução do número de habitantes por autoveículo em nosso país.

FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEICULOS

Ano	Frota (Exclusive Tratores)	População (1.000 Habitantes)	Habitantes por Autoveículo
1957	785 106	63 631	81,0
1958	875 567	65 573	74,9
1959	[illegible] 014 067	67 591	66,7
1960	[illegible] 133 07[illegible]	70 967	62,6
1961	[illegible] 308 7[illegible]	72 9[illegible]	55,8
1962	[illegible] 435 667	75 24[illegible]	53,5
1963	[illegible] 595 39[illegible]	77 5[illegible]	48,6
1964	[illegible] 784 269	[illegible] 014	44,6
1965	1 973 692	[illegible] 532	41,7
1966	2 235 972	85 141	38,1

O quadro abaixo mostra como se processava, em 31-12-66 a distribuição «per capita» da frota de autoveículos no Brasil.

NÚMERO DE HABITANTES POR AUTOVEICULO — 1966

Regiões Fisiográficas e Unidades da Federação	Autoveículos existentes em 31/12/66 (Exclusive Tratores)	População (1.000 habitantes)	Número de habitantes por autoveículo existente
NORTE:	21 173	3 159	149,2
Rondônia	325	103	316,9
Acre	1 070	193	180,4
Amazonas	6 984	870	124,6
Roraima	179	39	217,9
Pará	11 508	1 857	161,4
Amapá	1 107	97	87,6
NORDESTE:	171 142	17 873	104,4
Maranhão	6 579	3 234	491,6
Piauí	6 372	1 397	219,2
Ceará	42 732	3 755	87,9
Rio Grande do Norte	13 031	1 274	97,8
Paraíba	19 501	2 211	113,4
Pernambuco	73 475	4 620	62,9
Alagoas	9 423	1 380	146,4
Fernando de Noronha	28	2	71,4
LESTE:	732 869	29 476	39,2
Sergipe	8 046	834	103,7
Bahia	57 900	6 750	116,6
Minas Gerais	207 404	11 189	53,9
Espírito Santo	26 881	2 067	76,9
Rio de Janeiro	107 929	4 250	39,8
Guanabara	325 609	3 977	12,2
SUL:	240 92[illegible]	31 214	25,2
São Paulo	107 943	15 8[illegible]	19,6
Paraná	148 831	6 450	43,3
Santa Catarina	57 031	2 57[illegible]	45,2
Rio Grande do Sul	227 114	6 240	27,0
CENTRO-OESTE:	69 866	3 619	59,5
Mato Grosso	19 336	1 254	64,9
Goiás	28 718	2 565	59,1
Distrito Federal	21 812	—	—
BRASIL:	2 235 972	85 141	38,1

(*) Exclusive Distrito Federal.

Carnet Doméstico

BOLOS - DOCES - SALGADOS CORTE E COSTURA Lídio Tel.: 28-8043

CURSO DE ALMOFADAS

Modêlo de coração e pontos novos, sem quadricular o veludo. Flôres plásticas e outros cursos. — Rua Ronald de Carvalho, 253/301 — LIDO.

TULITA

PROFESSORA DE CORTE CENTESIMAL. Início de Turma. Aceita encomendas de costura. — Rua Gomes Carneiro, 98 Telefone: 47-1687. — Copac.

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapê, Fôlha de Ouro, Louça Portuguêsa. Pátinas Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas e Sandálias de contas e Abatjours diversos. — Tel.: 32-5616 — Rio Comprido.

"BUFFET SILVANA"

Serviço Garantido, pelos menores Preços, para casamentos, aniversários e festas: Perus Pernis, Maioneses, Salg. Bebidas. Garçon, louça, 100 pessoas Cr$ 340.000. — Tel.: 48-6126 e 46-4847 — pela manhã ou à noite.

CORTE E COSTURA

METODO FRANCES simplificado sem CALCULOS. Aprende a COSTURAR nas primeiras aulas. FLÔRES, ROSAS FRANCESAS, VARIOS CURSOS. — Av. N. Sra. de Copacabana. 427, S/1202. — Tel.: 56-0188.

GRANIT E PINTURA EM AZULEJO

A Professôra ESPESIA DOURADO dará por tôda a semana os novos e maravilhosos trabalhos FRANCÊS, GRANIT e PINTURA EM AZULEJO. — Informações pelo tel.: 49-5728 — Rua Maria Antônia, 159 — ap. 302.

PEÇA RICAMENTE TRABALHADA EM ALTO RELÊVO E OURO

Fino e decorativo, duas aulas. Prata Italiana, Barrocos, Flôres de Biscuit aplicadas em caixas ou vidros, e outros diversos trabalhos. Mais informações com Nallydória. — Tel.: 45-5677.

CURSO DE DECORAÇÃO ÁUDIO-VISUAL

Decoração, Arranjos de mesa, Ikebana, Tecelagem em palhinha. — Infomações «Club dos Decoradores». — Av. Copacabana, 1100 — 2º andar. — Telefone: 57-5716.

PORCELANA EM 5 AULAS CURSO INTENSIVO E EFICIENTE

A aluna pinta desde a primeira aula e com tôdas as técnicas exigidas. Pintura em louça, ágata, opalina e vidro. — Mais informações com Nallydoria. — Telefone: 45-5677.

MARIAZINHA

CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Tijuca e Leblon. Matrículas abertas. — Informações pelo Tel.: 47-2792 — Rua Jiquibá, 107, ap. 203. — Praça da Bandeira

EXPOSIÇÃO

MARIAZINHA e MARLENE convidam para EXPOSIÇÃO de 15 BANDEJAS DE ALTO LUXO (INÉDITAS) do dia 26 até o dia 29, das 14 às 18 horas. ENTRADA FRANCA. — Rua Dr Bulhões, 669. — Telefone: 49-0953. — Eng. de Dentro.

MADAME ALVARENGA

Têrça-feira 28, atendendo a pedidos iniciará nova turma do CURSO DE BISCUIT, 5 tipos de BONECAS DIFERENTES por preço EXCEPCIONAL. 4a.-feira, 29, início do CURSO DE CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. — Rua Adriano. 171. — Informações pelo Telefone: 29-1110.

MARLY

Dará 2a.-feira, 27, as BANDEJAS ROMANCE SEM PALAVRAS, NOSSA HOMENAGEM, e SONHO DE VERÃO. 3a.-feira, 28, SONHO DE NOIVA, ROSAS EM FESTAS e FANTASIA CAMPESTRE. 4a.-feira, 29, FLOREIRA DA VOVÓ, DUAS NUANCES e CHUVEIRO PRATEADO. 5a.-feira, 30, BUQUET DE ANA MARIA, MIMOSA e PRESENTE DE GISELLE. 6a.-feira, 31, ROMANCE, CESTA DE CRISANTEMOS e o BÔLO VISÃO CELESTIAL. — Informações pelo Tel.: 38-1475. — Rua Tôrres Homem, 519, ap. 103.

LÉA PEREIRA

Mantém em funcionamento vários CURSOS, inclusive DECAPÊ, PATINAS, SANTOS BARROCOS, GARRAFAS ORNAMENTAIS, PRATA BOLIVIANA etc. EXPOSIÇÃO PERMANENTE. — Informações pelo Tel.: 28-0881. — Praça Saens Peña.

CORTE EM 1 MÊS (Método Gil Brandão)

Aulas em MADUREIRA, VILA KOSMO e TIJUCA. Atendemos a domicílio. Matrículas abertas para o CURSO DE FOLHAGENS, FLÔRES E MAQUIAGEM. — Informações pelos Telefones: 48- 2170 e 91-2403.

ANITA MENDES

Dará 3a.-feira, 28, das 9 às 11 horas a BONECA AGÔ-GÔ das 14 às 17 horas CRISTAIS EM FLOR. 6a.-feira, 31, A ROSA DE COBRE e o BONECO SAPATEADOR das 14 às 17 horas. — Informações pelo Tel.: 58-6985. — Rua Uruguai 435, apartamento 301.

NEPHÁLIA

Aulas particulares de CORTE e COSTURA pelo SISTEMA RETANGULAR. — Informações pelo Tel.: 25-7048. — Largo do Machado, 8, ap. 1108.

MADAME NUNES (YVANETTE)

Dará 6a.-feira, 31, um LINDO BÔLO DE ALTA MONTAGEM para 15 anos ou CASAMENTO. Início da aula às 14 horas — Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

Curso de Arte Aplicada para Concurso

TRABALHOS MANUAIS INÉDITOS — ARTE JAPONESA E BARROCO. Prepara-se para CONCURSO DE ARTE APLICADA. — Informações pelo Tel.: 36-0144.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca

ESCOLA MILKA

Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS e DECAPÊ e SIRZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Alvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

MADAME OLIVEIRA

Professôra altamente categorizada em CORTE E COSTURA e BORDADOS A MAQUINA, ensina em apenas 4 AULAS. A aluna poderá executar seu próprio VESTIDO com perfeito acabamento. — Informações pelo Tel.: 34-1170. — Rua Licínio Cardoso, 157 c/5.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS e BANDEJAS DE LUXO (TEMOS ALGUMAS PRONTAS PARA SEREM VISTAS). — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macêdo, 36, ap. 310.

XARÃO JAPONÊS EM QUATRO AULAS

Preço por aula 5.000. — Informações pelo Tel.: 48-2126 DONA VERA. — Rua Ibituruna, 122.

JANAX perfumarias

PASTA JANAX para CABELEIREIROS — Lata Cr$ 1.200 Guarda-pó a preço de Fábrica, Shampoo, Laquês, Fixadores, Loções, Creme para Barba etc. — PRODUTOS HELENE CURTIS, ROUX e L'OREAL, Embalagem Profissional — Em Litro e 1/2 Litro. Vendemos a preço de Atacado. — Edifício Santos Valis. (Junto ao Tabuleiro da Baiana). Rua Senador Dantas, 117 — 2º and. Sala 221. Tel.: 22-5755

PERUCAS

Vendem-se PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINOS TRANÇAS etc. Preços Especiais. Todos os Tamanhos. — Informações pelo Tel.: 32-6633. — ZULEIKA. Praça João Pessoa, 9, ap. 704.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

MADAME CORRÊA

Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. As 3as.-feiras aulas de CONFEITAGENS e às 5as.-feiras BANDEJAS DE LUXO. Inscrições abertas para os diversos CURSOS que mantém em funcionamento. — Informações pelo Tel.: 47-5199.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai 441 ap 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. ANA ensina numa única aula. Marque hora. — Telefone: 37-9166.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565 Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

Exposição de Bandejas e Arranjos

Club Traz-os-montes. — R. Melo Matos, 19. Tijuca. Do dia 27-3 ao dia 2-4-67 das 15 às 22 horas. — Entrada franca.

DECORAÇÃO DO LAR E INTERIORES

Curso intensivo de cinco semanas. Preço total 25.000 cruzeiros, 15 aulas, uma por semana duração de 2 horas; às têrças-feiras, pela manhã de 8 às 10 e à tarde de 14 às 16 horas. Tratar 48-2126 P. f. D. Vera ou rua Ibituruna, 122.

MARGARIDAS

INSTITUTO DE BELEZA

Depilação com CERA FRIA, limpeza de PELE, PEDICURE e MANICURE. — Av. N. Sra. de Copacabana, 605, sala 1208. — Telefone: 57-9165. — COM HORA MARCADA.

Cerâmica Vitalmar — Ceramistas Deomar e Rachel

ATELIER BOTAFOGO E JACAREPAGUA

Reserve sua matrícula para os CURSOS DE CERAMICA, PINTURA EM PORCELANA, TAPEÇARIA, XARÃO, QUARTA DIMENSÃO e PINTURA JAPONÊSA ATENÇÃO: O professor CARLOS dará aos sábados em Jacarepaguá, PINTURA EM TELA e PINTURA EM PORCELANA. Professôra NEIDA administrará os CURSOS DE FLÔRES, GRINALDA, BOUQUET, TAPÊTES e ARTESANATOS. ATELIER BOTAFOGO de 2a. a 6a.-feira na Praia de BOTAFOGO 360, ap. 406. Tel.: 46-5335. ATELIER JACAREPAGUA sábado e domingos. — Rua Padre Ventura, 105. — Tel.: 92-1367 (CETEL).

PROFª OPHÉLIA — (VILA KOSMOS)

Avisa alunas e amigas que reinicia suas aulas dia 4 às 13 horas. Preparando alunas para PROFESSÔRAS em TRABALHOS MANUAIS e CORTE COSTURA SIMPLIFICADO. Dará dia 10, às 13 horas, CURSO DE CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. — Rua Angai, 53. — Telefone: 91-1009.

CORTE GIL BRANDÃO (SISTEMA)

CORTE COSTURA para senhoras. CAMISAS e BLUSÕES para homens, 8 aulas. CURSO DE CORTE para MENINOS e MENINAS TABELA de 1 à 12 ANOS: EXCLUSIVIDADE ensino CORTAR e COSTURAR CALÇAS. — Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 1003. — Tel.: 57-6682. — Perto do Cine ROXI.

ÂNFORA MEDIEVAL

Carmen dará aula desta linda PEÇA TIPO ORIENTAL de 4a.-feira, 29, até 6a.-feira, 31, a partir das 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636 casa 1.

DOCES E SALGADOS

Têrça-feira, 28, aula de PAVÊ COM DOCE DE LEITE CONDENSADO. 5a.-feira, 30, BÔLO SALGADO, às 2as e 4as.-feiras aulas de BICHO DE PELÚCIA. — Rua Maria Amália 209. — Telefone: 38-8494.

RECEITA
ROSBIFE BOSSA NOVA

1 1/2 kg de maminha de alcatra ou outro pêso da preferência, sal, pimenta-do-reino, 2 dentes de alho socado 1 colher das de sopa de mostarda em pasta, manteiga, açúcar mascavo, cravos-da-índia, azeite.

MANEIRA DE FAZER — Primeira etapa: — Limpe a carne, tempere com o alho socado, sal, pimenta-do-reino e um fio de azeite; deixe repousar na geladeira até o dia seguinte.

Segunda etapa: — Besunte totalmente a carne com a mostarda, misturada com boa porção de manteiga, coloque em um taboleiro e espete sôbre tôda a superfície, cravos-da-índia. Asse em forno quente. Quando a carne estiver com uma crosta escura e dura estará no ponto. Assim que o assado estiver pronto, polvilhe com açúcar, deixe tostar um pouco e sirva imediatamente com uma guarnição de legumes ou purê de maçã.

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA

Na Perfumaria Garrão, nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa

RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

CONCURSO ESPEG

ARTES APLICADAS. INSCRIÇÕES ABERTAS. Professôra do COLÉGIO PEDRO II, prepara candidatas para CONCURSO. CONTEÚDO E DIDÁTICA. Início das aulas 4 de abril — Informações pelo Tel.: 36-7945. Rua Bolivar, 84, ap. 303 Aulas na Zona Norte aos Sábados e Domingos. — Tel.: 34-3618.

EXPOSIÇÃO

Léa reabre suas aulas com a exposição de BANDEJAS INFANTIS (INÉDITAS) e outros trabalhos ARTÍSTICOS, no período de 27 do corrente a 2 de abril das 14 às 19 horas ENTRADA FRANCA. — Rua Barão de Itaipú, 401, Andaraí Telefone: 58-0864.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

O «DIARIO DE NOTICIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas, por telefone.

PROJETORES Olympus, Elmo e Cabimat — Recebemos tôdas as marcas famosas de projetores como também Autochanger, dispositivos para diafilmes. Ótimos preços, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MICROSCÓPIO — Temos grande sortimento de microscópios para estudantes e cientistas desde .. NCr$ 25,00 com luz. Temos lâminas preparadas e lisas e livros de microscopia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé desde NCr$ .. 15 000. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

EPISCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio para fins de projetar gravuras, livros, desenhos etc, desde NCr$ 24,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A —

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bussolas para todos os fins e Manometros para medir pressão (para Medicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETOR — Temos todos os tipos para projetores fixos de 8 e 16mm, otimos preços, CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

NOVIDADES EM SLIDES — Recebemos novidades em Slides como. Vistas do EGITO, PERCIA GRECIA, INDIA, POLONIA HUNGRIA, TCHECO-ESLOVAQUIA, Viagem do PAPA pelo Mundo e Slides de Artes como LUVRE. TAPECARIA BAYEUX Etc. Visite-nos sem compromisso e encontrará o mundo em Slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores e projetores mudo ou sonoro, com absoluta garantia. CASA OXFORD — Rua Quitanda, 65-A —

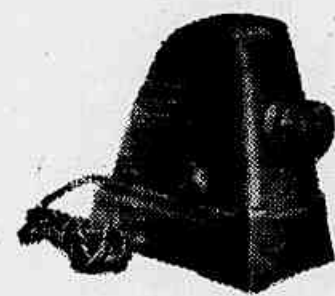
MÁQUINA FOTOGRÁFICA

VENDE-SE uma nova, MEIHALS, bate 72 fotos. Tratar pelo tel.: 27-2742, Dr. CARLOS

GRAVADORES E FITAS

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00. Gravadores Estéreos desde NCr$ 698,00, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. Fitas de gravar de todos os tamanhos e marcas, desde NCr$ 2.50. Recebemos fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos os tamanhos.

CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A

PROJETOR PARA DIAFILMES

DIAFILMES COLORIDOS PRETO BRANCO de HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS E EDUCATIVOS
CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

VENDA CR$ 29.900
ESPECIAL NCR$ 29,90

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32.6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G. — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

EMPREGOS

MECANÓGRAFOS

Importante emprêsa industrial necessita admitir mecanógrafos conhecedores de máquina de Contabilidade National 31.

Idade até 35 anos. Semana de 6 dias e refeitório no local de trabalho. Cartas detalhando experiência e ordenado pretendido para a portaria dêste jornal.

palheta precisa

VENDEDORES-MOTORISTAS

Admitem-se vendedores-motoristas. Exige-se 2 anos de Carteira, instrução ginasial, boa caligrafia e apresentação. Ambiente de trabalho sadio e estágio remunerado. Salário de acôrdo com a capacidade. Tratar com o sr Monteiro, de 8 às 11 horas

PALHETA CAFÉS FINOS S.A. - RUA BELA, 363

RÁDIOS E TELEVISORES

«O DIARIO DE NOTICIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas.

Seu Rádio de Pilha Parou?

Leve-o à «TRANSISTOMAR», que conserta seu rádio de pilha, luz e automóvel em 24 horas. Peças originais. Pilhas a NCr$ 2,00. Orçamentos grátis. Especializadas em consertos de GRAVADORES, VITROLINHAS e TVs. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — 2º andar (próx. à rua 7 de Set.).

TECNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000 Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos urgente vender até fim do mês 100 TV 13, 19, 23 poleg. novas na embalagem com dupla garantia com autorização das fábricas, marcas Philco, Zenith, Admiral, Standard Eletric, G. Electric e outras a preço de 30% menos das tabelas à vista e financiadas. Aceitamos sua TV usada parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, Loja 211 C. Comerc. — 36-1852.

ABC, Standard Eletric, Philco, Admiral GE, Zenith, Novas, na embalagem, com garantia de fabrica, de 11" 13" 16" 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua Marrecas, 43 — Tel.: ...... 42-4774.

ELETRÔNICA MAUÁ

R. J. FERNANDES

Rua Costa Ferreira nº 102 — Tels.: 23-9888 e 23-9783 Rádio, Televisão, Amplificadores, Preços e Serviços

"OFERTA DA SEMANA"

	NCr$
Regulador automático, 300 watts, 50/60 ciclos	88,50
Regulador manual, 350 watts, 50/60 ciclos	25,50
Oficina portátil	68,50
Gerador de Barra para TV	89,50
Condensador variável, duas seções	3,20
Válvulas 1B3	3,20
Válvulas 5U4	2,10
Válvulas 6AL5	2,30
Válvulas 6GK5	3,10
Válvulas 6HG8	3,95
Válvulas 6HA5	3,10
Válvulas 6JT8	4,10
Válvulas 6CG7	2,98
Válvulas 6CS6	3,00
Válvulas 6CB6	2,65
Válvulas 6BN8	3,10
Válvulas 6X8	3,80
Válvulas 12AU7	2,55
Válvulas 12AX7	2,70
Válvulas EF183	2,95
Válvulas ECF801	3,90

Grande festa de Páscoa na TV-Rio e liderança da Discoteca do Chacrinha

Mais uma vez o programa que «ACABA QUANDO TERMINA», quarta-feira última, obteve a preferência do público telespectador. A DISCOTECA DO CHACRINHA, na TV-Rio, está em primeiro lugar, em audiência. A festa foi realmente a mais bonita dedicada, com antecedência, à Páscoa de todos os lares. Além de grandes atrações artísticas o Chacrinha distribuiu ovos de Páscoa para a platéia e deu prêmio ao casal mais baixo, mais alto, mais gôrdo e mais magro. Domingo na TV-Rio, às 19h40m, mais uma sensacional apresentação da HORA DA BUZINA, e Chacrinha está preparando grandes novidades para o programa que nasceu e retornou ao Canal 13.

Fundação Tem Curso Sôbre Mar

De acôrdo com a disposição de seus Estatutos, a Fundação de Estudos do Mar — FEMAR — mantém já em funcionamento na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (6º andar — Edifício da Biblioteca) o Instituto Superior do MAR — INSUMAR —, que é seu órgão de estudos superiores, também com a finalidade de centro de informações, assessoramento, planejamento, e coordenação de empreendimentos e iniciativas públicas e privadas.

No corrente ano, o Instituto Superior do Mar — INSUMAR — além de seu curso básico, com freqüência de estagiários indicados por entidades públicas e privadas: deverá administrar, também, os seguintes: 1 — Economia de Pesca. 2 — Operação e Manutenção de Portos e Terminais. 3 — Armação e Agenciamento de Navios. 4 — Caça Submarina. 5 — Navegação à Vela. 6 — Mestre Amador. 7 — Direito Marítimo. 8 — Administração e Operação de Estaleiros.

CURSO DE TEATRO PARA JOVENS

Início: Sábado, 1º abril — das 16 às 18 horas.
Local: Teatro Azul — Rua Maria e Barros, 612.
Mensalidade: NCr$ 10,00
Informações: 28-1737.
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-0292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 453 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-3838.

DR. PINTO DE CASTRO
Professor da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
ENDOSCOPIA PERORAL
CIRURGIA DO LARINGE E DA CABEÇA E PESCOÇO
TEL.: RES.: 45-1451

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA
VON HAEHLING LIMA
Clinica Dentária Infantil
(Correção)
Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1.607
Tel. 23-2277. R. Djalma Ulrich 154, 4º, tel. 47-4151 (extensão)

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA
CLINICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — Sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSO, angústia, mania to bias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIAO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Tratamento a crédito
Av. Copacabana, 897 — s/1.203

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Hugo José Sportelli
Clinica Médica e Doenças Geriátricas. Av. Copacabana, 605/1.006. Fones: 36-5687 e 25-8346. 2ªs, 4ªs e 6ªs, às 16h30m.

DRA. EURYDICE B. FORTES
Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

Fimose
e outras malformações genitais DR. FERNANDO MAGNAVITA Senador Dantas, 45-B, s/605 — segunda, quarta e sexta das 16 às 18 horas. Tel.: 22-5811.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. — DR. CHAMIS — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 709 —
TEL.: 42-0682 — CINELANDIA

DENTADURAS E PONTES
...-se em 2 dias consertam-se em 30 minutos. Orçamentos à Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

«O DIARIO DE NOTICIAS» instalou em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas por telefone.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇAO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.
CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 8 AS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G. — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVAO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

DIVERSOS

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

WHISKY «White Label» — Vendo um garrafão e 5 litros, preço Cr$ 155.000 — Rua Bolivar 97, apto. 42.

Vende-se aspirador de pó. Pouco uso, NCr$ 40,00. Bicicleta aro 22, para menina, NCr$ 40,00. Vestido de Renda chantile nôvo, NCr$ 25,00. Rua Padre Faria, 37 — Méier.

PINSCHER Miniatura filhotes c/ pedigree do Carioca Kennel c/ 2 meses, desde 1 palmo, preço conf. escolha no local. R. Prof. Valadares, 55 — Grajaú — P. Malvino Reis.

RELIGIOSOS

Aos meus Protetores, São Jorge e Santa Rita de Cássia, agradecida.
ADELIA

ASSOCIAÇÃO JESUS DE NAZARÉ
ASSEMBLEIA GERAL
Convidamos aos Diretores e sócios que estejam quites com a tesouraria a comparecerem nos dias 1º de abril, às 16 horas, 1ª convocação dia 17 com qualquer número a fim de apreciar e aprovar as contas referente ao exercício de 1966.
A DIRETORIA

GELADEIRAS

VENDE-SE 1 GELADEIRA de 12 pés — Tel.: 46-6708.

AR CONDICIONADO
Troco meu condicionador de ar enferrujado, pingando água com pouco uso por um FRI-AIR com gabinete TODO EM AÇO INOXIDAVEL. Motivo: Moro em beira de praia e sòmente o FRI-AIR resiste à maresia. Gabinete garantido por 10 (dez!!!, isso mesmo) anos. Assistência técnica direta da fábrica. Evidentemente, isso é um anúncio de FRI-AIR — Refrigeração S.A. que vende diretamente ao consumidor já há 6 anos, o melhor condicionador de ar para o nosso clima. Facilita-se. — Tels.: 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Instituto Brasileiro do Café
AVISO
Chamamos a atenção dos interessados para o adiamento da concorrência de alienação de viaturas, marcada para o dia 27-3-67, a qual será realizada no dia 30-3-67.
Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Seção de Compras do IBC — Rua Sacadura Cabral, 208 — 3º andar.
MARIO ROBERTO MALECHA
Chefe da Seção de Compras

MODA E BELEZA

PERUCAS * VESTIDOS * ALFAIATES * BOUTIQUES * PELES — ARTEZANATO * INST. DE BELEZA.

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G. — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

VENDEM-SE sapatinhos «BRIGITE» ns. 28 a 39 — Preço 6 mil. Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

OFERECE COSTUREIRA — P/ DIA 12 mil. Tel.: 45-1410.

COMPRA-SE CABELO e VENDEM-SE PERUCAS. TEL.: 25-9966

ACEITA-SE encomendas de camisas de homem s/medida feitio 8 mil e blusas p/ moças tipo camisa de homem, feitio 8 mil — Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

Confeccionam-se vestidos e terninhos em 48 horas Tel.: 46-6330.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO SOCIAL — Professôra diplomada nos Estados Unidos, ensina Costura, Maquilagem, Etiquêta e vestuário. Matrículas Abertas — R. General Polidoro, 53 — Tel.: 26-6018.

Massagem facial — Cravos — Espinhas — Tel.: 26-1657.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

COSTUREIRA — Bordadeira p/ recém-nascido e meninas até 12 anos. Preços acessíveis. Telefone: 25-2649.

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel.: 46-1727.

MODISTA — Reforma vestido antigo para moderno para pessoas de fino gôsto. Tel.: 27-7015.

PERUCAS — Vendo inteiras, meias tranças de muita classe. Tel.: 45-7258.

CONFECCIONAM-SE vestidos e terninhos em 48 horas. Av. Osvaldo Cruz 139, ap. 502. Tel.: 25-4574.

RABOS DE CABELOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metro com entrada e parte facilitada. Tel.: 57-4213 — DONA ROSA.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e côres, cabelos naturais. Vendo com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213. D. ROSA.

MASSAGISTA — Para homens — especialista em celulite — Vou a domicílio — George — Tel.: 47-2776.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p/ mês. MOLDES S/ MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

TRICO EM MAQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema. Tel.: 45-1413.

MODISTA — Executa qualquer feitio, c/ perfeição e rapidez. APANHA E PROVA a costura na casa da freguesa. Tel.: 26-8801.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme. BARROS. 25-5491.

NOIVAS DE MAIO — Atellier de ALTA COSTURA. c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ você. Alugo, vendo e confecciono. Preços a seu alcance. Tel.: 22-9645 — MME. LAUREANO.

SABONETES pintados. Como novidade MUG-SABONETE e SILHUETA. ENSINO. Tel.: 46-9358.

CORTINAS — Vendem-se lindas, sendo uma nova c/ larg 7,90 e Altura Comum. Rua Bolivar, 97-42.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

Limpeza de pele — Maquilagem. Atende-se e ensina-se — Professôra Cecy — Tel.: 38-4033.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/ senhora — 46-6511. Aceito reformas — SALETE.

ALÔ REVENDEDORA — Compre malharia S. Paulo a prazo — Vendas p/ atacado — ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156 — 10º and. — Fone: 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29 — 2º and. — Madureira.

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria, cabelos naturais. — Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

MAQUILAGEM
Atualizada, faço a domicílio. Aulas de maquilagem individual — Tel.: 36-1318 — MARY.

Compro Cabelo
Mínimo 50 cm de comprimento. pago o quilo à NCr$ 400,00. Vendo lindas perucas, à preço de fábrica. Facilito o pagamento. R. Gen. Polidoro, 185/701 — Tel.: 46-9732.

ATENÇÃO

REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

Aguardem para Abril a maior liquidação que fará a

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 — 2º ANDAR

Vamos oferecer todo nosso estoque de confecções para senhoras a preços de queima.

Liquidaremos tudo para renovação total de nosso estoque: temos mercadorias para vestir todo o Brasil numa variedade sem igual, como sejam:

Blusas — Saias — Vestidos — Calças para senhoras — Japonas — Artigos de inverno — Slaks — Costumes — Lingerie — Anáguas — Calcinhas — Blusinhas de crianças — Jogos capa e guarda-chuvas — Capas para senhoras e crianças — Colchas casal e solteiro — Toalhas de banho e rosto — Blusões Calhambeque — Colêtes em Courvin Wanderléia e Tremendão — Maillots — Camisas de homens — Jogos de toalhas de mesa — Calças Helanca homens — Meias para senhoras — Roupas para crianças — Saias colegiais — Saias adultos — e uma infinidade de outros artigos para atender a todos os nossos clientes.

Vale a pena esperar porque o resultado vai compensar:

Esta liquidação vai ter sucesso Maior do que a que fizemos em 1965

AGUARDEM E VERÃO

CINTAS TÉRMICAS
Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente à domicílio.

AULAS
CROCHET — TRICO — PINTURA EM TECIDO. Tel.: 25-8294.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

MADAME LAUREANO
ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645

PERUCAS
Rabos, tranças, meias perucas longas. Peruca inteira à partir de NCr$ 50,00. Av. N. S. de Copacabana, 820 — ap. 302. Tel.: 57-1288 — Tratar durante o dia.

TAPÊTES PASSADEIRAS TECIDOS PARA ESTOFOS
A varejo pelo mesmo preço de atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamentos para forrações sem compromisso — Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone: 42-3000.

PERUCAS INTEIRAS
Fabricantes vende diversas.
Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-5777, José Carneiro

CHEZ ELLES
MODAS EM GERAL
Remarcamos todo o STOCK a preços abaixo do custo. Plano especial para o facilitário. Ótima oportunidade para revendedores.
Rua Santa Clara, 33, sala 502 — Tel.: 37-8355.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 199, sala 101, Urca, há 20 anos.

Limpeza de Pele
Massagem facial — Cravos — Espinhas — Tel.: 26-1657.

MINI PERUCAS
Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — inteiras, meias e rabos — a partir de NCr$ 50,00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48-2044.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-8311

Comunicado às Senhoras
MARGARIDA DEPILADORA, comunica que o INSTITUTO DE BELEZA MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com DEPILAÇÃO A CERA FRIA, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 605-s/1208 — Tel.: 57-9165.

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabos até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 30/603. D. Mirtis. Tel.: 57-7357.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076.

PELOS
Não é cêra nem eletrólise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

Maquilagem Profissional
«O mais completo curso em 10 ou 16 aulas intensivas». Limpeza de Pele; Confecção de perfumes e cosméticos; Maquilagem Pessoal; Artística etc. PROFª IDA. Inscr. 802.871 SFGB — Confere diploma; marcar hora: 25-8641.

LIMPEZA DE PELE
Processo moderno, ótimos resultados. Inf.: 57-6255 — Cecília, marcar hora.

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

CROCHÊ
Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMINIA. Tel.: 46-1727.

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria, cabelos naturais — Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

LIMPEZA DE PELE e MASSAGEM. Marcar hora. Tel.: 46-9290, D. ARACY.

BOLINHAS PARA CABÊLO
Forma cubo ou redondas de grande moda. Preços p/ botiques e revendedores. 2ª a 6ª-feira, 8 às 12 e 15 às 20 horas. Cinco de Julho 63, ap. 203 — Copacabana.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL
FRANCE ACADEMIA Bel
Aprenda a preparar loções cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento de beleza e maquilagem no NÔVO CURSO DE
COSMETOLOGIA
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 — Tel. 57-2049

CLÍNICA DA FACE
RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

Organização "TOUTEMODE"
Prepare-se para os maus dias, tomando cursos de Corte, Alta Costura, Chapéus, Alfaiates, Calceiros e Trabalhos Manuais. Adquirindo o Livro e esquadro «TOUTEMODE», ENSINO SEM MESTRE você terá direito a 10 aulas gratuitas. Mantemos também curso especializado de calceiro.
Informações, na sede «TOUTEMODE» — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tels.: 22-6835 e 52-9969 — GB.

DAHYL
Alta Costura
Confecção de Esmerado Acabamento de Modelos «Toillete», Passeio, Pallazzos, «Longos»
Rua Cascata, 57 — Tijuca — Telefone: 38-8886

TRATAMENTOS DE BELEZA
FRANCE ACADEMIA Bel
Limpeza de Pele
Depilação
Aformoseamento do Corpo
Massagens Terapêuticas
Rua Raimundo Correia, 28, ap. 102 — Tel.: 37-0578

SABÃO DA COSTA
MEDICINAL
Contra: Cravos, Espinhas, sardas, caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
BECO DO ROSÁRIO, 2-A — TEL.: 43-1412.

IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado com varanda e cozinha grande, de frente na rua Barata Ribeiro (altura do pôsto 4). Preço Cr$ 16.000.000 com 50% de sinal e o saldo em 2 anos. Tratar em CELTA EMPREENDIMENTOS LTDA. Rua México 111 Gr. 1303. Telefone 22-9361 — CRECI 1129.

COPACABANA — Vendo apartamentos conjugados na AV. N. S. de Copacabana, Preço Cr$ .... 15.000.000 com Cr$ 6.000.000 de sinal e o salto em 15 meses (tem inquilino). Tratar pelo telefone 22-9361.

COPACABANA — Antes de vender ou comprar não custa consultar. CELTA EMPREENDIMENTOS. Rua México, 111 sala 1303 — Tel.: 22-9361.

COPACABANA — Apartamento duplex. República do Perú quadra da praia. Preço Cr$ ...... 80.000.000 com 50% de sinal e o saldo em 24 meses. Tratar pelo Tel.: 22-9361.

APARTAMENTO AV. ATLÂNTICA, Alto luxo, de cobertura, área 740 m2. 4qs., 3 salões 4 banheiros em mármore, ampla cozinha c/ copa, 3 q. empregadas, 3 v., garagem, forrado, pintura a óleo, vista deslumbrante terraço duplex — 350 milhões com facilidades — Tratar com o Sr. Dias Pires — 45-3119.

«O DIARIO DE NOTICIAS» instalou em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas por telefone.

Botafogo

BOTAFOGO — JUNTO A PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE! Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha. Dep. Completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A MAIS CONFORTAVEL E BEM PLANEJADA RESIDENCIA DA ZONA SUL. Rua Marquês de Abrantes, 178. Condições de pagamentos adaptáveis às suas possibilidades. — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas, diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s/805, ou pelos telefones 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Com maravilhosa vista para o mar, vendemos excelentes apartamentos indevassáveis, com uma sala, um quarto, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Obra com as fundações prontas, já subindo a estrutura. Sinal de NCr$ ..... 1.510,00. — Informações no local, AV. VENCESLAU BRAS, 14, junto à AV. PASTEUR, até às 22 horas. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156 s/801. — Tels.: 52-8774 e 22-2793.

Centro

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila, bem pertinho do centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, W.C., área de serviço e tanque, play-ground e GARAGEM. Tôdas as peças de frente, amplas e claras. Preço: Cr$ 11.880 mil, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52. Inc Irmãos Torós Ltda. Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s| 516. Tel.: 32-5353. CRECI 442.

Tijuca

TIJUCA — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem, em construção. Pronto em setembro. Prêço Cr$ 25.000.000 com 50% de sinal e o saldo em 2 anos. Tratar pelo tel.: 22-9361.

Sub. da Central

MEIER — Compro para clientes — casa ou apartamento térreo: Base Cr$ 6.000.000 de entrada e 250.000 por mês. — Tratar em CELTA EMPREENDIMENTOS LTDA. Rua México, 111 Gr. 1303 — Tel.: 22-9361 — CRECI 1.129.

MEIER — MARIA DA GRAÇA — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área de serviço — Tratar pelo tel.: 22-9361.

OLINDA — Vendo apartamento grande com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. de empregada em frente a estação. Preço Cr$ 15.000.000 a combinar. Tratar pelo tel.: 22-9361 — CRECI 1.129.

BENTO RIBEIRO — Vendo apto. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Carolina Machado junto à estação. Preço .... Cr$ 13.000.000 a combinar. Tratar pelo tel.: 22-9361.

Inhaúma

INHAÚMA — Prédio, à Rua Bamboré, 157, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, têrça-feira, 28 de março de 1967, às 16 horas, no local. Mais informações tel.: 52-0233.

Estado do Rio

SANTA ROSA — Icarai — Vendo casa com 3 quartos, sala, copa, banheiro, cozinha e dependências de empregada — cistêrna para 20 000 litros com bomba, terreno de 265 m2 — Preço Cr$ 26.000.000 a combinar. Tratar pelo tel.: 22-9361.

ARARUAMA — Vendo casa mobiliada, de frente para a praia, em terreno de 15x40 com 3 quartos sendo um fora da casa, sala taqueada, cozinha e varanda a 80 m da praia Iguaba Pequena — Preço .... Cr$ 15.000.000 a combinar. Tratar pelo Tel.: 22-9361.

MARICA' — Vendo casa junto à lagoa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 24x30. Prêço Cr$ 10.000.000 com 50% de sinal e o saldo em 2 anos. Tratar pelo tel.: 22-9361.

EDITAIS E AVISOS

M. H. L. BARBOSA TECIDOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de M.H.L. BARBOSA TECIDOS S/A., para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 29 de Abril de 1967, às 14 horas, na sede social à rua Luiz de Camões, 26, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) relatório da Diretoria, Balanço e conta de Lucros & Perdas, parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1966;
b) eleição dos novos Diretores Comerciais e de Secção e fixação de seus proventos;
c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1967 e fixação de seus proventos.

Encontram-se na sede social, à disposição dos Senhores Acionistas, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro,

22 de Março de 1967

a) Sebastião Pires Barbosa — Diretor Presidente; Maria Helena Loureiro Barbosa — Diretor Vice-Presidente; Fernando Pires Barbosa — Diretor Gerente; Sebastião Pires Barbosa Filho e Edilo Kfuri — Diretores Comerciais; Geraldo Simões, Italo Resende, Paulo Pires Barbosa, Américo Guerra, Tacito Cosme Oliveira Marques, Miguel Cidreira, José Maria Oliveira e Silva, e Nélio Corrêa de Castro — Diretores de Secção.

M.H.L. BARBOSA TECIDOS, S/A
SEBASTIÃO PIRES BARBOSA
Diretor-Presidente

EDITAL

A EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS COSTEIRA S/A. comunica aos ex-servidores da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira — A.F. e que por fôrça do Decreto nº 60.341, de 9 de março de 1967, encontram-se em disponibilidade, que seus vencimentos, correspondentes ao mês de março corrente, lhes serão pagos no dia 28-3-1967, com início às 11 horas, e término às 16 horas, nos locais abaixo citados:

A RECEBER NA ILHA DA CONCEIÇÃO (Estado do Rio de Janeiro):

Pessoal que servia nos Estaleiros das Ilhas do Viana, Mocanguê e Conceição.

A RECEBER NA TESOURARIA DA SEDE (Av. Rodrigues Alves, 303):

Pessoal que servia nos Escritórios da Sede da Extinta Companhia de Navegação Costeira A.F.

Comunica, também aos referidos ex-servidores, que se por qualquer motivo deixarem de comparecer na data acima indicada sòmente receberão, nos mesmos locais, no dia 6 de abril de 1967.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967

FLAVIO LAGES DE AGUIAR
Presidente

MÓVEIS E DECORAÇÕE[S]

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9... e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0... — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — S... 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, — Salas 201 e 202 — Penha — MEIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

MARMORITE
PISO ROMANO

Melhor preço — Maior rapidez. 15 anos de experiência. Mais de 200 edifícios entregues. Tel.: 56-0331. A. Gentil

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

TAPÊTES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA ESTOFOS

A varejo pelo mesmo preço de atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamento para forrações sem compromisso. Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone: 42-3000.

«O DIARIO DE NOTICIAS» instalou em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas por telefone.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Executamos qualquer trabalho em madeira a gôsto do cliente. Tel.: 56-0331

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas. estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

PERSIANAS — REFORMAS

Novas, consêrtos, troca-se cordas, cadarços, peças etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Orçamentos sem compromisso — Tels.: 57-8541 — 30-0814, com o sr. Antero.

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis.
Colocação grátis.
Rua Dois de Dezembro, nº 87
Tel.: 25-1155.

VENDE-SE mobiliário completo para escritório inclusive Ar Refrigerado e Geladeira. Tratar pelo telefone 31-3550.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 70 000 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis. Tel.: 58-0567 — Sr. José.

Cortinas Curtis — 45-21..

SERVIÇO FINO. GARANT...

Empreitadas em Ge...

REFORMAS PINTURAS
Melhores preços. Maior efic... — Fabricação própria de ... lhos, artef. cimento, trab... em madeira etc. Apresentam... mais amplas referências. Tel.: 56-0331.

DINHEIROS & NEGÓCIOS

4 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

COMPRO

A domicílio, máquina de costura Singer, Elna e máquina de escrever, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, bicicletas, aspirador de pó, acordeons, coluna de mármore e alabastro, geladeiras e roupas usadas.
ALUGAM-SE SMOKINGS
TELEFONE: 22-1683

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

ANIMAIS

ARQUITETURA E MATERIAIS

LEILÕES

JOIAS, perfumes, moedas, ... (brilhante), móveis, qua... máquinas de escrever, vi... etc., serão vendidos em l... judicial, à Av. Augusto S... ro, 292 — Apto. 801, pelo lei... ro GASTÃO, quinta-feira, 3... março de 1967, às 14 horas. ... informações pelo telefone 52-...

LEILÃO JUDICIAL

Magnífico Terreno no Leblon Com 36,60m de Frente - 785,00m...

RUA FÉLIX PACHECO, JUNTO E DEPOIS DO Nº ... QUE FAZ ESQUINA COM A RUA CODAJÁS, ESTA COMEÇANDO NA AV. VISCONDE DE ALBUQUERQU[E]

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Alvará ... MM. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos, vender... em leilão, segunda-feira, 3 de abril de 1967, às 16 hora... defronte ao terreno. Mais informações: — TEL.: 42-62...

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Volkswagen Sedan Azul 196...

Vende-se em estado de nôvo, equipad... com rádio, capas, etc. Preço: NCr$ ... 5.000,00, facilitando-se o pagamento. Ve... e tratar com o dr. Alvaro, no Hospita... Central de Acidentados, na rua Washington Luís, 62

Diario de Noticias

DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE
SER VENDIDA
SEPARADAMENTE

Adriano e Maria Fernanda vivem uma história feita de imprevistos, que encontra nêles dois intérpretes ideais

Mais uma vez o talento de Maria Fernanda revela sua versatilidade

Bate-papo antes do ensaio: Pernambuco de Oliveira, Maria Fernanda, o diretor Carlos Kroeber e Adriano Reys

A VERSÁTIL MARIA FERNANDA

****

● ANNA MARIA FUNKE   * Fotos de Lauro Rodrigues

COM a peça de Joe Orton, «O Versátil Mr. Sloane», Maria Fernanda volta ao palco, depois de dois meses de descanso. Essa peça, que foi o maior sucesso de comédia inglêsa nos últimos 25 anos, em Londres, permite a Maria Fernanda ingressar num gênero de teatro totalmente nôvo para ela. Acostumada a interpretar textos sérios, seguindo uma linha que ela chama de «texto pelo texto», Maria Fernanda, que brindou o público com excelentes interpretações de teatro clássico, aparece dessa vez como uma mulher problema, confusa, envolvida em estranhos dramas sentimentais, que geram conflitos e alienações.

Ela mesma nos diz ser um personagem difícil, produto do «black humour» inglês, que teve que ser estudado e pesquisado durante muito tempo, para poder tornar-se realidade no palco. E' uma comédia atual. Perfeitamente possível, mesmo sendo chocante, e crua.

Maria Fernanda está muito contente com êsse seu nôvo personagem, que a obriga a romper com tôda uma tradição e herança de teatro que a colocou em plano muito especial dentro de nosso teatro. Adriano Reys, depois de ter sido até a semana passada, um dos amôres de Márcia Rodrigues no filme «A Garôta de Ipanema», vive agora o versátil «Mr. Sloane», com muita propriedade. Com aquêle jeitão displicente, mas seguro. Depois dessa peça, seguirá para a Europa, onde pretende estudar teatro.

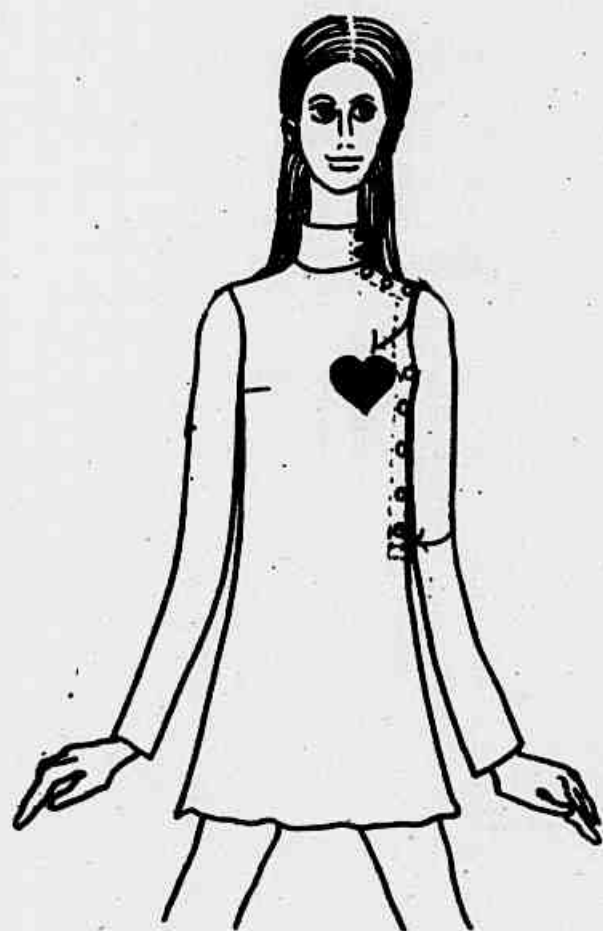
Maria Fernanda, tôdas as noites, depois de um dia calmo, em sua casa da Lagoa, rodeada de muitas árvores e plantas, entre muitos livros e bons discos, transforma-se em poucos minutos, com a ajuda de uma peruca loura, numa mulher perigosa, quase satânica, que ama, sofre, provoca...

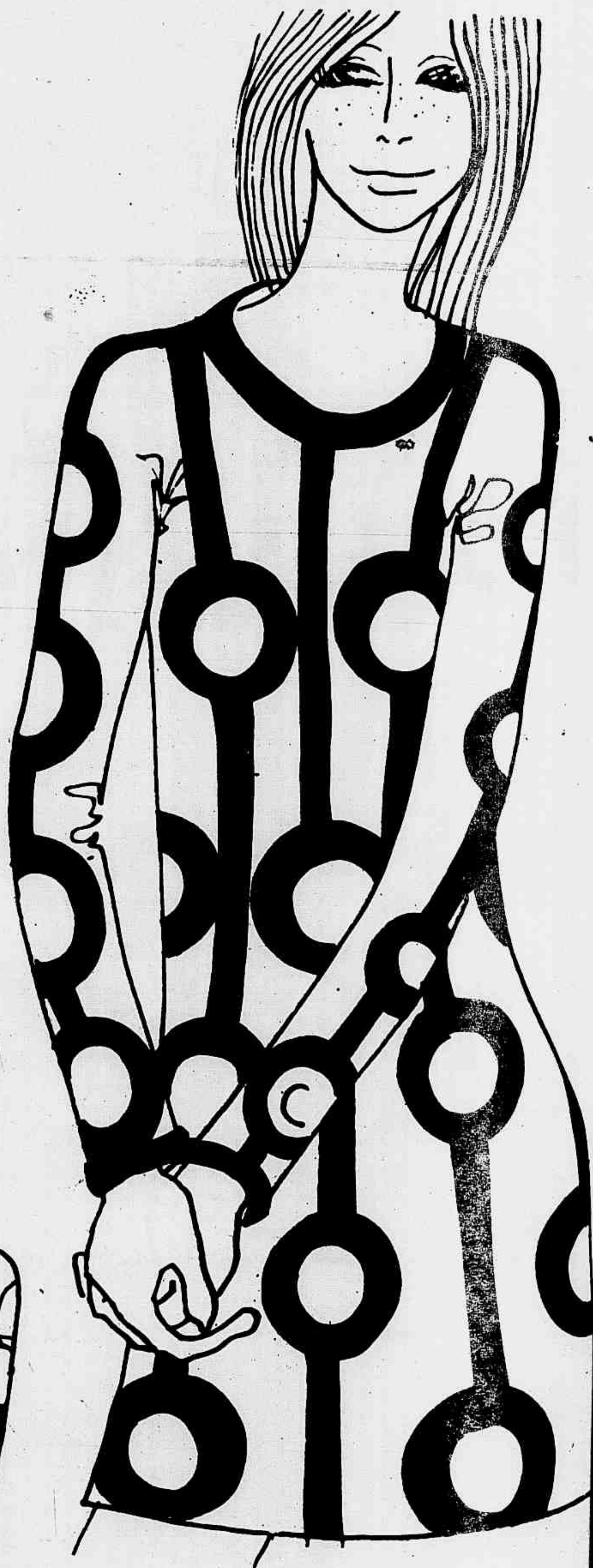
A peça estreada essa semana, depois de ter sido apresentada durante dois dias em Brasília, tem causado entre os críticos uma grande polêmica, o que por si só já um grande elogio. O texto bem feito, o assunto moderno e principalmente a boa interpretação são suficientes para assegurar uma temporada vitoriosa e discutida. E Maria Fernanda acrescenta mais um sucesso em sua carreira de muito talento — e várias facêtas.

PÁGINA JOVEM

Êste biquini é luminescente. Na touca, as pilhas que controlam os efeitos ondulantes das listras.

MODA QUE DÁ CHOQUE

DIANA DEW é a môça que está revolucionando Nova York. Criou ela nada mais nada menos que uma moda elétrica, isto é, movida a pilhas. Explica-se: os vestidos brilham e cintilam como nunca, pois baterias carregadas mantém você iluminada por muito tempo. Vejamos:

Êste vestido com coleira abotoada é branco, em **twill**. Na carreira de botões está o contrôle das batidas do «coração» em vermelho, coração êste que pulsa bonitinho e igualzinho a um coração de verdade!

Vestido de margaridas elétricas: os centros de cada margarida são iluminados, brilhando como se fôssem lanternas.

Os círculos dêste vestido ultra-simples têm seus contornos de côres variadas. Através das pilhas (e com ajuda delas) os círculos acendem e apagam.

Se você não quiser levar um choque e gosta de passar (um pouco) despercebida, não use os modelos elétricos. Você pode perfeitamente copiá-los sem misturar-se com pilhas, circuitos, baterias, etc. Fica a sugestão.

O QUE DIZEM O QUE FAZEM

• De cinco em cinco anos o Instituto Nacional de Artes e Letras de Nova York concede prêmios. O historiador Schlesinger Jr., amigo e colaborador do presidente Kennedy, autor de «Mil dias», foi o laureado de 1967. De Schlesinger dizem as notícias ser o mais assíduo acompanhante de Jacqueline.

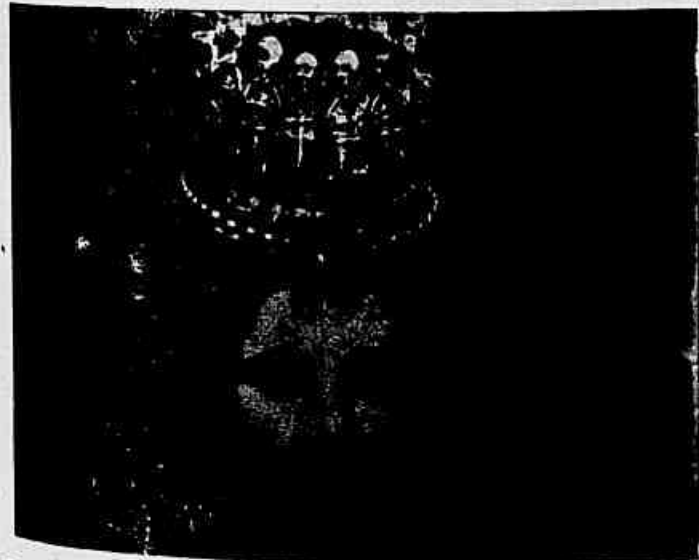
• O nome Churchill volta aos jornais pelas mãos de uma jovem inglêsa, de 17 anos, loura, linda e considerada «a debutante do ano» na Inglaterra. Seu nome é Arabela e é neta de Sir Winston.

• A partir de maio será editado nos Estados Unidos o «Kennedy Letter», boletim mensal com informes e artigos exclusivamente ligados à família Kennedy bem como assuntos nacionais e internacionais que exerçam ou sofram influência de algum parente do ex-presidente. O fato é inédito: nunca houve, em lugar nenhum e em tempo algum uma publicação inteiramente dedicada a uma única família.

• Um jornal parisiense fêz a pesquisa e divulga qual «a atriz preferida dos franceses». Michele Morgan está na frente, logo depois Sofia Loren, Lollobrigida fica no 12º pôsto, Claudia Cardinale em 15º e no 17º lugar, perdendo feio, está (foto) Brigitte Bardot.

• Em um desfile de modelos numa loja novaiorquina, um manequim apresentou o impossível: o biquíni nupcial. É todo em tule coberto de pétalas brancas, dispensa os sapatos, tem uma rosa para os cabelos e nas mãos a noiva leva o tradicional buquê. A brincadeira tem preço: custa quase um milhão de velhos cruzeiros.

• Exibiram em Nova York a versão cinematográfica de «Ulisses», o romance de James Joyce. Esta obra literária foi durante muitos anos vetada pela censura americana. Agora se mostrou condescendente com o filme, permitindo que em 12 cinemas, apenas 3 dias em cada, seja mostrado ao público da cidade.

• «Viver por viver», filme de Claude Lelouch — o diretor de «Um homem e uma mulher», abrirá o Festival de Cannes. A película nem mesmo foi terminada; as últimas cenas ainda serão rodadas no Vietnam.

• Amar, trabalhar e ganhar dinheiro é o que Liz Taylor e Richard Burton vêm fazendo, juntos, e com muito êxito.

Em Paris, rodam «Os Comediantes», inspirado no livro de Graham Greene, e logo depois voltam a Londres onde farão «The Public Eye», seu quinto filme de parceirada.

• A Scotland Yard, em Londres, guarda os estúdios cinematográficos onde Jeanne Moreau (foto) filma «Catarina, a Grande».

A razão é válida: no filme a atriz francesa usa as verdadeiras jóias da imperatriz russa.

• O arqueólogo já conhecia muito bem a Itália — onde várias vêzes estêve em viagens de estudos, mas o rei não. Só agora se realizou a primeira visita oficial de Gustavo Adolfo, rei da Suécia, ao povo italiano, que o recebeu como a um velho amigo.

• 116 países foram convidados a participar do V Festival de Cinema de Moscou, marcado para junho. Êste ano na União Soviética tôdas as atividades terão caráter comemorativo. Em cada setor se comemora o 50º aniversário da revolução comunista.

• Em Dallas, Texas, foi construída uma igreja em homenagem à memória do presidente Kennedy. Os afrescos serão realizados por Foujeta, pintor de 80 anos, que acaba de realizar na catedral de Reims, França, um trabalho que lhe exigiu 12 horas por dia, durante 3 meses, deitado em andaimes.

RESSURREIÇÃO!

POUCOS dias haverá no ano mais bonito do que o de hoje. Chova ou faça sol, esteja o céu encoberto ou todo azul, êle sempre se apresenta para mim como um dia radioso. É um dia de paz, dia de perdão, dia de crença, de amor, de purificação, de bondade. Dia, sobretudo, de exemplo à humanidade, que deveria parar as suas atividades não apenas por ser um feriado que se aproveita passeando, tomando banho de mar, fazendo visitas, indo aos cinemas e teatros, mas para meditar, para sentir a fôrça de uma paixão ardente dominando os instintos e os sofrimentos, pelo desejo de desempenhar um papel, de ensinar uma lição infelizmente tão mal aprendida pelos homens.

Parasse o mundo na sua faina diária para recordar o fato que hoje se comemora e outro seria o mundo, outros seriam os sêres. Mas é que a presença de Cristo no pensamento também traz, infalìvelmente, a lembrança de Judas. E parece que com maior interêsse se procura imitar os exemplos do discípulo traidor, do que os do Mestre. Cristo não há senão em imitações grosseiras. Judas, porém, quantos existem por aí afora?

Refiro-me aos que traem o próximo, à Pátria, à coletividade, à sua própria consciência. Aos que se aproveitam de posições para se encherem, para se vingarem, para exercerem pressão sôbre os mais fracos. Refiro-me aos que mentem, aos que iludem, aos que tergiversam e tomam caminhos tortuosos, levando de roldão a dignidade, a honradez, os interêsses alheios. São êsses os Judas que andam pelo mundo aos punhados, com a diferença que nunca lhes chega a hora do arrependimento. Vão até o fim da vida trilhando o mesmo caminho, cometendo os mesmos erros, despreocupados, com a fronte erguida, os olhos enxutos, o rosto deslavado, enganando aos outros e a si próprios.

É a êstes que me dirijo no dia de hoje. Pensem mais em Cristo do que naqueles que O negaram. Pensem na responsabilidade que assumimos no tempo e no espaço, de seguirmos os passos e os exemplos de quem por nós deu a própria vida. Sepultemos Judas nas cinzas dêsse Sábado de Aleluia que ontem passou. Façamos do que há de impuro dentro de nós um boneco de pano que malharemos com o ímpeto da nossa revolta contra nós mesmos.

Aleluia, amigas! Para mim, para você, para seu lar, para seu coração. Ressurjamos com novas intenções, com mais pureza de espírito e de sentimentos.

• MARILIA DALVA

REDATORA RESPONSAVEL: MARILIA DALVA
ENDEREÇO: RUA RIACHUELO, 114 — 6º ANDAR

Um Homem e Uma Mulher: O AMOR DO ANO

Cena do filme onde se conta a história de um grande amor, de uma outra tentativa de felicidade: a própria história de Pierre e Anouk ambos divorciados.

QUEM hoje não canta o tema de «Um homem e uma mulher»? Quem não gosta de «bá-dá-bá-dá-bá-dá-bá-dá»? Todos sabemos que é um filme bonito, que fala de amor, das chances de ser feliz novamente, de que vale a pena viver, etc. Mas, poucos sabem, que êste filme lindo não obteve nem um prêmio e tem sido discutidíssimo em todo mundo, com as mais diversas opiniões.

Mas, é fato que êste filme falou de amor de verdade e pôs o amor de um casal em tôdas as bocas, de maneira tão gostosa como cantar «bádá-bá-dá-dá».

Ela foi uma deusa da **nouvelle-vague** e com «Lola», firmou seu nome no cinema da Europa. Mas depois veio o esquecimento e os papéis em filmes sem importância. No entanto, surgiu um dia **Pierre Barouh** e um filme chamado «Um homem e uma mulher». E o amor.

Hoje, **Anouk** e **Pierre** formam o casal de artistas mais apreciado e famoso da Europa, e «Um homem e uma mulher», sua música, sua história, os fatos mais cantados e decantados do momento. Quem não saberá cantar «bá-dá-bá-dá-bá-dá-bá-dá»?

Em **Cannes**, o júri deu-se a controvérsias e o filme não ganhou palma alguma. Mas Anouk e Pierre ganharam a suprema recompensa: a Palma de Ouro da felicidade.

Voltemos, então, ao dia do Festival. No balcão de honra, Pierre compõe sua gravata preta e em sua camisa de babados falta um botão. A seu lado, Anouk, sua mulher, repousa sua écharpe, a mesma que usou em «Lola». Sua mão procura a de Pierre. **Claude Lelouche**, o produtor e diretor do filme observa todos os detalhes: a mão na mão, o botão que falta, o enorme relógio de pesca submarina que Pierre usa em todos os momentos, até com **smoking**.

Tudo no **Palais du Festival** é feérico: a euforia e apreensão dos concorrentes diante do presidente do júri, Sophia Loren, enquanto o resultado não vem.

O trio **Lelouch-Pierre-Anouk**, brilha entre aquela multidão de gente. Estão felizes como crianças. Principalmente o casal do ano, da Europa.

Mão na mão, **Anouk** pensa em **Pierre**, **Pierre** em **Anouk**, em meio a todo aquêle rebôliço. Estão sós no mundo. Ela pensa que a Palma de Ouro seria o melhor presente de núpcias.

Pierre, por seu lado, acredita que a Palma seria sua consagração como ator e compositor. Suas mãos se apertam ainda mais. Dentro de alguns minutos, o resultado.

E com êle, os sonhos realizados: alguns meses de férias no Rio, em Copacabana (que êles adoram, assim como a bossa-nova, que está presente em seu filme), muitas andanças na **mini-moke**, que compraram e muitas outras coisas, inclusive rodar um filme no Brasil.

Vem o resultado e a Palma não lhes pertence. Mas o caminho está aberto para êstes dois esquecidos do cinema europeu, **Anouk** e **Pierre**. Juntos, conquistaram o público de tôda Europa e já começam a invadir a América com seu enorme amor: **Anouk** é séria candidata ao **Oscar** dêste ano e todos nós, em tôda parte gostamos de cantar o «bá-dá-bá-dá-bá-dá».

Perderam a Palma, ganharam o amor de todo mundo. Seu filme, feito com alma, vivido com profundidade, nasceu de uma grande crença de que o homem merece ser feliz. Feliz para sempre, mesmo que tentando muittas vêzes uma outra oportunidade de vida. Vida feliz ao lado de quem se ama.

QUANDO O FRIO VIER

● Fazendo um estilo muito jovem, êsse vestido em malha de lã, azul-marinho e branco. As meias são em renda de algodão, bem grossa.

● O "tailleur" bem esportivo: saia curta, e casaco abaixo da cintura com "martingale" largas. O boné é do mesmo tecido que o fôrro do casaco.

DEPOIS de muito calor (e muita chuva também...) é hora de chegar o friozinho gostoso, que se aqui no Rio não é lá muito intenso, de qualquer maneira faz a mulher pensar em lãs, casacos, "tailleurs"... Da Europa nos chegam os modelos, que são adaptados, do lado de cá, ao nosso gôsto.

● Outro "manteau", elegante e original: as mangas são arrematadas por uma barra de lã listrada, em tons fortes, que enfeita também o "écharpe" formado pela gola.

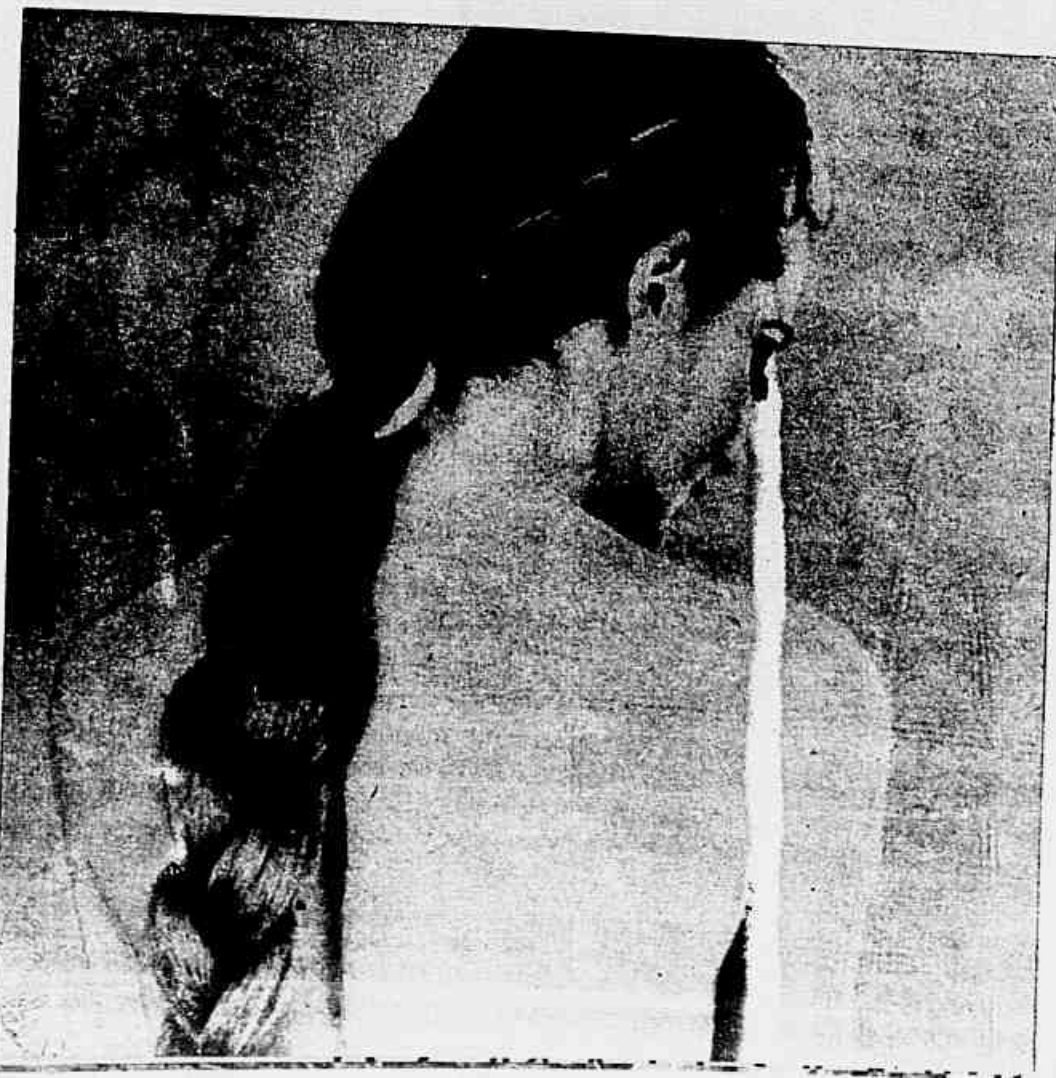
● O duas-peças, sempre elegante: em "pied de poule", com casaquinho em côr contrastante, debruado do mesmo.

● "Manteau" em flanela selvagem. O detalhe é dado pela gola "officiel" afastada do pescoço.

Afinal, Onde Estamos

Mesmo com cabelos curtinhos, você pode, fazer êsse penteado longo, moderno, arrematado por laços de veludo. Basta uma peruca e um pouco de jeitinho.

Cabelos curtos em duas versões: uma meia peruca, lhe dá o toque ultra em moda de franja larga e das vírgulas laterais.

A moda oscila entre os cabelos muitos longos e os bastante curtos. Mas se você os tem compridos, pode variar com maior freqüência, também com o recurso da peruca. Por exemplo, pode deixá-los soltos, prêsos na altura da nuca, de onde sai uma enorme trança. A bossa é dada pela argola que une os cabelos à peruca. Ou então, enrolá-los, romanticamente em uma espécie de bandó, enfeitando dos lados com duas argolas.

a Cabeça?

O CABELO sempre foi para a mulher, em tôdas as épocas, uma preocupação importante, um ponto de discórdia, um atributo de grande beleza. Curtos, longos, lisos ou crespos, nas mais variadas côres, êles são a moldura de rosto. Daí sua enorme responsabilidade. Não deve-se apenas estar em dia com a moda, mas escolher aquilo que mais favorece a linha de seu rosto e traços. E a peruca, amiga de tôdas horas, aí está para ajudá-la e transformá-la. E' o que mostramos a vocês, hoje.

Aqui está uma sugestão, simples, que não requerem prática. E' só enfiar a peruca e tornar-se ruiva ou loura «cendré», de acôrdo com o gôsto da freguesa.

Com Qual Destas Gostaria de se Parecer?

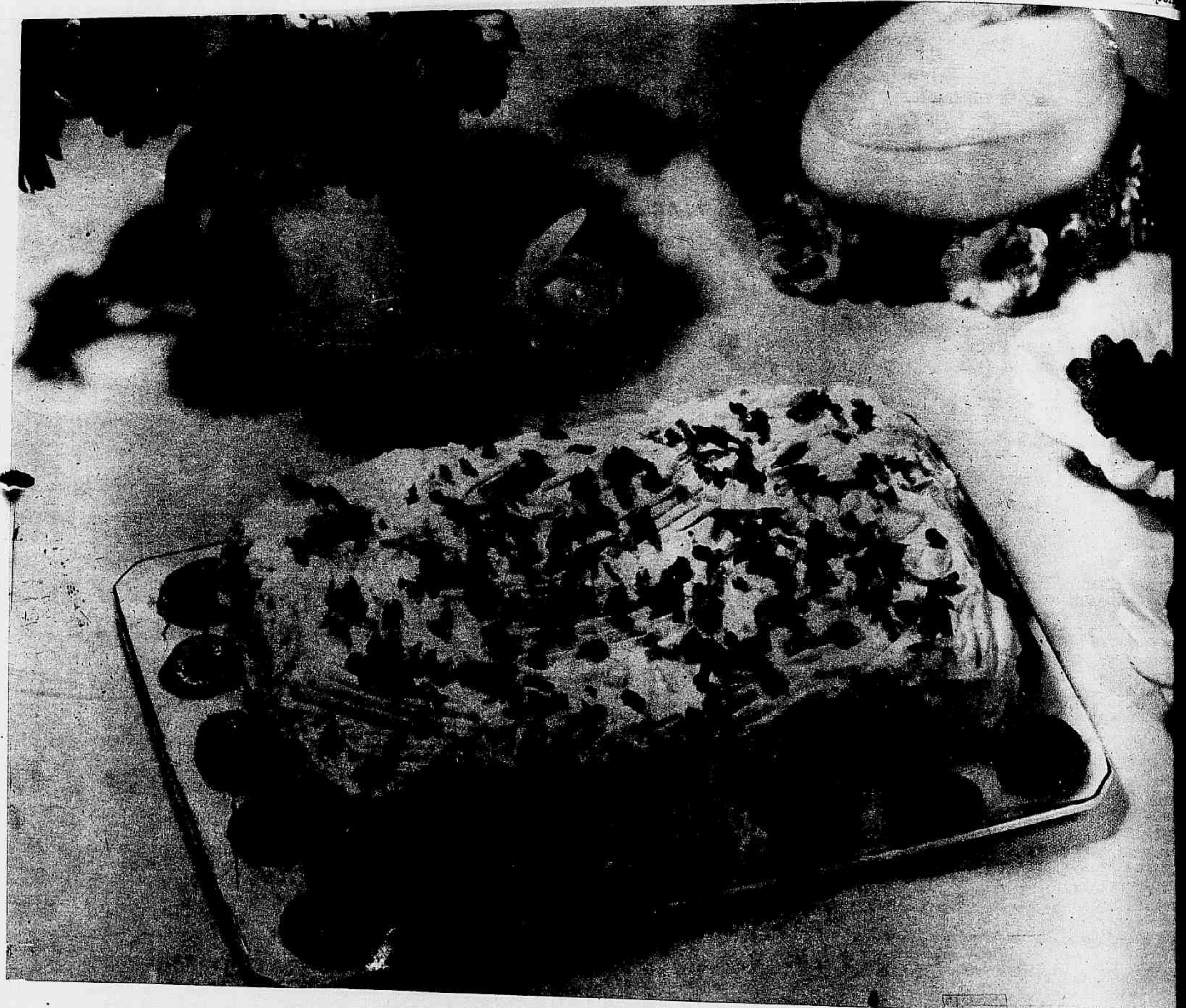
Três atrizes e uma cantora: quatro tipos de mulheres muito diversas. Com qual delas você gostaria de se parecer? Eis um teste psicológico que revela muitas coisas, muitos segredos de sua personalidade. Escolha, vire a fôlha depois, e veja a resposta.

JEANNE MOREAU — Solidão e instabilidade: você é uma natureza complexa: mistura de intelectualismo, sensualismo, cálculo e espontaneidade. Tem necessidade de liberdade, custe quanto custar e ao mesmo tempo procura incansàvelmente um «absoluto» muito difícil de encontrar. Sente-se apaixonada pela vida e pelos outros, gosta de se reservar à faculdade de escolher, de observar, de recusar. Quando decide algo, decide-o profundamente, sem dúvidas nem arrependimentos. Estas decisões muito modernas de mulher podem esconder na realidade, uma certa solidão e instabilidade. Não é sempre fácil assegurar sua própria condição de mulher. Sonhar a liberdade, no entanto, pode ajudar a conquistá-la.

FRANÇOISE HARDY — Desejo de segurança: Você se retira em si mesma, interpõe uma barreira entre você, o mundo e os outros. Estuda atentamente tôdas as suas sensações, cerca de proteção os seus sonhos. Tem necessidade de segurança e gosta de ser adulada. Talvez seja a nostalgia do seio materno que a faz voltar ao passado mais que ao futuro. Para você, o sonho não é muito distante da realidade quotidiana e tem a impressão que com um pouco de doçura e compreensão recíproca, muitos dramas poderiam ter sido evitados. Sua filosofia de vida porém, não é otimista. Você crê na fatalidade. Poucas pessoas podem dizer que a conhecem bem. E na primavera, as águas tranqüilas se transformam, por vêzes, em fortes torrentes.

ELISABETH TAYLOR: Desejo de evasão: Você se crê ambiciosa, calculada, com os pés firmemente postos na terra: estas suas suposições são mais ou menos superficiais. Na realidade, você é muito românticá, ainda que saiba que não espera mais concretizar os seus sonhos. Você constrói uma imagem ideal de si mesma: um pouco deusa, um pouco amante pagã, adulada, desejada, e todavia sempre enredada em suas conquistas. Que coisa esconde êste desejo de autoridade e domínio? Talvez um desejo de evasão, a melhoria de uma existência nem sempre fácil. Talvez um desejo de expandir uma feminilidade há muito contida, ou talvez esconder o seu sentimentalismo. Um pouco de tudo isto. Mas no fundo, o seu coração assemelha-se muito mal a diva que tenta imitar. E sem dúvida, é melhor assim.

MICHÈLE MORGAN — Procura a perfeição: Tudo que é belo lhe interessa, tudo que é sereno, nobre, lhe atrai. Em tudo aquilo que escolhe ou que deseja possuir, há uma exigência de «qualidade», que lhe impede as concessões e os compromissos.

Este desejo de harmonia, de doçura, de perfeição, de beleza, é vital para você, assim como a fidelidade e a discreção. A felicidade que sonha é sem complicação. Teme, de instinto, as paixões muito românticas, as alegrias muito intensas, porque lhe parecem muito frágeis e sabe, por experiência, que deixam feridas difíceis de cicatrizarem. Falta-lhe no entanto, um pouco de humor, de fantasia, de curiosidade.

OVOS NA PÁSCOA E BOM APETITE!

O hábito de presentear no domingo de Páscoa, com ovos de chocolate, data de muito longe. Desde o século XII, na Europa, é comum enviar às pessoas amigas ovos decorados com muito bom-gôsto. Mais tarde, nos séculos XVII e XVIII, a tradição mandava que se presenteasse o Rei com cestas de ovos dourados, que eram distribuídos depois da Missa de Páscoa. Alguns eram pintados apenas com tinta côr de ouro, mas havia outros decorados por grandes nomes da pintura, como Watteau e Lancret.

Hoje ninguém irá esquecer, no menu familiar, os ovos de Páscoa para decorar a mesa. Em chocolate, verdadeiros, compondo um arranjo decorativo ou servindo para acompanhar um prato delicioso e sugestivo.

Não esquecendo também a parte mais substancial do almôço de Páscoa, aqui estão receitas gostosas bem festivas. Para o almôço ou lunche:

PAVÊ DE DAMASCO

100 gramas de damascos; 1 lata de leite condensado; 350 gramas de biscoitos champanhe; 1 1/2 copos de licor de cacau; 1/2 copo de água; 1 copo de geléia de damasco ou outra fruta.

1 RECEITA DE CREME CHANTILLY

3 colheres (sopa) de manteiga; 3 colheres (sopa) de açúcar; 1/2 colher (chá) de baunilha; 1 lata de Creme de Leite (gelado e sem sôro); 1 pitada de fermento em pó.

Bata (na batedeira elétrica) a manteiga, o açúcar e a baunilha, até conseguir um creme. Acrescente o creme de leite, o fermento em pó e bata por mais alguns minutos.

De véspera deixe os damascos de môlho; no dia cozinhe-os em parte da água em que ficaram de môlho. Reserve alguns damascos para enfeitar o pavê e bata os demais com o Leite Môça no liquidificador. Misture o licor de cacau com a água e com esta mistura umedeça os biscoitos. Arme o pavê sôbre um prato bonito, colocando uma camada de biscoitos, uma de geléia, uma de creme de damascos, uma de creme chantilly. Recomece as camadas com os biscoitos e termine com o chantilly. Enfeite com os damascos que reservou e deixe o pavê gelar bem antes de servi-lo

PAVÊ COLORIDO

200 g de manteira; 10 colheres (sopa) de açúcar; 2 latas de Creme de Leite; 1 pitada de vanilina; 3 colheres (sopa) de chocolate em pó; 1 caixinha de gelatina em pó, sabor morango; 1 lata de abacaxi em calda; 1 cálice de rum; 500 g de biscoitos champanhe; cerejas.

Bata em creme a manteiga com o açúcar e, sempre batendo, junte aos poucos o creme de leite. Depois de bem batido, divida o creme em 3 porções iguais. A uma delas junte uma pitada de vanilina, misture e reserve na geladeira. Junte à outra o chocolate peneirado, bata bem e leve à geladeira. À terceira adicione a gelatina em pó, bata bem e deixe na geladeira. Côe a calda do abacaxi e junte o rum.

Modo de armar o pavê: Forre uma fôrma própria para pavê ou tortas com papel celofane. Arrume camadas de biscoitos passados pela calda do abacaxi e rum, alternando com o creme branco, o creme de chocolate e o de gelatina. Deixe na geladeira até o dia seguinte, desenforme e enfeite com rodelas de abacaxi, tendo no centro uma cereja.

Quantidade suficiente para 8-10 pessoas.

PAVÊ BRANCO

300 g de biscoitos «palito francês» (ou tirinhas de pão de ló).

Para umedecer os biscoitos:

½ lata de leite condensado; ½ xícara (chá) de leite; ½ xícara (chá) de leite de côco.

Misture todos os ingredientes e passe os biscoitos, um a um nesta mistura.

Creme: ½ lata de leite condensado; 1 copo de leite de côco; ½ litro de leite; 2 colheres (sopa) de maizena.

Leve ao fogo o leite condensado, o leite de côco e a maizena dissolvida no leite, mexendo sempre, até engrossar.

Cobertura (Chantilly com côco):

6 colheres (sopa) de manteira; 3 colheres (sopa) de açúcar; 1 lata de creme de leite; 2 claras em neve, acrescidas de 2 colheres (sopa) de açúcar; 2 colheres (sopa) de côco ralado.

Bata a manteiga com o açúcar em creme. Junte o creme de leite, batendo até que fique bem liso. Misture as claras e o côco ralado e deixe na geladeira até o momento de usar.

Armação do pavê: Num prato próprio coloque uma camada de biscoitos umedecidos, uma de creme, outra de biscoitos, uma de chantilly e assim sucessivamente. Cubra todo o pavê com o restante do creme chantilly e pulverize côco ralado por cima. Leve à geladeira por 5 horas.

PARIS

Nos Pequenos Detalhes

Juntamente com as coleções, os grandes ditadores da moda, lançam em Paris, os acessórios e complementos que fazem a elegância da mulher moderna e eleganta. São detalhes e bossas que dão aquêle toque final tão importante. Dior, êsse ano, lançou, com grande sucesso, bijouterias finas, entre as quais um broche em forma de rosa que caracterizou grande parte de suas criações. Assim como nova linha de «lingerie» e forros para vestidos. Aqui estão algumas dessas novidades.

Broche em metal dourado. Dior o usou enfeitando a lapela de um «tailleur», na cintura e até mesmo na aba de chapéus.

Para os dias de outono: «foulard» de mousseline, em tom contrastando com a do vestido. Por baixo do lenço, um, arco forrado de gorgurão, serve não só para enfeitar mas para dar uma bonita forma à cabeça. Para à noite, o mesmo modêlo, em versão requintada, com tecidos brilhantes, usado para as saídas noturnas ao ar livre, sem que o cabelo se desmanche.

Sapato em verniz nacarado verde-vivo. Com imenso broche de pedras no mesmo tom. O salto continua grosso, ligeiramente afunilado no meio.

Outra bossa parisiense: combinações em finíssima malha de sêda, que se adaptam ao corpo. As côres são vistosas, entre elas o marrom e laranja côr-«vedete» de tôdas as coleções.

POR AMOR, FECHOU A AGÊNCIA MATRIMONIAL

Uma agência de casamento de Portsmouth, Inglaterra, pouco depois de inaugurada «faliu». O fato chamou a atenção de alguns jornalistas, que foram ver o que tinha acontecido. Sheila Wallace, a dona e diretora da agência, não se negou a explicar o fenômeno, jamais registradó no comércio da Inglaterra.

Tendo falhado seu casamento, Sheila resolveu promover a felicidade alheia, abrindo uma agência que se encarregaria de aproximar pessoas de sexo oposto que tivessem tôda a possibilidade de fazer a felicidade a dois. O primeiro cliente que recebeu, na tarde do dia da inauguração, era um rapaz de 30 anos, Peter Wood, entrou no escritório da môça sorrindo. Ela sorriu também. Ela estava ansiosa para encaminhar na vida seu primeiro cliente e êle convidou-a para jantar, a fim de ter ambiente para lhe contar seu problema. Alguns dias depois anunciaram o noivado e a esta hora devem ter-se já casado. E a agência matrimonial fechou as portas, depois de recebido seu primeiro cliente. Primeiro e único.

«Nunca pensei que meu primeiro cliente me fizesse fechar o negócio» — declarou Sheila. Já Peter informou: «Entrei na agência por engano. Eu ia a um despachante vizinho e errei a porta. Estava certo de que ia falar com um advogado e pensei que Sheila fôsse a sua secretária. Quando ela me fêz certas perguntas meio estranhas, compreendem, não pude deixar de dar as respostas mais ou menos óbvias. Mas garanto que foi o melhor equívoco que cometi em minha vida.»

Foi também, sem dúvida, a melhor demonstração de que Sheila sabe «comover Cupido» (o slogam da agência era: «Comovemos Cupido para os outros») para si mesma, embora talvez não o fizesse tão bem para os outros. Por isso, é muito justo que ao triunfo matrimonial corresponda a falência comercial. Cupido é exclusivista.

HORÓSCOPO

A SEMANA É SUA

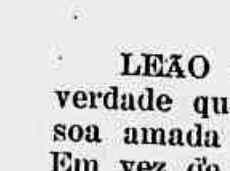
CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — A semana trará muito lucro, trabalhando de acôrdo com aquelas que a cercam tanto em casa como no local das suas atividades. Não permita que ressentimentos ou emoções a domine totalmente.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Você estará superando o momento mais agudo de uma longa crise amorosa, e provàvelmente começará a sentir maior paz de espírito. Procure avistar-se com parentes e amigos.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não procure tomar caminhos perigosos nos esforços para ser sociável e agradar os outros pois isso poderia atrapalhá-la financeiramente.

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Você talvez venha a sentir alívio sôbre certos problemas monetários que o tem preocupado. As nuvens sombrias se estão afastando, e você poderá começar a restaurar as reservas e energias.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Você viverá preocupada com pequenos problemas principalmente de ordem financeira. Embora não passem de coisas sem importância, não conseguirá livrar-se dêsses pensamentos.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aproveite as horas felizes que serão muitas. Tôdas as emoções da semana prometem ser vivas e profundas a pessoa amada a adora, embora não queira, muitas vêzes, demonstrar êsse sentimento.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Dentro em breve, poderá haver uma grande, e, talvez, total modificação em sua vida. Faça tudo com carinho. Não há nada pior que serviços feitos com pressa e sem interêsse.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — É verdade que você tem seus problemas, mas a pessoa amada não tem obrigação de ser clarividente. Em vez de querer que ela advinhe, exponha o problema e ouça seu conselho. Não seja impaciente e estourada.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — As decisões, na sua profissão, devem ser muito bem pensadas e calculadas, tendo em vista, principalmente, as condições atuais.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não seja fraca demais e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia. A fase de provação já passou. Saiba dar rumo que quer à situação.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Fique firme e mostre que tem compreensão, mas que ao mesmo tempo defende seus interêsses. Em breve, haverá uma modificação na sua situação econômica.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Talvez surjam pequenos acidentes de importância secundária, mas muito aborrecidos. Não se perturbe porém, e continue em seu trabalho sem desânimo, que tudo correrá bem.

DECORAÇÃO

O Barato Quando Sai Bonito

Veja bem êste mini-apartamento: num cantinho fêz-se uma sala de repouso, bate-papo ou leitura. Tudo num vão de janela. E com pouco dinheiro. Repare o sofá, a poltrona e o banquinho. De madeira encerada com belo fôrro estampado. A mesinha do centro é bem baixa, também em madeira encerada. As molduras dos quadros com o tema «veleiros» são em madeira também, da mesma côr que os móveis. Ao pé da janela, fêz-se uma pequena biblioteca e do alto vem dependurada uma lâmpada. Você pode também usar papel de parede no mesmo estampado das poltronas. E um belo tapête de peles realçando o ambiente. E' fazer o barato sair bonito...

MOLDE

O VESTIDO DE RENDA

DN-BURDA

TAMANHO 37/40

Metr.: renda 2,30 m, 60 cm larg. Fôrro (viscolin) 1 m, 140 cm larg.

Acabamentos da beira do decote estão marcados nas peças 1 e 2 e são apenas cortados no fôrro; corta-se o da frente inteiro. Cada alça mede 27 cm de comprimento e é formada com 8 flôres. As peças do molde são cortadas na renda e no fôrro. — Vestido: dê um corte ao longo de um dos traços da pense, acompanhando o risco da renda. Esta beira é alinhavada em cima da outra de modo a prejudicar o risco da renda o menos possível. A beira é pregada com ponto festouné rente. Apare as sobras das margens inteiramente. A costura vertical que termina na pense é trabalhada igual à pense já descrita. Feche penses e costuras também no fôrro. Alinhava-se a renda no fôrro e procede-se como se fôsse uma camada simples. Ao costurar os lados deixa-se o esquerdo aberto do símbolo para cima. Embainhe o vestido. Emende acabamento e pregue no decote, direito com direito. Dê ligeiros piques nas curvas da margem dada para a costura. Dobre o acabamento para o avêsso e embainhe-o à mão. Embuta um fecho na maneira lateral. Da renda restante recortam-se cêrca de 46 flôres grandes. Elas são aplicadas na beira do decote de modo a avançar cêrca de 1/2 cm além do mesmo já arrematado. Para as alças emendam-se 8 flôres (para cada). As alças são pregadas conforme detalhe do modêlo anexo ao molde que vai publicado nas páginas 4 e 5 do 2º caderno desta edição.

O MOLDE COMPLETO VAI PUBLICADO NAS PÁGINAS 4 E 5 DO 2º CADERNO